Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9904 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 18 DE NOVEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

S. PAULO

S. Paulo, o nosso Estado magnifico, que, illudido pela visão errada do *civilismo*, permanece, ha quasi tres annos, pelos feitos e acções de seus maiores, em desaccordo politico com a verdadeira opinião nacional, entra agora numa evidencia, que sobre ser, em ultima analyse, a consequencia logica desse desaccordo mesmo, denota, claramente, a falsa segurança e o falso brilho do pensamento partidario que o dirige. Essa evidencia caracteriza-se interessantemente: S. Paulo apparece, desta vez, no scenario politico, através de uma feição menos digna e que quasi desnatura aquella boa fama, aquelle renome esplendido, em que sempre assentara no nosso dominio republicano. Ou estamos em face de uma situação que, por longo tempo falseada, só agora se descobre em sua nudez absoluta, ou é a historia que degenera, turvando áquelle consideravel trecho nacional os descortinos melhores. Parece-me, a mais aproximada da verdade, a primeira hypothese, não já porque a sua significação é da mais larga compatibilidade com a nossa democracia ou os nossos processos governamentaes, senão tambem porque a historia, que todos dizem ser uma coisa fundamente séria, não anda degenerando assim, com uma restricção tão flagrante.

S. Paulo, de facto, vacilla. Vacilla — não é o termo proprio do momento: o grande Estado tacteia, ou se afunda, ou nuamente se apresenta com a feição real, que circumstancias felizes trouxeram occulta longos annos. Debalde se andou dizendo, em todos os tons e a cada passo, que na nossa vida politica, menos bella, por vezes, e mal seguida quasi sempre, constituia elle uma excepção magnifica; em vão se apregoou, com um enthusiasmo apotheotico, que a civilização, ali, chegara á forma preclara, por isso que haviam desapparecido as fraquezas sociaes e os principios se tinham como dogmas; sem proveito se disse que elle se elevara acima do proprio paiz ou consubstanciava a elite nacional em acção como em pensamento; inutilmente se proclamou esse estadio superior naquella parte imponente da federação. O tempo, que póde mais do que a vontade dos homens, tem posto tudo á calva: S. Paulo é bem um Estado do Brazil, com as mesmas situações inferiores, as mesmas fraquezas lamentaveis, as mesmas falhas profundas. Differencia-se de alguns outros, é verdade, mas porque tem o café: tem o apoio do governo federal, que lhe valoriza o café; tem o dinheiro, ás mãos cheias, que esse producto lhe dá, dinheiro que lhe chega e sobra para se desenvolver materialmente, e attrair emigrantes, e parir maravilhas. Tirem-lhe esse ouro, abstraiam-no dessa situação dadivosa, e o grande Estado, cuja fama tantos outros humilha, resultará positivamente, á analyse mais simples, não digo que igual a Alagôas, porque Alagôas converteu-se em pantano ou desceu até onde não póde chegar nenhum adjectivo, mas semelhante a todos os mais que falseiam o regimen e se amesquinham a si mesmos.

Claro está que no juizo em que me firmo sobre S. Paulo, não entram senão razões politicas. Só a politica, nesses casos, regúla o gráo de adiantamento ou inferioridade dos Estados. E' pela que ora se pratica ali e se vem praticando ha algum tempo, que o menos habil dos observadores aferirá a vacuidade de um renome, o vasio de um estadio, a capciosidade de uma situação, a que nos vinhamos curvando através de enthusiasmos enormes e admirações esplendentes, desgraçadamente desviados de circumstancias visibilissimas que uma vez consideradas, mesmo de relance, ter-nos-hiam apontado o erro em que nos conduziamos ou a illusão dentro de que merchavamos.

A historia da terra paulista, de resto, essa historia de superioridade e primazia politica, como acreditavamos hontem, e de inferioridade e despeito, como constatamos hoje, é a mais simples das historias. Feita a Republica por militares, e ainda por militares consolidada, aliás magnificamente, a S. Paulo coube a honra de dar o primeiro presidente civil, menos em attenção ao muito que innegavelmente fizera pela Republica ou ao papel saliente que desempenhara na formação de nossa nacionalidade, do que pelas injuncções de uma politica ainda mal cimentada e sem rumo. Esse primeiro presidente foi buscar á sua terra o seu successor, e tambem o terceiro dali saiu por obra e graça do segundo. Então, S. Paulo culminou na Republica, e o seu progresso crescente e a sua politica de concordia e trabalho, porque assim se nos affigurava, delle nos fizeram crer a mais alta expressão de nossa nacionalidade.

Berço de presidentes, fazedor unico de presidentes, S. Paulo irradiou esplendidamente, ao influxo de uma hegemonia escandalosa, sem uma vontade contrariada, sem uma decepção, sem um tropeço. As suas normas politicas pareceram as mais alevantadas; o seu desenvolvimento como que chegou ao surprehendente; os seus actos revelaram descortinos seguros, e a Nação prostrou-se-lhe commovidamente aos pés, contente de poder apontal-o como o suprasummo de nossa raça, o maior aquinhoado de nossas capacidades varias. O paiz era concentrado em S. Paulo.

Mas a historia, um dia, tirou a São Paulo a privilegiada qualidade de grande eleitor de presidentes, e por pouco não vimos o avesso de tudo quanto durante annos se proclamara rumorosamente e luminosamente. A principio, pareceu que o grande Estado se conformara com a mudança de situação, por isso mesmo que o Sr. Affonso Penna subiu o Cattete com applausos unanimes. Mas quando se soube que a opinião nacional pretendia levar avante a nova orientação politica, a terra paulista estacou, teve movimentos ineditos, e logo se decidiu o desconcurso official á candidatura Hermes, como um solemne protesta contra a descortezia da historia. Reconhecida a inutilidade desse gesto, cuidou-se de fazer espoucar o *civilismo*. E o *civilismo* espoucou, que S. Paulo queria ao menos possuir uma segunda pessoa na casa do Cattete.

Dahi para cá a historia é a mais facil: S. Paulo se descobre e, politicamente, já não o podemos destacar de entre os outros. O *civilismo* vai de encontro ao pensamento do Estado? Oppõem-se a elle as classes principaes? Pois se desenvolva a perseguição a esses rebeldes. Assistimos, então, a um espectaculo unico, de drama heroico e tragedia, em que entram, parallelamente, a palavra consciente e o revólver, o gesto alevantado e o punhal. De um lado, são os adeptos da candidatura Hermes, que communicam as suas convicções, e pedem apoio á sua causa, e commovem a opinião conterranea por lhe fazer ver a belleza da verdade; do outro lado, são os amigos do situacionismo, os agentes do governo, que entram a espancar, a prender, a matar, quasi como se faz em Alagôas, pondo ao nú, daquella nudez forte do insophismavel, uma situação fantasmagoricamente disfarçada. Decorridos alguns mezes, e esplende a victoria dos bons elementos. Que acontece? Cessam, porventura, as perseguições? Retoma-se o bom caminho? Está-se em paz e liberdade? Não, o espectaculo continúa, e num contraste mais evidente e numa significação mais intensa: os elementos populares já não tratam de eleger um presidente da Republica, mas um presidente do Estado; os situacionistas, por isso, redobram no *civilismo* tragico!

Eu não sei se o general Pinheiro Machado disse, effectivamente, ao Sr. general Glycerio aquellas palavras vehementes e magnificas em torno das quaes vêm bordando toda sorte de commentarios os jornaes eloquentes de *civilismo*. Mas se, de facto, S. Ex. as disse, não vejo como se lhes possa negar, áquellas palavras, uma razão ampla e uma justiça perfeita. O Sr. Pinheiro Machado tem, neste momento, uma responsabilidade estupenda, a de grande eleitor do Sr. marechal Hermes, e, consequentemente, a responsabilidade da promessa feita de uma politica verdadeiramente republicana, com os mesmos direitos e as mesmas liberdades para todos. A S. Ex. cumpre, portanto, mais do que a qualquer, o dever de zelar essa promessa, dar desobriga a esse compromisso, não se podendo comprehender que permaneça indifferente emquanto a violencia fere de morte áquelles correligionarios enthusiastas da causa de que foi o chefe supremo. Naquellas memoraveis sessões do reconhecimento, quando o verbo do Sr. Ruy Barbosa feria como um raio, e o Sr. Irineu Machado era todo expressão e virulencia, e o Sr. Barbosa Lima se multiplicava em apostrophes de assombros, era por confiar que a sua attitude reflectia o sentimento nacional, e por saber da dedicação com que os correligionarios lhe acompanhavam o trabalho immenso, e por a convicção de que, ao fim da lucta, o regimen resultaria expurgado de certos vicios e mais conforme aos altos pronunciamentos da democracia, que o eminente chefe republicano se collocava, como um leão, á frente das hostes, infundindo animo e magestade aos encarregados de apurar a verdade, norteando galhardamente toda a batalha superior, aceitando a perto descoberto o duelo heroico, abraçando com generosidade toda a significação da campanha, emquanto outros politicos, ora tidos como chefes hermistas, passeavam regaladamente a Europa ou reconfortavam-se em villegiatura pelo interior, fugindo á responsabilidade directa da apuração que ia proclamar o presidente da Republica.

E' justo, pois, que o notavel republicano assuma esses gestos em apoio de seus correligionarios de São Paulo, ameaçados em seus direitos politicos como nos proprios direitos de vida. Não é S. Ex. quem muda; S. Ex. está no seu logar, com os mesmos principios de sempre e os mesmos propositos de uma democracia integral, de um regimen livre dentro da Constituição.

S. Paulo é quem fraqueja, é o grande Estado que se desmascara, tacteia e vacilla, prestes a confundir-se na mesma noite melancolica e tragica em que o Norte se afunda. E' São Paulo quem vae desnaturando o regimen na sua mais perfeita manifestação de belleza—liberdade ampla e acção vasta. Por que o faz? Porque teme—é a mais logica das conclusões. E se teme o grande pleito que se avizinha, e esse temor o leva a violencias, então é porque tem, elle proprio, o seu situacionismo, a maior consciencia de sua fraqueza.

Mas, S. Paulo começou muito tarde o posticismo democratico. Se lá pelo solo dos *escravizados* não o supportam mais!... Depois, ahi vem um nordeste terrivel, que é como uma vassoura historica. Dizem que elle já passou em Pernambuco, e vae se fazendo sentir em Alagôas, e vae se desenhando na Bahia. E' preciso cuidado.

Theophilo de Albuquerque.

Actualidades

ORA. ESTA!...

BERLIM, 16.

Da galeria de pintura do castello de Schleissheim, da Baviera, foram hontem roubados vinte e dois quadros dos mais preciosos.

Reflexão de um venturoso contemporaneo que, sempre occupado em fazer fortuna, nunca teve tempo para contemplar um quadro.

—Ora esta!... Que mania!... Então, além dessa tal Gioconda, ou lá o que é, ainda havia mais quadros que valessem a pena de ser roubados?

AUTONOMIA DOS ESTADOS

Ha visivelmente da parte dos directores da politica nacional o empenho de repellirem qualquer idéa de apoio ao desrespeito da autonomia dos Estados. Nunca são de mais essas declarações, embora haja motivo de tristeza ao ver que, decorridos vinte e dois annos de Republica, ha para alguns homens de responsabilidade no regimen a necessidade de protestarem contra a suspeita de solidariedade nesses golpes á Federação. E, se nos parecem uteis e immensamente salutares esses conceitos, é porque não existe outro meio de dissipar a atmosphera de desconfianças, creada injustamente sobre os intuitos da politica federal perante a successão do poder em certos Estados.

Deve-se confessar que para essa apprehensão publica concorreram em grande parte os proprios amigos do marechal, filiados ás opposições regionaes, pretendendo escudar no exercito o valor das candidaturas propostas aos suffragios populares. Tanto a indicação de militares para esses altos cargos como a solicitação de forças para assegurarem a liberdade dos pleitos são actos que aos menos conhecedores da correcção politica do marechal Hermes e da pureza dos seus sentimentos republicanos se antolham como evidencias desse designio. A verdade é que uma e outra coisa representam sómente uma tactica de certas opposições para fazerem crer na realidade de semelhante proposito.

Desde os primeiros dias do actual governo que vemos e annunciamos os perigos desse audaz estratagema, profundamente impatriotico, visto dar azo a que no paiz e no exterior se formule a crença em uma deliberada militarização da Republica. O marechal Hermes aconselha constantemente os seus amigos a que não procurem militares para as posições politicas, fiados só no facto delles pertencerem ao nosso glorioso exercito. Se elles são politicos, se representam forças eleitoraes, se possuem capacidade administrativa, vá que os escolham. Se elles não passam de membros de uma corporação armada, com prestigio na classe pela sua competencia technica e pela sua comprovada bravura, o melhor é deixal-os de lado. Ainda ante-hontem, no Senado, o eminente Sr. Pinheiro Machado assignalou essa louvavel disposição do honrado presidente da Republica.

A verdade, porém, é que os interessados cerram ouvidos a esses sabios conselhos e, no uso de um direito que ninguem lhes póde contestar, embora se lastime a sua applicação, teimam em recorrer ao candidato de farda, julgando assim intimidar os elementos governistas e dar aos eleitores a impressão de que por trás desse official está o Cattete, silencioso, mas tutelar, a fortalecel-o na sua lucta. Quando se não appella para os militares, como pretendentes á alta magistratura dos Estados, seguindo-se um movimento de tropas, que, mesmo pequeno, correspondendo a uma necessidade de serviço, surprehende e alarma. Depois, os desaffectos da situação, á cata sempre de pretextos para justificarem a sua hostilidade ao marechal, encarregam-se de dar vulto a esses acontecimentos, imputando-lhe o desejo de um predominio absorvente e despotico na maior parte das unidades da Federação. E assim se vai formando no publico o temor de que no alto se urde uma rede de intervenções, aqui simuladas, ali inteiramente francas.

Partem de correligionarios do marechal esses planos de estrategia politica, sem a consciencia do mal que elles podem produzir á Republica, apartada assim como em vesperas de uma profunda desvirtuação dos seus principios e do desapparecimento do seu mais solido esteio institucional. Não se apontam, entretanto, as evidencias desse proposito.

Ninguem de boa fé vislumbra no reconhecimento da assembléa opposicionista no Estado do Rio a mais ligeira sombra de attentado á sua autonomia. Nos tratadistas de direito constitucional, tanto norte-americanos como brazileiros, argentinos, etc., figura a dualidade de assembléas e, portanto, dos presidentes que ellas reconhecem, como um dos fundamentos da intervenção federal. O Sr. Hermes da Fonseca agiu de accordo com o voto do Senado e com o criterio já revelado no assumpto pela maioria da Camara dos Deputados. Nas fileiras civilistas entendiam tambem muitos que a solução ao litigio só podia ser dada pelo poder federal, divergindo sómente da fórma por que devia ser applicado o recurso do artigo 6°. D'ahi por diante não se sabe de episodios que possam ser interpretados como violações da autonomia estadoal.

Ha ameaças, diz-se: Nos factos mais simples a má vontade partidaria encontrará sempre uns symptomas de prepotencia official, visando a imposição de um candidato e tentando alluir o poder da autoridade dominante. E' sobre factos que se deviam assentar essas odiosas accusações. O marechal Hermes prometteu na sua plataforma executar fielmente o regimen republicano. Subordinar o governo dos Estados ao arbitrio do centro, derrocar autoridades constituidas para pôr em seu logar delegados do Cattete, impedir pela coacção militar a livre escolha do eleitorado, são violencias que, praticadas, representariam o repudio dessa lealdade o abandono ou a violação do compromisso constitucional. Isso não se fez nem se fará.

A ultima declaração do marechal a esse respeito consta da carta enviada ao Dr. Albuquerque Lins, documento do mais alto valor, onde ao lado do nobre testemunho de solidariedade com os seus intrepidos amigos da campanha presidencial, resalta a solemne resolução de não dar o seu apoio a qualquer idéa perturbadora da ordem federativa. E' preciso que cesse de vez essa desconfiança absurda. O que o marechal quer é que as eleições corram livres, que as minorias sejam respeitadas, que se opere, emfim, pela fórma legal, o renascimento da opinião popular, suffocada pela fraude e pela oppressão. Os despotismos regionaes hão de se desaggregar por esse processo, sem a necessidade de abalar e comprometter anarchicamente a dignidade da Federação.

Todos os homens de responsabilidade são, em principio e de facto, pelo absoluto respeito á autonomia dos Estados. Permittir hoje um desacato a esse principio seria anniquilar a Republica. Fiquem todos descansados, que ninguem pensa em perpetrar tal desatino. A força da opinião, garantida pela autoridade liberal, é bastante para levar a cabo a ruina dos governos impopulares. O marechal Hermes não quer ser mais do que o protector dessa independencia de acção, respeitando sempre, acima de tudo, determinações do nosso codigo fundamental.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Ja ha dois dias viemos gozando uma temperatura agradavel.

O thermometro não tem attingido a altos gráos centigrados, nem tampouco desceu muito, conservando-se numa média assás deleitavel.

O dia de hontem foi um prolongamento da vespera, permittindo a concurrencia elegante de nossa urbs.

A nota que nos remetteu o Observatorio Nacional, accusa a maxima de 27,9, ás 11 horas e 40 minutos de manhã, e a minima de 20,8, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

O estado do céo esteve encoberto pela manhã e claro á tarde.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica comparecerá hoje, ás 9 ½ horas da manhã, ao acto do lançamento da pedra fundamental da villa proletaria S. Sebastião, a ser construida pela companhia A Popular, em terrenos da rua Barão do Amazonas.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro André Cavalcanti, senadores Arthur Lemos, Lauro Sodré e Francisco Glycerio, deputados Raymundo de Miranda, Oliveira Valladão, Aurelio Amorim e Araujo Pinheiro, Drs. Oliveira Coelho e Armenio Jouvin, general Jacques Ourique e almirante barão de Teffé.

O Dr. Faria Rocha, director interino dos correios, foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar no acto da inauguração de melhoramentos naquella repartição.

Foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de juiz da comarca do Alto Purús, no territorio do Acre, o Dr. João Virgolino de Alencar.

O Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, foi hontem agredecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar no seu desembarque.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir para o Paraná, o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda.

O Dr. José Mariano Filho foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que mandou fazer ao Dr. José Mariano, quando enfermo.

O commandante João Jorge da Fonseca, chefe interino da casa militar do Sr. presidente da Republica, foi hontem visitar o senador Campos Salles, que chegou de S. Paulo ante-hontem, em nome do marechal Hermes da Fonseca.

A commissão de engenheiros incumbidos da construcção do ramal de Pirapora a Belem do Pará fez entrega ao Sr. presidente da Republica do martelo de prata que serviu para o inicio dos respectivos trabalhos. Esse martelo tinha os seguintes dizeres: "Inauguração dos trabalhos da construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, de Pirapora a Belem do Pará—Homenagem a S. Ex. o Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca — 15-11-1911."

Foi apresentado ao marechal Hermes da Fonseca, ha dias, o memorial dos Drs. Hilario Freire e Gastão Madeira, inventores do *aviplano*, a respeito do concurso que lhes poderá prestar o governo.

No ultimo despacho collectivo, esse documento foi encaminhado ao competente ministerio.

Ouvimos dizer que, nas espheras officiaes, é unanime a atmosphera de sympathias no sentido do amparo official para a continuação das experiencias da invenção brazileira.

No expediente de hontem do Senado foi lido o parecer da commissão de justiça e legislação, solicitando a audiencia da commissão de finanças acerca do projecto do Sr. Bueno de Paiva estabelecendo regras para serem observadas na concessão de pensões graciosas e mandando que o governo proceda á revisão das concessões feitas até sua data, afim de ser consignada na proposta das leis orçamentarias verba especial e discriminada para seu pagamento.

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado.

O Sr. Felippe Schmidt apresentou o seguinte projecto, que foi assignado por toda a commissão:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1°. Por morte da mãi do official do exercito e da armada, a pensão de montepio por este instituida e em cujo gozo aquella se achava reverte ás irmãs do contribuinte, consideradas herdeiras pela legislação vigente, e lhes será distribuida pela fórma estipulada na mesma legislação.

Paragrapho unico. Se occorrer a hypothese do art. 20 do decreto numero 695, de 28 de agosto de 1890, as irmãs do contribuinte são herdeiras successivas e podem habilitar-se á percepção da pensão.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario."

Foi ainda assignado parecer propondo que sejam transformadas em projecto especial as emendas do Sr. Lauro Sodré á proposição de fixação das forças de terra, relativamente aos pharmaceuticos militares e á organização dos batalhões de engenharia em companhia, supprimida a unidade—pelotão.

O Sr. Mendes de Almeida assignou esse parecer, vencido quanto á ultima parte.

O Sr. Irineu Machado apresentou hontem, na Camara, um projecto determinando que todos os alumnos matriculados até 5 de abril de 1911, na 1ª serie das escolas superiores de ensino, poderão concluir os seus cursos de accordo com as leis e regulamentos que vigoravam até aquella data.

O Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, designou o Sr. Passos de Miranda para substituir, na commissão de finanças, o Sr. Lyra Castro.

Foi lida hontem, na Camara, a mensagem do governo submettendo á approvação do Congresso duas convenções assignadas nas conferencias de direito maritimo de Bruxellas, de 1909 e 1910, uma, para unificação de certas regras em materia de abalroamento, e outra, para a unificação de certas regras relativas á assistencia e salvamento maritimos.

Tambem foi submettida á approvação do Congresso a convenção complementar do tratado de limites assignada entre o Brazil e a Argentina, em 6 de outubro de 1910.

O Sr. José Carlos justificou hontem, na Camara, um projecto creando o logar de zelador do Museu Naval, com o ordenado e as vantagens de que gozam os mestres do Arsenal de Marinha.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, recebeu hontem de Therezina o seguinte telegramma:

"Realizaram-se hoje em todo o Estado as eleições para deputados á Assembléa Legislativa Estadoal. Nesta capital o pleito correu na melhor ordem e com inteira liberdade. Saudações cordiaes — *Antonino Freire*, governador do Piauhy."

Pelo Sr. ministro da justiça foi nomeado Alberto Tuvo Ronco para exercer interinamente o cargo de pharmaceutico da colonia de alienados da ilha do Governador, durante o impedimento do funccionario effectivo, Dr. Augusto Tavares de Souza Vaz, que obteve 60 dias de licença.

OS OPERARIOS

A Camara rejeitou hontem, por 84 contra 40 votos, a emenda dos Srs. Thomaz Cavalcanti, Irineu e outros, a qual dispunha que, nos casos de enfermidade comprovada com attestado medico serão abonados, até tres mezes, dois terços, e, nos tres mezes subsequentes, metade da diaria dos operarios, trabalhadores e diaristas. Quando se verificar qualquer accidente em serviço, o abono será integral, pelo prazo de um anno; findo este periodo, se o diarista estiver inutilizado para o serviço, será aposentado com dois terços do respectivo salario, se não tiver sido até então creada a caixa de seguros contra accidentes no trabalho.

O Sr. Barbosa Lima pronunciou forte discurso, dizendo que a commissão de finanças, quando se trata dos poderosos, tudo concede; ao contrario quando se procura tomar qualquer medida favoravel ao operario.

O Sr. Irineu tambem bateu-se valentemente pela approvação desta emenda.

Falou depois o Sr. Nicanor do Nascimento.

Começou dizendo que está no conhecimento de todos o direito que assiste áquelles que põem suas forças ao serviço do Estado; está tambem na consciencia de todos a necessidade de prover com justiça aos que, com seu esforço, dão a sua saude e a sua prestancia ao Estado.

Chegou a hora de se constatar o espirito liberal da Camara. A commissão não deu parecer favoravel a essa emenda.

Acha mesmo que ella não deve ser approvada.

Esquece-se, entretanto, que para os afortunados, aquelles que podem em vinte ou trinta annos accumular meios de subsistencia, o criterio é outro.

Aposenta-se um funccionario que, commodamente trabalha quatro ou cinco horas, sentado em boas poltronas, e nega-se ao operario, em caso de invalidez, a compensação do Estado.

Proclamamos, disse o Sr. Nicanor, em discursos demagogicos, a igualdade dos concidadãos, e quando chegamos no momento de realizal-a, de tornal-a effectiva de dar-lhe garantia real, entregamos ao rico, ao poderoso, ao forte, todas as garantias que deviam ser dadas com maior razão ao desfavorecido da fortuna.

Ou a Republica, argumentou o representante carioca, deve dar garantias tambem a estes funccionarios, prebendados, como disse o Sr. Barbosa Lima, ou negar a todos.

Conceder a uns e negar a outros, é uma desigualdade que revolta.

Terminou appellando para o espirito liberal da Camara, afim de que esta mantivesse o dispositivo acima, que nada mais é do que uma retribuição ao muito que se deve ao operariado creador da nossa grandeza e da nossa civilização.

Falou, em seguida, o Sr. Antonio Carlos, relator do orçamento.

Começou dizendo que o Sr. Barbosa Lima foi evidentemente injusto para com a commissão de finanças, querendo crear uma situação antipathica para o orador.

Essa allegação é uma injustiça, não só á actual, como ás passadas commissões de finanças.

Se se percorrerem os orçamentos incorporados á legislação da Republica, verificam-se, nestes ultimos tempos, importantes concessões feitas aos operarios.

Não se póde destacar, na Camara, quaes os amigos dos operarios, quaes os seus inimigos.

O que se deve dizer é que toda a Camara da Republica tem sido, e nem poderia deixar de o ser, inteiramente dedicada aos operarios.

Alludindo ás considerações feitas pelo Sr. Nicanor, disse o Sr. Antonio Carlos que deseja tambem que triumphe a igualdade republicana, mas longe estará o Sr. Nicanor de attingir a essa igualdade, se limitar, como tem feito, sua acção exclusivamente em bem do operariado a serviço da União.

Ha uma enorme massa de operarios espalhada pelo territorio brazileiro e ninguem della cogita.

Pronunciando-se deste modo, terminou S. Ex., defendo os interesses de todos os operarios, isto é, de todos aquelles que, espalhados pelo territorio do paiz, estão assegurando a prosperidade do Brazil e concorrendo de modo directo para os impostos pesadissimos que o povo supporta.

A Camara, entretanto, rejeitando a emenda a que nos referimos, approvou uma outra, garantindo aos operarios, jornaleiros, diaristas e trabalhadores do ministerio da fazenda e repartições subordinadas que comparecerem ao trabalho durante todos os dias uteis da semana, o direito do salario dos domingos e dias feriados.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao inspector sanitario Dr. Antonio da Gama Rodrigues, e de 90 dias, ao guarda civil de 1ª classe José Coelho Martins.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Arnaldo da Silva Peixe e Domingos Alves Bebiano.

O Sr. ministro do interior declarou ao director do Instituto Nacional de Musica haver arbitrado em 5:000$ a fiança do thesoureiro do mesmo instituto Sebastião Sampaio, nomeado por decreto de 16 do corrente mez. A alludida fiança deverá ser prestada dentro do prazo de 30 dias, podendo o nomeado tomar desde já posse do dito logar e entrar em exercicio.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Walfrido Leal, Gabriel Salgado, Quintino Bocayuva e Castro Pinto, deputados Arthur Moreira e Pedro Pernambuco, chefe de policia, Drs. Moraes Sarmento, Gentil Norberto, Custodio Martins, Virgolino de Alencar, Juliano Moreira e Pedro Nabuco de Abreu, maestro Alberto Nepomuceno, professor Rodolpho Bernardelli e coroneis João de Lacerda, Silva Pessoa e Jesuino de Mello.

O Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, foi hontem ao gabinete do Sr. ministro do interior, a quem foi agradecer o ter-se feito S. Ex. representar no seu desembarque.

Ao director da Bibliotheca Nacional o Sr. ministro do interior, em resposta a uma consulta sobre se está em vigor no Brazil a convenção assignada pelo delegado do Brazil no Congresso de Direito Internacional Privado, reunido em 1888, em Montevidéo, que reconhecia e protegia os direitos de propaganda literaria e artistica, transmittiu cópia de um aviso do ministerio do exterior, do qual consta que, por não ter soffrido aquella convenção ulteriores formalidades por parte do governo brazileiro, deixou de ser ratificada, não estando, por isso, em vigor para o Brazil.

O Dr. Arthur Peixoto foi hontem agradecer ao Sr. ministro do interior o ter-se feito representar no enterro e na missa da viuva do marechal Floriano Peixoto.

O capitão de fragata Moreno, commandante do cruzador *Nueve de Julio*, visitou hontem o consulado argentino, onde foi recebido pelo Sr. Carlos Lix Klett, digno consul geral.

A' tarde, o consul retribuiu a visita, sendo dadas as salvas regulamentares quando S. S. deixou o navio.

Está nomeado para exercer o cargo de chefe de machinas do navio-escola *Tamandaré* o capitão de corveta engenheiro-machinista Francisco Braz Cerqueira e Souza.

NA CAMARA

O QUE FARA' O SR. IRINEU MACHADO

O Sr. Irineu Machado, a proposito de uma representação dirigida á Camara pelos amanuenses, praticantes e funccionarios dos correios, falou hontem na Camara, e, depois de longas considerações sobre os nossos serviços publicos, fez a seguinte declaração, quanto á Estrada de Ferro Central do Brazil: ninguem póde fechar os olhos á verdade; o que se quer é preparar o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.

E como é necessario cuidar préviamente do interesse do arrendatario, vai-se desde já dizendo que é necessairo acautelar o interesse publico, quando o que se acautela é justamente o interesse particular.

Nesta legislatura, porém, o golpe não será dado.

Ficará para quando as vozes dos que se rebellam actualmente contra escandalos dessa natureza não possam mais echoar no recinto da Camara.

Mas, quando conseguirem depurar os homens de bem, que ainda pugnam pelo interesse publico, ainda haverá quem, ao lado dos humildes trabalhadores, prejudicados nos seus direitos, saiba levantar barricadas, arrancar trilhos, dynamitar o bolso dos salteadores.

E quando chegar o dia, terminou o Sr. Irineu, em que não possa levantar na Camara o seu protesto, estará ao lado dos seus companheiros, defendendo os cofres publicos, ainda com o risco da propria vida, levando o paiz ás mais graves agitações, é certo, mas para defendel-o contra os salteadores e saltimbancos da politica.

O Sr. Nicanor Nascimento pronunciou hontem, na Camara, um pequeno discurso sobre o serviço do cáes do porto.

Ao começar, declarou que não ia responder aos discursos que, a respeito, têm pronunciado os Srs. Luiz Adolpho e Honorio Gurgel, mas simplesmente tratar da parte relativa aos funccionarios aduaneiros attingidos pela critica do Sr. Gurgel.

Podia affirmar que, depois da posse do actual inspector da nossa Alfandega, o serviço no cáes do porto está completamente organizado, sendo os armazens guardados de modo conveniente, de dia e de noite.

A unica parte ainda não organizada é a estação da Maritima, aliás por motivos conhecidos de todos.

Concluiu dizendo que os funccionarios aduaneiros são competentes e aptos, e que o governo não se descuida de attender ao interesse do commercio, com relação ao serviço do cáes.

O Sr. ministro da marinha pediu providencias ao seu collega da guerra, no sentido de ser recolhido preso á fortaleza de Macapá, no Estado do Pará, o 1° tenente commissario reformado Francisco Moysés de Lemos Bastos, que servia na capitania do porto do referido Estado, em virtude de ter sido o mesmo official condemnado pelo Supremo Tribunal Militar a dois annos e 11 mezes de prisão.

O capitão Jacintho da Cunha Leal, commandante da 1ª companhia do 9° batalhão do 3° regimento de infantaria, pede-nos que declaremos ser inexacta a noticia dada pelo *Diario de Noticias*, relativamente a uma revolta daquelle corpo. Officiaes e praças sabem perfeitamente os seus deveres e são bastante disciplinados para não se rebellar contra qualquer ordem superior. Autorizou-nos mais a declarar que o batalhão nunca recebeu ordem de preparar-se afim de seguir para S. Paulo.

POLITICA ALAGOANA

MANIFESTO APRESENTANDO A CANDIDATURA DO CORONEL CLODOALDO DA FONSECA AO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO.

"O directorio do partido democrata, collocando-se num ponto de vista superior, sem preoccupações de ordem partidaria, na escolha do futuro governador do Estado, tomando conhecimento da patriotica e honrosa carta de seu preclaro delegado, na Capital Federal, o eminente alagoano Dr. Manoel Clementino do Monte, depois de haver consultado aos directorios locaes, acclamou unanimemente, para aquelle cargo, o nome do illustre militar Clodoaldo da Fonseca, um brazileiro de elevada reputação, pela integridade de seu caracter e inexcedivel probidade.

Eis a carta:

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1911.

Illustre e prezado collega e amigo Dr. José Fernandes de Barros Lima, digno presidente da commissão executiva do partido democrata de Alagoas—Maceió—Acompanhando com o mais vivo interesse o despertar dos alevantados sentimentos de puro civismo dos nossos co-estadoanos que se congregam, num supremo esforço, para libertarem o nosso Estado do jugo em que tem vivido, sou muito reconhecido ás generosas, porque espontaneas, manifestações que, de quasi todos os pontos do Estado, têm surgido indicando o meu obscuro nome para candidato ao cargo de governador no pleito a ferir-se em março do anno proximo vindouro. Sensibiliza-me em extremo e desvanece-me tão grande e significativa prova de distincta confiança de meus conterraneos.

Por isso mesmo que commungo os mesmos idéas dos que estão sériamente empenhados na libertação de nossa terra commum, causa primarcial desse movimento dignificador, consultando os seus vitaes interesses, e tendo em attenção os destinos da Patria alagoana e a reivindicação das liberdades publicas, proponho, com a devida venia—aos meus amigos e aos que, acompanhan lo-os, têm aureolado o meu nome, lembrando-o para o governo do Estado—a adopção de outro nome, que certo, despertará as maiores sympathias. E' o nome de um dos distinctos membros da heroica estirpe dos Fonsecas, que pertence ao nosso patrimonio nacional, da qual sairam o fundador da Republica e o primeiro governador de nossa terra, a saber: o coronel Clodoaldo da Fonseca, brioso militar, digno herdeiro do nome impolluto e querido de seu pai—o saudoso coronel Pedro Paulino da Fonseca, 1º governador de Alagoas. Zeloso depositario das honrosas tradições de seu venerando pai e de seus gloriosos antepassados, de uma austeridade de principios que o faz justamente estimado e respeitado, dotado de serena energia e de outros attributos que inspiram pela confiança em sua acção, estou certo que elle dirigirá, com real proveito para a causa publica, os destinos de nossa estremecida terra, restaurando nella o imperio da lei, tornando uma realidade os direitos assegurados pela Constituição, ao mesmo tempo desenvolvendo as forças economicas do Estado e fazendo-o progredir em todos os sentidos.

Submettendo, por vosso intermedio, aos dignos membros do directorio do partido democrata, de que sou aqui humilde, mas devotado delegado, a indicação do nome honrado do illustre Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, confio no seu acolhimento e que, afinal, seja proclamada a sua candidatura ao cargo de governador do Estado de Alagoas.

Com a mais distincta consideração e elevado apreço, e sempre ao vosso inteiro dispor, o conterraneo, collega e amigo affectuoso e obrigado—*M. Clementino do Monte*."

Subscrevendo, sem restricções, os justos conceitos desse bello documento de civismo, o directorio do partido democrata identificando-se com o sentir geral do nobre povo alagoano, proclama o illustre descendente dos Fonsecas, candidato dos opprimidos, o salvador da Patria alagoana, esperando que todos os patriotas suffragarão com enthusiasmo o seu nome.

Na mesma reunião foi tambem acclamado o nome do nosso dedicado patricio Dr. José Fernandes de Barros Lima para o cargo de vice-governador.

Maceió, 7 de novembro de 1911.

O directorio:

Dr. *José da Rocha Cavalcanti*, presidente.
Dr. *José de Barros A. Lins.*
Dr. *Affonso de Mendonça Uchôa.*
Dr. *Pedro Valeriano Cavalcanti.*
Dr. *João B. Accioly Junior.*
Clemente Magalhães da Silveira.
Coronel *José Ignacio Pereira Rego.*
Coronel *Francisco Gonçalves Vasco.*
Dr. *José Ferreira de Araujo Costa.*
Coronel *Othon de Barros Correia.*
Vigario *Manoel Firmino Pinheiro.*
Dr. *Miguel A. de Siqueira Torres.*
Dr. *José Paulino de A. Sarmento.*
Dr. *Manoel Moreira e Silva.*
Bacharel *José Fernandes de B. Lima* (com restricções quanto á indicação de seu nome)."

Ao coronel Clodoaldo da Fonseca foram dirigidos os seguintes telegrammas:

Traipú (Alagoas)—Em nome municipio felicitamos V. Ex. maxima acclamação vosso nome governador Estado — *Araujo Costa—Arthur Lima—Flavio.*

Penedo — Parabens — *Candido de Oliveira.*

Maceió—Realizado *meeting* promovido *Jornal de Alagoas* em prol vossa candidatura, vosso nome acclamado com delirio. Respeitosas saudações—*José Silveira.*

Maragogy—Grande numero eleitores reunidos sob denominação Club Maragogyense Pedro Paulino, hypotheceu solidariedade vossa salvadora candidatura na raça fundador Republica. Deve Republica confiar. Viva gloriosa familia Fonseca—*Luiz Rocha*, presidente.

Maceió — Effusivas saudações — *Moltk Botelho.*

Rio—Escolha nome V. Ex. governador muito querida terra synthetiza reivindicação direito, moral e justiça, tão conspurcados no berço dos inolvidaveis Fonsecas, maiores de V. Ex. Esta antemanhã republicana para Alagoas ufana os corações alagoanos opprimidos e sem liberdade. Viva a Republica!—*Frederico Souto.*

Rio—Congratulo-me pela escolha do immaculado nome de V. Ex. dirigir destinos do heroico Estado de Alagoas. Saudações—*Jacintho do Nascimento.*

Rio—Alagoanos jornalistas Rio, interessados felicidade terra, felicitamos integro militar sua escolha futuro governador — *Alvaro Paes — J. Brito — Costa Rego.*

Petropolis — Felicito calorosamente V. Ex. candidatura governador Alagoas, salvando terra querida seu illustre pai das garras vampirismo oligarchico—Dr. *Sabino Souto.*

Rio—Ao illustre brazileiro saudo pela notavel escolha governador de Alagoas—*Sebastião Fontes.*

Rio—Parabens escolha vosso nome impolluto pelos democratas alagoanos—*J. da Penha—José Anselmo.*

Petropolis—Desejando, como alagoano, prosperidade torrão natal, applaudo candidatura V. Ex., unica capaz salvar Alagoas da oligarchia malefica—Dr. *Paulo Bourque.*

Rio—Tenho subida honra de cumprimentar pela resolução de aceitar candidatura a governador de Alagoas. Vossa intenso patriotismo, bem conhecido, é a maior garantia dos alagoanos, a par da grande confiança que inspiraes para fazer a felicidade da terra dos vossos maiores —*Taziano Accioly.*

Rio—Felicito-vos nobre resolução tomastes aceitando cargo governador minha estremecida terra, berço vossos gloriosos antepassados, salvando povo opprimido jugo ferrenho de uma oligarchia ignobil —*Arlindo Correia.*

Rio—Filho da cidade de Alagoas, berço do benemerito inolvidavel Pedro Paulino, exulto feliz escolha Centro Alagoano vosso nome impolluto dirigir destinos Alagoas. Saudações respeitosas — *Ildefonso Souto.*

Para tratar do preenchimento das vagas existentes na arma de artilheria, reuniu-se hontem a commissão de promoções do exercito. A proposta feita foi a seguinte: a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Eduardo Marques de Souza, Felippe Correia da Camara e Alfredo Pinheiro Correia da Camara; a tenente-coronel, o graduado Hastimphilo de Moura; a major, o graduado Fernando Gomes Ferraz; a capitão, o graduado Cesar Augusto Parga Rodrigues, e a 1º tenente, o 2º José Pio Borges de Castro.

Graduações: em tenente-coronel, o major José Maria de Mesquita; em major, o capitão Antonio Jacy Monteiro, e em capitão, o 1º tenente Frederico Cavalcanti Correia Monteiro.

O Sr. ministro da guerra recebeu telegramma do tenente-coronel Trogilio de Oliveira, commandante do 57º batalhão de caçadores, com séde em Jaguarão, no Rio Grande do Sul, congratulando-se pela data da proclamação da Republica e communicando a inauguração dos retratos do generalissimo Deodoro e marechal Hermes, no quartel daquelle batalhão.

OS ORÇAMENTOS

A Camara trabalhou hontem bastante. Votou todas as emendas offerecidas ao orçamento da fazenda e metade das offerecidas ao da guerra.

Um total de 41 emendas, sendo que quasi todas foram discutidas. Só na votação dessas emendas a Camara gastou tres horas.

Dentre as muitas emendas approvadas, destacamos as seguintes:

Autorizando o governo a reorganizar o montepio civil;

Autorizando o poder executivo a empregar, em *consolidadas estrangeiras*, o saldo existente do fundo de garantia do papel-moeda, e, annualmente, o producto das rendas que a esse fundo forem attribuidas;

Creando alfandegas no Juruá e no Acre;

Concedendo aos operarios, jornaleiros, diaristas e trabalhadores do ministerio da fazenda e repartições subordinadas, que comparecerem ao trabalho durante todos os dias uteis da semana, salarios relativos aos domingos e dias feriados;

Autorizando o governo a abrir creditos para cunhagem de moedas de prata, afim de substituir as cedulas do Thesouro Nacional do valor de 2$, 1$ e 500 réis e facultar o troco das cedulas de 20$, de 10$ e de 5$, onde escassearem essas moedas;

A proseguir na conversão da divida externa de 5 o|o para 4 o|o de juros, fazendo as necessarias operações de credito;

A resgatar o emprestimo interno de 1897 (6 o|o), podendo para tal fim utilizar-se das apolices guardadas para o fundo de amortização dos emprestimos internos;

A crear postos fiscaes no territorio da Republica, abrindo os necessarios creditos, submettendo os actos respectivos á approvação do Congresso;

A reorganizar os serviços attribuidos á Recebedoria do Districto Federal, abrindo para esse fim o credito que for preciso;

A construir edificio necessario ás installações da Imprensa Nacional e reconstruir a mesma imprensa, abrindo para esse fim os precisos creditos, prestando contas ao Congresso das despezas feitas com a applicação dos mesmos creditos.

Concedendo mais 30 o|o, sobre os actuaes salarios, aos continuos, carteiros e serventes do ministerio da fazenda.

Além destas, foram approvadas outras sem importancia.

No orçamento da guerra, foram approvadas as emendas que autorizam o governo a contratar officiaes estrangeiros para que, de accordo com os nossos, procedam á instrucção de todo o exercito, podendo abrir o necessario credito, e a mandar, dentro dos recursos orçamentarios, officiaes do exercito servirem arregimentados nos exercitos estrangeiros, bem assim estudarem em outros paizes os serviços de campanha das diversas especialidades, incluida a pratica de aero-navegação, devendo os mesmos remetter semestralmente ao ministerio da guerra o seu relatorio e ficando ainda obrigados a continuar servindo arregimentados por dois annos consecutivos, a partir da data em que tiverem regressado ao Brazil: ficando os officiaes incumbidos de estudar os serviços de campanha, igualmente obrigados a apresentar no fim da commissão memorias escriptas e relativas ao assumpto, com idéas susceptiveis de serem applicadas ao exercito nacional.

Resolvendo uma consulta, o Sr. ministro da guerra determinou que os officiaes em tratamento nos hospitaes e enfermarias militares não devem soffrer desconto pelos medicamentos de que se utilizarem, devendo apenas ser descontadas as diarias que estão estabelecidas.

O Sr. ministro da guerra dirigiu ao chefe do departamento da guerra o seguinte aviso:

"O Sr. presidente da Republica, tendo passado revista ás tropas que, em parada, formaram no dia 15 do corrente, anniversario da proclamação da Republica, manda elogiar os generaes de divisão José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior; José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra, e Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, inspector permanente da 9ª região, que organizaram as respectivas forças, e os generaes de brigada Olympio de Carvalho Fonseca e Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandantes de brigadas; coroneis José da Silva Pessoa e João Philadelpho da Rocha, commandantes, respectivamente, da brigada policial do Districto Federal e da força policial do Estado do Rio de Janeiro, pelo garbo e luzimento com que se apresentaram as referidas tropas, executando com pericia as evoluções e marchas, devendo aquelles chefes tornar extensivo esse elogio aos officiaes e praças que serviram sob suas ordens."

Consta que o coronel da arma de engenharia Felippe Ferreira Alves será nomeado chefe do serviço de estado-maior em uma região militar do norte.

O Sr. ministro da guerra vai determinar que a divisão de saude informe sobre os resultados praticos obtidos no sanatorio militar de Lavrinhas, afim de autorizar que sejam feitos os reparos de que carece o edificio do mesmo sanatorio.

Foi indeferido o requerimento do engenheiro-chefe do 1º districto telegraphico do Rio Grande do Sul, Ildefonso Borges Toledo da Fontoura, que pedia elevação de diaria.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Felisbello Freire, João de Siqueira, Prudencio Milanez, Torquato Moreira e Pedro Mariani, Drs. Faria Rocha, Lassance Cunha, Vieira Souto, Carlos de Castro Filho, Guedes de Mello, Paulo de Frontin, Adolpho del Vecchio, Carlos Euler, João de Saboya, marechal Moraes Jardim, general Pedro Paulo, contra-almirante Pinho, major Assis e Dr. João Proença.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro pedia fosse relevada a multa que lhe foi imposta.

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento de Manoel Ribeiro de Faria, pedindo fosse nomeado inspector dos telegraphos.

O Dr. J. J. Seabra ministro da viação, autorizou a empreza da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá a entregar á Companhia Viação Geral da Bahia o material rodante encommendado na Europa.

Nossos collegas do *Jornal do Commercio*, em um artigo inserto hontem na primeira columna da sua edição da tarde, combatem a exposição apresentada ao Sr. ministro da agricultura pelo Dr. José Bezerra, sub-director do serviço de protecção nos indios. Nada nos adianta isso e parece que igualmente á questão. O artigo incide, em duas extensas columnas, nas mesmas razões com que, vai para alguns mezes, a vigorosa penna que o traça desintegra e derrue a obra do Sr. Rondon: que a inspectoria de protecção aos indios está cheia de positivistas, que na Argentina não é assim que se faz e que o Brazil não tem exercito porque homens, armas e orçamentos estão todos nas mattas virgens no serviço de pacificação dos indios.

Isso não nos diz respeito, repetimos, ainda que se pudesse allegar que o credo dos individuos não exclue o merito do trabalho, que a Argentina passou justamente agora a fazer como nós fazemos e que o formidavel deslocamento de energias moraes e materiaes das fileiras para os sertões attinge á extraordinaria somma de DEZESEIS officiaes, dos quaes oito não são arregimentados, somma algo excedida pelo numero dos que se espalham por outras commissões fóra da caserna, por necessidades de outras naturezas.

Ha, porém, uma parte que nos toca. Os nossos confrades, prégando o exterminio do indigena como unica solução digna de uma civilização que se preza, e alludindo, como a uma prova de que isso é a pratica inadiavel, aos "horrorosos morticinios, como os que frequentemente se dão na zona do Brazil", escrevem, tomando como apoio as nossas desautorizadas opiniões:

"Não seria talvez de mais lembrarmos que um desses morticinios forneceu ensejo a um vehemente artigo de protesto dos nossos collegas do *Paiz*..."

Pensamos que a referencia, com que nos distingue a edição da tarde do autorizado collega, não documenta, entretanto, grande coisa em favor dos principios que vem prégando. Antes do nosso editorial de hontem, bastaria um pouco de boa vontade na leitura do protesto alludido para ver que a protecção que pedimos para os trabalhadores atacados não importa absolutamente na instituição do exterminio systematico do silvicola como processo de desbravamento e conquista do sertão; depois della, parece-nos que vieram tarde e descabidas a allusão e as reticencias...

Puzemos claro o nosso modo de ver: a desidia do Estado, abandonando o indio por tantos annos á condição selvagem, deu logar a que chegassemos á dolorosa situação que provocou o protesto desta folha. Não se dirá, entretanto, que a contingencia de um determinado momento deva tornar-se em methodo... de pacificação. Ao contrario, todos os applausos são poucos para uma solução que nos dê a conquista necessaria por processos mais humanos.

A questão está em saber se os processos dão algum resultado. Do que se sabe delles até agora, parece-nos que sim.

Fóra d'ahi, não importa ratinhar se a gente que os pratica lê o cathecismo do Sr. Teixeira Mendes ou o do Sr. Arcoverde, ainda que se saiba que dos dezeseis officiaes que se acham nesse serviço onze não commungam absolutamente na capela da rua Benjamin Constant. Isso é positivamente alviçarice infantil, no pensar e no insistir. Tampouco vale esbofar-se a gente em convencer aos outros de que na Argentina não ha disso. Serve-nos? E' quanto basta.

A divergencia, assim, entre nós é mais flagrante do que se afigura ao ardoroso confrade: elle firma bellicosamente o principio de que "o argumento principal é a arrogancia que só a força das armas póde dar"; nós, em pacificação de indios, como em tudo o mais, pensamos exactamente o contrario...

O Sr. ministro da viação autorizou hontem o director technico da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro a multar em 10:000$ a Compagnie du Port de Rio de Janeiro, visto ter esta companhia alugado a terceiros os armazens Ypiranga e Docas Nacionaes, infringindo assim a clausula 33 do contrato de arrendamento.

Do logar de fiscal do 4º districto da inspectoria geral de navegação foi exonerado, a pedido, Silvano de Queiroz.

Para este cargo foi nomeado Gonçalo de Oliveira Bottas.

O Dr. Manoel Reis, secretario particular do Sr. ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma do conselheiro Luiz Vianna, relativamente á ida do general Pinheiro Machado á Bahia:

"A Bahia saberá festejar visita querido chefe Pinheiro. Abraços."

O Dr. Macedo Guimarães, official de gabinete do Sr. ministro da viação, representará S. Ex. no embarque do desembargador Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, ex-deputado federal, que segue hoje para a Bahia, em companhia de sua Exma. familia.

O DR. ALEXANDRE BRAGA

Amigos dedicados do "Paiz" têm vindo a esta redacção perguntar porque esta folha silenciosa tem ficado perante o telegramma relatando as pseudo affirmações do Dr. Alexandre Braga, na Argentina, a proposito da emigração portugueza para o Brazil, como em face da campanha que a "Gazeta de Noticias" e o "Correio da Manhã", logo contra o deputado portuguez iniciaram.

A razão é das mais simples. Não obstante o encarregado da secção portugueza do "Paiz" saber pela mais segura das fontes — o longo convivio pessoal — que o Dr. Alexandre Braga é capaz de praticar incorrecções, inconveniencias politicas, emfim, "gaffes" como seriam as affirmações que pretenderam attribuir-lhe, apesar disso tudo, o "Paiz" ficou calado, á espera de elementos seguros, de bases solidas para um desmentido formal. O "Paiz" nada tem com o Dr. Alexandre Braga e não póde, nem deve fazer desmentidos a esta ou aquella affirmação, só porque essa affirmação é desagradavel a um amigo de alguns dos seus redactores. E a Argentina fica um pouco distante, não se podendo d'aqui do Rio, saber ao certo, rapidamente, o que por lá se passa...

Mas, agora, o caso muda de aspecto, como vão ver. Esta folha publicou hontem o seguinte telegramma que de Montevidéo lhe foi enviado pelo seu correspondente especial:

"MONTEVIDÉO, 16—Entrevistei o Dr. Alexandre Braga sobre as noticias vindas do Rio, a respeito de sua conferencia com o ministro da agricultura da Argentina, com relação á immigração portugueza para aquelle paiz.

S. Ex. autorizou-me a declarar que em tal conferencia, como, de resto, em qualquer outra, apenas se occupou dos interesses e situação dos immigrantes portuguezes naquella nação, sem de nenhuma fórma occupar-se com a immigração portugueza ou de qualquer outra nacionalidade no Brazil.

Se de tal assumpto se tivesse de occupar, é de ver que o espirito mais tacanho comprehenderia que delle teria de tratar com o governo brazileiro e não com qualquer outro, embora seja certo que nem para o governo argentino, nem para outra nação, S. Ex. tem a minima representação do governo portuguez.

Affirmou-me mais que taes noticias o surprehendiam, sobretudo depois de já terem sido desmentidas pelo "Diario Español", de Buenos Aires, e que só póde attribuil-as ao espirito de animadversão politica que procurou, desde a sua chegada ao Rio, indispol-o com a opinião brazileira."

Este telegramma, só por si, é o mais formal e categorico desmentido ás calumnias com que alguns rabiscadores, sem valor e sem coragem, têm querido enxovalhar o illustre deputado portuguez, indispondo-o com os brazileiros, só porque S. Ex., em algumas das suas conferencias e em uma carta que fez publicar, como resposta a insinuações de igual jaez, estygmatizou, com violencia, é certo, mas clara, aberta, franca e lealmente o procedimento incorrecto daquelles que do seu nome se estavam servindo para baixas explorações... mais financeiras do que politicas.

Mas ha mais:

O Sr. José Augusto Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez, telegraphou ao Dr. Alexandre Braga solicitando-lhe informações exactas sobre os boatos que aqui corriam, ao que S. Ex. respondeu com o seguinte despacho:

"MONTEVIDÉO, 17 — Dr. Prestes — Gremio Republicano Portuguez — Rio — Já desmenti pelo "Paiz". Volto a Buenos Aires para desmentir officialmente — **Alexandre.**"

Apenas mentiras, odios mesquinhos, rancores de biliosos, que com o anonymato se acobertam para exercer vinganças torpes, proprias de espiritos pequeninos e tacanhos.

O peior, porém, é que já se lhes descobriu o jogo. O "Correio da Manhã" e a "Gazeta de Noticias", os mesmos jornaes que tanto exploraram a "restauração" da monarchia pelo Paiva Couceiro, a insurgirem-se contra o Sr. Alexandre Braga!

O pretexto era bom, era; mas estalou-lhes a castanha na bocca... porque é tudo falso.

* *

Mas vejam só estes periodosinhos, para aquilatarem do tom, da "amabilidade" com que ao Sr. Alexandre Braga se dirigiam.

Da "Gazeta de Noticias":

"O iracundo tribuno da Republica Portugueza, que veiu ao continente americano, numa empreza de odio e demolição propagar as idéas do novo regimen da sua patria, depois de aqui por nós, ser recebido com a carinhosa hospitalidade brazileira, transforma-se, na Argentina, em nosso ferrenho e ridiculo inimigo.

O apostolo da Republica deixou a mascara e se revelou tal qual é:—um reles, um grosseiro, um activissimo "cavador..."

O que tem graça é a "Gazeta" a falar em "cavadores"...

E para verificarem que tanto a "Gazeta" como o "Correio da Manhã" estão combinados para hostilizar o Sr. Alexandre Braga, preparando-lhe manifestações a que elle, positivamente, não fez jus, vamos transcrever os finaes dos artigos por aquelles nossos collegas publicados hontem sobre o assumpto.

Da "Gazeta":

"E' o pago por nos recebido do falador anti-monarchico que aqui não soube respeitar nem os tumulos dos que cairam no seu posto, legando uma memoria pura.

Breve, de volta á sua terra, aportará de novo a esta cidade o Sr. Alexandre Braga.

Terá, certamente, o acolhimento que merecem os ingratos e os ganhadores despeitados.

Nosso inimigo declarado, não póde absolutamente reclamar direitos de hospitalidade, nem applausos á sua attitude.

O Sr. Alexandre Braga, que nos deixou ha poucos mezes como tribuno profissional, nos apparece agora como um verdadeiro e emerito "cavador"!

Tratemol-o, portanto, como merece."

Do "Correio da Manhã":

"D'ahi, as affirmações feitas pelo deputado republicano na Argentina, affirmações onde a ignorancia corre parelhas com a inesperada aggressão feita ao Brazil.

O Sr. Alexandre Braga ha de passar pelo nosso porto de regresso a Europa, e então será occasião opportuna para que os brazileiros lhe agradeçam o que de nosso paiz disse lá por fóra.

Todavia, repetimos, parece que o Sr. barão do Rio Branco deve ter interesse em saber se o tribuno portuguez fala com autoridade do seu governo ou como simples particular despeitado, porque os negocios lhe não correram favoravelmente."

Até parecem escriptas pelo mesmo cavalheiro!

Convençam-se, amigos; o homem que, como Alexandre Braga, saudou, no theatro do Gymnasio, o Brazil, na pessoa do Dr. Costa Motta, como elle o fez; o orador que ao despedir-se do Rio de Janeiro se dirigiu ao Brazil nos termos por todos ouvidos na ultima conferencia no Palace-Theatre, não é, não póde ser um inimigo do Brazil ou dos brazileiros.

Agora, que o telegramma está desmentido, deixem-se de explorações, e não se utilizem dos jornaes para rancores que, pessoalmente, cara a cara, com rudeza, mas com lealdade, talvez não tivessem a coragem de manifestar ao Sr. Alexandre Braga.

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas ordenou o registro dos creditos: de 1.000:000$, para auxilio ao Estado de Santa Catharina, no soccorro ás victimas da recente inundação; de 3:257$949, para pagamento ao professor de desenho da Escola Polytechnica, Sr. Delfim da Camara, do accrescimo de vencimentos nas razões de 5 o|o, 10 o|o e 20 o|o, que lhe são devidos; de 35:000$, para pagamento de varias subvenções, sendo 5:000$ para a Escola de Commercio do Ceará, 15:000$ ao hospital de tuberculosos de Itajubá, e igual quantia ao Lyceu Agronomico de Pelotas.

SOCIEDADES DE TIRO

O CONCURSO DO "PAIZ" — A VICTORIA DA SOCIEDADE 179 — A ENTREGA DO PREMIO.

O "Paiz", que registra com desvanecimento entre as suas campanhas a campanha em prol das sociedades de tiro, não podia deixar passar sem um gesto de sympathia e de estimulo á formatura, a 15 de novembro, dos galhardos pelotões dos atiradores civis. D'ahi a instituição do concurso de que demos noticia e cujo premio seria conferido pelo julgamento desta redacção.

Este foi unanime em favor do tiro n. 179, que competindo com outros em garbo e adestramento militar, levou-lhes vantagem em numero e em varios detalhes de organização. A' brilhante associação de tiro foi, assim, conferido o bronze artistico que o "Paiz" destinara ao "primus inter pares".

A entrega do premio realiza-se amanhã, no edificio do "Paiz". O tiro n. 179, depois de formar para a saudação á bandeira, a cuja festa se incorpora, desfilará em direcção a esta folha, onde receberá a estatueta que lhe é destinada.

A esta solemnidade estará presente toda a redacção do "Paiz".

O engenheiro Benedicto Lavrador foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe de secção da commissão de estudos da rede da viação geral da Bahia."

De 1 a 16 de novembro, a Recebedoria do Districto Federal arrecadou 1.388:582$703, tendo sido de réis 110:031$572 a renda hontem arrecadada.

Nos dias uteis deste mez a arrecadação já attingiu a 1.498:614$275, quando, em igual periodo do anno passado fôra sómente da importancia de 1.355:532$840.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao 1º escripturario da Alfandega de Victoria José Augusto Monjardim de Araujo; de tres mezes, ao procurador fiscal da fazenda no Estado de Goyaz, Dr. Waldemar Pereira, e de 90 dias, ao operario da Imprensa Nacional Venancio Alves Mourão, e em prorogação, ao administrador da mesa de rendas em São Christovão, no Estado de Sergipe, Arthur Paes Barreto.

O Thesouro Nacional vai pagar 519$ á Imprensa Nacional, pelas publicações que fez por ordem do ministerio da fazenda.

Ainda, como divida de exercicios findos, vai o Thesouro Nacional pagar 2:250$ a Nelson Guillobel.

A firma Leuzinger & C., desta praça, vai receber 5:105$200 do Thesouro Nacional, pelo fornecimento de material para expediente feito á Alfandega desta capital.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram treze intendentes.

No expediente foram approvadas as seguintes redacções finaes:

Do parecer n. 24, que concede tres mezes de licença, com todos os vencimentos, ao continuo da secretaria do Conselho Municipal Manoel Fernandes Coutinho, para tratamento de saude;

Do projecto n. 48, que autoriza o prefeito a conceder ao amanuense da directoria geral de obras e viação Aureliano Restier Gonçalves tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude;

Do projecto n. 52, que autoriza o prefeito a mandar contar ao guarda municipal aposentado José Eloy Barbosa, para os effeitos da melhoria da aposentadoria, o tempo de serviço que menciona.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 108, de 1909, relevando ao Dr. Leopoldino Joaquim de Faria, engenheiro aposentado, a prescripção em que haja incorrido para o recebimento da importancia correspondente ao tempo de serviço que menciona;

Em 2ª, o projecto n. 138, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao engenheiro da directoria geral de obras e viação João da Costa Ferreira o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª, o projecto n. 53, de 1911, autorizando o prefeito a conceder a Paulo de Campos Porto permissão para collocar annuncios nas placas dos postes de parada das companhias The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power e Ferro Carril do Jardim Botanico, mediante as condições que estabelece.

Foi rejeitado em 2ª discussão o projecto n. 34, de 1911, incluindo no quadro effectivo dos professores elementares, ou para aquelle a que passaram os actuaes professores elementares effectivos, todos os actuaes professores interinos, que tenham mais de um anno de exercicio no cargo.

Levantou-se a sessão ás 2 ½ horas.

A diversos vai o Thesouro Nacional pagar 806$887, por pequenos fornecimentos feitos ao ministerio da guerra.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem, no seu gabinete no Thesouro Nacional a visita dos Srs. Pecego Junior e Adolpho Schmidt, novos directores do Banco do Brazil, os quaes a S. Ex. foram apresentados pelo director da carteira de cambio.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de S. Fidelis e Monte Verde, 2:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Itaperuna, 755$, em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria de Iguassú, 725$, em estampilhas do sello adhesivo.

Tendo communicado o delegado do Thesouro no Maranhão que concedera a exoneração solicitada pelo auxiliar da Caixa Economica annexa á delegacia José Philomeno da Fonseca e nomeara para o referido cargo Amaranto Bessa, pelo que pedia a approvação do Sr. ministro da fazenda, vai-lhe ser declarado não ter sido regular o acto do ex-delegado José Augusto Correia, nomeando pessoa estranha ao quadro de fazenda para auxiliar da Caixa Economica, por isso que para esses logares devem ser designados empregados extinctos e, na falta destes, empregados da propria delegacia, razão essa pela qual deixa de ser approvado o acto da nomeação.

Tendo-se apresentado ante-hontem á Alfandega de Corumbá o conferente Esdras de Vasconcellos, assumiu interinamente o cargo de inspector, deixando o exercicio das respectivas funcções, José da Silva Jurueña, que as desempenhava tambem interinamente.

Foi hontem lavrado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de aforamento do terreno de marinhas desmembrado do de n. 53, onde está edificado o predio n. 18 da rua Barão de Jaceguay, na freguezia de S. João Baptista, municipio de Nitheroy, á Companhia Brazileira de Energia Electrica.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 219:060$000.

Obteve licença por tres mezes, para tratamento de sua saude, o agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro Carlos Martins de Seixas.

Reuniu-se hontem, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga, o Tribunal de Contas.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem do delegado especial de repressão do contrabando, na fronteira do Rio Grande do Sul, telegramma assim concebido:

"RIO GRANDE, 16 — As apprehensões effectuadas de 1 a 15 do corrente foram as seguintes: em Rosario, uma; em Jaguarão, tres; em Bagé, uma; em S. Gabriel, uma; em Quarahy, constando de 15 caixões com mercadorias, e em S. Borja, uma. As duas ultimas após tiroteio."

Nas fornalhas da Alfandega desta capital foram incineradas hontem 561.022 notas inconversiveis, na importancia de 3.033:650$000.

O Sr. ministro da fazenda recebeu innumeros telegrammas de felicitações pela passagem do 15 de novembro e do seu primeiro anno de gestão naquella pasta.

A GUERRA

Italia e Turquia

LONDRES, 17.

Alguns jornaes desta capital annunciam estar imminente importante combate em Benghasi. Segundo esses jornaes, vinte mil beduinos bem armados e municiados acham-se a oito horas de marcha dos postos avançados italianos.

ROMA, 17.

Communicam de Tripoli que continúa o máo tempo, tanto na cidade como nos arredores. Os navios de guerra italianos viram-se obrigados a deixar a bahia e fazerem-se ao largo e as tropas de terra tiveram que abandonar as trincheiras, que se acham totalmente alagadas e estabelecer novos postos por detrás de Bumeliana.

Durante o dia ouviram-se alguns tiros isolados em direcção da frente oriental das linhas italianas, mas o inimigo mantem-se muito afastado dos nossos postos avançados. A artilheria italiana poz em desordem uma columna de camellos, que marchavam no deserto e transportavam, segundo parece, munições e viveres para as tropas inimigas. As patrulhas italianas, que percorrem as proximidades do oasis, encontraram dez mil cartuchos intactos e grande quantidade delles já explodidos.

ROMA, 17.

O *Giornale d'Italia* publica um telegramma de Tripoli, dizendo que durante a noite ficaram completamente inundados os bairros mais proximos do mercado do pão. A corrente atravessou a cidade em varios pontos e transbordou, alagando as casas e causando grandes estragos materiaes. Morreram afogados alguns arabes.

O tempo começa a melhorar.

Em virtude de laudo de vistoria, foi intimado Luiz Antonio Pereira do Nascimento a demolir, no prazo de 15 dias, a metade do sotão, paredes e cobertura do predio n. 76 da rua General Pedra.

A adjunta de 1ª classe Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes e a de 2ª Maria Luiza de Lyra e Oliveira foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 12ª e 9ª escolas femininas do 7º districto.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo dos professores elementares e addidos.

Na directoria de obras e viação municipal foi aberta concurrencia, que será encerrada a 28 do corrente, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da ladeira do Russell.

Foi de 904$ a renda apurada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 44 guias, sendo de taxas de sepulturas, 460$; de multas, 278$; de leilões, 81$; de impostos, 78$, e de matricula de cães, 7$000.

Gustavo Gonçalves de S. e Silva e Manoel de Mattos foram multados em 200$ cada um, este por fazer uso de um motor sem licença, na ilha dos Ferros, e aquelle por não ter cumprido a intimação para o passeio na frente do terreno á rua Salvador Correia, junto ao n. 38.

Hontem, recebeu o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o seguinte telegramma, procedente de Pirapora:

"Grande solemnidade lançamento pedras fundamentaes estação e ponte; população agradecida victoriou nome V. Ex. no momento collocação pedra estação; foi, pelo major Ramos dado vosso nome praça desta, em nome povo Pirapora. Foi convidado vosso representante bater pedra fundamental—*Camara Municipal—A commissão.*"

Procedente do Pará, recebeu hontem o director da Estrada de Ferro Central do Brazil o seguinte despacho telegraphico:

"Acabo de chegar á confluencia do Candirú e Ananaz, pouco acima de Santa Leopoldina, antigo aldeamento dos indios Tambes, extincto ha cerca de 30 annos.

Completei o levantamento desde Belem até aqui, feito a telemetro e bussola com bastante precisão; envio cópia organizada com os recursos disponiveis no momento.

As coordenadas dos principaes pontos foram determinadas concordando com grande precisão; deixei pouco acima de Santo Antonio do Capim uma turma; outra segue em direcção á Badajós. Os nossos estudos mostram haver, mesmo nas melhores cartas, differenças; d'aqui partirá terça-feira turma; seguirei acompanhado da quarta, a fazer o reconhecimento da passagem do valle do Tocantins, atravessando, provavelmente o Gurupy, proximo da confluencia do Cajuá para com o Tucumandina. Ahi deverei já encontrar uma turma vinda pelo Maranhão, por Imperatriz; não sendo possivel continuar a viagem pelo Candirú, farei por terra o percurso até Gurupy; calculo em cerca de 170 kilometros a região completamente inexplorada, sem communicação possivel com Belem. Só poderei dar noticias dos estudos depois de chegar a Imperatriz. D'ahi irei até Carolina examinar o serviço da turma do Maranhão. Todos os pontos em que a linha deverá atravessar os principaes affluentes do Capim foram determinados pessoalmente por mim; conseguiremos linha em optimas condições—*Paulo Queiroz.*"

Sabemos que o coronel Francisco José Silveira Lobo é candidato á senatoria federal pelo Estado de Alagoas.

Festas.

O Club Familiar de Bomsuccesso realiza hoje, em sua séde, á rua D. Isabel n. 66, a sua partida mensal.

Bailes.

No Club dos Diarios vai realizar-se, hoje á noite, a magnifica festa, provavelmente uma das ultimas reuniões da *élite* de nossa sociedade este anno, festejando a chegada a esta capital do illustre senador Antonio Azeredo e sua Exma. familia.

A festa, que terá inicio ás 10 horas da noite, constará de um grande baile, ao qual se seguirá ceia, servida em multiplas mesinhas dispostas no andar superior do magnifico edificio do club.

O illustre senador Antonio Azeredo, cuja figura suscita, pela sua bonhomia e finura de trato, de todos quantos o conhecem o mais vivo sentimento de admiração e de sympathia, vai ter, assim, mais um publico testemunho de justo apreço de toda a nossa sociedade e de seus amigos e correligionarios.

Dos membros da commissão foram destacados os Srs. senador Pinheiro Machado, deputado Torquato Moreira e Dr. João Maximiano de Figueiredo para acompanhar o senador Azeredo e sua Exma. senhora, de sua residencia ao Club dos Diarios.

A commissão promotora dessa festa é composta dos Srs. senadores J. G. Pinheiro Machado, Ferreira Chaves e Arthur Lemos, deputados Torquato Moreira, Raymundo de Miranda, João Penido Filho e Nicanor Nascimento, Dr. Paulo de Frontin, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Oscar de Carvalho Azevedo, Deodato C. Villela dos Santos, Dr. Floriano de Brito, Dr Almerindo Bacellar, Dr. Fonseca Telles, Dr. Luiz Quirino dos Santos, Raphael Pinheiro, Ernesto Senna e Pelagio Borges Carneiro.

Concertos.

O Sr. Rodolpho Maricone dará no dia 27 do corrente um concerto, cujo programma será em breve publicado.

Trata-se de um optimo pianista, cego, chegado ha dias da Europa, onde foi educado no Instituto de Cegos de Roma e diplomado pela Real Academia de Santa Cecilia da mesma cidade.

O Sr. Rodolpho Maricone já deu uma audição nesta capital aos alumnos e professores do Instituto Benjamin Constant, interpretando com maestria, varios trechos de Beethoven, Chopin e Liszt.

Pessoas competentes que assistiram a esta audição, fazem do Sr. Rodolpho o melhor conceito como executor e como interprete.

•

N theatro Municipal realiza-se amanhã, ás 2 horas, o 4º concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica, que obedecerá ao seguinte programma:

Beethoven, Primeira symphonia, para orchestra; Glaz Unow, *A floresta*, fantasia para grande orchestra, e Wagner, Protophonia do *Navio fantasma*, para orchestra.

•

Realiza-se a 24 do corrente o grande festival em homenagem ao immortal compositor e pianista Lizst. E' seu organizador o commendador Arthur Napoleão, que para maior brilho dessa festa de arte, tomou o theatro Municipal, podendo assim haver logares para todos os *dilettanti* do piano, instrumento mais tocado no nosso meio.

Tomam parte as distinctissimas cantoras Sras. Kendall e Nicia Silva, o professor Carlos de Carvalho, que cantará o bello soneto de Petrarcha, *Pace non trovo*, e os eximios pianistas A. Bevilacqua e Barroso Netto, além do organizador, commendador Arthur Napoleão.

Será ouvido o *Fausto*, de Liszt, que é uma novidade para o publico carioca, fazendo parte dos coros artistas e amadores dos mais distinctos da nossa boa sociedade.

Com essa bella festa, será encerrada a estação artistica do Rio de Janeiro, podendo-se com justiça dizer que é a chave de ouro da temporada de 1911.

Ao grande artista e fino cavalheiro que é o commendador Arthur Napoleão não faltarão louvores pela sua nobre idéa de commemorar aqui tambem o centenario do phenomenal pianista das *Rhapsodias*.

Para elucidar o publico, o Dr. Roberto Gomes fará uma conferencia sobre a personalidade e a obra copiosa do genial artista.

Conferencias.

O major Marques da Cunha fará hoje, ás 8 ½ horas da noite, no Club Militar, uma conferencia sobre o thema—*Disciplina*..

•

No Instituto dos Advogados, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a conferencia publica do Dr. Astolpho Rezende, sobre o thema—*Os actos de imperio e a defesa dos direitos individuaes*.

Effectua-se hoje, como noticiámos, a conferencia dos distinctos escriptores André Brum e Raul Pederneiras, em beneficio da Associação de Imprensa.

A conferencia, que versará sobre o thema—*Os typos lisboetas e os typos cariocas*, terá o valioso concurso dos conhecidos caricaturistas Calixto, Carlos e Luiz Peixoto.

Escusa-se qualquer referencia ás individualidades artisticas dos conferencistas, diante do conceito de que tão justamente gozam no nosso meio intellectual.

André Brum, que é portuguez, alargou o circulo de sua acção até o Brazil, onde o seu nome já é bastante conhecido e as suas aptidões apregoadas.

Aqui mesmo já obteve triumphos com a sua conferencia—*Canções portuguezas*, de que o publico carioca tem boa lembrança.

Os outros, todos os conhecem.

A cargo de André Brum fica a primeira parte da conferencia—*Os typo lisboetas*.

Sob as vistas do Raul—*Os typos cariocas*.

Raul e André Brum darão a esta festa, porque é festa, um realce digno da importancia do assumpto.

Da parte illustrativa encarregam-se os tres lapis admiraveis dos outros artistas.

A conferencia está marcada para as 4 horas da tarde, no Palace-Theatre, estando os bilhetes á venda na bilheteria do theatro e na portaria da Associação de Imprensa, á rua da Assembléa n. 71.

•

O choro é o suggestivo titulo da conferencia humoristica que o nosso companheiro de trabalho Carlos Bittencourt realiza na proxima quinta-feira, **no theatro** Recreio.

A conferencia será illustrada e para isso Carlos Bittencourt, o fino humorista, o elegante *discur* que tanto se distingue nas nossas rodas da bohemia intellectual, terá o concurso do apreciado caricaturista que é o popular Luiz.

A conferencia está marcada para as 4 horas da tarde.

Espectaculos.

No parque Villa Isabel realizam-se hoje um grande e variado espectaculo, kermesse e outras diversões, em beneficio da igrejinha de Nossa Senhora de Lourdes.

Almoços.

Hontem, após uma excursão pela Tijuca, os officiaes francezes, argentinos e uruguayos, actualmente nesta capital, almoçaram no alto da Tijuca, em companhia de muitos officiaes brazileiros.

•

Hoje o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, offerece, no palacio Guanabara, um almoço aos commandantes e officiaes dos cruzadores *D'Estrées*, *Nueve de Julio* e *Uruguay*.

Jantares.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, offerecerá amanhã, no palacio do Itamaraty, um jantar aos commandantes e officialidade dos navios de guerra estrangeiros, surtos neste porto.

Manifestações.

Os alumnos da 1ª série do curso da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, por occasião do encerramento das suas aulas, fizeram hontem, ao Dr. Sebastião Jordão, lente da série, uma modesta e carinhosa manifestação.

Terminada a ultima aula, foi o Dr. Sebastião Jordão saudado pelo academico Paulo Cerqueira, que salientou o merito e a dedicação com que aquelle professor lhes prodigalizou durante o anno lectivo o ensino da disciplina a seu cargo.

Em seguida foi offerecida ao manifestado, pela senhorita Odette Werneck, em nome de seus collegas, uma *corbeille* de flores naturaes.

O Dr. Sebastião Jordão agradeceu a significativa prova de amisade que acabava de receber dos seus discipulos e despediu-se, penhorado.

•

O directorio politico da ilha de Paquetá, amigos particulares e correligionarios do coronel Luiz de Andrade promovem para o dia 20 uma manifestação, que lhe será feita no Club Familiar da mesma ilha, em homenagem á data do seu anniversario natalicio.

Passeios maritimos.

Haverá amanhã, ás 2 horas, no cáes Pharoux, uma barca da Cantareira para o passeio maritimo do costume.

Visitas.

Deu-nos hontem a honra da sua visita o eminente Dr. Epitacio Pessoa, integro ministro do Supremo Tribunal.

O illustre magistrado e notavel cultor das letras juridicas veiu agradecer-nos as justas referencias que fizemos á sua brilhante personalidade, por occasião de sua chegada a esta capital, de regresso de sua viagem á Europa, onde fôra em busca de melhoras para a sua saude, bastante alterada pelo excesso de trabalho a que se entregou no exercicio de sua ardua missão.

S. Ex., na sua curta permanencia em nossa sala de redacção, fez as mais lisonjeiras referencias a esta folha e aos que nella trabalham, o que sobremaneira nos honra, por partir de S. Ex. tão lisonjeiro conceito.

•

Como antecipámos, passou hontem por este porto, a bordo do paquete *Konig Wilhelm II*, de regresso de sua viagem á Europa, o notavel estadista uruguayo Dr. Antonio Bachini, que seguiu hontem mesmo para a sua patria.

O brilhante jornalista e vigoroso parlamentar, que viaja em companhia de sua Exma. esposa e de sua gentilissima filha, desembarcou pouco depois de 1 hora da tarde, no cáes Pharoux, percorrendo varios pontos da nossa cidade, dirigindo-se depois para bordo daquelle transatlantico.

Ao eminente homem de Estado uruguayo agradecemos a honrosa visita que nos fez mormente antes de embarcar.

Viajantes.

Regressou hontem á tarde para S. Paulo, de onde chegara ante-hontem, afim de aguardar a chegada de sua digna filha, a Exma. viuva Oliveira Coutinho, o illustre senador Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, ex-presidente da Republica.

A distincta senhora, que chegou a bordo do paquete *Konig Wilhelm II*, seguiu em companhia de seu illustre progenitor para aquella capital.

•

Acompanhado de sua Exma familia, regressou da Europa, a bordo do paquete *Savoia*, o Sr. Caetano Gotuzzo, importante negociante no Rio Grande do Sul e pai do nosso illustre collega Dr. Humberto Gotuzzo e Caetano Gotuzzo.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Carmine Nery, Benjamin C. Guedes, Joaquim Augusto Campos Machado Barbosa, coronel Theodorico Assis, Dr. Antonio da Costa Lage, Dr. Alfredo Costa Moreira, Leonardo José de Mello, Antonio Valeriano, A. Edel, Raul Teixeira, Arthur Bromberg, Antonio C. Pinto, Mizzi Eduardo, Miguel Godoy, José dos Santos Costa e Cruz Garcia.

•

Pelo *Itaubo*, segue hoje para o Estado do Paraná o 1º tenente Dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello.

O seu embarque será ás 10 ½ horas, no cáes Pharoux.

•

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Dr. Victor H. de Paula, capitão Antonio Junqueira, L. O. de Albuquerque, José Bronchi e senhora, Henrique Wolkerz, Ignacio Octaviano de Alvarenga e senhora, Dr. Sezino Barbosa do Valle e senhora, Dr. Madeira de Ley, João Gomes de Brito e senhora e Dr. João Alves da Costa.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Alcides Miraes, Antonio C. Martins e familia, José Baptista Pereira, José Ferraiolo, Dr. Mauro Pontes, Altivo Almada, coronel Hieronio Terra, Eurico Lacerda e Camillo Caminha.

•

Chega hoje a esta capital o Dr. Silveira Brum, vice-presidente do Congresso mineiro e chefe politico em S. Paulo do Muriahé, onde é presidente e agente executivo.

•

De Hamburgo e escalas, chegaram hontem pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II* as seguintes pessoas:

L. Lowenstein, Carlos Naschold, Wilh Widelmann, E. F. Clamilta e senhora, Arthur Fronberg, K. A. M. Hime, Leo Maimann, Elly Cickoff, Teixeira Leite, Dr. Antonio Ramalho de Barros Ortigão e familia, Dr. Mauricio Medeiros e senhora, José Bonifacio Cautinho e familia, D. Hellena Campos Salles, Francisco de Godoy e familia, F. de Oliveira Passos, Hans Spordin, Aristides Francisco de Castro, João Galeão Carvalhal e familia, George Reine e senhora, Julio F. Vianna e familia, Francisco Martins e senhora, Zulmira de Souza, Joaquim Carneiro Ramos e familia, Elvira Santos, Guilherme Leite e familia, Guilherme Silveira e familia, C. Pinto, José dos Santos Costa, Antonio Pereira Leite e Daniel Saraiva.

•

Pelo *Konig Wilhelm II*, seguiram hontem para Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Sachary Werschansky, Thomaz Rodos e senhora, H. Spindelmann, J. Vieira, Octavio Battesti, Carlos Moreira, Henrique Moreira, M. M. Nicastro Vespasiano de Assis e senhora, e João de Assis.

•

Para Santos, seguiram hontem no daquete allemão *Cap Roca*, as seguintes pessoas:

Richard Elmenhorst, Roland Gosselin, H. Petit, Werner Fischer, Reinhardt Kaltembach e Dr. Arnaud.

•

Pelo *Orion* chegaram hontem de Paranaguá os Srs. Manoe Vieira e familia e Antonio Rodrigues.

•

A bordo do paquete *Paulista*, chegaram hontem de Paranaguá e escalas, os Srs. José Gonçalves Marques, Maria das Dores do E. Santo, Carolina de Barros Rosa e João Henrique Quintaes.

•

Segue hoje para o Maranhão, a bordo do paquete nacional *Alagoas*, o coronel Manoel Ignacio Dias Vieira, prestigioso chefe politico naquelle Estado.

Seu embarque será ás 9 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus innumeros amigos, correligionarios e admiradores.

•

Para S. Luiz do Maranhão, parte hoje o coronel José Romero de Gouveia, influencia politica na cidade do Rosario daquelle Estado, sendo o seu embarque ás 9 horas, no cáes Pharoux.

A' disposição dos seus amigos haverá lanchas no mesmo cáes.

•

Partiu para S. Paulo o Sr. Estevão Questa, que vai abrir a agencia do Banco Español del Rio de la Plata, na cidade de Santos.

•

Pelo *Savoia*, chegou de Genova o Sr. Caetano Gotuzzo, negociante no Rio Grande do Sul e pai do Dr. Humberto Gotuzzo.

•

De Nova York regressou a esta capital o Dr. Eduardo Gurgel do Amaral, engenheiro electricista, filho do finado jornalista José Avelino e recentemente formado pelo Whestinghouse Electric.

•

Regressou hontem da Europa, com sua Exma. familia, o commendador Antonio de Barros Ramalho Ortigão, nosso collega de imprensa.

Baptizados.

Baptizam-se amanhã, na matriz de Sant'Anna, as interessantes crianças Elza, filhinha do Dr. Mario Rache e Celia, filhinha do industrial Claudino Moniz.

São padrinhos da mimosa Elza o Sr. Moniz e Exma. esposa e da galante Celia o Dr. Rache e Exma. esposa.

Os pais das interessantes crianças offerecem aos seus convidados um convescote nas furnas da Tijuca.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre Dr. Augusto de Freitas, representante do Estado da Bahia na Camara dos Deputados.

Parlamentar vigoroso e illustrado advogado, o digno anniversariante goza na nossa sociedade da mais justa estima e consideração, pela sua alta distincção e raros dotes de espirito e coração, a que allia uma vasta cultura e brilhante intelligencia.

A's innumeras e merecidas homenagens recebidas pelo illustre Dr. Augusto de Freitas pela auspiciosa data juntamos as nossas, ainda que tardiamente.

•

Faz annos hoje a senhorita Stella Duarte, filha da Exma. Sra. D. Evangelina Duarte, viuva do Sr. Pantaleão Duarte.

•

Completou hontem 20 annos de serviços prestados á nossa marinha de guerra, junto á superintendencia de navegação, onde exerce o cargo de amanuense, o Sr. Arthur de Assumpção Ferreira.

Durante esse tempo aquelle funccionario nunca solicitou licença alguma, emprestando ao seu encargo sempre a sua acendrada dedicação e reconhecida competencia.

Seus amigos e collegas fizeram-lhe significativa manifestação de apreço.

•

Será hoje muito cumprimentado por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Gustavo Pedreira de Freitas, funccionario da secretaria de policia e presidente da Caixa Particular dos Funccionarios da mesma secretaria.

•

Como noticiámos, realizou-se na residencia do Dr. Thomaz de Aquino e Castro a festa que sua filha, a senhorita Celina, offereceu ás suas magias, por motivo de seu anniversario natalicio.

Por occasião do jantar, diversos cavalheiros brindaram á senhorita Celina, sendo por ella agradecidos.

Por ultimo falou a senhorita Zilda Ferreira, que enalteceu as qualidades de sua amiga, a quem desejava as mais sublimes venturas.

Em seguida tiveram começo as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

No grande numero de pessoas presentes notámos os Srs. Dr. Mario de Assis; Antenor Godoy e senhora, Belisario Mamede, tenente Prado Silva e senhora, Dr. Lucas de Albuquerque, Margarido Costa, capitão Oliveira e Silva, senhora e filhas; Dr. Aristoteles Ferreira e filhas, Dr. Ascendino Ferreira, aspirante Gama e Silva, maestro Raul Ferreira, tenente Eduardo Couceiro, Drs. Olegario e Eurico de Aquino e Castro, academico Thomaz de Aquino e Castro Filho, Arnaud Ferreira e Euclides Machado; Sras. Luizinha de Castro, Emilia Ferreira, Nina de Castro Ferreira, Laurita Couceiro, Marieta Steper, Anna Rodrigues Barbosa, Noemia Castro Lima, Euridice Monteiro da Silva, Castorina Machado, Dolores de Andrade, e as senhoritas Zilda, Zizi e Nini Ferreira, Lucia e Andrelina Gomes Netto, Noemia Santos, Maria José de Andrade, Marieta Silva, Luiza de Assis, Nhazinha e Nênê Kopp, Gloria Lobato, Genoveva Santiago e Carmen Flores.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. João Barbosa Madureira, proprietario da casa Madureira, á rua Sete de Setembro.

•

Faz annos hoje a menina Elza, filha do Sr. Fernando Ernesto Castello Branco, escrivão da Prefeitura.

•

Passou a 15 do corrente o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Amalia Coelho Teixeira, esposa do capitão de fragata Estevão Teixeira Junior, commandante do *Carlos Gomes*.

Por esse motivo, recebeu a Exma. senhora significativa manifestação de apreço por parte de pessoas de suas relações de amisade.

A' noite, hove animada *soirée*, prolongando-se as dansas até alta madrugada.

A 1 hora foi servida uma refeição aos presentes, brindando, nessa occasião, a anniversariante, o tenente Rodolpho Vasconcellos, que poz em evidencia os dotes que fazem do distincto casal o encanto dos seus amigos.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Sras. Julieta Ramos, Dias Ribeiro, Mendonça Amaral, Fortes Medeiros, Zenobia da Costa, Marieta Portocarrero, Elisa Guimarães e Maria Costa, senhoritas Aracy, Hortencia e Cecy Siqueira de Menezes, Guiomar, Alcina e Guilhermina Portocarrero, Alzira Zenobia Costa, Alda Portilho, Maria e Amelia Silva Fonseca, Laura, Isaura e Zaida Mendes Gonçalves, Edith Cordeiro, Olga, Alice e Venina Guimarães, Antonieta e Iracema Ribeiro da Silva e Marieta Costa, e Srs. generaes Zenobio da Costa e Pereira Fortes, coronel Portocarrero, capitão de corveta Raul Ramos, capitão-tenente Flavio Nelson, major Siqueira de Menezes, 1ºs tenentes Francisco Dias Ribeiro, Joaquim José do Amaral, Antonio Fernandes Dantas, Hermenegildo Portocarrero, tenentes Julio Hoopuher, Argemiro Dornellas, Drs. Manoel Guimarães, Agenor Mafra, Cicero de Alencar, Jarbas de Carvalho, Honorino Meira, Augusto Tavares, Passos, Heitor Rocha, Antonio Pereira Fortes, tenentes H. Silva, Humberto Cordeiro, Mario Mazza, Raul Piragibe, Francisco Fonseca, Heitor M. Gonçalves, Leunam Moniz Ribeiro, Pessoa Cavalcanti, Alvaro Saldanha, Guilherme Fortes, Mario Gonçalves, João Fonseca, Euclides Zenobio e muitas outras pessoas gradas.

Notámos muitos mimos de valor e innumeros telegrammas de felicitações.

Casamentos.

Com a interessante senhorita Elvira Catta Preta, filha do illustre advogado Dr. Eugenio Catta Preta, contratou casamento o distincto 1º tenente da armada Otto de Faria.

•

Contratou casamento com o conhecido advogado Dr. Antonio Ferreira Vianna Filho a senhorita Coralia Maia Torres, filha do Sr. Ernesto Torres e da Exma. Sra. D. Angelina Maia Torres.

•

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Henry Marten Krause, industrial em Petropolis, com a senhorita Jurandyr Nogueira.

O acto civil realiza-se nesta capital, ás 10 da manhã e a ceremonia religiosa em Petropolis, amanhã á tarde.

Serão padrinhos e testemunhas o Sr. Julio Nogueira e Juracy Nogueira Rubin, irmãos da noiva.

•

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Henrique Carlos de Azevedo com a senhorita Elsa James.

O acto religioso será ao meio-dia, na matriz da Gloria, largo do Machado, e o civil, em seguida, na residencia dos pais da noiva, em Botafogo.

•

Casa-se hoje o Sr. Amaro Paulo de Siqueira Pinto, empregado no commercio, com a senhorita Zaida Rodrigues Alão, filha do capitão Fernando Alves de Souza Alão e D. Elivra Rodrigues dos Santos Magalhães Alão.

O acto civil e ceremonia religiosa realizam-se em casa dos pais da noiva, no boulevard 28 de Setembro n. 351, Villa Isabel, sendo o primeiro ás 5 horas e a segunda ás 5 1|2.

•

Perante o juiz da 11ª pretoria, effectua-se hoje, ás 11 horas, o enlace civil do estimado negociante Ricardo Alonso Carrera, com a senhorita Leonarda Caio de Jesus.

Testemunharão o acto os Srs. Carlos Augusto de Moura Campos e Raul de Farias, funccionarios dos telegraphos.

Enfermos.

Acha-se restabelecido o general Müller de Campos, sub-chefe do grande estado-maior do exercito.

O distincto militar compareceu hontem em seu gabinete sendo muito felicitado.

•

Ante-hontem recolheu-se enfermo á sua residencia o coronel José Luiz Ozorio, victima de um accidente em um bond da linha Engenho de Dentro, em que viajava.

•

Continúa enfermo o Dr. Francisco Chaves, ministro do Paraguay.

•

Está ainda bastante enfermo o Dr. Manoel Buarque de Macedo, que tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Antonio F. da Cunha, pharmaceutico auxiliar da 1ª classe da directoria de veterinaria do ministerio da agricultura.

O feretro do estimado funccionario foi hontem transportado para a capella do cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento de amigos e collegas.

O enterramento se effectuará hoje, ás 9 ½ horas, naquella necropole.

Missas.

Reza-se hoje, ás 9 1|2, na matriz de S. Christovão, missa por alma da Exma. Sr. D. Josina Peixoto, pranteada viuva do inolvidavel marechal Floriano Peixoto.

•

Por alma da Exma. Sra. D. Brandina Rosa Candida Teixeira Salles, reza-se hoje ás 9 horas, missa, na igreja de São Francisco de Paula.

Pelas escolas.

O illustre jurisconsulto Dr. Clovis Bevilacqua assumiu ante-hontem, perante a congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, o cargo de lente effectivo, para que foi escolhido pela mesma congregação de professores.

S. S. penetrou no salão da congregação acompanhado pelos lentes Drs. Bulhões Carvalho, Lima Drummond e Sá Vianna, sendo recebido com palmas pelo corpo de alumnos presente ao acto.

Logo depois, o conde de Affonso Celso, director da Faculdade, tomou a palavra, saudando o Dr. Clovis Bevilacqua, illustrado lente do Recife, consultor do ministerio do exterior, não só como jurisconsulto — sendo autor de obras notaveis sobre varios ramos do direito e de literatura, como tambem, na qualidade de homem particular de altas virtudes, terminando a sua acção beijando a mão de sua Exma consorte, presente na occasião.

Orou tambem, em nome dos estudantes, o bacharelando Emmanuel Sodré.

O Dr. Clovis Bevilacqua respondeu, agradecendo aos seus collegas e aos seus discipulos as provas de apreço que delles recebia, retirando-se, em seguida, debaixo de vivas e acclamações dos academicos.

•

Foi solemne a posse do Dr. Clovis Bevilaqua no cargo de lente effectivo da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, perante a congregação e o corpo academico da faculdade, tendo assistido á mesma posse as Exmas. senhora e filha do illustre jurisconsulto brazileiro.

Introduzido na sala das sessões pela commissão, composta dos professores Bulhões Carvalho, Lima Drummond e Sá Vianna, foi S. Ex. recebido com uma prolongada salva de palmas, que durou cerca de cinco minutos.

Foi, depois, saudado pelo eminente director da faculdade, o conde de Affonso Celso, que proferiu um discurso eloquente, referindo-se á personalidade do Dr. Clovis Bevilaqua — como jurisconsulto, como literato e como homem particular. Concluiu, pedindo licença para exprimir a admiração e o acatamento que á congregação inspirava o novo collega, com o osculo que ia depositar na mão da virtuosissima consorte do grande brazileiro, a qual era tambem eximia literata.

Grandes applausos cobriram as ultimas palavras do illustre director da faculdade, repetindo-se, quando em nome do corpo academico, falou o bacharelando Emmanuel Sodré.

Em bella allocução, o Dr. Clovis Bevilaqua agradeceu, retirando-se depois com sua Exma. familia, sendo acompanhado pelos lentes e pelos alumnos até a porta principal do edificio da faculdade.

•

Nos dias 3, 4, 7 e 8 de novembro, realizaram-se os exames de promoção de classe da 4ª escola publica feminina do 7º districto, sob a presidencia da respectiva cathedratica Exma. Sra. D. Camilla Neves de Medeiros, sendo o resultado o seguinte:

1ª secção do curso complementar a cargo da directora—Approvados: Diva Aida Machado Ribeiro e Maria de Carvalho, distincção e louvor.

Curso médio, 1ª secção, a cargo da adjunta effectiva D. Helena Jourdan Ruiz —Approvadas: Tercilia Catão, Maria Edmée Vieira e Iracema Araujo Bandeira, plenamente.

2ª secção — Approvadas: Sylvia Galland e Mercedes de Souza Maciel, distincção e louvor; Rubem Romano Madeira, distincção, e Kette Saldanha e Anna de Carvalho, plenamente.

2ª classe elementar, a cargo da adjunta effectiva D. Oridina Garcia de Abreu e Lima—Approvados: Esther Carneiro Leão e Sylvio Homem de Carvalho, distincção e louvor; Dagmar Pimentel, Maria Isabel de Oliveira e Narbal Pedro da Cunha, distincção, e José Brito Tavares, Kylda de Castro, Marino Torres de Carvalho, Nair Lobo e Noema Montesuma, plenamente.

1ª classe elementar—Approvados: Maximino Baptista Mourão, Romulo Monico dos Santos e Odette de Almeida, distincção; Aurora Machado, Marcello A. Bittencourt, Albertina de Souza e Dolores Marino Blanco, plenamente, e Oscar Martins, simplesmente.

•

Resultado dos exames effectuados na escola Azevedo Junior, 16ª feminina do 12º districto, em setembro, outubro e nos dias do mez corrente, sob a presidencia do inspector escolar Venerando da Graça e da professora cathedratica D. Maria da Cunha Rocha:

Curso elementar, Jardim de Infancia a cargo da professora D. Bertha Fernandina Mazza — Approvados: Olga da Silveira, João do Valle e Alexandre da Silva, distincção; Arminda Souto, Octacilia Mello, Dejanira Gomes, Jacy Moreira, Odette Monteiro de Barros, Francisco Reis Mauro Duarte, Lindolinda Felix, Lygia Marinho, Alberto Cunha, Nair Fonseca, Lucio das Chagas, Isaurina da Silva, Nair da Silva, Maria José Pacheco, Philomena Reis, Emilia de Almeida, Octacilia de Araujo e Luiza Felix, plenamente, e Luiz Briggs e Viriato Trindade, simplesmente.

Aula da professora D. Adeliza da Conceição—Approvados: Clarisse Guimarães e Sylvia Baptista, distincção; Thereza Clara de Mello, Zilda Gotelippi, Palmyra Rocha, Domingos de Andrade, Maria Antonieta Machado, Luiz Lacombe, Lourival Santos, Beatriz Marques, Zuleika do Valle, Aloha da Conceição, Mario Gonçalves da Silva e Carlos da Silva Dias, plenamente, e Pompeu Teixeira, Francisco Cabral de Oliveira, Caulby Borges, Francisco Moura e Manoel da Silva, simplesmente.

Aula da professora adjunta D. Marieta Gonçalves de Souza — Approvados: Domingos Alves, distincção; Donatilla de Faria, Delfina Dias de Carvalho, José Rebello e Lourival Santos de Carvalho, distincção; Benildes Ruiz, Augusta de Carvalho, Candido de Almeida, Guiomar Santos, Ledia Orleans Reis, José Pereira, Maria da Silva, Alzira Mendes, Leocadio Silva, Luiz do Nascimento, Antonio Flores, João Pereira, Lauro Soerlo, Domingos Dias de Carvalho e Nilo Soares, plenamente, e Evangelina Moura, Jandyra Lessa, Antonieta Soares, Damiana Gomes, Alayde Francisca Simões, Armando de Araujo, Carlos Monteiro, Cornelio da Silva, Cecilia de Carvalho, João Antunes, Helena de Carvalho, Maria da Gloria Pacheco e Maria Augusta Pachaco, simplesmente.

1ª classe elementar, 1ª secção—Approvados: Nestor Soares, Durvalina de Souza, Noemia de Almeida, Carmen Martins e Maria da Conceição Santos, distincção; Nestor Simões, Alexandre Ribeiro, Delfim Antonio da Costa, Benedicta Araujo, Raul Martins e Alvaro Ferraz, plenamente, e Candida Maria Pinheiro e Nicacio Chagas, Valentim Felix, Otto Rubbi e Joaquim José dos Santos, simplesmente.

Aula da professora D. Luiza Gomes de Araujo—Approvados: Edgardo da Silva, Evelina Pereira, Iracema Santos, Lucinda Silva, Noemia Peres e Zuleika Gofredo, distincção; Amelia da Silveira, Affonso Pereira, Dialma Silva, José Miranda, Octavio do Rosario, Olga Silva, Pedro Villela, Aurora Lins, Dejanira de Gouveia, José Vianna, Agostinho Gralha, Marieta Santos, Antenor Barbosa e Manoel Netto, plenamente; Reynaldo de Amorim, José Martins, Deolinda de Jesus, Antonio Rebello e Regina de Araujo, simplesmente.

Aula da professora D. Julieta da Silva Pereira Bastos — Approvados: José Roberto da Silva Oliveira, Angelina Alves, Zulmira Monteiro, Maria de Lourdes Cordeiro, Zilda Cama, Maria Simões e Leonor Ribeiro, distincção e louvor; Elvira Vieira, distincção; Isaura Vieira, Gracinda Souto, Jolinda Ramalho, Mariota da Rocha, Helena de Oliveira, Joanna Rosa, Francisco Leoni, Anna Ribeiro e Manoel da Silva, plenamente.

Aula da professora D. Maria da Penha Caribé da Rocha—Approvados: [illegible] e Olga da Costa Pinheiro, distincção e louvor; [illegible] Araujo, Maria Correia, Antonieta Braga, Jandyra Breves, Elvira Messias, Joaquim Chagas e Lucinda Gonçalves, plenamente, e Antonieta Trindade, Aurora Monteiro, Porphyria Cardoso e Hildeberto Terra, simplesmente.

Aula da professora D. Anna Moreira de Queiroz Lopes—Approvados: Iracema de Maria, Anna Mello, Marieta Henriot e Dezdemona Martins, distincção e louvor; Noemia Pires, Iracema de Azevedo, Maria Candida de Azevedo, Ubelina Gavião, Altair Reis, José do Valle, Iára Lacombe e Oswaldo Silva, distincção; Mercedes Goulart, Isaura Gralha, Jovelina da Fonseca, Nancy da Silva, Alice Cypriano, Reynaldo Antunes, Martinho da Silva, Nelly Couto, Dora Costa, Ottilia Ferraz e Isaura da Cunha, plenamente, e Isaura Gonçalves, simplesmente.

Aula da professora D. Adelia Martins de Vasconcellos — Approvados: Avelina Rosa, Camilla do Valle, Juracy Sperle, Maria José Varella, Maria do Valle, Milena Gaffurci, Nelion de Oliveira, Ruy Costa e Virginia Fernandes, distincção e louvor; Antonieta de Souza, Anathildes Guimarães, Clotilde Cypriano, Amelia Simes, Jupyra Machado, Theodora Vianna, Vasco de Oliveira, Branca Rebello, Alcina Martins, Carlota Franco, Frederico Sperle, plenamente, e Henrique Dias, Beatriz Durão, Dalila Guarany e Julieta Pastor, Sebastiana da Conceição e Noemia Ferreira, simplesmente.

2ª classe elementar, 1ª secção, aula da professora D. Arithéa Motta—Approvados: Isaltina Fonseca e João Baptista Lisboa, distincção; Luiza de Oliveira, José Leite, Walter Leitão, Olga de Abreu, Guiomar Duranse, Aracy Pacheco e Maria Cabral, plenamente, e Albino do Souto e Elvira Teixeira, simplesmente.

Aula da professora D. Maria José Villela—Approvados: Hilda Wanderley, Maria Fuentes Carqueja, Nair de Almeida Barbosa, Luiza da Conceição Guimarães, Aracy Guimarães Reis, Judith Domingues Braga, Dejanira Gomes Fialho e Othilia de Miranda Fonseca, distincção e louvor; Jordana da Matta, Abdulia Fuentes Carqueja, Maria Avellar da Silva, Cinira Martins Ramos, Ondina Brandão Monteiro de Barros e Maria José da Silva, distincção; Leonor Henriques da Silveira, Dejanira Ubirajara de Azevedo, Alda Villas Boas Pio, Isabel Alves da Silva, Cacilda de Souza, Olivia Rosa Trindade, Maria Goulart, Margarida Teixeira, Affonso Guimarães Reis, Silvina de Oliveira e Silva, Julieta Machado da Silva, leonor Alves Reis, Dulce Pereira dos Santos e Ulcinéa de Oliveira e Silva, plenamente, e Leontina Borges, America do Valle, Jandyra Sampaio, Antonieta Pereira Bastos e Aurora Donaria Peixoto, simplesmente.

Curso médio, 1ª secção, aula da professora D. Maria Isabel Duarte Moreira—Approvados: Almerinda Fonseca e Maria Amelia Roméro, distincção e louvor; Florianita de Miranda, Olga da Fonseca, Margarida Moreira, Luiza Vianna, Anecelina Coelho e Elisa Nascimento, plenamente, e Zuleika Motta e Antonia Garcia, simplesmente.

Tres alumnas foram eliminadas na prova escripta.

2ª secção, aula da professora D. Olga de Carvalho e Silva—Approvados: Nair Wanderley, Miguel Fracoso e Annibal Cypriano, distincção e louvor; Henedina Fonseca, Maria Magdalena Mattoso, Joaquina Horta, Eduardo Cypriano, Maria Amelia de Abreu, Argemira Pinheiro e Antonieta Santos, distincção; Jurema Machamo, Odette Barbosa, Eurydice Silva, Elisa Henriques da Silveira, Maria Amaral, Austria Hungria Soares e Ignez Pimenta, plenamente, e Cinira Pimenta, Eulina de Souza e Jandilina Cardoso, simplesmente.

Uma alumna foi eleminada na prova escripta.

Curso complementar, 1ª secção, aula da professora D. Sebastiana Calazans de Moraes—Approvados: Alcyone Marinho, Joanna Cabral e Odette Sperle, distincção e louvor; Judith de Almeida, Amelia Costa, Diona Marinho e Laura da Fonseca, distincção.

Houve uma alumna eliminada na prova escripta.

•

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro serão chamados hoje:

No 3º anno medico—Pratico oral de bacteriologia, ás 11 horas—Alvaro Tavares Paes, Pedro Ferreira de Padua, Paschoal Brando, Arthur Lucio de Miranda, Clovis Figueira de Aquino, Catão Moreau, Alexandre Martins Laroca, João Fontinha do Nascimento, José Hortencio Cabral e Mauricio Nascimento Silva.

Turma supplementar—Luiz Fagundes, Benevenuto de Azevedo Fagundes, Paulo Aleixain Machado, Nemesio C. de Freitas, Ovidio Povoas Manhães, Arminio de Lalor Motta, Americo Brazil Martins da Costa, Fernando Wilson Affonso Ferreira, Paulo Japyassú da Silva Coelho e Hermes de Carvalho Bragga.

No 3º anno medico—Pratico oral de physiologia e arte de formular, ás 11 horas—Oswaldo Rodrigues de Sá Fortes, Mario do Amaral Araujo, José Martiniano de Azevedo Junior, Guilherme Victor de Araujo, Martiniano Antonio de Azevedo, Paulo de Araujo, Alberto André, Fransico Leite Bittencourt e Sampaio Netto.

Turma supplementar—Antonio Teixeira de Almeida, João Nery Penido, Alberto Alves de Moura Ribeiro, Armando Araripe, Leontino José da Cunha, Plinio Campelo Duarte, Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra e Francisco de Alcantara Gomes.

No 4º anno medico—Pratico oral de anatomia pathologica, ás 11 horas—José dos Santos Mattoso Pereira de Sampaio, Calixto de Souza Medeiros, Manoel Xavier Pedrosa, Rodrigo da Veiga Cabral, João Pereira da Rocha Lagôa, Licinio Lyrio dos Santos, João Bernardino Ferreira de Faria Junior, Oscar Alves, Antonio Guilherme Gonçalves e Gastão Ayres.

Turma supplementar—Pedro Paulo Rodrigues Cabaas, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Antonio Bernardino da Costa, Ruy Soares Pinheiro, Alvaro da Silveira Gusmão, Romualdo Alves Borges, Francisco Martins Franco, Jovelino Amaral, Horacio Branco e João Colbert Perissé.

No 4º anno medico—Pratico oral de anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos, ás 11 ½ horas—Fernando Paiva de Lacerda, Alfredo Bastos Tigre, João Baptista Reis, Raul Luiz dos Santos, Ernani Domingues, Nelson Silveira d'Avila, Aristides Correia Rabello, João Octaviano da Veiga Lima, Domingos Carlos Gerson de Saboia Sobrinho, Paulo de Ulhôa Castro, Euripedes Garcez do Nascimento, Aridio Fernandes Martins, Helvecio Medeiros de Almeida, Carlos Castelpogi da Rocha Braga, Antonio Ferreira Pontes, Djalma Regis Bittencourt, Vicente Bianco e Candido Ribeiro.

No 2º anno odontologico—Pratico oral, ás 9 horas—Os mesmos chamados hontem.

No 6º anno medico—Hygiene, ás 11 horas—Vicente Soares Ferreira, Walmor Argemiro Rodrigues Branco, Caleb de Souza Bomfim, Gualter de Almeida, Antonio Benevides Barbosa Vianna, Raymundo Antonio da Paz, Marciano Alves Mauricio, Faranceisco Scholl e Raul Margarido da Silva.

Turma supplementar—Antonio Torres Ribeiro de Castro, Cicero Severiano de Alencar, Mario Guimarães Faria, Luiz Aragão, Mario Magalhães Gomes, Lucas Virgilio de Assumpção, Carlos da Motta Azevedo Correia, Athos Aramis de Mattos e Joaquim Antonio de Loyola Junior.

No 6º anno medico—Oral de medicina legal, ás 11 ½ horas—Pedro Calixto de Alencar, José Augusto de Oliveira Lima, José Raphael de Azevedo Junior, Frederico Nabuco, Francisco de Assis Nepomuceno, José Augusto de Carvalho Gama, Ademaro de Lamare, Nelson Dunham, José de Moraes e Mello e José Dutra de Oliveira.

Turma supplementar—Mario Carneiro Leão, Affonso de Assis Teixeira, Armando Palhares de Aguinaga, Justino Alves Pereira Junior, Agenor Mondadori, Argemiro Rodrigues de Siqueira, José Alves Paes Leme Filho, Herbet da Silva Sá Antunes, Paschoal Minervino e José Ignacio de Carvalho.

No 2º anno de pharmacia—Oral, ás 11 horas—Ulysses Valente Reynar dos Santos, Manoel Vieira da Fonseca Junior, Sizenando Rabello Leite, Djahi Cerqueira Lima da Silva, Oscar de Campos Pereira França, Antonio Luiz da Costa Campos, Agenor Sampaio Galvão, Julio Falcão Lopes, Emygdio Dias Novaes Filho e José Luiz da Costa Barros.

Turma supplementar—José de Oliveira Campos Junior, Waldemar da Rocha Braga, Tilly Pinto Torelly, Epiphanio Gonçalves da Piedade Mattos, Clovis de Oliveira Araujo, Gamaliel Bonorino, Luiz Gonzaga Duarte dos Reis, Armenio Vieira Machado, Eurico Faro e Anisio Dias de Magalhães.

Para os exames pratico e oral da série medica, ás 10 ½ horas—Todas as cadeiras—Elizeu Leme de Campos, Aristides Lopes Ribeiro, Joaquim Correia Dias, Simplicio Pereira da Fonseca, Côrtes Luiz Tinoco da Fonseca, Ulysses Pernambuco Mello Sobrinho, Deodato Petit Wertheimer e Lafayette de Araujo Dias.

Turma supplementar — Isaac Vernet, José Custodio Martins Lage, Disulas de Souza e Silva, Antonio de Almeida Prado, Raul de Souza Leite, Gastão Octaviano Ferreira, Josino de Mesquita e Raymundo Ferreira de Mattos Cascaes.

No 2º anno—Anatomia descriptiva, ás 11 horas—Americo Borelli, Clodomiro Ferreira Jorge, Mauricio de Abreu Lima, Lair Martins da Silva, João Baptista de Azevedo Costa, Valdomiro de Oliveira, Mario Egydio de Souza Aranha e José Francisco Pereira Vianna.

Turma supplementar—Waldemir Ferraz Kehl, Nelson de Mattos, Humberto Magalhães Figueira, João Moreira da Rocha, Galdino de Freitas Travassos, Clovis Galvão de Moura Lacerda, Manoel da Cunha Antunes e Tacito Monteiro de Carvalho Silva.

Histologia e physiologia, ás 12 horas—Os mesmos chamados.

No 1º anno—Anatomia, 1ª parte, ás 11 horas—Philadelphio Martins de Lima, Antonio Vieira Bittencourt, Feliciano Vieira da Silva, Amarilio Vieira Machado, Henrique Rodrigues da Rocha, Manoel Cavalcanti de Oliveira, João Braga da Araujo, Henrique Moerbech Drago, Heitor da Gama Correia, José de Miranda, Sylvio Correia de Camargo Aranha e Vicente Bianco.

Turma supplementar—Henrique Meirelles Caspary, José Bento de Oliveira Coelho, Othegamei Waldemar Moreira, João Alfredo Varella, José Tipaldi, Alfredo Leal de Souza Pinto, Alcides Borges de Souza, João Cavalheiro, Roseny Silva, Olympio Ignacio dos Reis Netto, José da Cunha e Oliveira Junior e Pardal Vilhena de Alcantara.

AOS AMADORES DE AUTOMOVEIS

Acha-se em exposição á rua S. José n. 85, muito proximo á Avenida Central, um magnifico torpedo, 56 cavallos, chassis polido, da celebre marca Charron.

Tendo sido este automovel premiado no Salon de Paris, convidamos todos os automobilistas e amadores de automoveis a visitarem o esplendor desta importante machina.

O «WURSBURG»

CASOS SUSPEITOS

Deu entrada no dia 15 no porto de Santos, ido deste porto, o vapor allemão "Warsburg".

Como esse vapor tivesse feito quarentena na ilha Grande, o Dr. Dias de Moraes, medico da saude do porto, fez-lhe uma rigorosa visita, encontrando, num dos porões, dois passageiros atacados de molestia suspeita.

A' vista disso, o Dr. Dias de Moraes impediu que o vapor atracasse ao cáes, ordenando a sua interdição até segunda ordem.

O "Wurburg" ancorou em frente á ilha Bernabé, sob a vigia de uma lancha da Alfandega, que não permittirá a saida nem a entrada de ninguem a bordo.

MELHORAMENTOS NA POLICIA PAULISTA

No quartel da Luz, em S. Paulo, da força policial, foram no dia 15 inaugurados dois melhoramentos: as novas installações da bibliotheca e a barbearia, para inferiores e praças.

A bibliotheca, que se acha a cargo do major Pedro Dias de Campos, fiscal do 1º batalhão, já conta mais de 3.800 volumes.

O tenente-coronel Pedro Arbues, commandante do mesmo batalhão, muito se tem esforçado para o augmento da bibliotheca, que presta excellentes serviços á officialidade estudiosa.

Usaram da palavra, por occasião do acto inaugural da bibliotheca, os capitães Sandoval de Figueredo e Bemvindo de Mello.

Todos os officiaes e praças assistiram á inauguração da barbearia, faltando então o capitão Julio Cesar de Alfieri.

Em ambos os actos tocaram duas secções da banda da força publica.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Proseguem, com grande actividade, os trabalhos de construcção do ramal ferreo de S. Pedro de Alcantara-Araxá-Uberaba, a começar desta cidade.

O serviço de assentamento de trilhos vai sendo feito com muita regularidade. Já ha trilhos assentados na extensão de um kilometro e meio.

O primeiro trem de lastro correrá brevemente, logo que a Companhia Mogyana conceda a ligação necessaria com os seus trilhos, já solicitada.

Além da locomotiva já existente, chegaram ante-hontem mais duas, dos typos mais modernos, para o serviço do ramal de Araxá.

Os empreiteiros, fazendo esforços para o rapido andamento dos serviços, têm procurado contratar o maior numero possivel de trabalhadores; o numero destes duplicou ultimamente, subindo agora a duzentos e tantos.

Está como administrador dos trabalhos, na ausencia do Sr. J. Calazans, que está nesta capital, o Sr. Jorge Chirée.

Esteve ha poucos dias em Campinas o Dr. Luiz Delfino, membro da commissão de engenheiros da Companhia Mogyana, que estava estudando ou reconhecendo os terrenos por onde deve passar a linha ferrea que deve ligar a cidade de Franca á de S. Sebastião do Paraiso, passando por Patrocinio do Sapucahy, Ityrapuan e S. Thomaz de Aquino.

Pelo que informou o Dr. Luiz Delfino, estão terminados esses estudos preliminares, sendo possivel que não demore a ser atacado o serviço definitivo de construcção.

A parte atravessada por essa nova via-ferrea abrange uma das zonas mais ricas desse Estado e do vizinho Estado de S. Paulo, onde não só abundam já grandes lavouras de café, como terras de primeira qualidade.

Congresso Agricola.

No dia 15 de dezembro installar-se-ha, em S. Carlos, o quarto Congresso Agricola do Estado de S. Paulo.

As theses que mereceráo especial attenção são: Immigração e colonização — Estradas municipaes — Póda e desbrota do caféeiro — Adubação —Custeio agricola — Extincção das formigas e gafanhotos — Zoologia agricola — Seguros contra accidentes da lavoura — Polycultura — Cultura mecanica do café e Contabilidade agricola.

O Congresso obedecerá ao seguinte programma:

Dia 15 de dezembro— Chegada dos delegados.

Dia 16 — Uma visita ao posto zootechnico e assistirem a applicação do machinismo no preparo do solo; tomar parte no almoço offerecido pela commissão de agricultura, realizando-se neste dia, á 1 hora da tarde, a segunda sessão do Congresso e ás 7 horas da noite a terceira.

Dia 17 — Visita á fazenda de café offerecida pelo governo do Estado para demonstrações agricolas, onde assistir-se-ha á applicação mecanica no caféeiro, póda, desbrota e adubação; a 1 hora da tarde, realiza-se a quarta e ultima sessão do Congresso, que terminará por escolher a séde do quinto Congresso Agricola do Estado; ás 6 horas da tarde, banquete offerecido pela Camara Municipal aos delegados e, em seguida, um baile offerecido aos mesmos pelas senhoritas daquella cidade.

—A commissão organizadora do quarto Congresso Agricola do Estado, é composta dos Srs. José de Araujo Cintra, Hygino Pereira Brandão e Victor Leite de Barros.

PORTUGAL

LISBOA, 17.

O novo ministerio apresentou-se hoje ao Senado, sendo recebido com grande sympathia por todos os grupos politicos.

O chefe do governo prometteu cumprir á risca o seu programma.

A Camara dos Deputados elegeu seu presidente o Sr. Aresta Branco.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 17.

Informam de Melilla que duas columnas hespanholas effectuaram a occupação de Talusit e travaram lucta com um grupo de *kabilenhos* rebeldes, que foram derrotados com grandes perdas.

LAS PALMAS, 17.

O navio-escola argentino *Presidente Sarmiento* zarpou hoje deste porto com destino ao Rio de Janeiro.

Em virtude dos ultimos successos occorridos nesta cidade, por motivo das eleições, não se effectuaram os festejos que estavam preparados em honra dos marinheiros argentinos.

MADRID, 17.

O Observatorio de Tortosa registrou hoje um violento tremor de terra a pequena distancia.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 17.

O ministro das relações exteriores, Sr. De Selves, offereceu hoje em sua residencia um almoço intimo ao rei Pedro, da Servia. Depois do almoço o rei Pedro e o presidente Fallières dirigiram-se ao Conselho Municipal, onde foram recebidos com grande solemnidade.

LORIENT, 17.

Os operarios que estão trabalhando na construcção do couraçado *Courbet* declararam-se hoje em greve, á qual adheriu a maior parte dos operarios do arsenal.

Receia-se que o movimento se torne geral.

PARIS, 17.

Celebraram-se hoje, na Magdalena, solemnes exequias por alma do Sr. Tito Barreto Galvão, irmão do encarregado de negocios do Brazil, que ante-hontem falleceu repentinamente nesta capital. Assistiram ao acto varias autoridades nacionaes e a elite da colonia brazileira.

PARIS, 17.

O conselho de guerra de Reims condemnou hoje a 20 annos de trabalhos forçados um cabo de artilheria, chamado Deschamps, por ter vendido ha tempos a um agente do governo allemão uma metralhadora das ultimas adoptadas no exercito francez.

PARIS, 17.

Abriu-se hoje, á tarde, nesta capital, o congresso anti-maçonico internacional.

PARIS, 17.

A' abertura do Congresso Anti-Maçonico Internacional assistiram tambem os delegados brazileiros.

PARIS, 17.

O rei Pedro da Servia offereceu hoje, no palacete da legação servia, um banquete ao presidente da Republica. Estiveram tambem presentes os membros do governo e altos funccionarios do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 17.

O consul de Venezuela nesta capital annuncia que as forças insurrectas, commandadas pelo ex-presidente do seu paiz general Cipriano Castro, foram recentemente derrotadas nas proximidades da povoação de San Christobal.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

MUNICH, 17.

Foi preso hoje nesta cidade um individuo chamado Moos Rainer, accusado de cumplicidade no roubo dos quadros que desappareceram recentemente do castello de Schleissheim.

BERLIM, 17.

A Associação dos Metalurgistas, em reunião celebrada hoje, resolveu despedir 60 o|o dos seus operarios, a partir do dia 30 do corrente.

Esta medida attinge cerca de 60.000 trabalhadores.

BERLIM, 17.

Constou nesta capital que o imperador Guilherme havia castigado com 30 dias de detenção o principe herdeiro, pela sua attitude no Reichstag, por occasião da discussão do tratado franco-allemão, referente a Marrocos.

Estes boatos são hoje desmentidos officialmente, por meio de notas enviadas aos jornaes de Berlim e das provincias.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 17.

O papa recebeu hoje o ministro do Chile e sua familia.

ROMA, 17.

Os jornaes annunciam que a Camara dos Deputados recomeçará os seus trabalhos provavelmente em janeiro, depois de concluida a paz com a Turquia, e ao mesmo tempo desmentem que a Italia tenha iniciado já negociações para a paz.

ROMA, 17.

Os addidos militares estrangeiros que estiveram em Tripoli chegaram hoje de manhã a Napoles.

ROMA, 17.

Consta á *Tribuna* que monsenhor Valfredi Bonzo, bispo de Vercelli, vai ser nomeado mordomo do papa.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 17.

O governo resolveu resgatar a estrada de ferro de Varsovia.

PETERSBURGO, 17.

O ministro das finanças pediu á Duma Nacional autorização para dispor de um milhão e meio de rublos, que estavam reservados para reelaborar a esquadra do Mar Negro.

No conselho do imperio começou hoje a discussão do projecto de lei que estabelece a liberdade religiosa em todo o territorio russo.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 17.

Nesta cidade e em algumas localidades do sul da Allemanha fizeram-se sentir durante a noite abalos de terra, mais ou menos violentos, os quaes aqui causaram alguns prejuizos materiaes.

(Serviço do *Paiz*.)

AZIA

CHINA

PEKIN, 17.

Noticias recebidas nesta capital, asseguram que grandes contingentes de tropas imperiaes, que se acham em Han-Kou, dirigem-se para o norte.

—Corre o boato de que os representantes de varias potencias protestaram junto do governo imperial contra os massacres que as forças imperiaes têm effectuado nas cidades de Han-Kou e de Nankin.

PEKIN, 17.

Consta que se travou novo e sangrento combate em Han-Keou entre imperialistas e as tropas republicanas, ignorando-se ainda o resultado do encontro.

Nas rodas militares e officiaes desta capital não se esconde o receio de que as tropas da provincia de Honan se passem para os revolucionarios.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRALIA

WELLIGTON, 17.

Communicam de Auckland que violento incendio está lavrando no bairro commercial da cidade, sendo já importantes os prejuizos causados.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.

A revista *Out Look* publica um artigo do Sr. Roosevelt, ex-presidente da Republica, condemnando com grande vivacidade a politica actual, na parte que diz respeito á dissolução dos *trusts*. Entende o articulista que, em vez de se decretar a dissolução, deveria antes regulamentarem-se os *trusts*, de fórma a impedir abusos.

WASHINGTON, 17.

Estão correndo nesta cidade insistentes boatos de que muito brevemente rebentará nova revolução no Mexico.

A legação mexicana nada sabe, porém, a esse respeito.

NOVA YORK, 17.

Nas rodas politicas continúa sendo muito commentado o artigo que o Sr. Theodoro Roosevelt publicou no *Out-Look*, a respeito dos *trusts*, e considera-se esse artigo como uma indicação de que o ex-presidente da Republica tenciona entrar de novo para a actividade politica.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

Telegrammas vindos do Paraguay, Bolivia, Uruguay, Chile e Perú dizem que em todos esses paizes a data do anniversario da proclamação da Republica no Brazil foi commemorada dignamente.

—Deve ser de grande interesse para o Brazil o Congresso Frutal, agora inaugurado em La Plata, pois esse acto implica no inicio para a Argentina e para o Brazil de uma grande fonte de riqueza.

Devido á differença de cotações entre a Europa e a America, será facil a esses dois paizes americanos fornecer aos mercados de Paris, Londres e Berlim todas as suas especies de frutas.

Os Drs. Oscar Thompson e Oscar Leigren regressam a S. Paulo, satisfeitissimos com a viagem que fizeram a Argentina.

—*El Diario* ridiculariza a resolução do departamento de hygiene, tornando incommunicaveis os domicilios das pessoas que vieram na 1ª classe do *Principessa Mafalda*, na ultima viagem.

—Está gravemente enfermo o Dr. Luiz Varella.

—Prenderam-se duas quadrilhas de ladrões. Esses são em numero de 32, e quasi todos de menor idade.

—Falleceu o coronel Manoel Diaz.

—Choveu aqui torrencialmente. Um forte pampeiro destruiu varias casas.

BUENOS AIRES, 17.

Apesar do telegrapho estar interrompido, sabe-se aqui que o cyclone de hontem occasionou enormes prejuizos nas plantações, prejudicando grandemente todos os campos.

Varias casas ficaram destruidas e, infelizmente, registram-se algumas victimas. As provincias de Buenos Aires, Cordoba e Santa Fé foram as que mais soffreram.

—Voltou de Salto o ministro da guerra, que se mostra satisfeitissimo com o resultado das manobras que ali se realizaram.

—*La Razon* considera infundadas as censuras dirigidas ao Brazil por não ter cumprido a convenção sanitaria em relação aos navios procedentes de portos italianos.

El Diario continúa a atacar o departamento de hygiene pela interdição imposta aos passageiros do *Principessa Mafalda*.

—Chegou o Sr. Raul Dast, que vem commissionado por um estabelecimento de credito de Marselha.

—*El Diario* publicou um telegramma do Rio de Janeiro, dizendo que o escriptor francez Jean Richepin chegará aqui em principios de 1912, afim de realizar varias conferencias.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 17.

Procedente de Salta, onde foi assistir ás manobras militares, regressou hoje a esta capital o ministro da guerra, general Gregorio Velez.

—O ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, recebeu um telegramma informando-o da partida para o Rio de Janeiro do navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*, que se encontrava em Las Palmas, nas Canarias.

—Noticiam os jornaes da noite que o governo vai intervir no conflicto suscitado entre os gerentes das estradas de ferro e os machinistas, afim de evitar uma greve.

—Os agentes da companhia a que pertence o vapor italiano *Sardegna*, aqui esperado amanhã, procedente da Europa, pediram ao director geral da saude publica, Dr. Penna, que seja concedida livre entrada a esse vapor, em virtude de ter sido constatado, pelas autoridades sanitarias brazileiras, o seu bom estado sanitario a bordo.

—Para muitos pontos do interior do paiz continuam ainda interrompidas as communicações telegraphicas e telephonicas, devido aos estragos causados nas linhas pelos temporaes de hontem.

BUENOS AIRES, 17.

O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, far-se-ha representar nas festas que vão ser aqui celebradas commemorando o 80º anniversario natalicio do ex-presidente da Republica, Sr. Uriburu'.

—As companhias de seguros receberam, sómente hoje, reclamações contra os prejuizos causados nas colheitas de cereaes pelos temporaes e pelo cyclone de hontem, no valor approximado de 1.200.000 pesos, papel.

Telegrammas de Cordoba informam que as colheitas naquella provincia soffreram importantissimos prejuizos.

Os cereaes que mais soffreram foram o trigo e o linho.

—O ministro argentino no Rio de Janeiro, Sr. Julio Fernandez, telegraphou ao ministerio das relações exteriores, informando que os medicos argentinos ahi destacados ficaram de accordo com os medicos brazileiros, a respeito das providencias sanitarias a tomar sobre o vapor *Wurzburg*.

—Começaram as negociações para um convenio chileno-argentino, destinado á adopção de medidas conjuntas contra os bandidos que infestam a fronteira entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 17.

O cyclone que hontem, pelo dia, passou sobre esta capital tomou proporções assustadoras, devido á grande violencia do vento. Os estragos nas linhas telegraphicas e telephonicas foram quasi que geraes, tanto no perimetro urbano como nas communicações para o interior.

O cyclone causou importantissimos estragos nas provincias de Buenos Aires e Santa Fé, principalmente nas colheitas.

Ao cyclone seguiu-se violento temporal, que maiores prejuizos causou ainda. Os bairros baixos da cidade ficaram completamente inundados. O trafego, até pelas principaes ruas, esteve paralysado durante muitas horas. As communicações, que estavam funccionando, interromperam-se, inclusive o cabo submarino, através do estuario do Prata, visto que o temporal se fez sentir até em Montevidéo.

O Museu de Bellas Artes, como muitos outros edificios, estão ameaçados de inundação, devido á grande massa de agua que ainda ha nas ruas.

BUENOS AIRES, 17.

A Cooperativa Telephonica encommendou, por telegramma, na Europa o fornecimento urgente de 2.000 apparelhos telephonicos, destruidos durante o grande incendio que se declarou ante-hontem, á noite, nas suas officinas.

BUENOS AIRES, 17.

Os gerentes das emprezas de estradas de ferro, hontem reunidos, resolveram aceitar algumas das exigencias propostas pelos machinistas ferroviarios, afim de evitar uma greve.

BUENOS AIRES, 17.

O ministerio da agricultura iniciou os serviços da distribuição de trabalhadores ruraes para fazer as colheitas de cereaes.

BUENOS AIRES, 17.

La Argentina, em um editorial, occupando-se do conflicto sanitario com a Italia, aconselha o governo a denunciar a Convenção Sanitaria de 1904, entre o Brazil, a Argentina, o Uruguay e o Paraguay, pretextando ter sido violada pelas autoridades brazileiras.

BUENOS AIRES, 17.

Os jornaes noticiam que o governo autorizou o commandante do cruzador *Nueve de Julio* a permanecer com o seu navio no porto do Rio de Janeiro até 22 do corrente, afim de que os officiaes e marinheiros possam assistir ás festas que os seus camaradas brazileiros lhes offerecem.

BUENOS AIRES, 17.

Os ministros do interior, Sr. Indalecio Gomez, e das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, conferenciaram pela manhã demoradamente a respeito de varios passageiros de primeira classe do vapor italiano *Principessa Mafalda*.

—Um dos passageiros desse vapor, o Sr. Manoel Quintana, filho do ex-presidente da Republica, não conseguiu receber a visita de dois deputados, que o procuraram, porque a policia lhes prohibiu. Os deputados foram queixar-se ao chefe de policia, que ordenou então a retirada dos dois guardas de policia que estavam á porta da residencia do Sr. Manoel Quintana.

BUENOS AIRES, 17.

Devido ao cyclone de hontem, deram-se varias derrocadas de casas e arvores, resultando alguns mortos e muitos feridos.

Faltam ainda noticias de muitos pontos do interior, onde se suppõe ter passado tambem o cyclone.

—O encarregado de negocios da Italia visitou esta manhã o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 17.

Foi extraordinariamente concorrido o enterro do Sr. Jorge Gasland, fundador do corpo de bombeiros.

SANTIAGO, 17.

Supprimiram-se as corridas de cavallos nos dias uteis.

—Incendiou-se parte do edificio do *El Mercurio*, de Antofogasta.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 17.

Noticiam os jornaes que o almirante Jorge Montt renunciará, em dezembro proximo, o cargo de chefe do estado-maior da armada, sendo substituido nesse cargo pelo almirante Pedro Goñi.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 17.

Está averiguado que o attentado contra o ex-ministro da fazenda, Sr. Castillo, já noticiado, não teve intuitos politicos, parecendo tratar-se antes de uma vingança por questões particulares.

Como implicadas no attentado, acham-se presas varias pessoas de distincção.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 17.

O capitalista Mendez Llano, ultimamente fallecido, deixou 200.000 pesos ao hospicio de orphãos, para ser distribuido como premio de uma viagem á Europa, aos alumnos mais intelligentes, na terminação do curso.

LA PAZ, 17.

Foi approvado o projecto de construcção de uma estrada de ferro entre esta capital e Aracayungas.

O custo de cada kilometro será de tres mil libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 17.

Foi approvado o convenio postal negociado com a Argentina.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 17.

Devido ao grande temporal que hontem de tarde e durante a noite caiu sobre esta capital, seguido de um cyclone, os prejuizos nos arrabaldes são importantissimos. Muitas casas desabaram, ferindo numerosas pessoas, algumas das quaes gravemente.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17.

Foi desmentida a noticia da nomeação do Sr. Adolfo Soler para ministro da fazenda.

—Projecta-se o lançamento de uma nova emissão para cobrir a divida fluctuante.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 17.

Está sendo vivamente commentada nas rodas politicas a partida inesperada para Buenos Aires do Sr. Theodisio Gonzalez, havendo quem a relacione com o emprestimo de um milhão esterlino, recentemente contratado entre o governo e um syndicato anglo-brazileiro.

ASSUMPÇÃO, 17.

Os jornaes publicaram no dia 15 artigos felicitando o Brazil pelo anniversario da proclamação da Republica.

ASSUMPÇÃO, 17.

O Sr. Dialoini, um dos chefes da facção *gondrista* (partidarios do ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra), do partido liberal, depois de uma discussão, feriu o tenente Longuio Lugo, commandante do aviso de guerra *Triunfo*. Esse facto ainda não está convenientemente explicado, acreditando-se em alguns centros politicos que se trata de uma tentativa de sublevação, chefiada pelo Sr. Dialoini, de pessoal daquelle vaso de guerra. O caso está sendo vivamente commentado.

ASSUMPÇÃO, 17.

El Diario, tratando do emprestimo de um milhão esterlino, contratado com um syndicato anglo-brazileiro, diz que seria preferivel que se confirmassem os boatos do fracasso desse emprestimo, porque o dinheiro que o governo receberá será mal empregado, como estão sendo mal empregadas as receitas publicas.

—*El Dia*, em um artigo sobre a situação politica interna, applaude as noticias de uma proxima unificação das diversas facções em que está dividido o partido liberal.

—As aguas do rio Paraguay, tanto ao norte como ao sul do paiz, segundo as ultimas noticias aqui recebidas, augmentaram consideravelmente estes ultimos dias. Em muitos logares os campos marginaes do Paraguay estão inundados, havendo prejudicado a lavoura.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 17.

A *Folha do Norte* continúa forte na campanha contra o general Dantas Barreto, condemnando os excessos injustificaveis a que se entregaram os dantistas.

Termina o artigo de hoje atacando o deputado Arruda Falcão, que tomou aqui uma columna da *Provincia* para a defesa da causa Dantas.

—Só agora foi exonerado, e isso mesmo a pedido, o Dr. Bertholdo Nunes, director do grupo escolar, o qual attentou contra o pudor de suas alumnas, facto este denunciado pela *Provincia do Pará*.

—Já começou a debandada dos amigos do governador da costumada recepção semanal. Hontem compareceram apenas 60 pessoas, cujos nomes o *Jornal*, orgão do partido, publicou.

—Reuniu-se a commissão eleitoral.

Na divisão de secções do municipio da capital serão transferidas varias mesas para os antigos locaes.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 17.

Falleceu repentinamente hontem, á noite, nesta capital o desembargador Frederico Pires Sampaio.

Essa noticia só foi conhecida hoje, causando profundo e geral pesar.

THEREZINA, 17.

O partido opposicionista, que fez constar que conflagraria o pleito, mandou collocar em toda a cidade uns boletins contra o Dr. Miguel Rosa, candidato ao cargo de governador do Estado, e nos quaes se lia o seguinte topico:

"Não. O Dr. Miguel Rosa jámais governará este povo. A' sentença foi escripta pela mocidade das escolas, ditada pela velhice e propagada pela voz irresistivel da imprensa. O proprio marechal Hermes, superior ás luctas dos partidos, não póde ficar estranho ao perigo que ameaçava o Piauhy, e deu-lhe, na segurança da sua palavra, a certeza de que a vontade do povo seria respeitada, desviando para o seu destino o flagelo horrivel."

THEREZINA, 17.

O resultado official da eleição nesta capital dá ao partido governista uma maioria de 28 votos sobre a colligação dos partidos opposicionistas.

O resultado conhecido nos municipios servidos pelo telegrapho dá a seguinte votação aos amigos do partido republicano conservador:

Regeneração, 202; Barrás, 226; Peripery, 207; Campo Maior, 312; Picaaruca, 323; Pedro II, 546; União, 288; Oeiras, 498; Floriano, 200; Simplicio Mendes, 213; Picos, 426, e Amarração, 275.

A opposição alcançou a seguinte votação:

Jaicós, 416; Pedro II, 110; Campo Maior, 126, e Regeneração, 57.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 17.

Sob a presidencia do juiz de direito da 2ª vara, reuniu-se hontem a commissão de revisão do alistamento eleitoral. A commissão dividiu este municipio em 11 secções e designou os locaes em que deverão funccionar as mesas para as eleições federaes de 31 de janeiro proximo.

FORTALEZA, 17.

Com solemnidade, encerraram-se as aulas da escola de aprendizes artifices desta capital. Houve distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno e exposição dos trabalhos executados no estabelecimento.

O director, Dr. Sebastião Albuquerque, pronunciou um discurso, em que fez o historico da sua gestão na administração da escola.

FORTALEZA, 17.

Esteve muito concorrida a recepção, ante-hontem realizada no palacio do governo, para commemorar a data da proclamação da Republica.

Compareceram á recepção todas as altas autoridades civis e militares, funccionarios publicos federaes e estaduaes e muitas outras pessoas, representando todas as classes sociaes.

A' noite, as bandas militares deram concertos populares nas praças Nogueira Accioly e Sete de Setembro.

A *Republica*, orgão do partido conservador cearense, deu um numero especial, estampando os retratos de Benjamin Constant, Floriano Peixoto e marechal Hermes, a quem faz os maiores elogios.

O mesmo jornal reproduz a acta da installação do governo provisorio do Estado e a proclamação lançada pelo chefe do poder executivo acclamado, tenente-coronel Luiz Antonio Ferraz, e assignada pela commissão executiva junto ao seu governo, composta dos Srs. João Cordeiro, Manoel Bezerra de Albuquerque, João Lopes Ferreira Filho, Alexandre José Barbosa Lima, Joaquim Catunda, José Freire Bezerril Fontenelle e José Thomaz Lobato de Castro.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 16 (*retardado pelo telegrapho*).

Houve hontem parada militar, em commemoração do anniversario da proclamação da Republica, formando as forças do exercito e policia e a linha de tiro.

A *Tribuna* estampou o retrato do marechal Hermes, em honra ao primeiro anniversario do seu governo, e faz uma synthese da sua administração, terminando por felicital-o em nome do partido conservador de Alagoas.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 17.

Assumiu hoje o commando da 7ª companhia isolada o capitão Jovino Marques, que hontem aqui chegou, a bordo do *Iris*.

VICTORIA, 17.

Devido á prohibição medica, o presidente do Estado não compareceu ao seu gabinete, por se achar ligeiramente enfermo.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.

O Dr. Americo Lopes, chefe de policia desta capital, recebeu hoje uma carinhosa manifestação de sympathia dos funccionarios da 2ª delegacia, que, pretendendo render-lhe homenagem, em reconhecimento aos seus serviços, inauguraram o retrato de S. Ex. na séde da mesma delegacia.

Por occasião da inauguração, foi servido aos presentes um abundante *lunch*, trocando-se então diversos brindes.

—O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, recebeu muitos telegrammas de cumprimentos pelo anniversario da proclamação da Republica.

Entre os muitos telegrammas recebidos por S. Ex. notavam-se os dos Srs. Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; senador Bias Fortes, deputados da bancada mineira, ministros, etc.

BELLO HORIZONTE, 17.

Começaram os exames da Faculdade de Direito.

—Chegou a esta capital, sendo muito visitado, o Sr. Carlos Wigg, concessionario dos estabelecimentos siderurgicos do Estado.

—Reuniu-se hoje, sob a presidencia do juiz Olavo de Andrade, a junta de revisão do alistamento eleitoral, afim de dividir o municipio desta capital em secções e designar os edificios onde ellas funccionarão.

Fazem parte da junta os coroneis Garcia Paiva, Severiano de Carvalho, Alexandre Coutinho, Castorino de Magalhães, Rocha Mello, Modesto Lacerda e Claudino da Fonseca.

BELLO HORIZONTE, 17.

A Camara Municipal de Leopoldina votou por unanimidade uma moção de apoio e solidariedade ao presidente Bueno Brandão.

—O presidente do Estado assignou hoje o decreto prorogando o prazo para a inscripção sem multa dos titulos particulares para transmissão de immoveis e pagamento dos respectivos impostos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.

Continúa activa a propaganda da candidatura Rodolpho Miranda em todos os municipios do Estado. Hoje, o *comité* republicano recebeu communicação de valiosas adhesões em Capivary, Queluz, Sertãozinho, Pederneiras e Piracicaba.

Em Taquiritinga o partido republicano conservador conta agora com a Camara, os juizes de paz e a maioria absoluta do eleitorado.

S. PAULO, 17.

A imprensa civilista continúa explorando o discurso do senador Lauro Müller, deturpando o pensamento do orador. Ainda hoje, o *Correio Paulistano*, em nota, elogia o senador Lauro Müller. A *Gazeta*, na sua edição de hoje, prosegue na sua analyse encomiastica desse discurso, procurando tirar partido politico.

Na mesma edição, o extremado vespertino civilista ataca o general Pinheiro Machado.

Commenta-se muito o intuito dos chefes situacionistas, que, no desespero em que se encontram, ordenam á imprensa civilista a exploração e a intriga entre os grandes vultos hermistas, afim de gerar a confusão, a desconfiança e a prevenção no seio do partido conservador paulista.

S. PAULO, 17.

O Dr. Miguel Meira recorreu da decisão do tribunal d'aqui para o Supremo Tribunal Federal, no *habeas-corpus* impetrado em favor dos officiaes inferiores e soldados presos por serem hermistas.

S. PAULO, 17.

O vespertino *A Tarde*, respondendo ao *Correio Paulistano*, que procura defender as autoridades policiaes, annuncia que o barbeiro Alberico Campos, a ultima victima da prepotencia da policia, promoverá a responsabilidade criminal da autoridade abusiva e prepotente.

O *Correio Paulistano* diz que Alberico foi preso porque a sua barbearia é uma verdadeira casa de tavolagem.

"Mesmo que assim fosse, pergunta *A Tarde*, como póde o commando geral da força publica dar ordem de prisão a um cidadão? E' como a autoridade policial de S. Caetano, que recebeu o preso, assumindo, portanto, a responsabilidade do acto illegal, praticado em nome do commando da força, e póde retel-o por mais de 48 horas sem nota de culpa? Alberico, durante quatro dias, em uma solitaria, soffreu horriveis torturas, denunciadas ao vespertino e a todas as pessoas que o procuravam para levar-lhe um advogado, a autoridade respondia invariavelmente que não tinha conhecimento da prisão da victima.

Agora a policia acha prudente descobrir uma casa de tavolagem fantastica na barbearia de Alberico.

A Tarde continúa publicando novas cartas de inferiores e praças de pret da policia paulista. O vespertino diz que reinam a anarchia e o favor nas rodas governamentaes.

S. PAULO, 17.

Causou aqui excellente impressão o artigo publicado na *Folha do Dia*, condemnando a oligarchia paulista, que por ser a mais rica é a mais perniciosa e que, como bem diz o articulista carioca, "está grandemente adiantada em tudo o que não affecta á segurança do monopolio politico e economico, já perdurante por espaço de mais de 20 annos."

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 17.

Falleceu ás 4 horas da madrugada de hoje o Sr. Gabriel Prestes, ex-director da Escola Normal, ex-deputado e actualmente fiscal do governo junto do Banco de Credito Agricola e Hypothecario.

A sua morte foi muito sentida nesta capital.

No Senado e na Camara foram votadas moções de pesar, sendo suspensas as sessões. Falaram, respectivamente, o senador Almeida Nogueira e o deputado Antonio Mercado.

O seu enterro foi concorridissimo.

—Falleceu o antigo e estimado medico Dr. Lopes Baptista dos Anjos.

—Inaugurou-se hoje a escola profissional masculina.

—Os jornaes noticiaram hoje de tarde que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo a Goyaz vai lançar um emprestimo de 7.000 contos.

—Inaugurou-se em Franca uma grande fabrica de phosphoros da Companhia Industrial.

—Dizem de Sorocaba que a greve dos operarios da fabrica de tecidos de Votorantim terminou, sem o menor incidente.

—Foi assignada hoje a reforma do serviço sanitario. O *Diario Official* publicará amanhã as respectivas nomeações.

—Suicidou-se, por atrazos commerciaes, o negociante Ernesto Martins de Andrade, casado, de 29 annos de idade.

—O Automovel Club inaugurará brevemente no salão de honra o retrato do seu presidente, conselheiro Antonio Prado.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 17.

Reuniu-se hoje a commissão de revisão do alistamento eleitoral, que dividiu o municipio desta capital em 21 secções, designando os edificios onde devem funccionar.

—A *Folha da Manhã* e o *Paraná Moderno* occupam-se hoje da entrevista concedida pelo Dr. Carlos Cavalcanti a um dos redactores da *Imprensa*, dessa capital, elogiando as idéas geraes de governo expendidas pelo entrevistado.

—A Escola Federal de Artifices, solemnizando a data da bandeira, abre domingo, dia 19, a exposição annual dos artefactos fabricados nas suas officinas.

CORITIBA, 17.

Os jornaes desta capital publicam telegrammas d'ahi, trazendo o resumo dos commentarios do *Jornal do Commercio* a respeito da attitude do Dr. Lauro Müller quanto á questão de arbitragem para solução dos conflictos interestadoaes.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17.

Tiveram grande pompa as festas realizadas para commemorar o dia 15 de novembro.

Houve brilhante illuminação e um concorridissimo corso de carruagens, em que tomaram parte as principaes familias desta capital.

—O inspector de fazenda, Sr. Lenhoff de Brito, está refugiado no quartel do 19º regimento, em Livramento.

O povo realizou hoje um *meeting*, afim de protestar contra as medidas vexatorias tomadas pelas autoridades.

Os destacamentos que estavam na campanha foram recolhidos ao quartel, afim de reforçar os soldados impedidos.

A força municipal está de promptidão.

—O Sr. Alexandre Mattos, apesar de casado, apaixonou-se pela meretriz Julia Gonçalves e matou-a a tiros de revólver na rua Duque de Caxias, suicidando-se em seguida.

—No rio Guahyba pereceu afogado o terceiro machinista do paquete *Itaituba*, Sr. Lafayette Chaves.

(Serviço do *Paiz*.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 17.

A apuração das eleições municipaes, hontem effectuadas, dá grande victoria aos candidatos do partido conservador.

CUYABA', 17.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do 1º supplente do juiz substituto seccional, a commissão de revisão do alistamento eleitoral, tendo sido feita a divisão do municipio em secções para as eleições federaes de janeiro proximo.

CUYABA', 17.

O *Commercio* publicou um telegramma d'ahi, dizendo que o coronel Pedro Celestino Correia da Costa havia conferenciado no palacio do Cattete com o marechal Hermes e o senador Azeredo, a respeito da politica de Matto Grosso.

O referido despacho accrescenta haver ficado resolvido nessa conferencia que o coronel Pedro Celestino seja o successor do coronel Ponce de Leão na chefia do partido conservador neste Estado.

Essa noticia tem aqui causado grande enthusiasmo entre todos os politicos filiados áquelle partido, por ser essa a solução naturalmente indicada e desejada por todos elles.

CUYABA', 17.

O *Debate* publicou um artigo, congratulando-se pelo regresso do senador Azeredo da Europa, enaltecendo-o enthusiasticamente como o mattogrossense que mais honra o seu Estado na representação federal.

(Agencia Americana.)

Seduzindo trabalhadores.

O "Commercio", de Jahú, noticia que se acham percorrendo aquelle municipio varios individuos que se dizem agenciadores de hoteis e que são nada mais, nada menos que seductores de trabalhadores agricolas, para a Republica Argentina.

Os fazendeiros estão tomando as providencias que o caso requer.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

O n. 32.895, da loteria extraida hontem, contemplado com o premio de 20:000$, foi vendido pela Casa Gaucho, á rua Nova do Ouvidor n. 25 — Albino Avila & C.

A FESTA DA BANDEIRA

EFFUSÃO PATRIOTICA

Na vespera do grande dia, que vai marcar mais uma victoria republicana na seriação dos factos de nossa vida politica, nós bem sentimos que as nossas palavras são apenas a vibração cada vez mais forte dessa acclamação que se approxima, empolgante e avassaladora, e que nos chega de todos os recantos da Patria, como se fôra estranha symphonia, conclamando a união dos crentes grupados em torno do sagrado pavilhão da Republica.

O labaro que assim se levanta, encerra a synthese sublime do devotamento dos predecessores e das esperanças que se abrem ao labor dos contemporaneos.

E' um symbolo bemfazejo: o pavilhão da Republica Brazileira. Em torno delle se reunem os sectarios de todos os crêdos, os partidarios de todos os matizes, mas uns e outros inteiramente crentes lealissimos da augusta religião do patriotismo!

Salve! bandeira querida!

PROGRAMMA

Praticando o culto civico, será realizada a festa da bandeira, no dia 19 do corrente, data do decreto que estabeleceu o pavilhão nacional, a qual terá logar em todo o territorio da Republica Brazileira no Districto Federal, nas capitaes dos Estados e nos municipios.

No districto Federal será celebrada do seguinte modo:

No dia 19, domingo, ao meio-dia em ponto, a bandeira da Republica será solemnemente saudada;

Pelo exercito—Nos batalhões e regimentos de infantaria, artilheria e cavallaria, em formatura, dentro dos respectivos quarteis, e nas fortalezas, sendo, por essa occasião, tocado o hymno nacional, e, se for possivel, dada uma salva de vinte e um tiros de artilharia;

Pela marinha — Nos navios de guerra e nas fortalezas, no batalhão naval e no corpo de marinheiros, bem como na Escola de Aprendizes, em formatura e com salvas da maneira acima indicada;

Pela brigada policial, em seus respectivos quarteis, sendo cumprido o mesmo programma acima; o que igualmente será feito pelo corpo de bombeiros;

Pelo Externato D. Pedro II e Internato Bernardo de Vasconcellos, pelo Collegio Militar, pela Escola Naval, pelos collegios de ensino secundario; pelo Instituto Profissional João Alfredo e pelo Externato Souza Aguiar, em seus respectivos estabelecimentos, em formatura e com desfilar em frente á bandeira, sobre a qual jogarão flores;

Pelas escolas municipaes e pelo Instituto Profissional Feminino, em formatura, sendo lida uma saudação escripta pelo director da instrucção, em circular official, e cantado o hymno á bandeira;

Pela guarda nacional e pelas escolas, sociedades e estabelecimentos quaesquer que adherirem.

Todas essas festas devem ser publicas, havendo entrada franca em todos os estabelecimentos, cujos directores, chefes ou commandante, se esforçarão para attrair o maior numero de pessoas ou assistentes.

Além dessas indicações geraes do programma, outras fórmas poderão ser adoptadas no sentido de dar o maior realce á festa, cabendo a cada commandante, director ou chefe, detalhar o programma do modo por que lhe parecer melhor e mais expressivo.

Os diversos corpos militares e escolares, que quizerem, poderão fazer, após a festa em suas sédes, um passeio pelo centro da cidade.

Todas as sociedades particulares, estabelecimentos fabris e casas commerciaes serão convidadas a hastear ao meio-dia as bandeiras do seu uso especial, bem como os navios.

No mastro collocado no Pão de Assucar, será tambem, ao meio dia, hasteada a bandeira da Republica.

As escolas superiores, individualmente ou reunidas no Centro Academico, prestarão o seu concurso, segundo o programma que for por ellas adoptado.

Nas capitaes dos Estados.

Pela marinha e pelo exercito, havendo ahi batalhões, navios ou escolas, devendo ser observado o mesmo programma acima esboçado; pela força de policia estadoal, do mesmo modo; pelas escolas publicas, pelos collegios, lyceus ou quaesquer estabelecimentos de ensino; e pelas sociedades particulares, escolar ou estabelecimentos que adherirem, devendo ser observado o mesmo programma acima esboçado.

Nos municipios.

Pelas camaras municipaes, celebrando uma sessão solemne; pelos destacamentos da força publica; pelas escolas publicas e particulares, fazendo festas parciaes em suas sédes, e, em seguida, uma passeata pelas ruas.

O Sr. ministro do interior dirigiu o seguinte telegramma-circular aos directores das repartições subordinadas ao seu ministerio e aos commandantes do corpo de bombeiros, brigada policial e guarda nacional:

"Na festa da bandeira, a realizar-se amanhã, observareis, na parte em que vos competir, as seguintes instrucções:

Ao meio dia em ponto, nas corporações militares, a bandeira será saudada, em formatura, dentro dos respectivos quarteis, sendo, por essa occasião, tocado o hymno nacional e executada a marcha batida, em presença dos corpos, após a saudação á bandeira, será lida uma ordem do dia do commando, commemorativa do symbolo sagrado da Patria republicana.

Nos estabelecimentos officiaes, na chefatura de policia, delegacias policiaes e de saude e em quaesquer estabelecimentos deste ministerio será a bandeira hasteada pelos chefes de serviço, com assistencia de todos os funccionarios ou destacamentos.

As lanchas vibrarão fortemente durante longo tempo o apito da sereia.

Um passeio militar será effectuado pelos batalhões.

A' noite, os quarteis e repartições serão illuminados profusamente. Saudações."

O director geral dos correios baixou os seguintes actos:

"Portaria. A's sub-directorias. Celebrando-se no dia 19 do corrente a festa consagrada á bandeira, declaro aos meus companheiros que nesse mesmo dia, ás 12 horas em ponto, farei hastear, na frente do edificio desta directoria, o pavilhão nacional.

Para essa solemnidade, a que assistirei, como signal do mais sincero respeito ao symbolo da nossa muito cara e estremecida Patria, convido todos os funccionarios desta directoria, devendo a reunião effectuar-se áquella hora, no gabinete do sub-director do trafego.

A' noite, deverá ser illuminada a fachada do edificio."

Telegramma-circular ás administrações postaes:

"Providencial para que dia 19 corrente, consagrado bandeira, pelas 12 horas, seja hasteado pavilhão nacional, em presença pessoal, que será convidado, por meio portaria, para prestar este culto merecido symbolo nossa nacionalidade. Repartições vossas subordinadas deverão ter igual procedimento. A' noite, deverão ser illuminadas fachadas edificios."

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao pedido da respectiva commissão, providenciou hontem para que a festa da bandeira, no dia 19, em todas as repartições do fazenda nesta capital e nos Estados obedeça, conforme pediu aquella commissão, ao seguinte programma:

Hasteamento da bandeira, ao meio dia em ponto, com assistencia de todos os empregados, e illuminação, á noite, de todas as repartições e estabelecimentos.

O Sr. ministro transmittiu essa ordem, por telegramma, a todos os delegados fiscaes do Thesouro nos Estados.

Os chefes das repartições municipaes, por ordem do Sr. prefeito convidaram os funccionarios respectivos a comparecerem amanhã, ao meio dia, no palacio da Prefeitura, afim de assistirem ao solemne hasteamento da bandeira nacional no pateo central do edificio da Prefeitura.

No Collegio Militar, como nos annos anteriores, realiza-se a solemne festa da bandeira, com assistencia dos officiaes e membros do corpo docente, executando-se o seguinte programma militar, literario e sportivo:

I—Ao meio dia — Içamento da bandeira, salvas e leitura da ordem do dia.

II— Canto do Hymno Nacional, desfilando em seguida as forças que formarem.

III — Tiro ao alvo. Concurso entre duas turmas do 6º anno, a 100 e 200 metros, com fuzil Mauser.

IV — Distribuição dos premios aos vencedores do concurso de tiro ao alvo disputado pelos alumnos do sexto anno.

V — Sessão solemne da Sociedade Literaria.

VI — Apresentação das escolas de esgrima, assaltos individuaes de sabre, epée, florete e torneio de espada.

VII — Gymnastica a cavallo.

VIII — Gymnastica sueca.

IX — Escola a cavallo. Evoluções.

X — Corridas de obstaculos para cavalleiros.

Para commemorar a data da instituição do pavilhão nacional, a directoria do Tiro do Bangú resolveu, de accordo com as pessoas mais gradas desta localidade, realizar amanhã, domingo, 19, ás 11 horas da manhã, singela, mas tocante homenagem ao symbolo sagrado da Patria.

Ella constará de um prestito que se organizará na Escola Progresso Industrial e percorrerá a rua Fonseca, travessa do Pavilhão, rua Estevão, travessa da Matriz até á séde do Tiro do Bangú, em cujo pateo externo será armado um pedestal onde se collocará a bandeira, afim de receber as homenagens que lhe serão tributadas.

Uma commissão composta dos Srs. Edmundo Vasconcellos, aspirante Sant'Anna Medeiros, Americo de Carvalho, Francisco Franklin, Francisco Carregas e Oscar Villas Boas foi incumbida de se entender com o Sr. João Ferrer, digno gerente da fabrica Progresso Industrial, que solicitamente poz á disposição da commissão tudo que delle dependesse para maior brilhantismo da festa.

A commissão organizou o prestito da seguinte maneira: iniciarão o cortejo trinta moças vestidas de branco, trazendo á tiracollo fitas verde-amarelas; estas senhoritas conduzirão a bandeira de seda e ouro, que offereceram ha mezes á Sociedade de Tiro. Seguir-se-hão a commissão organizadora da homenagem, socios do Casino de Bangú, commissão organizadora dos festejos em 15 de novembro nesta localidade e membros do Athletico Club.

Depois virá a afinadissima banda de musica do Casino, gentilmente cedida pelo Sr. Villas Boas, presidente desta agremiação. Seguir-lhe-ha o professor Jacyntho Alcides com 200 alumnos e alumnas da Escola Progresso Industrial, vestidos de branco com faixa verde e amarela e conduzindo ramilhetes de flores.

Durante todo o percurso os alumnos entoarão o hymno á bandeira.

Em seguida virá a companhia de atiradores, cujas carabinas serão ornamentadas com ramalhetes de rosas.

Chegado o prestito á séde do Tiro, as moças collocarão a bandeira no nicho e lhe darão guarda de honra, sendo então pronunciado pelo professor Jacyntho Alcides um bello discurso allusivo ao acto. Outros oradores terão a palavra, sendo a série de discursos encerrada pelo aspirante Santos Medeiros.

Ao meio dia em ponto, hora em que impreterivelmente terminarão os discursos, a banda de musica tocará o hymno nacional, os corneteiros, marcha batida, uma salva de 21 tiros saudará a bandeira, as meninas entoarão o hymno e irão duas a duas cantando depositar no nicho as flores que para esse fim trouxeram, pronunciando ao mesmo tempo a seguinte phrase:

—"Salve, augusto pavilhão da Patria, salve!"

Praticando o culto civico, a directoria do Centro Alagoano commemorará a instituição da bandeira republicana, realizando uma sessão especial, que será aberta ás 7 1|2 horas da noite.

São convidados todos os conterraneos.

Uma banda marcial abrilhantará a solemnidade, que será presidida pelo Dr. Venancio Labatut.

Promette revestir-se de grande enthusiasmo e brilhantismo a festa promovida pela Escola Normal, no proximo dia 19, em commemoração á bandeira.

Hontem, os docentes da cadeira de musica, Dr. Richard, maestros Amaro Barreto, Faustino Guimarães e professor F. Bonjean ensaiaram os hymnos que deverão ser cantados ao meio-dia do referido dia, no edificio escolar.

A administração da escola, querendo associar-se ao justo contentamento da corporação dos alumnos, mandou preparar uma elegante edição do decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889, e da exposição justificativa da bandeira nacional, da lavra do Sr. Teixeira Mendes, afim de ser distribuida pelos assistentes á solemnidade do acto.

Serão distribuidos, como "recuerdos" da data gloriosa, lindos signaes commemorativos, com inscripções relativas á solemnidade.

As alumnas mais distinctas da 4ª série de ambos os cursos, por acclamação de suas collegas, serão incumbidas de hastear a bandeira, dar a respectiva guarda de honra e procederem á leitura do decreto o da respectiva exposição justificativa.

O pateo interno de gymnastica do estabelecimento, local escolhido este anno para a solemnidade, será condignamente ornamentado. Ao festival comparecerão todos os membros da congregação, toda a população escolar e familias dos discentes.

A festa terminará com a audição do hymno nacional brazileiro, letra de Ozorio Duque Estrada e musica de Francisco Manoel da Silva.

As homenagens, que serão levadas a effeito, em honra á nossa bandeira, por um grupo de negociantes e moradores de S. Christovão, promettem ter o maior realce, para o que a commissão nomeada e que é composta dos Srs. Henrique Antonio da Silveira e Jeronymo Mendes, não tem cessado um só instante de trabalhar nesse sentido, afim de ficar consagrado de modo indelevel, no animo de todos os assistentes, esse festival que, naquelle bairro, tem sido levado a effeito por mais de uma vez.

Aquelles senhores, ante-hontem, procuraram o general prefeito e, em nome dos moradores e negociantes daquella localidade, solicitaram de S. Ex. a assignatura de um decreto mudando o nome do largo do Matadouro para o de praça da Bandeira.

Fizeram, ao mesmo tempo, ao general Bento Ribeiro offerta das respectivas placas, que serão inauguradas no dia consagrado a esse grande festival.

A directoria do Tiro Naval realizará, em sua séde, com assistencia de todos os socios, o hasteamento da bandeira, com a maior solemnidade.

Os collegios Alfredo Gomes, Paula Freitas e Abilio, como nos annos anteriores, commemorarão solemnemente o natal da bandeira, realizando brilhante formatura do corpo de alumnos para prestar continencia ao sagrado pavilhão republicano.

O Club de Engenharia acompanhará a solemnidade de amanhã, fazendo hastear, ao meio dia, em sua séde, a bandeira nacional, achando-se presentes a directoria e os socios.

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e o Instituto Historico tomarão parte na grande festa, fazendo hastear em suas sédes respectivas, com assistencia dos seus associados, a bandeira nacional, ao meio dia em ponto.

Como nos annos anteriores será levada a effeito a festa da bandeira, amanhã, na Escola Polytechnica.

Presentes a congregação e o corpo de alumnos, será hasteado pelo director o sagrado pavilhão, proferindo eloquente discurso o Dr. Ennes de Souza, que é um ardoroso venerador da bandeira.

Solemnidade semelhante será tambem realizada na Escola de Medicina, e nas Faculdades de Direito e de Sciencias Juridicas, em suas respectivas sédes.

A festa da bandeira, a realizar-se amanhã, será celebrada pelo exercito, do seguinte modo:

Ao meio dia em ponto, a bandeira será saudada por todos os corpos da guarnição, em formatura, dentro dos respectivos quarteis, sendo por essa occasião tocado o hymno nacional e executada a marcha batida. A artilheria, inclusive a das fortalezas, salvará com 21 tiros;

Nos estabelecimentos quaesquer, do ministerio da guerra, será a bandeira hasteada por officiaes ou chefes de serviço, com assistencia de todo o funccionalismo;

As lanchas do ministerio da guerra vibrarão fortemente, durante longo tempo, o apito da sereia;

Em presença dos corpos, após a saudação á bandeira, será lida uma ordem do dia, do commando, commemorativa do symbolo sagrado da Patria republicana.

Um passeio militar será effectuado pelos batalhões, que o fizerem, dentro da zona dos respectivos quarteis ou do centro da cidade;

A' noite, os estabelecimentos, quarteis e repartições serão illuminados profusamente;

Nos Estados, onde quer que existam corpos do exercito, será cumprido o programma acima esboçado, sendo para esse fim transmittidas as necessarias ordens das diversas circumscripções militares.

Hontem mesmo o departamento da guerra expediu telegrammas ás diversas regiões militares.

O Sr. ministro da marinha fez expedir hontem as ordens necessarias para que por parte da marinha de guerra sejam prestadas á bandeira todas as homenagens.

Nessa expressiva ceremonia tomará parte a nossa marinha de guerra e, para isso, nesse dia, ao meio dia, em todas as fortalezas, quarteis e navios, se hasteará com a maior solemnidade, em presença das guarnições, em acto de mostra geral e com assistencia dos seus schefes, commandantes e officiaes, a bandeira nacional, embandeirando nos topos, nessa occasião, os navios, e salvando com 21 tiros estes e as fortalezas, tocando o hymno nacional, as bandas de musica ou marcha batida, os batalhões navaes.

Em presença dos corpos, após a saudação á bandeira, será lida uma ordem do dia, do commando, commemorativa do symbolo sagrado da Patria republicana.

Os trens de suburbios, que partirem da Central depois do meio dia, levarão, em logar conveniente, a bandeira desfraldada.

Os que partirem de manhã, para S. Paulo, Minas e outros logares distantes, conduzirão a bandeira, desde logo, levantada, para que, no dia do seu natal, o pavilhão da Patria tremule ovante, em celere desfilar, por sobre os valles e as montanhas do solo brazileiro.

Haverá amanhã um bello "corso" de carruagens entre o palacio Monroe e o do Cattete. Os carros levarão a bandeira nacional.

Estão tomadas todas as providencias para que a festa a realizar-se na Prefeitura tenha o maior brilhantismo.

Além do batalhão do Instituto Profissional João Alfredo, que prestará continencia á bandeira na occasião do hasteamento, comparecerão tambem o Instituto Profissional Feminino e duas outras escolas, para cantar o hymno.

Do alto da escadaria do pateo central do edificio da Prefeitura, onde terá logar a solemnidade, falará o Dr. Leoncio Correia, inspirado orador e poeta, fazendo uma saudação á bandeira.

A festa será presidida pelo Sr. prefeito.

Os Srs. Thomaz Cavalcanti e Manoel Miranda concluiram hontem as visitas aos ministerios, combinando todas as providencias necessarias para que a festa da bandeira tenha este anno o maior brilhantismo.

Em todas as secretarias de Estado a commissão deixou o programma integral da grande solemnidade e bem assim a da parte relativa a cada ministerio.

E para assignalar é a affirmação de que em todas as repartições publicas seria feita a sympathica festa com a assistencia de todo o funccionalismo.

Bem razão tinhamos nós quando dissemos ha dias que, apesar de cair em domingo, a festa teria, nas repartições, nos collegios e nos estabelecimentos quaesquer, a mesma assistencia de sempre. Os funccionarios publicos, federaes ou municipaes, os alumnos das escolas primarias, secundarios ou superiores, bem como os operarios, comparecerão ás suas repartições, aos seus collegios e aos seus estabelecimentos, ao meio dia em ponto, para prestar, como sempre, a mesma commovida e enthusiastica homenagem ao sagrado symbolo da Patria.

Por deliberação espontanea do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, a Avenida Central será amanhã festivamente illuminada com lampadas electricas das cores verde e amarela, dispostas em linhas parallelas, em toda a extensão da grande arteria.

Igual illuminação será feita em torno do palacio Monroe, estendendo-se pela avenida Beira-Mar até ao palacio do Cattete.

A inspectoria de navegação, de ordem do Sr. ministro da viação, convidou as companhias de vapores e as emprezas de lanchas, bem como os navios a vela surtos no porto, a acompanharem as manifestações de regosijo publico pela passagem do 22º anno de instituição dos symbolos nacionaes e hasteando solemnemente o pavilhão, ao meio dia em ponto.

Por essa occasião, os vapores e as lanchas vibrarão fortemente durante longo tempo o apito das sereias.

As companhias de bonds farão embandeirar todos os seus vehiculos que trafegarem depois do meio dia.

Em sessão de ante-hontem, resolveu a directoria do Gremio Republicano Portuguez hastear, amanhã, na séde social, ao meio dia em ponto, a bandeira brazileira ligada á bandeira portugueza, formando um só pannejamento.

A essa hora, tambem a directoria do gremio irá, em commissão, saudar o illustre general Caetano de Faria e demais membros da directoria do Club Militar, na sua séde.

Os Srs. senador Lauro Sodré e deputado Barbosa Lima falarão hoje no Senado e na Camara, respectivamente, saudando a bandeira e propondo moções congratulatorias pela passagem do anniversario da instituição do symbolo republicano.

Os presidentes das duas casas do Congresso vão convidar os Srs. senadores e deputados, bem como os funccionarios das respectivas secretarias, para assistirem ao hasteamento da bandeira nas sédes de seus trabalhos parlamentares, ao meio dia em ponto.

No Conselho Municipal haverá amanhã, uma sessão extraordinaria commemorativa da bandeira, devendo falar, em nome de seus collegas, o intendente coronel Leite Ribeiro.

A data de 19 de novembro, commemorativa do decreto que nos deu a bandeira nacional com o feitio republicano, será condignamente festejada nos grupos escolares de Juiz de Fóra.

Ao meio-dia será içado o pavilhão nacional na frente do edificio dos grupos, sendo por essa occasião feitas as devidas continencias pelo batalhão escolar.

Ao mesmo tempo será cantado pelos alumnos em côro o hymno de saudação á bandeira e atiradas sobre o emblema patrio flores em profusão.

No salão nobre do palacete dos grupos realizar-se-ha, então, uma pequena sessão, literaria, sendo orador da solemnidade o Dr. Amanajós de Araujo.

Diversos alumnos recitarão breves trechos de prosa e verso apropriados ao acto, intercalados de canticos patrioticos.

A commemoração será publica, não havendo convites especiaes; espera, porém, o nosso confrade Dr. José Rangel, director do estabelecimento, o concurso das autoridades, homens de letras, familias de alumnos e de quantos se interessarem pela educação civica da mocidade.

Depois de amanhã, ao meio dia e a 1 hora da tarde, serão vistoriados por engenheiros municipaes os predios ns. 5 da travessa Coronel Julião, de Manoel Caetanio Ferreira, e 54 da rua Hermonia, de Belmiro Caetano da Silva.

Foi muito cumprimentado hontem, por motivo de seu anniversario, o Dr. Gregorio da Fonseca, secretario do Sr. prefeito.

GUERRA ITALO-TURCA

OS "BERSAGLIERI"

O corpo de *bersaglieri*, já famoso nas guerras da Italia, e que acaba de confirmar em Tripoli os seus creditos de bravura e de disciplina, foi creado pelo avô do actual soberano da Italia, o rei Carlos Alberto, por decreto de 16 de junho de 1836, que teve em vista crear com elle um nucleo de jovens atiradores, dos melhores do exercito piemontez.

Composto primitivamente de duas companhias, foi mais tarde constituido por quatro, formando-se mais tres batalhões. Ao rebentar a guerra com a Austria, o exercito piemontez já tinha quatro batalhões de *bersaglieri*.

Já em 1859 os batalhões eram em numero de dezeseis e um anno depois eram vinte e sete.

Finalmente, passando por diversas transformações, o exercito tem hoje doze regimentos de tres batalhões com quatro companhias cada um.

Nas guerras da Italia tem o corpo se salientado pela sua bravura, tomando parte nos mais brilhantes feitos.

Em 1848, em Goito e Pastrengo; em 1849, em Navarra; em 1855, em Malakoff; em 1866, em Custosa; em 1870, na Porta Pia, a bravura dos *bersaglieri* foi posta em prova.

Assim se explica a grande sympathia que o povo italiano tem pelos regimentos de *bersaglieri*, compostos de gente escolhida nas proprias fileiras, e que se destaca pelo seu porte varonil, pela sua marcha, pelo seu uniforme entre os corpos do exercito italiano.

Ainda agora essas sympathias do povo pelos seus bravos soldados acabam de ser plenamente justificadas com os actos de heroismo, com a bizarria com que se têm portado na guerra em Tripoli, medindo forças com uma fracção do exercito turco, cujas tradições de bravura e de intrepidez no combate ninguem póde, de boa fé, negar.

Os *bersaglieri* foram dos primeiros a partir da Italia e dos primeiros a entrar nas linhas de fogo em Tripoli, correspondendo brilhantemente á confiança do rei.

Ainda não ha muitos annos, na mesma Africa, mas em região diversa, os *bersaglieri* pagaram um largo tributo de sangue, batendo-se com denodo em Dogali e Makallé, em Adugat e Adua. Foi com estes antecedentes de bravura que os descendentes dos Nerves de Palestro e de Custosa partiram para a guerra actual, levando com a honra da sua bandeira as esperanças da patria.

POLITICA DE PERNAMBUCO

O Sr. José Bezerra disse hontem na Camara que não podia fazer a analyse da vida politica do senador Rosa e Silva, porque, quando falava, já estava adiantada a hora do expediente.

Em todo o caso, S. Ex. aproveitou estar na tribuna para ler a ordem do dia, que um jornal publicou hontem, feita pelo general Carlos Pinto, e na qual este official narrou os acontecimentos que se desenrolaram no Recife, antes e depois das eleições para o cargo de governador do Estado.

Em seguida, S. Ex. disse que a fortaleza do Brum tem sempre os seus canhões voltados para terra, e isto, desde o tempo em que os hollandezes construiram esse forte, justamente para a defesa de terra.

Quem conhece o Recife, disse S. Ex., sabe bem que o bairro onde está situado o palacio do governo tem voltadas contra si as bocas dos canhões da referida fortaleza, e isto nunca alarmou ninguem.

Referindo-se depois ás demissões do chefe de policia, dos delegados auxiliares e do promotor publico da capital do Estado, concluiu o Sr. José Bezerra, que essas demissões demonstram o espirito de anarchia que vai pelos arraiaes governistas.

S. Ex. foi vivamente aparteado pelos Srs. Affonso Costa e Annibal Freire.

O Dr. José Mariano recebeu de Pernambuco, pelo cabo submarino, o seguinte telegramma:

"O Dr. Ladislão Gomes do Rego Junior, delegado do 3º districto da capital, dirigiu ao chefe de policia a seguinte carta, hoje publicada pela imprensa:

"Victima de calumnia da imprensa opposicionista e devido á impopularidade do senador Rosa e Silva, venho, com a consciencia revoltada, diante dos vergonhosos acontecimentos que têm enlutado a familia pernambucana, solicitar a minha demissão do cargo de 3º delegado de policia, para que não passe pelo espirito publico a mais ligeira duvida sobre a repugnancia que voto a semelhantes processos politicos.

Desobedecido em 17 de outubro pelos proprios soldados de policia, que espancaram e acutilaram meu escrivão e toda a gente, como verdadeiros selvagens, solicitei minha demissão. Foi negada, sob pretexto de que daria provas de cobardia, se tal fizesse, além de collocar mal o partido cujas conveniencias não preciso guardar. Agora, porém, tenho a resolução firme, inabalavel, de retirar-me da policia e desligar-me do partido que fez a minha infelicidade, graças ao odio que lhe vota o povo em geral."

O Sr. José Neves, 1º delegado, tambem pediu demissão, estando disposto a abandonar o cargo, caso não seja attendido.

Igual procedimento teve o capitão Zacharias Neves, do 1º corpo de policia.

Segue para ahi, acompanhando o general Dantas Barreto o nosso consocio Silvino Pinto, que juntamente ao Dr. Manoel Gomes de Mattos e Ricardo Pinto, representaram a Liga Commercial.

Saudações — Pela Liga, Sebastião Alves da Silva — Affonso Taborda— Antonio Amorim — Minervino Costa —Erasmo de Macedo".

RECIFE, 17.

O Sr. Ribeiro de Brito, membro do directorio do partido republicano conservador, recebeu um telegramma do deputado Simões Barbosa dizendo que o marechal Hermes, na reunião de conselho de ministros, hontem effectuada, se manifestara sobre as eleições de Pernambuco, declarando reconhecer como eleito o general Dantas Barreto.

O "Pernambuco" tambem recebeu um telegramma identico, que foi affixado á porta.

RECIFE, 17.

Sabemos que o Dr. Estacio Coimbra dirigiu um telegramma ao marechal Hermes da Fonseca historiando os acontecimentos desenrolados nesta capital.

O espirito publico continúa alarmado, conservando-se em uma espectativa anciosa.

—Segue hoje, para ahi, a bordo do "Ceará", como já telegraphámos, o general Dantas Barreto, a quem será feita uma grande manifestação de despedida.

Todos os carros e automoveis desta capital estão tomados pelos seus amigos, que pretendem ir assistir ao embarque.

—Pediu demissão o Dr. Ladislão Rego, delegado de policia desta capital.

(Agencia Americana).

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — *A casta Susana*, opereta em tres actos, de J. Gibert.

G. Okonkowski, comediographo austriaco, transformou o vaudeville francez *Pàpá* em libreto de opereta, que foi musicada por Jean Gilbert, o mesmo compositor que fez a partitura do *Convento das andorinhas*.

O enredo é um tanto complicado, mas resume-se facilmente, relatando o facto principal do vaudeville.

Suzana, casada com um official reservista, obteve o grande premio de virtude; antes do casamento era comica, e continuou a ser farcista depois do matrimonio.

Indo a Paris, procurou o barão d'Aubrais para agradecer-lhe o alludido premio. D'Aubrais festeja naquelle dia a sua entrada para o grupo dos immortaes de França, honra que obteve por haver escripto uma obra celebre sobre o atavismo. E' uma rocha de virtude e um castello de bons exemplos. A baroneza tem verdadeiro orgulho por se ver rodeiada de um filho casto, uma filha innocentissima e um marido exemplar.

Pois a filha raspa-se á noite com o seu namorado e vai divertir-se no Moulin Rouge; para lá vai tambem o casto filho, em companhia da casta Suzana, e todos elles se encontram com o barão d'Aubrais, que afinal de contas é um velho hypocrita e tão pandego como os hypocritas que povoam o mundo.

Tudo acaba em paz, em perdões e em casamentos, como em todas as comedias complicadas, e esta é uma peça engraçadissima, cheia de pilherias, de situações comicas e de verdadeiras surpresas, principalmente no 2º acto, tanto que a platéa deu boas gargalhadas.

A partitura pouco promette no principio; mas vai ganhando interesse com as suas valsas e *cake-walks*, dansas e duetos.

Esta peça é indubitavelmente a maior novidade da companhia Vitale, e o seu completo triumpho na presente temporada, sendo de prever a sua inteira popularidade e a sua longa demora nos annuncios.

E nós, que em regra somos sobrios em elogios, não temos duvida em recommendar a *Casta Suzana* como opereta que deixa em segundo plano todas as *Viuvas alegres* e todos os *Condes de Luxemburgo*.

Mesmo como desempenho não podemos ter a menor reserva.

A Sra. Pina Ciotti foi esplendidamente no papel de Suzana — hypocrita e endiabrada, alegrando a scena com a sua vivacidade.

Bertini, com a sua magnifica mascara, fez verdadeira creação interpretando o papel de Uberto, assim como o actor Eugenio Vitolo desempenhou bem, sem exagero e com muito bom exito o papel de Charencay.

Depois desses artistas, devem ser citados os Srs. Petrucci, Curti, Ferruccio e Mattioli, e por seu gracioso papel, a Sra. Maria De Maria.

Hoje repete-se esta opereta, com justiça applaudida hontem, tendo varios trechos bisados.

Cinema-theatro Rio Branco.

Representa-se hoje, mais tres vezes, a interessante opereta "O sobrinho da abbadessa", que está fazendo grande exito no cinema-theatro Rio Branco.

A distribuição dos principaes papeis está bem feita e os artistas têm recebido justos applausos pela correcção com que desempenham os papeis que lhes foram confiados.

Polytheama.

E' hoje afinal que será representada pela primeira vez a revista de costumes nacionaes "Está na hora".

Preparada com certo esmero, é de esperar grande successo da companhia que ali trabalha.

Theatro S. José.

O theatro S. José ostenta todas as noites o bello cartaz da "Mimi bilontra", e o delicioso vaudeville consegue encher a sala do S. José de familias, que vêm dos mais reconditos bairros da cidade para applaudir uma das peças de maior successo da actual estação theatral.

Luiz Moreira escreveu partitura lindissima para a Mimi, e a companhia do S. José canta com admiravel perfeição todos os numeros dessa creação do sympathico maestro.

A empreza caprichou na montagem do vaudeville, fazendo confeccionar todas as roupas por habil "coutumière", que desempenhou, com maestria, a incumbencia de que foi investida.

Os scenarios são a ultima palavra em imponencia e brilho e produzem o mais brilhante effeito.

Uma noite cheia a valer a que se passa no S. José.

Ali imperam a graça e o fino espirito, representados por Cinira Polonio e Alfredo Silva.

Varias noticias.

Vai ser um acontecimento a estréa do 2º turno da companhia do theatro Apollo, de Lisboa, a effectuar-se no theatro Carlos Gomes, na proxima quinta-feira, 22 do corrente, com a grande revista "Peço a palavra!".

Esta producção theatral está precedida de mais de tresentas representações, em Lisboa, e que é uma garantia de exito para a nossa capital, que jamais desmentiu os foros de bom gosto artistico de que goza em todo o mundo onde a civilização é a mais extremada.

"Peço a palavra!" vai ser exhibida com toda a propriedade e com o maximo luxo e esplendor.

A empreza Paschoal Segreto faz todo o empenho em apresentar ao nosso publico peças postas em scena com a maxima riqueza.

No molle!...

O nosso collega de imprensa Sr. Pereira Pinto Balsamão veiu hontem convidar-nos para a audição que da sua revista *No molle...* dedica especialmente aos criticos theatraes, segunda-feira, á noite, no cinema-theatro Chantecler.

Theatro Recreio.

Hoje e amanhã, á tarde e á noite, realizam-se as tres ultimas representações da primeira série da delicada e interessante opereta portugueza "O fado", que tão ruidoso successo acaba de obter no theatro da rua do Espirito Santo.

"O fado" é retirado de scena em pleno successo para dar logar á primeira representação da peça de grande espectaculo "Os sete castellos do diabo".

A empreza do theatro Apollo, de Lisboa, assim procedendo, desobriga-se do compromisso que tomou para com os frequentadores do seu theatro de ir variando o seu repertorio o mais possivel.

Muita saudade deve deixar a todos quantos têm ido assistir ás representações do "Fado", a sua retirada de scena, assim em pleno successo, pois muitas enchentes ainda lhe estavam reservadas.

Hoje e amanhã, o Recreio ficará a abarrotar e ainda assim os logares não serão sufficientes para conter todos quantos irão ter á sua bilheteria.

Theatro S. Pedro.

Figura actualmente no cartaz do S. Pedro o hilariante "vaudeville" "A Lagartixa".

Em todos os tempos em que se tem annunciado nesta capital o magnifico trabalho de Feydeau, os theatros enchem-se, e tal é o que está acontecendo agora com o S. Pedro.

Circo Spinelli.

Ainda não saiu do cartaz do Spinelli a revista "Tudo pega".

O espectaculo de hoje é variado, toma parte toda a companhia e termina com aquella applaudida revista.

Palace-Theatre.

Em récita extraordinaria subirá á scena hoje no Palace-Theatre a opereta "La casta Suzane".

Cinema-Theatro Chantecler.

Despede-se hoje do palco do Chantecler a popularissima opereta "A viuva alegre".

São apenas duas sessões que, certamente estão cheias, pois desde hontem era grande a procura de ingressos.

No dia 30 do corrente termina o prazo para aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Guaratiba e Santa Cruz.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

O magestoso programma que hontem foi exhibido no cinema Ouvidor será reproduzido hoje.

As sessões de hontem estiveram repletas.

A concurrencia selecta e enorme, apreciadora do excellente estabelecimento, não o deixará hoje.

Demais as fitas que serão exhibidas, de fabricantes de fama mundial farão crescer a frequencia ao cinema Ouvidor.

Cinema Pathé.

Com o mesmo gosto artistico que preside á confecção dos anteriores programmas desse excellente estabelecimento está o de hoje.

A casa Pathé Frères, forneceu para as sessões de hoje as melhores producções suas destes ultimos tempos.

"A moeda de ouro", comedia dramatica de M. Lafrape, é de um magnifico effeito.

Cinema Excelsior.

O cinema Excelsior commemora hoje o 2º anniversario de sua fundação.

Solemnizando a data a sua empreza organizou um magnifico programma do qual constam magnificos "films".

Cinema Idéal.

As fitas que hoje se exhibem no cinema Idéal são de Vitagraph, Gaumont e Pathé Frères.

E' sufficiente para affirmar-se que o Idéal terá enchentes em todas as sessões.

ADUBOS CHIMICOS

Na primeira parte do nosso artigo, publicado neste jornal no dia 12 do corrente, procurámos demonstrar a utilidade dos adubos e especialmente a grande importancia que para a lavoura tem a potassa, sem todavia deixarmos comprovado, com algarismos, as vantagens que o lavrador póde tirar de uma applicação de adubos; e é justamente esta lacuna que a seguir pretendemos preencher.

Afim de poder-se verificar se uma adubação produz um resultado economico, e qual deve ser a respectiva dosagem a prescrever, torna-se necessario levar a effeito uma experiencia.

Para se realizar uma experiencia de adubação, escolhe-se uma faixa de terreno e um genero de cultura perfeitamente iguaes, que serão tratados exactamente da mesma maneira. Essa faixa de terreno ou plantação deverá ser dividida em dois lotes perfeitamente iguaes (nas grandes e mais complicadas experiencias, porém, o numero de lotes poderá ser elevado aos que a investigação a que se quer proceder exija) e dos quaes um será adubado com os respectivos fertilizantes e o outro deixado sem adubo de especie alguma, de modo a ficar bem estabelecido que a unica differença existente entre ambos os lotes que constituem a experiencia, consiste unicamente em um delles estar adubado e o outro sem adubo, ao passo que todos os demais factores que possam ter uma acção qualquer sobre a colheita, permaneçam, tanto nos cuidados dispensados geralmente á lavoura, como nos processos empregados no plantio, variedades de sementes, etc., são identicamente os mesmos para os dois lotes. Por esta fórma, a differença que apresentar a colheita entre os dois lotes, demonstrará claramente o effeito produzido pelos adubos. Se o augmento verificado na parte adubada apenas chegar para cobrir o custo dos adubos e as despezas acarretadas com a sua applicação, etc., deprehende-se facilmente que não offerece vantagem alguma, economicamente falando, o emprego dos adubos; mas se o augmento de producção verificado do lote adubado com relação ao lote deixado sem adubo, sobrepuja a quantia total em que importam o custo dos adubos, as despezas de transporte e a sua applicação, etc., ficará então claramente demonstrada por meio do lucro liquido verificado, a grande vantagem da adubação.

Passamos em seguida a dar alguns dos resultados obtidos em varias experiencias levadas a effeito em terrenos de naturezas differentes de diversos generos de cultura.

Experiencia de adubação levada a effeito pelo Dr. Zenobio Lins, no engenho Sapucahy, estação da Escada, Estado de Pernambuco.

CULTURA DA CANNA EM LADEIRA

Lote n .1 — Sem adubo, produziu 46.500 kilos por hectare.

Lote n. 2 — Adubado por hectare, com: 200 kilos de sulfato de potassio, 250 kilos de superphosphatos e 200 kilos de salitre do Chile, produziu por hectare 111.500 kilos.

Pelo resultado da experiencia verifica-se que a adubação deu logar ao accrescimo de producção de 65 toneladas de canna por hectare.

Deduzindo-se o custo dos adubos, que importa em cerca de 114$, accrescido da despeza acarretada com a sua distribuição de 5$700, o que dá um total de gastos na importancia de 119$700, do valor que representam 65 toneladas de canna computadas em 520$, temos um saldo de 400$300, que representa o lucro liquido verificado na colheita da canna do lote adubado.

Outra experiencia em canna de assucar, realizada pelo Dr. Christino Cruz, deputado federal, e um dos mais adiantados e progressistas lavradores nacionaes, em seu engenho central de Caxias, Estado do Maranhão, e que teve por objecto verificar não só o effeito produzido pelo emprego dos adubos como tambem as vantagens do bom preparo do terreno, e bem assim a influencia exercida pela abundante irrigação, é um dos mais eloquentes exemplos em favor dos processos modernos de cultura, adoptados com experiencia pratica na lavoura da canna de assucar.

Esta experiencia foi feita em sete lotes, tratados como se segue:

Lote n. 1 — Terreno não nivelado, não revolvido, plantação de canna a enxada, irrigação imperfeita no verão.

Os demais seis lotes receberam igual tratamento de terreno, que foi nivelado, revolvido e destorreado uniformemente e plantado com arado, e bem assim, abundantemente irrigado e, finalmente, adubado como se segue.

Lote n. 2 — Sem adubo.

Lote n. 3 — Tratado como o de n. 2 e adubado com: 160 kilos de sulfato de potassio, 150 kilos de superphosphatos e 300 kilos de sulfato de ammoniaco, por hectare.

Lote n. 4 — Tratado como o de n. 3. Como no transporte do Rio de Janeiro ao Maranhão se perderam adubos, devido ao rompimento da saccaria, não se pôde dar a dosagem completa e devida no lote n. 4, de 160 kilos de sulfato de potassio e 300 kilos de sulfato de ammoniaco. O lote n. 4, foi adubado, pois, com 140 kilos de sulfato de potassio e 80 kilos de superphosphatos, por hectare.

Lote n. 5 — Idem, idem, idem e adubado com 150 kilos de superphosphatos e 300 kilos de sulfato de ammoniaco, por hectare.

Lote n. 6 — Idem, idem idem e adubado com 160 kilos de sulfato de potassio e 260 kilos de sulfato de ammoniaco, por hectare.

Lote n. 7 — Idem, idem, idem e adubado com cal.

O resultado deu os seguintes algarismos, em toneladas: lote n.1, 40; lote n. 2, 70; lote n. 3, 114; lote n. 4, 92; lote n. 5, 89; lote n. 6, 75, e lote n. 7 , 91.

Dessa experiencia podem-se tirar muito boas conclusões sobre o valor do preparo do terreno, da nivelação para irrigação. Como, porém, essas considerações não fazem parte do assumpto a que nos propuzemos traçar neste artigo, deixamol-as de lado para somente occuparmo-nos do effeito produzido pelos adubos, verificados no lote n. 3, em comparação com o lote n. 2, tratado da mesma fórma, e que apresenta 44 toneladas de canna colhidas a mais.

O custo dos adubos empregados no lote n. 3 importa em cerca de 160$; de fórma que, com o emprego de cerca de 170$ colheram-se 44 toneladas de canna a mais que, no preço de 8$ a tonelada de canna, deixou um saldo a favor dos adubos de 182$ por hectare.

Outra experiencia que foi realizada pelo Instituto de Santo Antonio do Prata, Peixe Boi, no Estado do Pará, em terrenos safaros, deu o seguinte resultado: lote n. 1, sem adubo; lote n. 2, adubado por hectare com 400 kilos de superphosphatos, 250 kilos de sulfato de potassio e 400 kilos de salitre do Chile.

Por engano, foi adubado no primeiro lote uma fileira, o que dá motivo a affirmar-se que a colheita da canna de assucar não adubada deveria ser ainda menor do que verificada.

Lote sem adubo — Producção no primeiro anno, 17.980 kilos; producção no segundo anno, 18.650 kilos. Total, 36.630 kilos.

Lote adubado, superproducção — 29.150 kilos dos dois primeiros annos e 46.180 kilos do terceiro anno. Total, 75.330 kilos.

Verifica-se, neste caso, que no primeiro anno, devido a desfavoraveis condições climatericas, o resultado foi relativamente pequeno, mas os adubos não tinham, entretanto, perdido a sua acção benefica, pois que a sóca deu um accrescimo consideravel, de modo que uma só adubação do custo de 232$ provocou um resultado de canna de assucar de 312$, com um lucro na importancia de 80$000.

Em terras da usina Saturnino Braga, Campos, no Estado do Rio de Janeiro, chegou-se ao resultado seguinte:

Lote n. 1 — Sem adubo, 69.630 kilos, por hectare.

Lote n. 2 — Adubado com 150 kilos de sulfato de potassio, 325 kilos de superphosphatos e 150 kilos de salitre do Chile, 95.500 por hectare — o que representa uma superproducção de 25,9 toneladas por hectare, com o emprego de 114$ em adubos. A tonelada de canna a 8$, produziu a quantia de 207$200, da qual, deduzindo-se o custo dos adubos, tem-se um lucro liquido de 93$200.

Os resultados dos adubos tambem têm-se feito sentir em outros generos de cultura, como, por exemplo, a do café.

Uma experiencia realizada na fazenda do Dr. Jorge Tibiriçá, em Ressaca, Estado de S. Paulo, produziu o seguinte resultado:

Lote n. 1 — 1.000 pés de café, sem adubo, produziram 58 arrobas e nove kilos.

Lote n. 2 — 1.000 pés de café adubados com 100 kilos de chloreto de potassio, 250 kilos de superphosphatos e 135 kilos de salitre, produziram 103 arrobas e 8 kilos.

O valor dos adubos e da distribuição dos mesmos importou em cerca de 95$500. O augmento de producção verificada produziu, calculando-se a arroba a 7$, a quantia de 314$500, da qual, deduzindo-se o custo e a applicação dos adubos, deixa um lucro liquido de 219$000.

Outra experiencia em cafezal, levada a effeito na fazenda Ribeirão Fundo, municipio de Tieté, Estado de S. Paulo, pertencente á firma Prado, Chaves & C., deu, no lote sem adubo, de 1.526 cafeeiros, 196 alqueires, e no lote adubado com 250 kilos de chloreto de potassio, 550 kilos de superphosphatos e 350 kilos de salitre, com o mesmo numero de pés de cafeeiros, 331 alqueires.

Os gastos acarretados com a adubação, na importancia de 230$, produziram, portanto, 135 alqueires de café.

Calculamos que estes 135 alqueires fornecem 67,5 arrobas, nós temos um lucro de 472$500; menos 230$, teremos 242$500 por 1.526 pés.

Para demonstrar o valor economico resultante do emprego dos adubos, citaremos tambem outras culturas em que elles foram applicados.

No Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. Ildefonso Simões Lopes effectuou, perto de Bom Retiro, em Pelotas, uma experiencia de adubos na cultura do arroz, que deu o seguinte resultado:

Lote n. 1 — Sem adubo, 2.000 kilogrammas por hectare.

Lote n. 2 — Adubado, por hectare, com 75 kilos de chloreto de potassio, 430 kilos de superphosphatos, 500 kilos de ossos moidos e 60 kilos de salitre, 4.500 kilos por hectare.

O lote adubado deu, portanto, um accrescimo de 2.500 kilos de arroz por hectare. O custo dos adubos empregado foi de 140$, e o valor dos 2.500 kilos de arroz, segundo o calculo do Sr. Lopes, é de 500$, de modo que fica um lucro liquido de 360$ por hectare.

No Estado de Minas Geraes, o Sr. Edgard Schmidt, em Vespasiano, obteve o seguinte resultado na cultura de batatas inglezas:

Lote n. 1 — Sem adubo, 5.625 kilos de batatas por hectare.

Lote n. 2 — Adubado, por hectare, com 407 kilos de chloreto de potassio, 450 kilos de superphosphatos, 350 kilos de sulfato de ammoniaco e 1.500 kilos de cal, 10.250 kilos de batatas, por hectare.

Comquanto a producção neste caso tenha saido algo cara, pois ficou em cerca de 465$, todavia esse custo não foi demasiadamente elevado, visto como, com o emprego dos adubos, conseguiu-se uma superproducção de 4.625 kilos de batatas inglezas, no valor de 925$, o que significa que o capital empregado quasi duplicou em quatro mezes, calculando-se que as batatas têm um periodo de vegetação de tres mezes.

Dario de Barros.

A REVOLUÇAO NA CHINA

O major Fuchs, do exercito allemão, instructor do exercito chinez do sul, cercado por dois officiaes do exercito da China

GENERAL FONG SHAN

Um dos chefes do exercito imperial da China

Soldados da cavallaria chineza

DESASTRE DE TREM

MAIS UMA VICTIMA

E' um nunca acabar de desastres e de victimas.

A de hontem, foi uma mulher septuagenaria, desconhecida, de cor preta, que, atravessando a linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação de S. Christovão, teve a infelicidade de ser apanhada pelo trem de suburbios S U 123.

A infeliz foi jogada a grande distancia, fallecendo em virtude do violento choque.

A policia do 15° districto fez remover o cadaver da victima para o necroterio.

A desconhecida trajava pobremente: blusa preta, saia vermelha, com listas brancas, meias pretas e calçava chinelos de couro, bastante usados.

O corpo da desditosa mulher ficou depositado na 1ª mesa, á direita, do necroterio, devendo ser hoje feito o exame cadaverico, pelos medicos legistas da policia.

CAIU DO BOND

O lavrador Joaquim Martins Rodrigues, de 78 annos de idade, residente em Vassouras, hontem á noite, ao saltar de um electrico, linha Alegria, na rua Bella de S. João, caiu, ficando com o cubo do femur esquerdo fracturado.

Joaquim foi soccorrido pela assistencia municipal e, depois de medicado, foi transportado em auto-ambulancia para o hospital da Misericordia.

A policia do 16° districto tomou conhecimento do facto

SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

O CASO DOS INSPECTORES MILITARES — UM OFFICIO DO DR. PEDRO DE TOLEDO AO GENERAL MENNA BARRETO.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, dirigiu em data de 14 ao general Menna Barreto, ministro da guerra, um officio em que demonstra a necessidade de não serem afastados do serviço de pacificação dos selvicolas alguns officiaes do exercito que nelle se acham e appella para o alto criterio e patriotismo do illustre titular da guerra, afim de que não seja perturbado, pela retirada de factores identificados com elle, no trabalho de tamanho alcance e tão delicada execução. Esse officio é o que publicamos abaixo.

E' um documento claro, preciso, convincente, em que a questão é collocada nos seus termos praticos e que deve forçosamente calar no espirito do digno militar.

Não é demais dizer que nessa questão do serviço de protecção aos indios se tem levado a campanha opposta até o extremo de pretender dar como um acto de recúo e desautoração qualquer annuencia do general Menna Barreto ás ponderações do seu collega de governo, esquecendo que isto seria affirmar a desautoração e o recúo do ministro nas outras concessões já praticadas. São, aliás, processos falhos.

O officio do Dr. Pedro de Toledo põe a questão nos seus honestos termos. E' a palavra official expondo necessidades de administração que não podem ser embaraçadas dentro do mesmo governo. Não dá margem a duvidas nem hesitações.

"Sr. ministro da guerra — Tenho a honra de accusar o recebimento de vosso aviso n. 24, de 10 do corrente mez, em o qual me pedis providencias para que sejam dispensados do serviço em que se acham na Directoria de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, deste ministerio, os officiaes do exercito capitães Pedro Maria Trompowsky Taulois, José Ozorio e Renato Barbosa Rodrigues Pereira, 1os tenentes Pedro Ribeiro Dantas, José Pires de Carvalho e Albuquerque, Antonio Martins Vianna Estigarribia, Fernando Jorge de Barros, Alipio Bandeira e Manoel Rabello e 2os tenentes Pedro Maria de Figueiredo Aranha, Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho e Antonio de Paiva Sampaio.

Agradecendo-vos vivamente a consideração que tivestes em permittir que continuem na referida directoria a prestar relevantes serviços, os dignos officiaes 1os tenentes Francisco de Araujo Escobar, Alberto Portella e José Vieira Rosa, o 2º tenente Vicente de Paulo Teixeira da Fonseca Vasconcellos e o aspirante a official Telemaco de Paula Rodrigues, a exemplo do que nobre e patrioticamente tendes feito em relação a outros officiaes do exercito que se acham em importantes commissões junto a diversos ministerios e governos estadoaes e municipaes, afim de que, certamente, não sejam perturbados os trabalhos de real interesse publico que lhes foram confiados, peço venia para, invocando este mesmo motivo de alta valia fazer-vos as ponderações que se seguem e ás quaes, espero, sabereis dar a meditada attenção que sóe prestardes a tudo quanto se liga ao engrandecimento e ao renome da Patria e da Republica.

Organizada a Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, sob os melhores auspicios e ao influxo do sentimento civico dos mais esclarecidos estadistas brazileiros, no passado e no presente, foi com a maior confiança na continuidade de uma avisada cooperação, que este ministerio solicitou do da guerra se dignasse de conceder certo numero de officiaes do exercito para servir na alludida directoria. Não se tratava de preencher logares recentemente creados na administração, mas de prover os cargos com funccionarios capazes e dedicados á causa publica e de cujo esforço ininterrompido e persistente tudo havia a esperar, qualquer que fosse a serie de provações e sacrificios a enfrentar.

De facto, postos á disposição deste ministerio, foram os officiaes, sem excepção de um só, encarregados dos serviços das inspectorias, quer como inspectores, quer como ajudantes ou auxiliares. Era a funcção mais ardua, mais espinhosa, mais importante para o exito da directoria e, sem duvida, da maior responsabilidade.

Não preciso detalhar aqui os encargos desses funccionarios, pois que sabeis perfeitamente a natureza de todos elles, bastando recordar que no desempenho dessa missão os militares nomeados encontram um excellente campo de acção para o exercicio e o desenvolvimento de qualidades e conhecimentos necessarios á sua propria profissão: o estudo pratico do territorio nacional, quer sob o ponto de vista physico, quer sob o aspecto astronomico e geodesico, os habitos de acampamentos e de exposição ás intemperies, o preparo para a resistencia ás provações, o costume das marchas accidentadas, o exercicio da coragem e da firmeza, da calma e da energia, em face dos ataques e dos perigos varios, a pratica do commando de expedições e a educação do sentimento civico pela consciencia do bem e do devotado concurso que assim prestam para a obra da civilização e do progresso da Patria, cuja bandeira sagrada é diariamente levantada com solemnidade em seus acampamentos por especial determinação da directoria geral.

Assumindo os respectivos cargos, os referidos officiaes entraram logo em pleno exercicio de suas funcções, desenvolvendo a maior actividade em busca dos indios no seio das florestas ou na margem dos rios interiores. Para isso, foi mister, primeiro, que os funccionarios se impuzessem ao respeito e á confiança das populações esquivas do sertão, mormente dos indios mansos, ou aldeiados, cujo auxilio é um elemento relevante na pacificação dos que, em grande maioria, se acham ainda em estado selvagem e francamente hostis a qualquer approximação.

E' aquelle — o da conquista da confiança — um trabalho essencial e em torno do qual vai, em grande parte, se apoiar a acção do inspector. Para isso, a permanencia nos sitios predilectos, a constancia nas mostras de amisade e a convivencia prolongada são condições indispensaveis. Felizmente, os devotados inspectores, assim praticando, estão hoje veramente acreditados por todos e, portanto, em situação propicia para o proseguimento da pacificação almejada. Os interpretes e, mais do que estes, as tribus já pacificadas, pela confiança que depositam na lealdade e nas promessas de constante auxilio por parte do inspector, se dispõem agora a emprehender viagens ás malocas que conhecem, afim de cooperar para o exito da missão pacificadora.

No momento actual, para só falar nos inspectores, o tenente Francisco Escobar de Araujo está nas cercanias do Yaco, o tenente Alpio Bandeira dirige-se para o Alto Rio Branco, o tenente Pedro Ribeiro Dantas se encontra no valle do Gurupy, o tenente Antonio Martins Vianna Estigarribia opera na região do Jequitinhonha, o tenente Alberto Portella se acha na serra dos Aymorés, o tenente Manoel Rabello explora a zona do rio Feio, o capitão José Ozorio diligencia no Tibagy, o tenente José Vieira da Rosa percorre as mattas de Pouso Redondo e o capitão Renato Barbosa Rodrigues Pereira acampa em São Lourenço.

Todos esses funccionarios estão em meio de trabalhos afanosos, realizando a pacificação de varias tribus, das quaes muito se têm approximado e ás quaes, segundo as ultimas noticias, muito demoradas pela falta de telegrapho na zona de operações, já vão inspirando certa confiança exactamente pela constancia da acção pessoal, sendo de notar a cessação de hostilidades contra alguns acampamentos por parte dos selvagens o que denota a efficacia da tactica e revigora a esperança de victoria.

Tudo depende da continuidade na acção, que deve ser sempre exercida, sob pena de malogro e perda total da conquista já realizada, pela mesma pessoa, ou melhor, pelo mesmo inspector, já conhecido e acreditado, graças á extrema acuidade physica e moral do indio, no sentido do bem ou do mal.

O serviço de protecção aos indios é por sua natureza transitorio, e, por isso, differente do de localização de trabalhadores nacionaes, a que, em parte, serve de preambulo.

Só para aquelle é que realmente se carece do valioso concurso dos funccionarios militares, por isso mesmo que se trata de uma ordem de trabalhos para os quaes [illegible] indicados. Feita a pacificação das tribus, terão elles terminado a sua grande obra e poderão regressar ao serviço do exercito com o contingente de uma larga messe de conhecimentos e proveitosas experiencias.

E essa pacificação se dará tanto mais depressa quanto mais effectiva [illegible] continuada e segura for a acção dos mesmos funccionarios, sem mudanças ou substituições.

Assim sendo, venho confiantemente pedir-vos digneis de conceder permaneçam ainda, em commissão, no Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes os officiaes a que me referi ha pouco, e que são os Srs. capitães José Ozorio e Renato Barbosa Rodrigues Pereira e 1os tenentes Francisco Escobar de Araujo (que aliás não requisitastes) Alipio Bandeira, Pedro Ribeiro Dantas, Antonio Martins Vianna Estigarribia, Manoel Rabello, Alberto Portella e José Vieira Rosa (estes dois ultimos tambem não requisitados por vós), todos os quaes são os chefes do serviço, que têm a direcção immediata dos trabalhos de pacificação e que são, já agora, a garantia do exito das expedições iniciadas.

Posso assegurar-vos que á proporção que se forem dando as pacificações, algumas esperadas para breve, como a de S. Paulo, a cargo do tenente Manoel Rabello, irei dispensando os officiaes que assim forem terminando os seus trabalhos.

Embora muita falta venham a fazer ao serviço e aos inspectores, nenhuma hesitação tenho, no entanto, em, attendendo aos motivos que ditaram o vosso officio a que ora respondo dispensar desde já os seguintes officiaes: capitão Pedro Maria Trompowsky Taulois, 1os tenentes José Pires de Carvalho e Albuquerque, Fernando Jorge de Barros, 2os tenentes Pedro Maria de Figueiredo Aranha, Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho, Antonio de Paiva Sampaio e Vicente de Paulo Teixeira da Fonseca Vasconcellos, bem como o aspirante a official Telemaco de Paula Rodrigues, sendo que os dois ultimos não foram, aliás, requisitados por vós.

Ha mais de quatrocentos annos, nobre e valoroso Sr. general, vem o problema indigena preoccupando os melhores e mais altos espiritos de Portugal e do Brazil, na colonia e no imperio, sem que se pudesse achar a sua solução, e isso, prova-o o exame dos factos, ou motivo da incapacidade dos encarregados de tão gloriosa obra.

Coube á Republica, enfrentando o problema, traçar as verdadeiras regras para o encaminhamento e attingimento da solução almejada com a promulgação do luminoso decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910.

Mais do que essa grande honra, teve a Republica a immensa gloria de haver encontrado, no seio do exercito nacional, fieis executores da portentosa obra tão sabiamente planejada. E bem adiantado vai esse edificio social da incorporação do in indigena brazileiro á nossa sociedade.

Está, pois, em via de integração o grande plano da constituição de nossa nacionalidade, segundo as vistas de José Bonifacio, o excelso fundador de nossa Patria.

E' para tão grande emprehendimento, cuja realização constituirá para nossa Patria mais um titulo de gloria, que venho solicitar-vos concedais a permanencia daquelles officiaes nos cargos que ora occupam neste ministerio.

Aproveitando o ensejo, reitero a segurança do meu alto apreço e distincta consideração. Saude e fraternidade — *Pedro de Toledo.*)

TIRO CASUAL

O caixeiro Alfredo Nascimento Baldomero, de 14 annos, brincava hontem, ás 2 horas da tarde, em sua residencia, á avenida Ruy Barbosa, com uma espingarda, quando esta disparou, e o projectil atravessou-lhe uma das mãos.

Medicado pela Assistencia Municipal, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

AUTOMOVEL VIRADO

O automovel da Casa Raunier, de fazer entregue de encommendas á domicilio, guiado pelo motorista Florindo Milanez, tendo por ajudante José Paes Borges, hontem, á noite, ao descer a rampa que fica na extremidade da avenida Beira Mar, ligando-a á praia da Saudade, quebrou uma das rodas e virou, ficando José Paes com a perna esquerda fracturada.

A policia do 7° districto fel-o medicar pela assistencia municipal e o enviou em seguida para o hospital da Misericordia.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

"Contemplando a riqueza e belleza dos campos e florestas do Piauhy, particularmente das fazendas nacionaes, onde se demorou fazendo sérios estudos, foi que o citado Martius escreveu, cheio de enthusiasmo: "Onde a terra se eleva entre as planicies arborizadas, é differente de todas as que eu tenho observado até agora no Brazil, e ficamos encantados com a vista de frescas varzeas cobertas de um tapete lhano de variadas nuanças e formados por finos e tenros hastis sem pellos.

Os habitantes chamam estas varzeas "campos mimosos" e aproveitam-n'as para a creação do gado. "Observamos aqui, pela primeira vez, o que póde ser considerado de alguma fórma a Suissa Brazileira". (1)

Outra opinião abalizada, que não podemos deixar de citar, por ser a de um especialista conhecedor, por experiencia propria, dessas terras, onde exerceu a sua profissão, é a do conhecido agronomo Dr. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, actualmente professor de zootechnia da Escola Agricola de Piracicaba (São Paulo), já o tendo sido da de Minas Geraes. No seu precioso livro "Industria Pastoril", tratando das forragens brazileiras, assim se exprime elle sobre o nosso "mimoso" e a região precitada:

"Outra forragem brazileira de inestimavel valor é o "capim mimoso" das ricas pastagens dos Estados creadores do norte, e nomeadamente do Ceará e do Piauhy. Na zona piauhyense do departamento das fazendas nacionaes do Caninidé, as famosas varzeas de capim mimoso, pela belleza e facilidade de engorda dos gados que nellas se apascentam, são consideradas ali, como os campos do Charolais, em França, isto é — como verdadeiras fabricas de carnes e mais productos bovinos. Os bois attingem á mais alta arrobação, e o leite é muito apreciado por sua riqueza em manteiga e por suas qualidades organosepticas; tudo isto devido á excellencia daquella forragem." ("Industria Pastoril", S. Paulo, 1906, pagina 73).

Quanto á região do oeste e sul, se é verdade que os campos de agreste não têm a propriedade de engorda extraordinaria dos "mimosos", conta, entretanto, em seu favor a maior resistencia que possue o gado ali creado, indemne de qualquer epizootia, quando transportados para os Estados vizinhos, e podendo atravessar incolume os rigores das seccas, o que o faz preferido pelos compradores de fóra.

Diante de taes argumentos, cujos conceitos irreductiveis não se amoldam a esse descaso em que vivem as coisas piauhyenses, dizem os responsaveis pelo seu destino se algo de impatriotico não vem ha muito se perpetrando no progresso do Estado, deixando-o abandonado e sem que ao menos lhe iniciem os primeiros passos no desenvolvimento de sua exuberante e extraordinaria riqueza.

Mesmo os mais leigos em materia de economia politica, como nos confessamos ser, não podem deixar de, ao viajarem no territorio piauhyense, lastimar o esquecimento em que jaz o seu solo. Não póde haver mais flagrante prova de desidia dos representantes desse bom povo, honesto e resignado.

A Nação, actualmente prenhe de "deficits" de toda sorte; convulsionada por crises de todos os matizes politicos, juridicos e mesmo moraes, precisa que a attenção de seus filhos mais illustres e ponderados detenham a marcha rapida que quer tomar a anarchia em todas as suas modalidades.

Mais uma vez esse problema em que, por infelicidade ou felicidade sua, se vê envolvido o Piauhy, ficará atirado no meio dos assumptos de pouca relevancia, para ter solução quando a opportunidade se apresentar.

Mas é preciso ter-se em vista, Srs. representantes piauhyenses, que com o mesmo caracter, assumptos identicos têm tido, com certa celeridade, o "placet" submisso de vossas consciencias e que beneficiam zonas outras que não o norte. Opponham-se a isso ou disso tirem proveito.

R. de Oliveira.

(1) "Iter Braziliense", vol. II, pag. 671 cit. pelo Dr. Sampaio.

NAVALHADA

Na travessa Carlos Xavier, em Madureira, hontem á noite, encontrou-se Hermenegildo Pedro de Assis com o seu rancoroso inimigo Etelvino da Silva.

Ambos, ao enfrentarem-se, estacaram.

Hermenegildo atemorizado com o máo encontro e Etelvino indignado e sedento de sangue.

Por muito tempo se não prolongou esta situação.

Etelvino rilando os dentes sacou de uma navalha e avançou contra o outro, cobrindo-o de apodos.

Por sua vez Hermenegildo poz-se em guarda e esperou o ataque.

De navalha aberta Etelvino fez uns passos de capoeiragem e investiu vibrando-lhe um profundo golpe no abdomen, pondo-lhe os intestinos de fóra.

Sentindo-se ferido o pobre homem ainda tentou correr, conseguindo dar alguns passos, mas, faltaram-lhe as forças e, caiu por terra num charco de sangue.

O criminoso vendo a sua victima escabujar, a gemer, tratou de evadir-se o que conseguiu sem grande difficuldade, protegido pela escuridão da noite.

A policia do 23° districto fez medicar o offendido em uma pharmacia proxima e o enviou em seguida, para o hospital da Misericordia.

O Instituto Historico e Geographico Fluminense realiza no dia 22 do corrente, uma sessão solemne, celebrando o segundo anniversario da sua fundação.

Por essa occasião tomará posse o novo socio Dr. Feliciano Sodré, prefeito daquella cidade.

O *Albor*, excellente revista illustrada, de que é redactor chefe o padre Jacomo Vicenzi, apparece hoje com magnificas photogravuras e lindo texto.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi indeferida a petição de graça, do sentenciado Espiridião Fernandes Terra.

— Foi removido o 3º official da repartição central da policia, Ary de Oliveira, para a directoria geral da secretaria.

— Foi nomeado o Sr. Amilcar Barcellos Marinho, habilitado em concurso, para o cargo de 3º official da repartição central de policia.

— Foram satisfeitas as requisições do juizo de direito de Vassouras, relativas ás cadernetas ns. 658, 859 e 8908, pertencentes, relativamente a DD. Maria da Conceição Rocha, Carlinda Rosa da Conceição e Manoel de Souza Bastos.

— O inspector de hygiene e saude publica, Dr. A Ozorio de Almeida, mandou publicar edital convidando o candidato Pedro de Freitas, á comparecer no dia 20 do corrente, em uma das salas da inspectoria de hygiene, para ser submettido a exame pela respectiva commissão examinadora, que foi designada.

— O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, promulgou ante-hontem a lei n. 1.043, que o autoriza a deduzir, da verba — Exercicios findos — do presente exercicio ou futuros, a quantia de 111:112$200, afim de satisfazer a credores do Estado que não estão pagos, por se acharem esgotados os respectivos creditos.

— Foi ante-hontem promulgada a lei n. 1.044, autorizando o Poder Executivo a contrair um emprestimo externo ou interno para unificação de toda a divida fundada do Estado, reduzindo-a a um só typo.

— Foi exonerado, a pedido, o Sr. José Marchi, do cargo de delegado escolar do municipio de Capivary.

— O professor publico Euclides Armando da Silva foi exonerado, nos termos dos arts. 97 e 103 do decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro deste anno.

— Foram nomeados os Srs. Armando Vieira dos Santos e Francisco Belisario de Azeredo para os cargos de 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de S. Pedro de Aldeia.

— Pediu e obteve baixa o furriel da força militar do Estado José Marques de Brito.

— Foram designados, nos termos do regulamento da administração, para servir: como official de gabinete do Sr. chefe de policia, o 1º official da secretaria de policia Francisco Joaquim Gomes, e como auxiliar, o 3º official Francisco Correia de Figueiredo.

— O Dr. Macedo Torres, delegado auxiliar, que se acha actualmente em Mendes, communicou ao Sr. chefe de policia estar quasi concluido o inquerito sobre o assassinato de Sebastião Mineiro, esperando encerral-o hontem ou hoje, afim de remettel-o ao juiz de direito da Barra do Pirahy.

— Está servindo interinamente como ajudante de ordens do Dr. José de Moraes o alferes da força militar Ribeiro dos Santos.

— Foi nomeado delegado de policia de Nova Friburgo, em substituição do tenente Augusto Ribeiro, o alferes Virgilio Polycarpo Rodrigues.

AFOGADO

Hontem, á noite, cerca de 11 horas, um cavalheiro, flanando ao longo do cáes da Gloria, desviou o seu olhar para aguas escuras da nossa bahia e subitamente estacou, encostando-se á balaustrada de pedra que contorna o litoral, naquelle ponto.

Da superficie das aguas da maré no seu eterno fluxo e refluxo, um corpo branco emergia, para desapparecer mais adiante, sob a influencia de uma vaga mais forte.Um outro transeunte, outro mais, ainda mais outro e o nucleo estava formado... Não havia duvida, avançara o primeiro, era um corpo. Os dois outros prolongaram o olhar, devassaram as vagas e concordaram. Um automovel que passava, em vertiginosa disparada, soffreou a marcha, deu uma volta elegante, e o "chauffeur" juntou-se; outros automoveis foram passando e parando. Já não desciam só os "chauffeurs": os passageiros apeavam-se, abeiravam-se do cáes, indagando, curiosos, do que occorrera.

Dos bonds desceu gente; e das ruas que por ali desembocam, desciam moradores, e as moradoras de volta da sua "tournée" pela Avenida e pela Lapa foram dando um aspecto menos triste áquella reunião de gente já commovida antecipadamente pelo destino daquelle corpo tão branco, que fluctuava ao sabor das vagas... Não havia a menor duvida, era um corpo.

Alguem, com o olhar de um lynce, adiantou que o corpo era de mulher, e que era de uma mulher, confirmaram os outros que no momento ali estacionavam. Talvez fosse mesmo o daquella, que ainda não havia uma hora passava pela Avenida, em costume de flanela, com um lindo chapéo preto emplumado de branco... As conjecturas generalizaram-se: eram vozes de homens, de mulheres. Uma Babel; falava-se portuguez, italiano, algo de hespanhol, allemão e pelaco com abundancia...

E a policia? E a assistencia? Quem fôra avisar a policia maritima? Afinal,um afflicto deitou a correr pela avenida afóra e momentos depois um bote vindo de Santa Luzia cortava as aguas em direcção aos pontos que do cáes assignalavam.

Afinal, o corpo tornou a apparecer. Uma exclamação, unisona, partiu de todas as bocas e duas ou tres remadas mais fortes fizeram o barco approximar-se precisamente do local.Houve um silencio geral; peitos arquejavam, outros continham a respiração.

Afinal, os possantes braços dos remadores ergueram o corpo, que não era de homem nem de mulher, mas simplesmente um carneiro! O povo debandou; e se nesta cidade ainda medrasse o damninho jogo do "bicho", o palpite para hoje estava naturalmente indicado...

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Celso Guimarães, Lima Drummond, Gabaglia, Nabuco de Abreu e Nestor Meira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 2.489, relator, o Sr. Lima Drummond; aggravantes, Carlos da Silva Casquilho e outros; aggravado, J. A. Vieira Lima — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Impedidos os Srs. Gabaglia e Nabuco de Abreu.

N. 2.512, relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, Cleto Pereira de Moraes; aggravada, D. Joaquina Netto Coelho — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.520, relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, William Whitcrey, Limited; aggravados, Ribeiro & Ferreira Junior e os liquidatarios da massa fallida de The Anglo Brasilian Motor Transport Company, Limited — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellação commercial — N. 1.507, relator, o Sr. Lima Drummond; appellantes, D. Thereza Marques e Vicente Moreira; appellados, Souza & Torres — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Fallencia Abel Nunes & Ferreira — A requerimento de Octavio Lima & C., credores de 3:548$920, por contas vencidas, o juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Abel Nunes & Ferreira, constructores, com escriptorio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 596, que por sua vez confessaram-se insolvaveis.

Fallencia Joaquim José Dias — O juiz da 2ª vara commercial homologou a concordata celebrada entre Joaquim José Dias e os credores de sua fallencia.

Liquidação A. F. de Miranda & C. — O juiz da 2ª vara commercial julgou por sentença a partilha dos bens da liquidação da firma A. F. de Miranda & C.

Junta de juizes commerciaes — Em junta de juizes das varas commerciaes, foram rejeitados os embargos de nullidade oppostos por Gaum Nakach á sentença proferida na causa que contende com Gabriel Chead & C.

Foi voto vencido o do juiz interino da 1ª vara, que recebia os embargos, para declarar nulla a sentença embargada, por incompetencia do juizo.

Furto — O juiz da 3ª vara criminal condemnou Emygdio Ferreira Marques, processado por furto, a seis mezes de prisão e multa de 5 o/o sobre o valor furtado.

Manoel José Reis, negociante, processado como cumplice de Marques, foi absolvido.

O facto delictuoso deu-se em 26 de abril ultimo. Marques, entrando sorrateiramente na casa n. 297 da rua S. Pedro, residencia do Dr. Antonio Gomes Carneiro, ali furtou joias avaliadas em 305$, que foi vender por 40$ a Reis, vendeiro á rua Camerino n. 52.

Habeas-corpus — O juiz da 5ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Alcindo Lopes.

— Raul Mello Abreu, allegando estar preso na policia central desde 2 deste mez, sem justa causa e sem nota de culpa, impetrou do juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido será julgado hoje, tendo sido determinadas as diligencias da praxe.

JURY

No 2º tribunal do jury foi hontem julgado e condemnado a 16 ½ annos de prisão Euclides Maria de Oliveira, accusado de um crime revoltante.

Euclides, desempregado na época do crime, em novembro de 1908, foi morar por favor com sua amasia Raymunda Ferreira e seu filhinho Mauro, de tres mezes, no porão do predio occupado pelo Gremio Fluminense, á rua Malvino Reis.

Euclides não gostava de trabalhar, pelo que volta e meia tinha discursões com a companheira e com o amigo que lhe arranjara aquella residencia provisoria, discussões que terminavam quasi sempre pelo espancamento de Raymunda.

Em 26 de novembro, Euclides entrou em casa de máo humor, e porque a companheira lhe dirigisse censuras por sua despreoccupação em procurar trabalho, o perverso homem armou-se com afiada faca e pretendeu feril-a.

Raymunda fugiu e foi refugiar-se no andar superior do predio.

Euclides, então, fez a coisa mais hedionda possivel. Segurou pelas pernas o pequenino Mauro, que dormia no berço e arremessou-o pela janela á área interna da casa.

A misera criança logo morreu.

Um velho, residente na casa, ali entrando na occasião do delicto, viu a horrivel scena, sem ter tido tempo de evital-a. Correu, porém, á policia e communicou o occorrido.

Euclides foi então preso e processado.

O Dr. Ataliba de Lara, defensor de Euclides, appellou da sentença.

DESFECHO SANGUINOLENTO DE UM CASO DE HONRA

UMA JUSTIFICAÇÃO

No dia immediato ao do barbaro assassinato do commandante Lopes da Cruz, dois dos indigitados criminosos — "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva" — foram mandados para a policia central, por não offerecer a precisa segurança o xadrez do 5º districto.

Revistados na policia central os referidos criminosos, foi encontrado em poder de "Quincas Bombeiros", cuidadosamente guardado entre a calça e as ceroulas, um revólver de grosso calibre, tendo uma capsula detonada.

Fez-se a apprehensão e a arma foi remettida á policia do 5º districto e o respectivo auto juntado ao processo.

Mais tarde, examinadas as balas encontradas no corpo da victima, verificaram os peritos ter sido o commandante Lopes da Cruz ferido mortalmente, na cabeça, pelo revólver encontrado e apprehendido em poder de "Quincas Bombeiro".

O facto é, porém, negado pelo criminoso, que affirma não ter sido encontrado em seu poder revólver algum.

Nesse sentido, o seu advogado, Dr. Seabra Junior, produziu hontem na 3ª pretoria, uma justificação, em que depuzeram quatro testemunhas, que affirmaram de sciencia propria, não ser verdadeiro o encontro do revólver em poder de "Quincas Bombeiro".

O Dr. Seabra Junior vai requerer ao juiz da formação de culpa a juntada ao processo da referida justificação.

O coronel Souza e Silva, superintendente do serviço de limpeza publica e particular, recommendou aos administradores das estações que façam com que as varreduras sejam completas, de maneira que nas aberturas dos passeios e ruas não fique o menor signal de lixo.

Aquelle superintendente tem assistido estas ultimas madrugadas á execução do serviço, dando pessoalmente instrucções aos varredores

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Os presidentes das camaras municipaes de Pereiro e Tamboril, no Ceará, e de villa de Flores, em Pernambuco, communicaram ao Sr. ministro da agricultura não ser feito nas secretarias das mesmas Municipalidades o registro das marcas usadas pelos criadores ali residentes para assignalar o gado maior de sua propriedade.

O presidente da Intendencia de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte, enviou ao titular da pasta da agricultura a relação das marcas registradas na mesma intendencia e cujo numero sobe a 218.

—Ao ministerio da agricultura, industria e commercio foram remettidos pela collectoria federal em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, mais 65 requerimentos de criadores domiciliados naquelle municipio, pedindo o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior de sua propriedade; elevando-se a 3.466 o numero de requerimentos de igual natureza até esta data recebidos pelo mesmo ministerio.

E' a seguinte a relação nominal dos referidos criadores: Alfredo Jorge, Antonio Vicente Rodrigues, Gregorio Vicente Rodrigues, Deolinda Maria Rodrigues, Boaventura Lopes Simões, Ursula Adolpha da Fontoura, Felisberto Vicente Rodrigues, Antonio Jorge Sobrinho, Idalencio Vicente Rodrigues, Margarida Pereira da Silva, Agostinha Gonçalves Trindade, Marcos Rodrigues de Macedo (2), Horacio da Silva Saldanha, José Carlos da Cunha, Quirino Rodrigues Xavier, Pedro Lopes Rodrigues, João Baptista Lopes, Francisco Nunes da Silva, Brandina Clara Trindade, Braziliano Trindade, Jovelino Pereira da Cunha, Zeferino Cunha, Gregorio Garcia, Florencio Flores da Cunha, Geraldo Costa, Bernardo José Rodrigues Coimbra, Orozimbro Gonçalves Ramos, Climaco Saldanha, João Pedro Molina, Francisco de Paula Molina, Paulino Ignacio Barcellos, Pedro Maria Vieira e outro, Bonifacio Francisco da Silva, Adão Joaquim Vieira, Maria Jesuina Vieira, Manoel Bica Filho, João Medina, Manoel Ferreira Bica, Milan & C., Erobilde Barão, João dos Santos Barão, Antonio Candido Vaz de Oliveira, Horacio Pereira da Cunha, José Henrique da Silva, Flavio Pinto Bandeira, João Sizino Rodrigues, Bernardino Forme Filho, Rosendo Adriano da Silva, João da Rosa, Domingos Ferrett, Vicente Lemos de Andrade Filho, Cecilio Jorge, Orlando Correia, João Vicente Rodrigues, Manoel Caetano de Almeida, José Nunes, Antonio Caetano de Almeida, Manoel Caetano de Almeida Filho, Gaudencio Vicente Rodrigues, Carlos Rodrigues de Mello, Ozorio Vicente Rodrigues, Luiz Pinto e Arlindo Faria Saldanha.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu telegrammas de felicitações, pelo anniversario da proclamação da Republica e pelo primeiro anniversario da posse do actual governo, dos presidentes e governadores dos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes, S. Paulo, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Pará e Amazonas; do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; capitão Martins Cruz, commandante da 10ª companhia de caçadores, de S. Paulo, director da escola de artifices de S. Paulo; coronel Lucio Cidade, fiscal dos trigaes do Rio Grande do Sul; general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay; coronel José Piedade, redacção da *Tarde*, de S. Paulo; Diogo Martins Junior, de Iguape, inspector veterinario do 11º districto, em Uruguayana; ajudante interino do inspector agricola do Rio Grande do Sul; Dr. Costa Senna, commissão geral do Brazil na exposição de Turim, Rodolpho Miranda, Demetrio de Campos Tourinho, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. J. F. Gonçalves Junior, director do povoamento; inspector agricola no Estado de Goyaz, Sociedade União dos Feguistas, director da escola de aprendizes artifices do Espirito Santo, Donato Batteli e municipio da Parahyba do Sul.

—Da Associação Commercial de Nitheroy e do Dr. Abdon Milanez recebeu o Sr. ministro da agricultura telegrammas de felicitações pela installação da Camara de Commercio Internacional do Brazil.

—De Iguape, recebeu hontem o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma: "Depois da reunião e festejos pela data de hoje, ao retirarmo-nos, á noite, para nossas residencias, alguns civilistas, acompanhados de capangas, fizeram arruaças e tentaram lynchar o escrivão da mesa federal, que está ferido.

A capangada ameaça-nos. Pedimos providencias—*Diogo Martins*, auxiliar da defesa agricola."

—Respondendo a uma consulta do Sr. Innocencio Nunes, de Herval, no Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da agricultura informou que, de accordo com o regulamento respectivo, os requerimentos de registro de marcas devem trazer as firmas reconhecidas.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu convite para comparecer ou fazer-se representar no 4º Congresso Agricola do Estado de S. Paulo, a reunir-se em São Carlos do Pinhal a 15 de dezembro proximo.

—Do secretario da fazenda do Pará, recebeu o Sr. ministro da agricultura um exemplar do relatorio apresentado ao governador daquelle Estado, relativo ao anno de 1910.

—De Belmonte, no Estado da Bahia, recebeu o Sr. ministro da agricultura o telegramma seguinte:

"Congratulamo-nos com V. Ex. pelo dia de hoje. Folgamos em communicar a V. Ex. a installação do sub-*comité* de defesa do cacáo, neste municipio, convencidos da sabia e patriotica direcção de V. Ex., conforme consta do seu relatorio, do qual, aproveitando o ensejo, solicitamos alguns exemplares para distribuição. Estamos trabalhando para organizar uma associação, de feição juridica, de todos os interessados na cultura do cacáo, á vista da situação cada vez mais precaria, da Bahia. Para obtenção de prompto exito, secundamos a solicitação votada no recente Congresso Cacáoeiro, da franquia telegraphica para este sub-*comité*. Respeitosas saudações—Dr. *José Teixeira de Freitas*, presidente—Bacharel *Paschoal A. Camelier*, secretario."

— Tiveram entrada no ministerio mais 131 requerimentos de criadores, domiciliados no municipio de Bagé e outros, no Estado do Rio Grande do Sul, pedindo o registro e archivo das marcas arbitrarias que usam para assignalar o gado maior de sua propriedade, elevando-se na presente data a 3.597 o numero dos requerimentos de igual natureza pelo mesmo ministerio recebidos.

E' a seguinte a relação nominal dos referidos criadores:

Raphaela de Oliveira Barbosa, Demetrio de Oliveira Jardim, Maximo Lemes, Bertholdo Baptista, José Antonio Martins, João Manoel Maria, Luiza Costa, Neso Borba, Bernardina da Silva Sandim, Olavo Bittencourt Severo, Emilio Antonio Severo, João Olavo da Fontoura, Quirino Eloy, Ubaldina Gonçalves da Motta, Ananias Lalão dos Santos, Alvaro Lalau dos Santos, Martim Gonçalves, Canuto Buarques de Avila, João Climaco Martins, Patrocinio Andrade Ferreira, Candido Lemos, Ramon Garcia, Delio Furtado da Silveira, Hilda Rezende, Horacio F. de Rezende (3), Balthazar Alves Dias, José Hippolyto de Souza, José Alves Dias, Hirma Rezendes, Heron Rezendes, Atilio Rezendes, Gavino Quevedo, Cassildo Carbonell, Horacio Rezendes Filho, Cypriano Silveira, Aracy dos Santos Tavares, João de Barros Cachapuz, Virginio Pires, Olinda Correia Fagundes, Alcides Alves Branco, Severo Conceição Jardim, Gabriel Leocadio, Leocadio de Freitas Tavares, Percilha Rodrigues Holtz, Rosa Moreira Barão, João Antonio Rodrigues Coelho, Manoel Celso Simões Peres, Miguel Marques, Francisco Olavo da Fontoura, Sotero Alves Ferreira, Franklin Ribeiro da Luz, Daniel Ozorio, Vicente Marques Dias, Joaquim Vicente y Silva, Aurora B. da Silva, Herminio da Silva, José G. Loureiro, João Manoel Saraiva, Januaria Maria de Macedo, Manoel Rodrigues de Amazonas Prata, José Francisco Machado, Dolores Pires Santayana, Favorina da Rosa Garcia, Pedro Oscar Candista, Pantaleão de Bittencourt Severo, Manoel Affonso de Oliveira Jardim, José Placido de Oliveira, Basilio Miranda, Carmelo Baptista, Anastacio Baptista, Antonio Leal de Macedo, Apparicio Leal de Macedo, Jeronymo Antonio Severo, Amalia Leal de Macedo, Manoel Candido Dantas, João da Fontoura Leite, Joaquina da Silva Lopes, Camasia da Silva Bueno, João Francisco de Oliveira, Cassiano de Oliveira Jardim, Antonio Maria de Oliveira, Thomaz Ricardo, Manoel Menezes, Feliciano de Azambuja, Candido Simões Pires, Edeltrudes Simões Pires, Virgilino de Oliveira Jardim, José Joaquim dos Reis, Cyro Borba, Maximo Dutra Lemos, João Manoel J. Pereira, Theodoro Jacyntho Pereira, Leandro Camargo, Manoel Nadir de Bittencourt Severo, João Setembrino de Oliveira Jardim, Alberto Antonio Severo, João Affonso Jardim, Paulo Bilhavardo, Manoel Pereira, Leonardo Marques Rodrigues, Luiz Coirello, Maximiniano Vicente Silveira, Fernando Marques, Ildefonso Castello, Felix Noilles Marques, Gregoria Acunha, Salim Francisco Kairam, Maria Joanna Goulart, João Candido Silveira, Anastacio Severo Sobrinho, João Baptista Marques, Gabriel Vicente Silveira, Lucia Maria Silveira, Fausto Marques, Esmeralda Alves Ferreira, Felicio Joaquim Soares, Lauro Alves Ferreira, Vicente Marques, Felisberto Quintino de Macedo, Pedro Nogueira de Andrade, João Coirollo, João Antonio Camargo, Sebastião A. Saraiva, José Luiz Silveira, Gentil Moreira, Joaquim Carvalho, Angelina Carvalho da Motta, Graciliano Marques e Gabriel Rodrigues Martins.

— Pela data da proclamação da Republica e pelo primeiro anniversario da posse do actual governo, recebeu ainda hontem o Sr. ministro numerosos telegrammas de felicitações, entre os quaes os dos Srs. João de Aguiar, José Pinto de Azeredo Coutinho, José Mariano de Almeida Junior, *Estado de S. Paulo*, Escola Agricola da Bahia, pelo seu director; Mario Carneiro, Gabriel Godinho, representante do Museu Commercial na Bahia; Nunzio Gianattasio, director do campo de demonstração de Macahyba, no Rio Grande do Norte, etc.

— Do inspector agricola no Rio Grande do Sul recebeu o Sr. ministro, em data de 16 do corrente, o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que a exposição-feira agro-pecuaria de Arroio Grande teve completo successo. A maioria de vaccuns apresentada foi da raça Hereford. Breve remetterei relatorio circumstanciado sobre o certamen."

Sobre a mesma exposição, o Sr. Severo de Castro Feijó telegraphou ao Dr. Pedro de Toledo nos seguintes termos:

"Hontem a Sociedade Agricola Industrial de Arroio Grande inaugurou sua primeira exposição. O certamen esteve animadissimo, quer pela enorme concurrencia de povo, quer pelo avultado numero de expositores e excellentes productos, vantajosamente expostos. Saudação."

— A Camara Municipal de Xiririca, Estado de S. Paulo, communicou ao Sr. ministro haver adquirido, proximo á cidade, uma área com cerca de 30 alqueires de terras que a mesma camara offerece ao governo federal para nella ser installado um campo de demonstração agricola.

Assignam o officio em que é feita essa communicação os Srs. Antonio Avelino da Cunha, presidente; Felix Valois de Oliveira, vice-presidente; João Satyro de Almeida, prefeito; Humberto de Souza Athayde, vice-prefeito; Manoel Hygino de Moraes, José de Paula Araujo e José de Andrade Rezende.

O Dr. Pedro de Toledo, aceitando a offerta, vai providenciar para a creação e installação do referido campo de demonstração seja quanto antes levada a effeito.

— Conforme noticiámos hontem, reunem-se amanhã, ás 11 1/2 horas, na séde do ministerio, os funccionarios desse ministerio, convidados pelo illustre titular de mesma pasta para assistirem, em homenagem á data da adopção da bandeira nacional, o basteamento desta na fachada principal do edificio, o que terá logar ao meio-dia em ponto.

A mesma homenagem, por determinação do Dr. Pedro de Toledo, será prestada, nos Estados, por todas as inspectorias e escolas subordinadas ao ministerio.

— O Sr. ministro, tendo em vista a representação que lhe fez o director do serviço de veterinaria do seu ministerio, sobre a conveniencia da installação da inspectoria desse serviço no 9º districto, cuja séde é Porto Martinho, nos limites do Paraguay com o Estado do Matto Grosso, resolveu autorizar a referida installação.

Essa inspectoria está destinada a prestar bons serviços á defesa da pecuaria do paiz, evitando, pela applicação opportuna de medidas prophylaticas, a invasão e irradiação das epizootias reinantes nos campos das nações vizinhas e orientando convenientemente os criadores do longinquo Estado na adopção e emprego de medidas hygienicas para melhorar a saude do gado e combater as zoonoses contagiosas ou infecciosas porventura já existentes naquella região do oéste brazileiro.

CORREIOS

Plinio Junqueira de Miranda foi exonerado a pedido, do logar de agente da estação de Esperança, no Estado de Minas, sendo nomeada para substituil-o D. Maria Aggripina Merinberg.

—Do cargo de estafeta entre Arassuahy e S. Domingos de Arassuahy, foi exonerado Antonio José de Almeida.

Foi nomeado em substituição Francisco Felix.

—Foi resolvido pelo director geral desdobrar em duas a linha postal de Victoria á Barra do Rio Doce, no Estado do Espirito Santo, sem augmento de despeza, ficando constituidas uma de Victoria a Santa Cruz, por Carapina, Serra e Nova Almeida, com 60 kilometros de extensão, e outra de Santa Cruz á Barra do Rio Doce, pelo Riachão, com 74 kilometros de extensão, custando 1:440$ annuaes cada uma, ficando elevada a seis o numero de viagens dessas linhas.

— Em substituição de João Regio Brejauba, que foi exonerado do logar de estafeta, entre S. Matheus e Nova Venecia, no Estado do Espirito Santo, foi nomeado Joaquim de Souza Metello.

— Afim de serem pagas no Thesouro Nacional, foram remettidas ao ministerio da viação; as contas de Manoel de Azevedo Falcão, que importam em 223$, relativas ao fornecimento feito á administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro.

—O administrador dos correios do Estado do Rio de Janeiro foi autorizado a preencher a vaga de praticante existente na agencia postal de Petropolis.

—Do cargo de estafeta entre Pirassinunga e a estação da Estrada de Ferro, no Estado de S. Paulo, foi exonerado, a pedido, Euphrosino de Souza Junior.

Para este cargo foi nomeado João Padilha.

—Na directoria do expediente acha-se em estudos o concurso de carteiros, effectuado a 27 do mez passado, na agencia do correio de Campinas.

—Foi autorizada a permuta pedida pelo conductor de malas Manoel José Nogueira e o estafeta distribuidor Isaac Leite Escobar, ambos da administração dos correios de S. Paulo.

—Para praticante de primeira classe da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, foi removido o praticante da agencia postal de Campos, Candido Marques de Mello.

Para praticante da agencia de Campos foi removido o funccionario de igual categoria José Campista de Azevedo, da agencia de Petropolis.

—Manoel Maciel foi demittido do lugar de praticante de primeira classe da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro.

—Ao Dr. Eugenio Augusto Wandeck, sub-director do expediente, foi concedida a gratificação addicional de 30 o/o, sobre seus vencimentos, por contar mais de 25 annos de serviço postal effectivo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã haverá exercicio de fogo nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, ás 9 horas da manhã, para os socios, reservistas, praças do exercito e alumnos de estabelecimentos de ensino militar.

Esta sociedade far-se-ha representar no proximo domingo, no concurso de tiro do Tiro Federal, pelos atiradores Dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira e Gabriel Niklaus, presidente e secretario da sociedade, e pelos socios tenente Mario Lago, tenente José Valentim de Aguiar, Samsão Baptista, Henrique Gigante, Luiz A. Hoffmann e Manoel Pereira dos Santos Filho.

— O conselho director do Tiro Brazileiro Federal, plenamente satisfeito pelo modo brilhante com que se apresentou, pela primeira vez, em uma parada, a sua banda de musica, demonstrando assim a extraordinaria dedicação dos atiradores que a constituem e a alta competencia do maestro ensaiador Leandro de Sant'Anna, e de seu dedicado inspector, 1º tenente honorario do exercito Tiburcio Camaz, resolveu offerecer uma batuta e o uniforme completo de atirador ao maestro Sant'Anna, e um mimo ao inspector Tiburcio Camaz.

Na mesma occasião offerecerá a directoria do Tiro Federal um "pic-nic"

A. Hoffmann, Henrique Gigante e Manoel Pereira dos Santos Filho.

Tiro Brazileiro do Riachuelo—Herbert Portocarrero Martins.

Tiro Brazileiro do Realengo — João Carlos Martins, Cantidio de Aguiar Carvalho e Aimerindo Valle de Meirelles.

Tio Brazileiro n. 105 — Emygdio Martins Pereira.

Tiro Brazileiro de Irajá, — Candido Alves e José Paulino Baptista.

Na prova para praças do exercito, acham-se inscriptas varias praças do 55º batalhão de caçadores.

As provas serão realizadas a 200, 300 e 400 metros para fuzil e a 50 metros para revólver.

As praças do exercito atirarão a 400 metros.

Realiza-se amanhã no Club de Regatas Vasco da Gama, um torneio de tiro ao alvo dedicado á União dos Francos Atiradores.

Comparecerá uma commissão da União que tomará parte no torneio, disputando, conjuntamente com os socios do Vasco os respectivos premios.

Dizerem-se coisas amaveis a cada numero de *Fon-Fon!*... já é inutil. Está no dominio publico que *FonFon!*... é sempre de uma belleza peregrina. Assim, do numero de hoje, que será lido por todo o Rio que se preza, diremos apenas que reproduz correcta e augmentada a correspondencia dos protagonistas do crime da Avenida.

ca de 40 annos, que, entrando em 16, durante o dia, fallecera, nessé mesmo dia, ás 6 ½ horas da tarde, retirado do mar no cáes do Mercado Velho. O diagnostico era "asphyxia por submersão"; da autopsia, porém, feita pelo Dr. Rodrigues Caó, ficou provado que esse infeliz fallecera de "sclerose cardio-renal".

Foi reconhecido pelo capitão Antonio Bezerra de Vasconcellos, negociante á rua da Saude n. 343, como sendo o seu conhecido e freguez Vicente Francisco Rodrigues, natural de Cabo Frio, com 40 annos, solteiro, estivador e morador na ladeira do Barroso.

O enterro será feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, á expensas da Sociedade União dos Estivadores.

— Da 24ª enfermaria, Umbelina Maria Barbosa, branca, brazileira, com 47 annos, viuva, residente á rua Alice n. 72.

Esta senhora ateou fogo ás vestes, depois de as embeber em petroleo; recolhida ao hospital, ali falleceu hontem.

Pelo Dr. Caó foi feito exame e attestado como causa da morte: "queimaduras generalizadas".

O enterro foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, hontem, ás 5 horas da tarde, á expensas de seus filhos.

— Vimos, na mesa de autopsias, o cadaver de um feto, de cor branca,

15 DE NOVEMBRO

A sessão solemne no palacio Monroe, em homenagem ao marechal Hermes, presidente da Republica.

a todos os musicos que tomaram parte na parada de 15 do corrente.

Pelos officiaes atiradores do Tiro n. 7 será offerecida uma festa aos tambores e corneteiros que constituem a valente banda marcial do batalhão.

— Tendo solicitado permuta, d'ora em diante exercerá o cargo de ajudante do batalhão de atiradores o 1º tenente atirador Floriano Escobar, passando a exercer o cargo de commandante de companhia o 1º tenente atirador Nicolão Covino.

— Para exercerem os cargos de fiscaes do concurso de tiro que pelo Tiro Federal será realizado amanhã em Villa Isabel, foram convidados os seguintes atiradores:

1ª classe — Fernando Vigarano, Lucas Bolteux e Dr. Alvaro Zamith;

2ª classe — J. Mendes Sobrinho, David Cardoso Mendes e Manoel Antonio de Figueiredo;

3ª classe — J. Amorim Junior, Augenor Cesar de Barros, Aldovrando de Oliveira, Arduino Saboia de Amorim, Eduardo Watson e Humberto Paladini.

Prova de revólver — Dr. Aroldo Leitão da Cunha e Luiz Camargo de Brito.

O jury será constituido do director de tiro, tenente Flavio do Nascimento, e por um representante de cada cor-

NECROTERIO DA POLICIA

Trajando manto de setim azul, guarnecido de galões prateados, com a tradicional coroa dos "anjinhos", cingindo a cabeça, vimos o pequenino corpo de uma criança de cor branca, do sexo feminino, com tres mezes de vida extra-uterina, que deu entrada neste necroterio durante a tarde de 16, com guia do 23º districto policial e com a declaração: "Crime; apresenta diversos signaes de dentadas pelo corpo e pescoço, produzidos por sua propria mãi".

Examinamos esse pequenino cadaver, e verificamos impressos, nas carnes do corpo e do pescoço, superficialmente, os signaes caracteristicos das dentadas; a criança apresenta-se tambem com o aspecto franzino, emmagrecida, devido, talvez, a alguma enfermidade congenita ou falta dos cuidados maternos, indispensaveis á sua manutenção.

A autopsia foi feita hontem pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "bronchite e gastro-interite agudos".

Foi inhumada como indigente.

— Ao lado dessa criancinha, estava um feto do sexo masculino, com cerca de quatro mezes de vida intra-uterina, expellido por Casemira Monteiro Reis, residente no Engenho No-

do sexo masculino, de cerca de sete mezes intra-uterinos, expellido por Maria Jacob, hontem pela manhã, na casa n. 158 da praia de Botafogo. Como o pequeno cadaver apresentasse a maceração caracteristica dos fetos, a guia do districto declara: "apresenta uma echymose na face direita", fazendo acreditar em um acto de impericia da parteira, ou que se tenha dado algum accidente no correr do parto.

Será o cadaver autopsiado hoje pelo Dr. Miguel Salles.

MORRER POR ELLA...

Arlindo Herculano Apostolo, morador na ladeira da Providencia n. 23, tem uma namorada, a qual, ultimamente, lhe tem dado os maiores motivos de desgostos. Não o "barrou" de vez, é verdade, mas dá "corda" a uma porção de rivaes. Diante do numero, Arlindo recuou.

Tentou obter de sua amada uma explicação, ella, porém, respondeu-lhe apenas que não fosse tolo.

Arlindo teve logo uma idéa luminosa: a tentativa de suicidio.

E' essa a idéa luminosamente salvadora que surge logo na mente de todo o namorado desenganado.

Arlindo entrou em uma venda da rua da Providencia e deu começo á

15 DE NOVEMBRO

O marechal Hermes e sua Exma. esposa, a Sra. D. Orsina da Fonseca, no palacio Monroe, cercados por seus amigos e admiradores.

poração que tomar parte nas provas do concurso.

O concurso será iniciado ás 8 horas da manhã, e a distribuição de premios será feita ao meio-dia.

Nos stands do Tiro Brazileiro do Leme haverá amanhã exercicio de fogo, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, sob a direcção do alferes Eloy Valentim de Aguiar e ajudante de linha Ernesto do Amaral.

Ao meio-dia um contingente de atiradores prestará as devidas homenagens, por occasião do içamento da bandeira, sob o commando de um official atirador.

No proximo mez será iniciado o concurso de tiro mensal para os socios, e de accordo com o programma em organização serão conferidos ricos premios aos tres primeiros vencedores deste torneio.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, será amanhã realizado um concurso de tiro, no qual tomarão parte varios atiradores dos tiros ns. 5, 7, 97, 105, 102, 140 e 142, e praças do exercito.

Para disputar as diversas provas do concurso, acham-se inscriptos os seguintes atiradores de outras sociedades co-irmãs:

Tiro Brazileiro do Leme—Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, José Valentim de Aguiar, Mario Lago, Gabriel Nicklaus, Samsão Baptista, Luiz

vo, e que foi lançado ao rio denominado Jacaré por Francisco Paes de Souza, amasio de Casimira.

Não se trata, pois, de um caso de infanticidio, visto tratar-se, como ficou provado, de "um feto prematuro" ("inviavel"); mas sim de um acto de barbaridade dos proprios pais, lançando a um rio o pequenino cadaver.

Foi autopsiado tambem pelo Dr. Miguel Salles.

— Na mesa de autopsias, vimos o corpo de José Anastacio, branco, portuguez, com 50 annos, cocheiro da limpeza publica, solteiro, morador á rua de Sant'Anna n. 38.

Este pobre homem caiu da boléa da carroça de que era conductor, em consequencia de um ataque, ao passar pelo largo de Santo Christo, fallecendo instantaneamente, não ficando apurado se da quéda ou se em consequencia do ataque.

A autopsia, feita pelo Dr. Rodrigues Caó, veiu esclarecer o caso, ficando provado que a quéda deu causa á "fractura da columna vertebral, porção cervical", segundo attestou esse medico legista.

O enterro, feito a expensas da administração da limpeza publica, teve logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde.

— Do hospital da Misericordia foram enviados:

Da 7ª enfermaria de clinica, um desconhecido, de cor preta, com cer-

fita. Tirou do bolso um frasquinho contendo acido phenico, enguliu um trago e poz-se a gritar por soccorro, com um medo terrivel de que a assistencia tardasse e a coisa acabasse em uma tragedia. Felizmente a assistencia foi boa, veiu logo e tirou Arlindo do aperto.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

A namorada de Arlindo tambem tomou conhecimento do facto, e dizem que ficou muito impressionada com o heroismo do rapaz.

FETO SUSPEITO

Hontem, a policia do 7º districto tomou conhecimento de um facto bastante suspeito, ou, para melhor dizer, de um feto bastante suspeito.

O commissario de serviço naquelle districto recebeu hontem a visita do arabe Jorge Jacob, residente á praia de Botafogo n. 158, o qual foi pedir-lhe uma guia para fazer enterrar um feto que sua mulher déra á luz.

O commissario, examinando o feto, encontrou-lhe diversas ecchymoses, que o fizeram suspeitar tratar-se de um crime.

O feto foi enviado para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde social, á Avenida Central.

ORPHANATO EVANGELICO

O Sr. James Roberts, director deste estabelecimento de caridade, extremamente penhorado agradece a todas as pessoas que o têm coadjuvado nessa nobre missão de proteger os orphãosinhos, procurando suavizar-lhes os soffrimentos e tornar-lhes feliz a vida innocente.

Em seguida publicamos a lista dos nomes dos que, de janeiro a setembro do corrente anno, lhe têm dado grandes auxilios:

Dr. José Mariano, registro dos estatutos, 97$000;
Dr. Andrade, peças de fazendas;
D. Luiza de Brito e D. Antonietta Lobo: 1 cadeira de rodas, 1 cama, 1 cadeira de banco e bancos;
Srs. Julio Couto & C.: ½ sacco de feijão, ½ manta de carne secca e 1 lata de banha;
Srs. França & C.: 1 kilo de chá preto;
Sr. José Barbosa: 2 relogios;
Sr. Gaspar: 6 sabonetes;
Srs. Filgueiras & Maia: 5 kilos de matte;
Sr. Joaquim Vieira Soares: 3 duzias de meias;
Sr. João Pedrosa: 5 kilos de matte e 4 pacotes de maizena;
Sr. Celestino Paiva: 4 peças de algodão;
Sr. David: 9 peças de papel pintado;
Sr. Belmiro Rodrigues: 2 toneladas de carvão;
Sr. Ignacio Rodrigues: 2 camas e 4 colchões;
Sr. Lemos: fazendas;
Sr. Luiz Silva: 1.000 estatutos;
Sr. Langsthuh: 2 carimbos;
Sr. Alvaro Barroso: 2 queijos e 2 salames;
Carnaval de Venize: 6 gravatas e 16 camisas para crianças;
Sr. James Gibson: 1 fardo de fazendas;
Sr. Queiroz Moreira: 1 sacco de arroz;
Sr. Amaral: 6 saccos de milho;
Sr. Soares Araujo: manteiga;
Sr. Alfredo Ferreira: 1 córte de collete;
Sr. G. Santos: 2 saccos de carvão;
Srs. Marques & C.: 5 kilos de café;
Sr. Pedrosa Monteiro: 40 pacotes de maizena e 10 kilos de biscoutos;
Moinho de Ouro: 5 kilos de café;
Sr. Julio Lima: 7 chapéos de feltro;
Sr. Manoel Pio dos Santos: 6 saccos de batatas;
Sr. Silva Boa Vista: ½ caixa de batatas;
Sr. Guilherme Gomes de Oliveira: 1 terno para menino;
Sr. Soares Cunha; batatas;
Sr. Francisco Andrada Pereira: 67 metros de fazendas e 1 terno;
Sr. Luiz Fregone: ½ sacco de cangica;
Sr. Julio Couto: 1 manta de carne secca e 1 lata de biscoutos;
Sr. Vieira Silva: 20 côcos;
Sr. Pacheco Moreira: 2 toneladas de carvão;
Sr. Torres Rego: banha e lombo;
Sr. José Dias Tavares: 1 sacco de assucar;
Sr. Gaspar Ribeiro: carne secca e toucinho;
Sr. Raphael Lima: 9 saccos de pães;
Srs. Alves & Irmão: 3 saccos de feijão, 4 de arroz, 3 de farinha e 6 mantas de carne secca;
Sr. Santos: 5 saccos de batatas e 30 kilos de assucar;
Sr. Sotto Maior: 9 ½ peças de fazendas;
Srs. Oliveira, Azevedo, Ramos & C., 12 peças de algodão;
Sr. J. Rodrigues: 1 encapado de lombo;
Sr. Alvaro Gomes de Mattos: lampadas invertidas;
Sr. Joaquim de Oliveira: ½ porco;
Srs. Ferraz de Macedo & C.: sabão;
Sr. Pinto Lucena: 1 caixa de sabão;
Sr. A. Sampaio Ribeiro: 2 pares de calçados;
Sr. João Lustosa: 5 metros de oleado;
Sr. J. C. V.: roupinhas para crianças;
Sr. Alvaro Augusto Leão: retalhos de flanella;
Sr. Joaquim Nunes: 6 barras de sabonete;
Sr. Alvaro Augusto Leão: retalhos de flanela;
Sr. Joaquim Nunes: 6 barras de sabonetes;
Sr. Marinho Pinto: 2 mantas de carne secca e 2 saccos de farinha;
Sr. Ferreira Braga: 2 latas de alcool;
Sr. José Pangg: 1 carrinho;
Sr. J. Martins: café e chocolate;
Srs. Siqueira & C.: 1 sacco de feijão;
Sr. Correia Chaves Goulart: 3 saccos de sal;
Sr. Luiz Baptista Lopes: 1 sacco de feijão;
Sr. Cossenza Filho: 12 pares de calçados;
Sr. A. J. Peixoto de Castro: 8 caixas de sabão;
Srs. Pinto & C.: 30 kilos de café Idéal;
Anonymo: 1 sacco de farinha;
Sr. Arthur M. de Souza: 1 encapado de carne secca;
Srs. Ramalho Torres & Bastos: 3 caixas de batatas e 2 latas de linguas;
Sr. Ferreira: 30 kilos de assucar;
Sr. A. R.: 20 kilos de manteiga;
Srs. Machado & Mello: 6 saccos de farinha de trigo;
Sr. Delphim Castro Nunes: 1 colchão e 1 almofada;
Sr. N. Ferraro: 1 maço de cordas;
Sr. Clemente Martha da Silva: 1 vassoura, 1 ancinho e 6 duzias de ganchos;
D. Elvira Ferreira: 2 colchões e 2 almofadas;
Sr. J. S. Mendes: 3 carroças de lenha e 100 tócos;
Sr. André Bravard: 1 placa de metal;
Sr. Protasio Neves: 2 fogareiros e apparelhos para gaz, etc.;
S. Domingues da Silva: 8 bonets;
Sr. Lopes Souza: 15 kilos de assucar;
Sr. Freitas de Oliveira: 16 cobertores e 68 metros de chita;
Sr. Monteiro: 10 kilos de sabão;
Sr. Souza: 2 saccos de carvão;
Fabrica de velas "Globo": 80 kilos de sabão e 1 caixa de velas.

Revmo. Francisco de Souza	10$000
Mr. Kemp	50$100
Sr. João Almeida Gonzaga	150$000
Sr. Mario Meirelles	45$000
Sr. Roberto B. Accioli	4$000
Coronel Fructuoso Portinho	10$000
Sr. João Alves Correia	18$000
D. Sazinha Mourão do Valle	20$000
D. Alice Sá Freire	14$000
Sr. Antonio Soares	18$000
Sr. Carlos Garcia de Almeida	18$000
D. Virginia G. de Almeida	18$000
Sr. Francisco Garcia de Almeida	27$000
Sr. Alvaro de Sá	300$000
D. Oridina de Abreu Lima	18$000
D. Conceição de Abreu Lima	18$000
Srs. J. Teixeira Borges & C.	10$000
Dr. Floriano de Brito	120$000
Sr. Luiz Silva	15$000
D. Isabel Araujo	18$000
Major Damaso Proença	45$000
Sr. Ernesto Campello	15$000
Sr. Alexandre Frigorito	30$000
Sr. João Alves Ferreira	18$000
Sr. M. de Castro	2$000
Sr. Augusto Soares	2$000
D. Joaquina de Araujo	25$000
Sr. Francisco M. Gonçalves	5$000
Sr. Trajano Gadret	2$000
Sr. Antonio Bueno Lobo	5$000
Srs. Dagoberto Souza & C.	20$000
D. Amelia Ribeiro	35$000
Sr. Adão	100$000
Sr. Francisco de Carvalho	2$000
D. Alice Amorim	1$000
D. Marianinha Richard	1$000
Sr. A. J. Ferreira	10$000
Sr. Augusto Mallet Soares	5$000
Sr. Diogo dos Santos	5$000
Sr. Lafayette Maia	5$000
Sr. M. A. Veiga Bastos	2$000
Sr. Altamirando Rangel	2$000
Sr. G. Duque	5$000
Sr. Damasio Oliveira	50$000
Sr. Vieira Soares	5$000
Sr. Bento Martins	10$000
Sr. S. T. Langstuh	5$000
Sr. Pacheco Moreira	5$000
Dr. Saraiva Junior	45$000
Sr. Annibal Bonecazio	18$000
Sr. Raphael de Lima	18$000
Sr. Euclydes Cabral	9$000
Sr. Augusto Bittencourt	2$000
Sr. João Rodrigues	10$000
Sr. João Frederico	5$000
Sr. Umberto Machado	25$000
Coronel Miranda	5$000
Sr. Y. F. Carijó	10$000
Sr. A. Fonseca	100$000
Sr. Moraes e Valle	5$000
Sr. Francisco Gonçalves	5$000
Sr. Miguel da Fonte	5$000
Sr. Carlos Frederico Oliveira	5$000
Dr. Candido Oliveira	45$000
Anonymo	3$000
Sr. M. F.	50$000
Sr. Narciso Monteiro	5$000
Sr. Jovino Ferreira	2$000
Sr. T. de Albuquerque	1$000
Sr. Antonio Rego Barros	2$000
Coronel Portocarrero	1$000
D. Maria Ferreira	20$000
Sr. Hattaneo Riccardi	2$000
Sr. A. Soares	2$000
Sr. Annibal	2$000
Sr. Americo Alves Dias	20$000
Sr. Antonio Bessa	77$000
Revdmo. Carlos Sergie	115$000
Sr. Virgilio de Brito	2$500
Sr. José Fernandes Braga	100$000
Dr. Domingos Cordeiro	75$000
Sr. José Barbosa	200$000
Mr. R. Chapplen	50$000
Dr. Entzminger	10$000
Igreja Fluminense (Nitheroy)	73$300
Igreja Fluminense (Rio)	480$000
D. Modesta Morena	6$000
Sr. Guilherme Tunner	20$000
Sr. Genis Ferreira	60$000
Sr. Diogo A. da Silva	80$000
D. Anna Gonzaga Conceição	80$000
D. Luiza C. de Araujo	90$000
Anonymo	220$000
Miss Marchant	40$000
Sr. Antonio J. Pereira	30$000
Sr. Affonso Spinelli	105$000
Dr. M. Leão	45$000
Sr. Santos	1$000
Sr. André Bravard	40$000
Commandante Raja Gabaglia	10$000
Sr. F. S. Portinho	10$000
Sr. Protasio Neves	90$000
Dr. Carlos Affonso Filho	15$000
Dr. Maia Barreto	60$000
Sr. Victor Coelho	45$000

POLITICA BAHIANA

O Dr. J. J. Seabra recebeu os seguintes telegrammas de felicitações pela victoria alcançada no pleito eleitoral para intendentes da capital da Bahia e em varios municipios do interior do Estado:

Pojuca, 16—Victoria completa Catú. Congratulações esplendida victoria capital. Abraços affectuosos—*Carlos Pinto*.

Cachoeira, 16 — Congratulo-me com V. Ex. victoria partido conservador—Dr. *Virgilio Reis*, intendente.

Ilhéos, 16—Grande victoria aqui nosso partido eleição municipal. Abraços—*Pessoa*.

Cannavieiras, 16—Tivemos completa victoria eleitores municipaes. Obtive para intendente 490 votos, adversarios 151 e 118, nossos amigos satisfeitos acclamam-vos enthusiasmo. Parabens victoria—*Ramos*.

Carinhanha, 15—Congratulações triumpho nosso amigo Dr. Julio Brandão. Aqui grandes festas triumphos nossos candidatos. Abraçamos benemerito amigo e extremoso chefe—*Leopoldo Ribeiro—Antonio Prado—Andrade Filho—Daniel Caetano*.

Lençóes, 15—Communico-vos sem competidor eleição foi suffragado meu nome intendente esta cidade apoio unanime. Saudações—*Cesar Sá*.

O Dr. J. J. Seabra recebeu de Minas do Rio de Contas o seguinte telegramma:

Eleição calma. Victoriosos candidatos partido republicano conservador.

Chegou hontem Dr. Theodoro Coelho, preparador, assumindo direcção politica nosso partido. Recebido estrondosa manifestação popular. Nome de V. Ex. victoriado enthusiasticamente. Saudações. Panamorim, 14—*José Lopes—Job Leão—Irenio Santos*.

O Dr. Manoel Reis, secretario particular do Sr. ministro da viação, recebeu os seguintes telegrammas, procedentes da Bahia:

Tivemos completa victoria eleições municipaes. Obtive grande maioria intendente. Nossos amigos satisfeitos acclamam com enthusiasmo nosso triumpho—*Julio Brandão*.

Tivemos compelta victoria eleições municipaes. Obtive 490 votos para intendente. Adversarios 151 e 118.

Nossos amigos satisfeitos me acclamam com enthusiasmo. Parabens victoria Julio Brandão. Abraços—*João Ramos*.

Parabens nossa grande victoria—*Joaquim Pires*.

Além capital, vencemos quasi todos municipios do interior, dos quaes já chegaram resultados. Abraços—Dr. *Antonio Moniz*.

O Dr. Macedo Guimarães, official de gabinete do Sr. ministro da viação, recebeu os seguintes telegrammas, procedentes do Estado da Bahia:

Bahia, 16—Nossa victoria capital completa. Resultados interior Estado sua generalidade favoraveis. Abraços—*Antonio Moniz*.

Cannavieiras, 16—Tivemos completa victoria intendentes municipaes. Obtive para intendente 490 votos, adversarios 151 e 118, nossos amigos satisfeitos me acclamam enthusiasmo. Parabens victoria Julio Brandão. Abraços—*Ramos*.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu do Estado da Bahia os seguintes telegrammas de felicitações pelo 1º anniversario do governo do inclyto marechal Hermes da Fonseca, por occasião da passagem da gloriosa data republicana:

Nazareth, 15—Pela data commemorativa proclamação da Republica e 1º anniversario governo honrado marechal Hermes da Fonseca, vos felicita partido republicano conservador, de Areia, na Bahia—*Julio de Araujo Aragão*, presidente directorio.

Carinhanha, 15—Felicitamos a V. Ex. data gloriosa hoje proclamação da Republica Brazileira. Abraço-vos cordialmente—*Leopoldo Ribeiro—Antonio Daniel—Caetano Andrade Filho*.

Explanada, 15—Amigos e correligionarios politicos felicitam V. Ex. cordialmente pelo 1º anniversario patriotico governo inclyto marechal Hermes da Fonseca—*Adolpho Guimarães*.

Caetité, 15—Congratulo-me com V. Ex. pela passagem anniversario honrado governo patriota marechal Hermes da Fonseca e bem assim pela vossa fecunda administração. Saudações—*Lima Junior*.

Bahia, 15—Apresento a V. Ex. respeitosas congratulações auspicioso anniversario Republica e honrado governo marechal Hermes da Fonseca. Cordiaes saudações—*Gabriel Godinho*, representante Museu Commercial.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 22 cocheiros, 14 carroceiros, 33 motoristas, dois carreiros e oito conductores de vehiculos a mão, extraiu-se um titulo de habilitação e um de idoneidade.

Pelo 1º delegado auxiliar foram impostas as multas de: 100$, aos motoristas José da Silva Quintas, Ozorio José Soares e Henrique Joaquim de Assumpção, por haverem com os respectivos automoveis excedido á velocidade; de 30$, aos cocheiros Agostinho Teixeira Cardoso, Amaro da Rocha e João Ferreira da Cruz; de 10$, aos cocheiros Manoel Heredia Pires e Francisco Alves Pereira.

O deputado João Simplicio representou a Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul, nas festividades levadas a effeito no dia 15 do corrente, anniversario da proclamação da Republica.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 29 de outubro.

O naufragio do "S. Raphael" — Chegada dos naufragos a Lisboa — As condolencias da officialidade do exercito — Movimento patriotico.

Foi na manhã de segunda-feira que chegaram os naufragos do "S. Raphael". E porque a manhã estava de perfeito inverno e pouca gente sabia dessa chegada, na "gare" do Rocio poucos mais estavam que os parentes e amigos dos marinheiros e alguns officiaes da armada com o seu ministro á frente.

Foi com alvoroço e lagrimas nos olhos que todos assistiram ao apparecimento dos naufragos.

O Sr. ministro da marinha, muito commovido, cumprimentou affectuosamente a officialidade do naufragado cruzador e congratulou-se pelo salvamento de todos. A troca de cumprimentos marejou todos os olhos.

Os bravos marinheiros, sempre corajosos e bem dispostos, sem um vislumbre de desalento, apesar dos momentos de amargura por que passaram, levantaram vivas enthusiasticos á Patria e á Republica, vivas que foram secundados pela assistencia, que erguia outros á briosa marinha portugueza. O grumete artilheiro n. 5.725, Abel Ferreira, empunhava uma linda bandeira que, fôra offerecida aos naufragos, por occasião da sua partida do Porto, pelo Sr. Antonio da Silva Ferreira, daquella cidade.

As praças seguiram, debaixo de fórma, até o Rocio, onde tomaram tres carros electricos, que alli as aguardavam e que as conduziram até ao quartel de marinheiros, em Alcantara, onde ficaram alojadas. Os officiaes, em numero de nove, seguiram para suas casas em automoveis, postos á sua disposição pelo Sr. ministro da marinha.

O 2º tenente Sr. Marques, um dos naufragos feridos, foi conduzido até o vehiculo amparado pelo guarda-marinha Sr. Julio Cesar do Espirito Santo.

Os officiaes da guarnição de Lisboa, acompanhados pelos commandantes das differentes unidades militares, foram, na tarde de segunda-feira ao ministerio da marinha, manifestar o seu sentimento, ao respectivo ministro, pela perda do "S. Raphael".

O commandante de infanteria 5, Sr. Luiz Guedes, proferiu as seguintes palavras:

"Como mais antigo dos meus camaradas, e só por esta razão, venho, em nome dos officiaes da guarnição de Lisboa, apresentar a V. Ex., á marinha e ao governo as nossas condolencias pela perda irreparavel do nosso vaso de guerra "S. Raphael", a que estavam ligadas indelevelmente recordações de amor patrio e verdadeiras dedicações á causa da Republica. Com a nossa manifestação de sentimento, venho tambem, em nome do meu regimento, trazer um pequeno auxilio, um dia dos vencimentos dos officiaes, sargentos e mais praças, para constituir base da grande subscripção nacional a iniciar para a acquisição de vasos de guerra."

O Sr. Dr. João de Menezes respondeu ao coronel Luiz Guedes nos seguintes termos:

"Agradecendo a manifestação de solidariedade prestada pela officialidade do exercito á marinha de guerra em hora tão dolorosa, affirma que, ao pedirem-lhe para assumir o seu cargo traçou o seu programma em poucas palavras. Firmar a união de todas as classes armadas, o que tem conseguido. Estreitar as relações entre o exercito e a marinha, para o exclusivo bem da Patria, o que se verificava naquelle momento. Trabalhar para o desenvolvimento das instituições navaes, o que se cumprira com a cooperação do povo portuguez disposto aos maiores sacrificios para assegurar a defesa nacional.

Terminou o ministro dizendo que a marinha portugueza nunca poderá esquecer aquella manifestação e assegurando que o desejo de todos os officiaes e marinheiros seria o de trabalharem, como irmãos, de camaradagem com os officiaes e soldados do exercito, no engrandecimento da Patria, libertada pela Republica.

O Sr. ministro da marinha pensa em mandar levantar um monumento, na parada do quartel de marinheiros, com os destroços do vaso naufragado, attento o grande e decisivo papel que elle teve na revolução.

O corpo diplomatico deu os pesames ao Sr. presidente da Republica. De diversos pontos do paiz recebeu o chefe do Estado telegrammas de condolencia.

Ergueu-se logo um movimento patriotico para a acquisição de um navio de guerra e até se têm apresentado alvitres para a compra de uma esquadra.

Viram já o offerecimento do exercito, pelo commandante de infanteria 5. A guarnição do "Adamastor" offereceu um dia de "pret" por cada mez, durante dois annos. Repartições publicas têm offerecido um mez de vencimentos a descontar em dois annos e meio. Varias associações têm offerecido donativos.

Uma commissão de senhoras generosas constituiu-se para acudir ás familias dos marinheiros naufragos.

Mas, dos alvitres para a acquisição de uma esquadra, destaco estes:

No "Diario de Noticias", de um grupo de patriotas:

"Sr. redactor—Se forem convidados todos os officiaes do exercito e armada, todos os funccionarios publicos, a subscreverem com 12 dias dos seus honorarios, a descontar um por cada mez, e se as classes commerciaes, industriaes e agricolas contribuirem com iguaes dias dos seus salarios a pagarem em quotas mensaes ou semanaes e, com auxilio do alto commercio e camaras municipaes, etc., etc., teriamos uma grande receita.

A' Camara Municipal de Lisboa competia a nomeação da grande commissão, composta de todas as classes sociaes, e os signatarios, se o seu alvitre for viavel, desde já se compromettem com o que acima expõem.

No mesmo jornal, alvitra-se que se applique á compra de um navio ou ... ção nacional, aberta immediatamente á proclamação da Republica para o resgate da divida publica."

No "Seculo":

"Façamos um esforço desesperado, demos ao mundo, mais uma vez, um exemplo de civismo e patriotismo. Em homenagem á nossa heroica marinha de guerra, organizemos, no curto prazo de dois annos, a partir desde já, a realização de um capital de 100.000 contos!

Parece utopia? Pois bem: Não haverá em todo o continente, nas colonias, no Brazil e em outros pontos da America, um milhão de portuguezes que possam e queiram contribuir com uma quota individual de réis 169$ a pagar em um ou dois annos, para este patriotico emprehendimento? 100$ em 12 mezes são 8$333 réis por mez, e sendo em 24 mezes são apenas 4$166 réis! Uma pequena e temporaria privação para os remediados, em beneficio da patria libertada, uma pequena dadiva para os ricos."

Appareceram ainda os alvitres, para interessar os philatelistas e os numismaticos, na creação de uma estampilha e de uma moeda.

Para que saibam das disposições do governo a proposito da nossa defesa naval e em emprehendimento, córto esta passagem de uma entrevista que um redactor da "Capital" teve com o Sr. ministro da marinha:

—"E' um problema que, por todas as razões, tem de ser urgentemente resolvido. A monarchia nunca pensou nelle a serio. Tem de pensar a Republica. Defesa nacional sem navios de combate é inefficaz, por melhor constituido que seja o exercito. Depois, ha razões de ordem internacional que nos impõem a organização das nossas forças navaes. Razões de dignidade escuso de dizer quaes ellas sejam. Precisamos de valer um pouco por nós proprios, para valermos muito alliados a outra nação.

—Pensa então em apresentar ao parlamento qualquer proposta de reorganização?

—Se lá for, não deixarei de apresentar algumas propostas com esse fim.

— Um anel que resulta em adulterio, sangue.

Em Cascaes, domingo passado, o cortador Antonio Joaquim Gonçalves, de 62 annos, era casado com Emilia da Conceição, de 29 annos, de quem houve, nos 13 annos de matrimonio, cinco filhos, tres rapazes e duas meninas. Era amigo de Gonçalves o bombeiro José Raphael, rapaz dos seus 19 annos, e moço insinuante. A Emilia precisou de banhos e quem lh'os deu foi o Raphael. Temol-a travada.

Houve logo almas caridosas que cochicharam ao Gonçalves a sua deshonra, mas elle, confiado na mulher e no amigo, repeliu, eh! Mas a Emilia dera um anel ao José Raphael, anel este que não era conhecido do marido, mas de uma amiga, outra boa alma.

José Raphael, imprudente e pimpão, principiava a usar o anel, e á tal amiguinha a luzir-lhe o olho para uma intriguinha. O outro domingo, estava no talho o Gonçalves, como de costume, o José Raphael com o inseparavel anel. Entrou a tal amiguinha e começou a sorrir, a olhar, mofando, para os dois. A Gonçalves cheirou-lhe aquillo mal, e despediu, desabrido, o Raphael, que, furioso e inconsciente, desatou a passar-lhe o anel por diante dos olhos. "Vai-te embora, diabo, que me cegas!" bradou o Gonçalves. E Raphael, inconsciente e perverso, continuando a acular. Então o Gonçalves, perdido, desvairado, brusco, pegou na faca do officio e cravou-a, raivoso e repetidamente, no corpo do Raphael.

Este foi para a "morgue", o Gonçalves para a cadeia, e a Emilia, cercada pelas cinco crianças, arrepelava-se da desgraça que causara!

— Foi convidado o governo portuguez, pela legação dos Estados Unidos da America do Norte, a fazer-se representar por um navio de guerra na Railway, ponte de caminho de ferro inauguração da Florida East Coast que vai ligar a ilha de Koy West com o continente.

O Sr. ministro da marinha vai mandar um dos nossos cruzadores assistir a essa inauguração representando assim o governo e o paiz.

— A regularização dos mercados de cacáo.

A convite do Banco Ultramarino, reuniram, segunda-feira, na sua séde, os agricultores e negociantes de S. Thomé e Principe, afim de se discutir o assumpto enunciado na epigraphe supra.

Tendo comparecido muitos dos interessados, foi-lhes dado conhecimento do estado das negociações pendentes com os agricultores da Bahia e do Equador, para a realização do accôrdo internacional que se projecta levar a effeito.

Ha já algum tempo os productores de cacáo, reconhecendo os inconvenientes da especulação que se fazia com este producto, prejudicando igualmente agricultores e fabricantes, resolveram agremiar-se para a impedir.

O Dr. Bernardino Machado, quando ministro dos estrangeiros, e o Sr. João Chagas, quando ministro de Portugal em Paris, prestaram todo o seu apoio official a este intento, realizando-se na legação portugueza em Paris uma reunião, a que compareceram tambem os ministros do Brazil e do Equador, os consules destas nações e alguns dos principaes agricultores dos paizes interessados.

Nessa reunião foram approvadas as bases de um accôrdo, que acaba tambem de merecer a approvação do congresso de agricultores bahianos, realizado no dia 9 deste mez na Bahia.

No proximo mez de novembro, deve ter logar uma reunião dos productores do Equador, esperando-se que ahi sejam as mesmas bases igualmente approvadas.

Se tal acontecer, o accôrdo poderá considerar-se realizado, sendo incalculaveis as vantagens que dahi resultarão para a economia nacional, pela valorização de um dos mais importantes productos da nossa riqueza ultramarina.

Na reunião de hontem, resolveu-se nomear uma commissão, afim de procurar o Sr. Dr. Bernardino Machado, para lhe agradecer as providencias tomadas por S. Ex. neste ramo dos interesses economicos portuguezes, quando ministro dos estrangeiros, principalmente a commissão de que foi, por essa occasião, encarregado o Sr. Jayme de Seguiér, actualmente na Bahia, e o Sr. João Chagas, que, em Paris, tanto concorreu para o bom exito destas negociações, de tão elevado alcance economico.

A mesma commissão irá cumprimentar o actual ministro dos negocios estrangeiros, pondo-o ao facto do estado em que se acham actualmente aquellas negociações.

— Ainda por cima!

Maria Lucinda roubou o marido a Maria Rosa, do que esta não gostou, e contra o que deu por páos e por pedras, mas só por meio de palavras.

Mas, a Maria Lucinda, julgou-se afrontada e protestou vingar-se. Esta segunda-feira, disfarça-se na roupa do amante, e vai a casa da Maria Rosa. Como era noite, e a Lucinda disfarçasse tambem a voz, abriu o postigo e como visse um... homem, abriu a porta. Immediatamente, a outra, que ia com um frasco de vitriolo, lh'o lançou no rosto. Foram presas as duas. O Adonis desappareceu em ceroulas.

— Inauguração de um curso da lingua portugueza na Universidade de Liége.

O distincto diplomata e nosso encarregado de negocios em Bruxellas, Sr. José Cordeiro, communicou, na quarta-feira, ao Sr. ministro dos estrangeiros, que se realizou, em 21 do corrente, na sala academica da Universidade de Liége, a inauguração solemne do curso de lingua portugueza, fundado sob os auspicios da Société de l'Expansion Belge vers l'Espagne et l'Amerique Latine, daquella mesma cidade.

Discursaram o presidente da Sociedade, o ministro plenipotenciario do Brazil, Dr. Oliveira Lima, e o respectivo professor do curso, um belga que viveu 15 annos no Brazil, onde aprendeu o portuguez e dirigiu um estabelecimento de ensino.

A nossa lingua já se ensinava na Belgica nos seguintes estabelecimentos:

Institut Supérieur de Commerce e Institut de Commerce Saint-Ignace, de Antuerpia; Abbaye de Saint-André les Bruges, e Universidade de Bruxellas, sob os auspicios do Cercle Polyglotte, de Bruxellas.

O curso que acaba de ser fundado é, porém, o mais importante de todos, sendo inaugurado com 250 alumnos. Esta iniciativa denota um movimento de approximação internacional, sendo desnecessario encarecer a importancia que traz para Portugal.

O Sr. José Cordeiro foi convidado a assistir.

— José do Patrocinio, filho.

Chegou, na quinta-feira, a Lisboa, o distincto jornalista brazileiro Sr. José do Patrocinio, filho. Todos os jornaes o saudaram com muito caloroso carinho.

— Victorias sobre o gentio de Angola.

O Sr. ministro das colonias recebeu estes telegrammas do Sr. governador geral de Angola:

"LOANDA, 21 de outubro de 1911 — Lisboa — Depois de penosa marcha durante cincoenta dias, vencendo forte resistencia gentio descida serra Cohange e baixa Lui, tendo montado postos Muala e Lui, com maior satisfação communico a V. Ex. que a columna operações Lunda tomou antiga e nova feira Cassange em 29 setembro onde estabeleceu posto denominado 5 de outubro. Resistencia gentio fraca, tendo algumas baixas. Destacamentos volantes percorrem região afim completar suomissão tendo encontrado maior resistencia proximo senzalla soba Bumba, principal rebelde, que foi incendiada e apresada bandeira dada ao soba (?) 1873. Igual resistencia junto senzalla de um soba, bondista, onde tudo foi arrazado, incendiado, aprehendido gado e onde tivemos uma baixa europeu. Resultado destas operações absolutamente lisonjeiro, pois permitte continuar estudos caminho de ferro Malange encurtados consideravelmente estrada Camaxillo e acabar estado rebeldia Bengalas que tão prejudicial era nossa soberania.— (a) Governador."

"LOANDA, 26 de outubro de 1911 — Ultramar — Lisboa — Columna operações Congo Damba forçou passagem rio Luvalo sendo em 5 de outubro montado posto no Sanque, principal centro rebelião, onde 1907 foi enxovalhada nossa bandeira pelo gentio. E' de maior alcance successo. Rogo autorização estabelecer tres capitanias móres com séde Bembe, Damba occupação districto, e identica autorização para mandar abonar verba representação — (a) Governador."

— Homenagem do "ayuntamento" de Barcelona.

Eu já lhes noticiei que a municipalidade de Barcelona tinha dado a uma das praças daquella cidade o nome de "Praça da Republica Portugueza". O antigo nome era Praça Angel.

Escolha, por certo devida á nossa lei da separação...

Pois o governo recebeu um officio do nosso consul na capital catalã, communicando que seis vereadores, em carruagem de gala, com uma escolta de cavallaria em grande uniforme, tinha ido á séde do consulado, manifestar a satisfação da municipalidade barcelonense pela consolidação da Republica Portugueza e participar a resolução de pôr o seu nome a uma das praças.

— A ponte sobre o Tejo em frente de Lisboa.

Encontra-se nesta capital, o engenheiro I. D'Orsay Murray, representante de uma das maiores casas constructoras do mundo, que vem auctorizado a entrar em negociações com o governo para a construcção de uma ponte sobre o Tejo, em frente de Lisboa. E' um dos grandes sonhos, não só desta cidade, como do paiz inteiro.

— Morte de um revolucionario.

Falleceu em Coimbra, e foi hoje sepultado em Lisboa, tendo convidado para o funeral o Sr. ministro da marinha, o capitão-tenente da administração naval Sr. Henrique da Costa Gomes, que, na revolução, tão preponderante papel teve, pela sua destemida e heroica acção no Tejo.

Foi elle quem commandou a abordagem do então barco de guerra "D. Carlos", hoje "Almirante Reis".

— Ainda o naufragio do vapor "Lisboa".

Soube-se officialmente que, no naufragio do vapor "Lisboa", no Cabo, perderam-se 60.000 notas do Banco Nacional Ultramarino, de varios valores, que tinham sido mandadas gravar em Londres. O banco não soffreu prejuizo algum, porque as notas estavam seguras numa companhia ingleza.

— Suicidio de um revoltado.

Suicidou-se, em Santarem, Manoel Joaquim Pinto, aquelle libertario que atacou Pinheiro Chagas, á entrada do parlamento, por causa de um artigo que aquelle grande homem de letras escreveu contra Luiza Michel. Eu peço ao "Mundo", de hoje, estas sentidas meia duzia de linhas para o pobre libertario que eu conheci e a quem, não obstante o criminoso do seu acto, fiz então justiça, em reconhecimento do mobil que o impellira á violencia:

"Saindo da prisão não desanimou e proseguiu a sua obra de propaganda, percorrendo o paiz como professor de ensino livre, sem perder o ensejo de propagar as suas opiniões libertarias. Ha, cinco ou seis annos, paotileou, com o auxilio do nosso presado amigo e correligionario Miguel Steckler a "Cartilha Social", novo methodo de aprender a ler, de que fez larga propaganda no paiz e no Brazil. Tambem foi militar e pobre Manoel Joaquim Pinto, e soffreu muitos castigos por manifestar firmemente as suas convicções de livre pensador.

Nunca conseguiram vel-o ajoelhado na missa ou a confessar-se e isso valeu-lhe castigos que aceitava resignado, mas sem transigir.

Ultimamente, velho, cansado, soffrendo todas as privações, tornado irascivel pela miseria, a sua vida decorria numa tristeza infinda. Passava dias sem comer, correndo estradas, dormindo ao relento, sempre orgulhoso a ponto de nem aos amigos e camaradas dizer as suas faltas.

Foi assim, tendo apenas cinco réis na algibeira, que na quinta-feira, se encontrou em Santarem.

Comprou um cigarro e foi até á linha ferrea a fumar. Quando o comboio passou lançou-se debaixo delle, ficando esmagado. Manoel Joaquim Pinto tinha 54 annos de idade e era natural de Lisboa."

Existencias que causam uma tão funda e tão amarga melancolia!

— A navegação para a Africa.

Segundo as bases de um novo contrato com a Empreza Nacional de Navegação, augmentam as carreiras geraes, sendo tres viagens por mez, e augmentam as carreiras parciaes entre alguns portos da Africa occidental.

Nos navios das carreiras geraes haverá a telegraphia sem fios e os vapores poderão ser commandados por officiaes da armada.

— As quintas dos arredores de Lisboa na Falperra.

Sem as quintas dos arredores de Lisboa pódem, de facto, considerar-se na Falperra, e senão vejam:

Ao principio da semana, ao ser preso um gatuno com um sacco de azeitona, o malandrim deixou ás portas da morte, com uma facada, o pobre guardador da propriedade, que o surprehendeu.

E, uma destas noites ultima!, em uma mais afastada, os salteadores arrombaram uma porta, espancaram o criado que lhes resistiu, aggrediram um velho entrevado, esbofetearam as duas crianças da casa, e, ameaçando de morte a mãi dellas, fizeram com que ellas lhes entregassem o que havia, joias e dinheiro, sendo no todo uns 300$000.

Bonito!

— Cambios.

Melhoraram ligeiramente. São as seguintes as ultimas cotações:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	49 7|16	48 22|16
Londres, 90 dias....	49 9|16	
Paris, cheque	583	585
Madrid, cheque......	980	900
Berlim, cheque......	238 1|2	239 1|2
Amsterdam	403	405
Nova York.........	1$000	1$010
Italia	576	582
Libras	4$850	4$950
Ouro portuguez.....	7 1|2 %	9 1|2 %
Rio s|Londres......	16 17|64	
Belgica	579	584

F. C.

CONTRA UM POSTE

O auto-avenida n. 90, conduzido pelo motorista João Cotta, na Avenida Beira Mar, defronte ao Passeio Publico, foi de encontro a um poste de illuminação.

Do desastre resultou ficar o auto muito avariado, e ferido na face o passageiro Balduino Coelho, industrial, residente á rua Cosme Velho n. 145, que foi medicado na assistencia.

RESENHA DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

No dia 2 de outubro ultimo, anniversario do governador do Estado, Dr. Alberto Maranhão, foram inaugurados, segundo noticia a *Republica*, os serviços electricos em Natal.

Além desses serviços, acham-se concluidas as instalações mecanicas montadas no Oitizeiro, como sejam a fabrica de ceramica, officina de reparação e o forno de incineração do lixo. Estas instalações, acrescenta o alludido jornal, em nada destoam das electricas e são de primeira ordem, tanto em material como em assentamento.

Da *Republica*, extrahimos mais, a respeito, os seguintes dados:

"A ceramica dispõe de apparelhagem e força para fabricar 15 a 20 milheiros de tijolos por dia, conjuntamente com 500 metros de tubos para esgotos.

Suas machinas constam de um possante triturador de galgas verticaes com tres toneladas de peso nas peças encarregadas de esmagar e dividir a argila, de um moinho laminador ligado ao apparelho triturador por um elevador continuo, que por sua vez com um amassador e compressor de helice horizontal, produzindo directamente tijolos e telhas.

Para o trabalho dos tubos estão montadas sobre um forte assoalho de vigas de ferro, duas prensas de moldagem para differentes calibres de tubos até 50 centimetros de diametro. Completa a parte mecanica da ceramica um forte moinho de bolas para o pó de Chamote necessario aos tubos.

A officina mecanica, destinada ás reparações da empreza e do publico, consta de um grande torno, podendo trabalhar uma peça de tres metros de cumprimento e um metro de altura, de um segundo torno menor, mas de precisão, para peças interiores a um metro e dispositivo para abrir dentes em rodas de engrenagem, de uma machina de aplainar, podendo trabalhar uma superficie de 80 por 60 centimetros, de duas machinas de furar, uma grande para brocas americanas até duas pollegadas de diametro e outra menor, porém, rapida, todas accionadas por correia.

Duas machinas de esmeril, tambem accionadas mecanicamente, servem, uma para afiar as brocas americanas e a outra para as ferramentas do torno e da plaina. Ha tambem uma pequena serra mecanica para ferro e uma tesoura cortando chapas, desde 1\|2 pollegada.

Completa a officina uma forja dupla para caldear, com mesa de ferro, accionada por ventilador mecanico.

Ha uma bancada com quatro tornos parallelos, torno para ferreiro, para canos, etc., em uma *rapide line*."

— Foram igualmente inaugurados, no dia 2 de outubro, o *Square* Pedro Velho e a balaustrada Junqueira Ayres, obras confiadas ao Sr. Corbiniano Villaça.

A balaustrada, de 103 metros de comprimento, é composta de diversos modelos da grande fundição franceza de Vald'Osne, em Paris, sendo de magnifico effeito.

As placas commemorativas da inauguração desse melhoramento, têm a data de 7 de setembro, em que devia ter logar a dita inauguração e não se realizou por motivo de força maior.

— Já se acham concluidas as obras da Penitenciaria e do Asylo de Mendicidade, construidos sob a administração do governador actual, Dr. Alberto Maranhão.

— Tem merecido a maxima attenção do governo do Estado a nova industria da pesca do Rio Grande do Norte.

Servindo-se da autorização votada pelo Congresso legislativo, o Dr. Alberto Maranhão contratou com o Sr. Julius von Sehsten a exploração da mesma industria, por meio de barcos aperfeiçoados e modernos, nos moldes dos que se usam nas grandes pescarias.

Já foram adquiridos pelo contratante tres navios, com excellentes instalações.

O *Alberto Maranhão*, que foi o primeiro, chegou ao nosso porto no dia 7 de julho de 1910, tendo sido festivamente inaugurado, com a presença do chefe do Estado, a 18 do mesmo mez.

Acham-se tambem no ancoradouro interno o *Progresso*, chegado da Dinamarca, com viagem directa de 41 dias, a 20 de maio deste anno, e o *Voador*, construido na Escossia e que deu entrada a 23 de julho ultimo.

Está dirigindo actualmente os serviços de pesca o eximio pescador Sr. Jorge Torguson, que veiu commandando o *Voador*.

— O governador do Estado visitou ultimamente as obras em construcção, no valle do Ceará-Mirim, e colheu importantes informações sobre a bôa marcha e execução dos serviços.

— Acha-se em contrato a montagem de um grande engenho central no valle do Ceará-Mirim.

— A loja maçonica Evolução 2ª commemorou solemnemente, no dia 18 de outubro ultimo, o 5º anniversario de sua regularização. A' noite realizou-se uma sessão magna, presidida pelo veneravel da mesma loja, major Seabra de Mello.

Ao lado deste, tomaram assento os Srs. Dr. Henrique Castriciano, veneravel da 21 de Março, o capitão Jacintho Torres, veneravel de honra da Evolução 2ª, e Theodorico Guilherme, secretario do delegado do grão-mestre.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao orador official, Dr. Galdino Lima, que, num vibrante discurso, fez o historico da officina cujo anniversario era commemorado, salientando os seus serviços em prol dos elevados fins da maçonaria.

Perorou, enaltecendo a acção da maçonaria em todos os momentos da historia patria, onde se destaca, como uma das figuras mais sympathicas, sempre dedicado á causa da democracia, o vulto do seu actual grão-mestre, senador Lauro Sodré, cujo anniversario natalicio coincidia com a festa da Evolução 2ª.

— Vão sendo coroados de bom exito, os serviços de alcance pratico, tentados pela Inspectoria Agricola do Rio Grande do Norte.

Nesta secção, já registrámos as demonstrações praticas com o machinismo agrario, que estão sendo feitas no municipio de S. José pelo arador da Inspectoria.

Tem a accrescentar que o director do grupo escolar Barão de Mipibú, attendendo á recommendação da directoria geral de instrucção publica, acompanhou, com seus alumnos, aquellas demonstrações, colhendo excellente resultado.

Por outro lado, diz a *Republica*, as experiencias sobre a destruição das lagartas vão dando resultado satisfatorio.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 4.958.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 127:900$; da de estamparia, 500.000 sellos adhesivos, na importancia de 5:000$; da de gravura, uma medalha de ouro, pesando 22 grammas, no valor de 24$541, recebendo a indemnização respectiva e 3$ pela cunhagem da parte.

Remetteu, por intermedio do commandante do vapor *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro e correio geral, respectivamente, 10:000$ em moedas de bronze, de 20 a 40 réis, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia; em sellos adhesivos, 3:436$ para a collectoria das rendas federaes de Petropolis; 985$, para a de S. João da Barra; em sellos cintas, para o imposto de consumo nacional, 48:000$ para a de S. Gonçalo, 200$ para a de Friburgo, 160$ para a de Padua, 15:700$ para a de Magé, 25:000$ para a de Itaguahy e 2:765$ para a mesa de rendas de Macahé, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Trocou para esta praça 3:000$ em moedas de prata por papel, 20$500 em nickel por papel e 20$300 em bronze por cobre velho.

Devido a um desarranjo nas machinas onde é impressa a "Estação Theatral", o lindo semanario só será distribuido a 1 hora da tarde.

Esse numero é um primor. Escolhido e variado como sempre, apresenta bons clichés e innumeras novidades sobre a época theatral.

Accedendo ao convite feito pela sociedade União dos Empregados do Commercio de S. Paulo, para fazer-se representar no Congresso de Empregados do Commercio, que se reune em S. Paulo no dia 19 do corrente, segue no nocturno de hoje a commissão de directores da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, acompanhada pelo seu presidente.

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro participa a todos os seus associados e aos empregados do commercio em geral, que mudou a sua séde para uma casa ampla e digna, sita á rua da Quitanda n. 72, sobrado.

COPACABANA

Escrevem-nos:

"Moradores em Copacabana, ha longos annos, vimos presenciando a remodelação por que tem passado este formoso e pitoresco bairro, hoje muito apreciado e onde residem pessoas de alta representação na sociedade.

Copacabana actualmente é o prolongamento da praia de Botafogo, com a vantagem de ter mais encantos que esta, de ser mais saudavel, mais extensa e de mais futuro.

Os melhoramentos já realizados lhes dão mais encanto e mais importancia, tanto que a procura de casas neste bairro é constante, taes as conhecidas vantagens que tem sobre os demais.

Entretanto, é forçoso confessar, os poderes publicos têm negado certa protecção e cuidado, indispensaveis a um bairro novo e que constituirá um dos mais bellos adornos de nossa Capital Federal.

Felizmente, quanto ao policiamento, penhorados declaramos: só temos palavras de gratidão para o actual delegado, Dr. Edgard Jordão, que, attendendo ás nossas reclamações, tem sido solicito em cercar-nos de garantias, fazendo expurgar deste formoso bairro o elemento pernicioso que, "até aqui" se refugiava nestas plagas — o desordeiro, o gatuno, o vagabundo.

Nas praias, já não se vê o habito selvagem e immoral de então, ha respeito e compostura por parte dos banhistas.

Ainda ha dias presenciámos o modo correcto e efficaz de que usa, além de outros, o guarda n. 759, que tem feito a ronda das 3 horas da tarde; hora em que, nas praias se reunem alguns desoccupados ainda restantes do grande numero que havia. Já agora são raros e se vão ausentando, graças ao bom policiamento, determinado pelo distincto e operoso delegado, Dr. Edgard Jordão.

Oxalá, seja conservada em nossa zona tão boa autoridade policial.

Quanto, porém, aos cuidados da Prefeitura, com a honrosa excepção do superintendente da limpeza publica e a inspectoria de jardins, nada se tem feito em Copacabana, onde se encontram os terrenos devolutos, marginando ruas bem calçadas, mas, em aberto, sem aterro, sem nivelamento, fazendo verdadeiro contraste com a bella Avenida Atlantica, hoje passeio elegante e preferido pela gente do bom tom!

A praça Dr. Serzedello Correia, tão bem cuidada e ajardinada, tem como vizinhança um desses terrenos, que attestam eloquentemente o desprezo por parte da repartição que superintende o assumpto.

Neste terreno devoluto, se fosse construido um mictorio publico, o povo deixaria de procurar a bocca da galeria da rua Barroso, hoje transformada em mictorio e cloaca; e, mais ainda, coito de desoccupados e vagabundos, que ali se escondem da policia actual, que os não perdoa.

Pedimos, pois, por vosso intermedio, a construcção do mictorio e o fechamento da bocca da citada galeria, que, aliás é o ponto preferido pelos passeantes que vêm admirar as bellezas da praia e dos banhistas que, no salso elemento vêm procurar allivio e refrigerio.

Esperamos que, não nos sejam negadas as providencias pedidas, desde que esse pedido é feito por vosso valioso intermedio.

E, para que sejam attenuados os incommodos dos moradores de Copacabana, com a invasão dos mosquitos, pedimos providencias á Saude Publica, no sentido de ser examinada a galeria da rua Barroso, onde se geram as legiões desses perversos insectos, que nos tiram o somno, causando-nos desespero.

Confiando muito na vossa generosidade, esperamos pelas providencias."

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foram exonerados: o 1º supplente do 21º districto, Dr. Henrique Felippe Pereira de Andrade, e o 3º supplente do delegado do 23º districto, Henrique Brandão.

Para essas vagas foram nomeados, respectivamente, o Dr. Henrique Soldo de Barros Falcão e o Sr. Ignacio Rodrigues Martins.

—Foram transferidos os escreventes João Bomuna, do 9º para o 11º districto, e deste para aquelle Octavio Gomes dos Passos.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela segunda secção da secretaria os seguintes officios:

Ao juiz federal da segunda vara, communicando que foi transferido do Hospicio Nacional de Alienados para a Casa de Detenção, á sua disposição, Vicente Colleço;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, remettendo o requerimento em que Salvador Gostigo Quintero pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar Feliciana da Conceição, de 70 annos de idade, afim de ser internada no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao delegado do 19º districto policial, fazendo apresentar o menor Adolpho Pinheiro, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, afim de ser encaminhado á residencia de seu progenitor, á rua Chaves Faria n. 51;

Ao delegado do 20º districto policial, fazendo reverter Victorino Pereira, afim de ser encaminhado á sua residencia, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettido nesta repartição, pelo Dr. Sebastião Villas Boas Côrtes, medico legista;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar José Galdino Dias, afim de ser encaminhado á sua residencia, no municipio de Sapucaia, visto ter obtido alta do Hospicio Nacional de Alienados, onde se achava recolhido;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, fazendo apresentar o individuo de nome Florindo da Silva, excluido da brigada policial, nos termos do artigo 190 do regulamento daquella corporação, afim de ser identificado;

Ao director do hospital de S. Sebastião, solicitando a entrega da menor Carolina dos Santos, que se acha com alta daquelle estabelecimento;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar a menor Julieta Caetano, afim de ser encaminhada á residencia de seus progenitores João Sabino e Maria Rita, na estação de Bella Joanna, Sumidouro, naquelle Estado;

Ao director da assistencia á alienados do Hospicio Nacional, fazendo apresentar cinco indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

ATROPELADO

Hontem, na rua do Riachuelo, esquina da avenida Mem de Sá, o nacional Nelson de Sant'Anna foi colhido pelo automovel n. 505, conduzido pelo motorista Arlindo de Oliveira Corrêa, do que resultou ficar elle ferido na cabeça.

O motorista foi preso pela policia do 12º districto e o ferido medicou-se na assistencia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ante-hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, despachou os seguinte requerimentos:

Elisiario José da Costa e Silva—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Frederico Henriques — Concedo, sem direito á restituição;

Fernando Estanislão de Carvalho—Concedo com 75 o|o de abatimento;

Edmundo Joaquim de Mendonça—Concedo 30 dias com 2|3 da diaria, em prorogação;

Edgard Dutra da Silva—Concedo 30 dias com 2|3 da diaria a contar de 4 de outubro;

Hippolyto dos Santos—Concedo;

O mesmo—Idem;

Henrique Francisco Brochado Paulmann—Attenda-se durante o mez corrente;

Henrique Diniz Bourdon—Certifique-se o que constar;

Henrique Dias da Cruz—Concedo nos termos do regulamento;

Heitor Ignacio Posada—Concedo com 75 o|o de abatimento;

Googe Terbilcook—Concedo 60 dias sem vencimentos;

Guilherme Rabello — Concedo 30 dias com 2|3 a contar de 10 de outubro;

Custavo Braga Pinheiro—Attenda-se de accordo com o regulamento;

Georgino José Pereira—Concedo 15 dias com ordenado a contar de 10 de outubro;

Gregorio Frederico Ramalho—Concedo 30 dias com 2|3 da diaria a contar de 2 de outubro;

Gasparino Soares—Concedo;

Geraldino Ozorio—Attenda-se por occasião das férias.

—O Dr. Paulo de Frontin despachou os requerimentos seguintes, hontem, á tarde:

Pedro Joaquim de Paula — Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

Thomaz Rodrigues Gomes — Concedo;

Ricardo Navajas — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Theophilo Diogo de Oliveira — Concedo;

Ramiro José dos Santos — Concedo;

Thomaz de Medeiros — Concedo;

Ignacio Ferreira — Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Paulo Gonçalves — Concedo 24 dias, com dois terços da diaria, a contar de 19 de setembro ultimo;

Waldomiro de Castro Leal — Acceito o fiador;

Norberto Xavier — Concedo 60 dias com dois terços da diaria, a contar de 23 de setembro ultimo;

Pedro Agostinho Parreiras — Proceda-se de accordo com o artigo 81 do regulamento;

Joaquim Pereira de Mello — Compareça á inspecção medica;

Theotonio de Almeida — Proceda-se de accordo com o artigo 81 do regulamento;

Oscar Gonzaga — Concedo 30 dias, com dois terços do ordenado, a contar de 3 de outubro ultimo;

Waldemar Doria Ribeiro — Concedo 30 dias com dois terços da diaria, a contar de 1 de outubro ultimo;

Manoel Rodrigues Serpa — Concedo 30 dias com dois terços da diaria, a contar de 15 de outubro ultimo;

Manoel Simões Villela — Concedo 30 dias com dois terços da diaria, em prorogação;

João Ferreira — Concedo;

João Baptista Rezende de Faria — Indeferido, de accordo com a informação;

João Mendes dos Santos — Proceda-se de accordo com o artigo 81 do regulamento.

—Estão com parte de doente o telegraphista Antonio Bento Carvalho, de Palmyra, e o praticante Joaquim Soares Passos, de Vargem Alegre.

—Vai servir na estação de Entre Rios o praticante Godofredo Neves, tendo sido mandado servir em Paciencia o praticante Antonio Bastos.

—Foram designados para servir, respectivamente: em S. Christovão, Encantado, Piedade, Honorio Gurgel, Corea Grande e Congonhas, os praticantes José Correia da Silva, Henrique Paiva Pitta, Alberto Farinha, Lecio de Sá e Antonio Honorio Ferreira.

—A importação da estação de São Diogo foi de 1.648 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 301.222 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 562.707 kilogrammas.

O rendimento do dia 14, arrecadado por essa estação, foi da quantia de 2:357$440.

—O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 12.732 saccas com o peso de 770.284 kilogrammas.

A renda do dia 15, arrecadada por essa estação, foi de 2:865$500.

—A sub-directoria da 3ª divisão dirigiu hontem, ao Dr. Paulo de Frontin a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 17 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 334 rezes; Matadouro, abatidas 505 rezes; Cruzeiro, embarcadas 200 rezes; Bemfica, "stock" 400 rezes; Sitio, "stock" 760 rezes.

—Ante-hontem, o engenheiro residente em Livramento dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin, illustre director, o telegramma seguinte:

"Inauguração dos trabalhos realizados em presença regular concurrencia, não obstante dia muito chuvoso. Dr. Vieira Marques assistiu ceremonia, bem como representante Dr. Bias Fortes e sua comitiva."

Em relação á mesma inauguração, o Dr. Bias Fortes telegraphou ao operoso director, nestes termos: "Devido máo tempo, não posso ir pessoalmente, como desejava, a Livramento, representando-me e a Camara, Amilcar Savossi. Cumpre-me, entretanto, agradecer a V. Ex. amavel convite e concurso mais esse melhoramento em bem municipio e Estado."

—Acabam de festejar brilhantemente a data da proclamação da Republica e o anniversario da encampação estradas, vosso nome e do Sr. presidente da Republica delirantemente acclamados."

—O Dr. Paulo de Frontin acaba de determinar que sejam transportados para esta capital, nos carros da Central e com relativo conforto, os feridos por quaesquer accidentes nos leitos desta ferro-via.

Attendeu, S. S. portanto, á solicitação feita por um representante da firma Costa & Santos, emprezaria do serviço de assistencia desta capital.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Coronel Alfredo Braga, terreno á rua General Caldwell n. 40, por 3:650$000;

Manoel de Oliveira e Joaquim Pereira Martins, predio á rua Guilherme Frota n. 61, em Inhauma, por 1:310$000;

Miguel Peixoto de Vasconcellos, predio n. 20 á rua Adriano, por 1:650$000;

Henrique Horstelt, terreno á rua Garibaldi, por 3:000$000;

José Leopoldo Modesto Leal (conde Modesto Leal), metade do predio á rua Dr. Joaquim Silva, por 60:000$000;

José Gomes Thomé Junior, terreno á rua Luiz Carteiro, por 1:100$000;

Adelaide Augusta da Silva Novaes, terreno á rua Matto Grosso, S. Christovão, por 1:500$000;

Collaço & Pereira, predios e terreno á rua Dr. José Ricardo n. 55, por 7:000$000;

Emilio Anselmo Kall, terreno á rua Moreira, por 500$000;

José Antonio de Souza Coimbra, terreno á rua Diamantina n. 81, Riachuelo, por 700$000.

Tem sido grande a concurrencia ao Club de Engenharia de pessoas de todas as classes, que vão examinar a exposição do projecto da villa proletaria Marechal Hermes, de que é autor e constructor o 1º tenente de engenharia Palmyro Serra Pulcherio.

A entrada nos salões onde se acham expostas a planta geral da villa e os diversos desenhos dos typos de construcção, continúa franqueada ao publico até amanhã, dia de seu encerramento.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou de officios do 1º secretario da Camara, remettendo proposições approvadas e do ministro da fazenda participando haver sido votada pelo presidente da Republica a resolução legislativa que manda pagar a D. Filomena Coqueiro as pensões de montepio deixadas por seu pai, Dr. Antonio Coqueiro, e do parecer da commissão de justiça e legislação pedindo a audiencia da commissão de finanças acerca do projecto que estabelece regras para serem observadas na concessão de pensões graciosas.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para votal-a, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 137 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de officios do ministerio das relações exteriores, do Senado, sobre andamento de projectos, e de requerimentos de particulares.

Foram os Srs. Irineu Machado, encaminhando á mesa uma representação de funccionarios publicos; José Bezerra, sobre a politica de Pernambuco; José Carlos, justificando um projecto de lei, e Nicanor do Nascimento, sobre o contrato de arrendamento do cáes do porto.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados objecto de deliberação os projectos que estavam sobre a mesa e, em seguida foram votadas as 32 emendas, offerecidas ao orçamento da fazenda e oito ao da guerra.

Não havendo mais numero para as votações, foram encerradas as discussões dos projectos:

Tornando extensivas á Academia de Santos e á Escola de Commercio de Campinas, Estado de S. Paulo, as disposições da lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905 (1ª discussão);

Concedendo ao 1º tenente graduado Bento Acacio Pereira de Figueiredo confirmação no posto effectivo de 1º tenente, com todas as vantagens de que gozam os patrões-móres (2ª discussão);

Determinando que os officiaes da armada e classes annexas, quando transferidos para a reserva por molestia ou ferimento contraido em serviço militar, tenham direito á percepção integral dos seus vencimentos e dando outras providencias.

Sobre este ultimo falou o Sr. Barbosa Lima.

A sessão foi suspensa ás 5 1|2 horas da tarde.

DE PETROPOLIS

Aproximando-se a estação de verão, que é a mais movimentada de Petropolis, pelo grande numero de familias que chegam do Rio de Janeiro e de outros logares, para gozar dos encantos e da suavidade do clima da cidade serrana, uma commissão de negociantes tomou a iniciativa de convocar uma reunião, para resolver-se o melhor modo de enviar-se ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, honrado presidente da Republica, uma mensagem, na qual se solicitará de S. Ex. a honra de aqui passar a estação calmosa, como sempre o têm feito, nas passadas presidencias, os seus antecessores.

A reunião teve logar ante-hontem, no salão do Cinema Rio Branco, ás 4 horas da tarde.

Como fosse deminuta a concurrencia de pessoas, devido á chuva torrencial que caiu durante toda a tarde, a commissão promotora resolveu marcar nova reunião para hontem, ás 7 horas da noite, no salão do hotel Bragança, sendo dirigidos convites, para assistil-a, ao Sr. presidente da Camara Municipal, ás redacções dos jornaes locaes e aos representantes da imprensa carioca.

Em seguida, a commissão transmittiu ao Sr. presidente da Republica este telegramma:

"Ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil — Rio — A commissão promotora de uma mensagem que será dirigida, em nome desta cidade, a V. Ex., solicitando a honra de vir passar á estação calmosa em Petropolis, apresenta a V. Ex. respeitosas saudações pela passagem da data da proclamação da Republica e pelo primeiro anniversario do patriotico governo de V. Ex. — Manoel Alves Seabra — Agostinho de Castro — Napoleão Olive — Henrique Cunha — Arthur Barbosa."

Aquelles que se interessam pela vida de Petropolis no verão, aguardam com anciedade a deliberação final da commissão promotora, pois entendem que é dignificadora e proveitosa á cidade serrana a estada do chefe da Nação durante a estação calmosa, pelo brilho que o mundo official empresta ás festas e reuniões que aqui se realizam nessa época do anno.

Igual appello foi feito no ultimo anno de governo do illustre Dr. Nilo Peçanha, tendo o benemerito fluminense correspondido aos desejos da população petropolitana, que jubilosa, o recebeu entre enthusiasticas acclamações, pela honra conferida á cidade.

— No salão nobre da Camara Municipal, reuniu-se hontem, ás 11 horas da manhã, sob a presidencia do Dr. José Candido da Silva Brandão, juiz de direito da comarca, servindo de secretario o escrivão do 2º officio, Dr. Sebastião de Carvalho, a commissão de revisão do alistamento eleitoral do municipio, afim de dividir, de accôrdo com a ultima lei federal, o municipio de Petropolis, em secções eleitoraes, e distribuição dos eleitores que devem votar em cada secção.

Da commissão, compareceram os Srs. Dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, coronel Francisco Soares de Gouveia, Dr. Joaquim de Gomensoro, Joaquim Pinto de Carvalho, Arthur Alves Barbosa e capitão Walter João Bretz, faltando o capitão Gustavo Caheiras.

Instalados os trabalhos, pediu a palavra pela ordem o Sr. coronel Soares de Gouveia, que apresentou uma indicação sobre a divisão do municipio em secções eleitoraes e distribuição de eleitores.

Posta em discussão, falou o Sr. Arthur Barbosa, que discordou da collocação de mais uma secção no mesmo edificio, propondo que a 4ª secção ficasse no edificio estadoal em que funccionou a collectoria de rendas do Estado, e a 5ª secção no edificio da 3ª escola publica, ambos á avenida 15 de Novembro.

Submettida á votação, foi aceita a indicação do Sr. coronel Soares de Gouveia, ficando assim feita a distribuição: 1ª e 5ª secções no edificio da Camara Municipal; 2ª e 4ª secções no edificio do "Forum"; 3ª secção na agencia dos telegraphos federaes.

As secções dos quatro districtos ruraes ficaram nos edificios em que sempre funccionaram.

Lavrada a acta, foi assignada por todos os membros presentes, tendo o Sr. Arthur Barbosa feito com restricção, quanto á designação da sala do porteiro no edificio da Camara Municipal, para ahi funccionar a 5ª secção, e cartorio do escrivão do juizo de paz no edificio do "Forum", para ahi funccionar a 4ª secção, isto por entender ser inconveniente o funccionamento de mais de uma secção eleitoral no mesmo edificio, pela agglomeração de eleitores e pessoas que commummente procuram assistir ás eleições.

O Sr. juiz presidente encerrou os trabalhos á 1 hora da tarde.

Marinha.

O Sr. ministro fixou o prazo maximo de tres annos para a permanencia de operarios na commissão naval na Europa, devendo o terço ser renovado annualmente.

—Foram designados para servir na commissão naval na Europa os operarios do Arsenal de Marinha desta capital Eugenio Mario Cardoso e João Silverio Rodrigues.

—Apresentou-se hontem ás autoridades superiores por ter regressado de Santos, onde servia na Escola de Aprendizes, o capitão-tenente Ignacio Augusto Lindures.

—Obteve um mez de licença, em prorogação, para tratamento de saude, o sub-machinista extranumerario Aurelio Pereira Gomes.

—Remetteu-se ao inspector de portos e costas, já assignadas, as cartas de praticantes machinistas passadas pela capitania do porto do Paraná a Almir Loureiro Villaboim e Augusto do Rego Barros.

—Foi indeferido o requerimento em que o amanuense da directoria de construcções navaes Carlos Dias Medranho, pede 50$ de gratificação por achar-se incumbido da escripturação dos diques.

—Ao director da Escola Naval, o Sr. ministro declarou que nada ha que deferir no requerimento em que o capitão de corveta do quadro extraordinario Dr. José Maria da Fonseca Neves pede que seja rectificada a sua collocação no almanach da marinha.

—O sub-machinista extranumerario Ismael Pinto de Miranda foi nomeado para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

—Mandou-se embarcar no "Tymbira" o 2º tenente engenheiro machinista Olympio Augusto Monteiro.

—Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Mario da Rocha Azambuja, do "Pará"; e o sub-machinista extranumerario Antonio de Araujo Espinheiro, do "Paraná".

—Foram mandados passar: o capitão-tenente Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, do "Bahia" para o "Minas Geraes"; o 1º tenente Octavio Dias Carneiro, do "Bahia" para o "Pará"; dos 2ºs tenentes Godofredo Rangel, do "Floriano" para o "Amazonas" e Alfredo Manoel Pinto, do "Bahia" para o "Sergipe".

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 20 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Joaquim Ferreira, do qual é presidente o capitão de corveta José Isaias de Noronha, e são juizes, o capitão-tenente Raul Tavares, os 1ºs tenentes Raul Romeu Antunes Braga, Antonio Buarque Pinto Guimarães e engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira, o 2º tenente engenheiro machinista José Cupertino da Silva, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Ernesto Aprigio Netto de Moura, do qual é presidente, o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes, os seguintes officiaes reformados, capitães-tenentes Arthur Valdemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, o 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa, os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Roberto de Alencar Ozorio e Firmino de Freitas, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios, de 1ª classe, Manoel Correia de Lima e de 3ª classe Deocleciano da Silva, embarcados no "Floriano".

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foi hontem desligado da divisão de engenharia do departamento da guerra, por ter sido nomeado chefe do serviço de engenharia da 11ª região, o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda.

— Serão transferidos, na arma de engenharia, os capitães João Baptista de Oliveira Brandão Junior da 4ª companhia do 4º batalhão para a 4ª do 5º, e Affonso Celso de Assis Fernandes, da 4ª deste para a daquelle.

— O capitão Luiz Marques de Souza solicitou que a sua antiguidade de posto seja contada de 31 de dezembro de 1908, data em que concluiu o curso de sua arma, sendo collocado acima de seu collega Cyro da Silva Daltro.

— Serão transferidos de auxiliares da 1ª e 3ª secções da divisão de engenharia os capitães Felicio Paes Ribeiro e Antonio Miguel Barbosa Lima.

— O 2º tenente Tancredo Vieira Leal pediu que sua promoção seja considerada de 31 de dezembro de 1908, visto como devia ser classificado por ordem de merecimento intellectual no n. 20 e não 34.

— Vão ser transferidos os 1ºs tenentes Francisco de Mello e Augusto Fabio Galvão Santos.

— Será transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2º tenente de infanteria Remigio Ribeiro de Alboim.

— A' consideração do Sr. ministro das relações exteriores foi submettida a reclamação apresentada pelo Sr. Heleodoro Jaramilho ao inspector da 1ª região militar contra o aprisionamento do vapor "Purus", de sua propriedade, por uma lancha peruana.

— Será nomeado chefe da 2ª secção da 1ª divisão do departamento da guerra o major do quadro especial Clementino Fernandes Guimarães.

— Deve reverter á 1ª classe do exercito o 2º tenente aggregado Pedro Americo dos Santos.

— Requereram matricula na Escola de Artilheria e Engenharia os aspirantes Oswaldo Nunes dos Santos e José Elias de Paiva Filho, e na Escola de Estado-Maior o capitão Joaquim Ferreira Prestes Junior.

— O major Ayres de Moraes Ancora solicitou permissão para aperfeiçoar, na Europa, os seus conhecimentos de telegraphia sem fio.

—Foram transferidos, na arma de artilheria, do 3º batalhão para o 16º grupo, o 1º tenente Genserico de Vasconcellos, e deste grupo para aquelle batalhão, o 1º tenente Alcides Gomes da Silveira; do 19º para o 18º grupo, o 1º tenente Manoel Joaquim Pará; na arma de infanteria, do 11º para o 6º regimento, o 2º tenente Rodolpho Villa Nova Machado.

—Como noticiámos hontem, foram nomeados auxiliares de auditor de guerra, devendo servir na 9ª região, os Drs. Thomaz Francisco de Madeira Pará e Carlos Ayres de Cerqueira Lima.

—Ao Sr. ministro da viação foram pedidas providencias para que seja construida uma linha telegraphica de Aquidauana a Campo Grande ou de Bella Vista á Ponta Porã, em Matto Grosso, afim de attender á necessidade do estabelecimento de communicações rapidas entre o quartel-general da 5ª brigada estrategica e o 17º regimento de cavallaria.

—Por conveniencia do serviço foram transferidos na arma de infanteria, do 57º batalhão de caçadores para o 2º regimento, o 2º tenente Ascendino d'Avila Mello, e deste regimento para aquelle batalhão, o 2º tenente Otto Feio da Silveira, e do 8º regimento para o 7º, o 1º tenente Alvaro Octavio de Alencastro.

—Foram concedidos tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao escrevente do laborterio chimico pharmaceutico militar Octavio Drummond Barreto, e 60 dias, ao manipulador do mesmo laboratorio João Rodrigues Veiga.

—O Sr. ministro determinou que o departamento da guerra faça seguir na primeira opportunidade, dois tenentes dentistas para servirem na guarnição de Santa Maria e Cruz Alta, no Rio Grande do Sul.

—Teve ordem de recolher-se ao seu corpo o 2º tenente de infanteria Henrique Cesar Plaisant, que se acha no Amazonas.

—Será concedida troca de corpos aos 1ºs tenentes José Luiz de Souza Sobrinho e Alfredo Lourival de Moura.

—O capitão Tharcilio Franco Tupy Caldas, solicitou que a antiguidade do seu posto de 2º tenente seja de accordo com a lei n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907.

—Foi engajado, por dois annos, na 2ª bateria independente, o soldado do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria Roberto Jacintho dos Santos.

—Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento João de Albuquerque Chaves, do 52º batalhão de caçadores, solicita transferencia.

—Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel graduado pharmaceutico Arthur Carino Pinheiro, por ter vindo do Estado de Matto Grosso; major Elpidio de Lima, da arma de infanteria, por ter sido transferido; capitães José Armando da Cunha, do 6º regimento de infanteria, por ter sido nomeado assistente da 13ª região; Aristoteles Telles de Menezes, da arma de cavallaria, por ter vindo do Estado do Paraná, em objecto serviço; Aristides Theodomiro Pinho, do 1º batalhão de artilheria, por ter de reunir-se a seu corpo; Antonio Miguel Barbosa Lisboa, do quadro supplementar, por ter sido nomeado auxiliar da G 5, e medico Dr. Lindolpho Costa, por ter de seguir para a 13ª região; 1ºs tenentes Egydio Moreira de Castro e Silva, do 11º pelotão de engenharia, por ter vindo do Estado de Matto Grosso; medico Dr. Paulo Paulino de Oliveira, por ter de seguir para a 13ª região militar, e pharmaceutico José Benevenuto de Lima, por ter vindo de Matto Grosso, visto ter sido mandado servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; 2ºs tenentes Antonio dos Santos Coelho, do 1º regimento de infanteria, por ter sido transferido; Leoncio Leal, do 2º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Estado do Paraná; Francisco das Chagas Ferreira, do 49º batalhão de caçadores, por ter sido exonerado do cargo de ajudante de ordens do inspector da 13ª região, e reformado Manoel Carneiro da Fontoura, por ter sido nomeado subalterno do Asylo de Invalidos da Patria, e aspirantes Raul Carneiro Ribeiro, por ter sido mandado recolher-se a seu corpo; João Maximiano Serra, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e Antonio de Assis Fernandes Tavora, por ter entrado em gozo de licença, para tratamento de saude.

—Em inspecção de saude, a que se submetteu, no dia 14 do corrente, foi julgado prompto para o serviço militar o capitão José da Silva Teixeira.

—Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, aos 1ºs tenentes Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva, do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria, e medico Dr. Agostinho Cajaty.

—Tendo o 2º tenente Eurico Rodrigues Peixoto de prestar concurso para admissão na Escola de Estado-maior, fica adiado o seu embarque até que preste semelhante concurso.

—Foi mandado providenciar para que, nos termos do art. 12, § 1º, do regulamento do hospital central do exercito, approvado por decreto numero 8.647, de 31 de março ultimo, possa ali ser tratado o auxiliar de escripta das capatazias da Alfandega desta capital Raymundo Hermelino Ribeiro.

—Foi posto á disposição do general-director do Arsenal de Guerra desta capital o aspirante Tancredo de Mello Carvalho.

—Foi transferido do 1º pelotão de estafetas para o 6º regimento de infanteria o cabo de esquadra Antonio José de Sant'Anna.

—Ao general de divisão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, inspector da 9ª região, o major Paiva Meira, adjuncto do serviço de estado-maior daquella repartição, apresentou um importante trabalho, sobre a aeronautica militar. Esse trabalho é uma noticia detalhada e completa sobre os serviços dos aeroplanos empregados nos exercitos francez, inglez, allemã, italiano e norte-americano; sobre a escola de aviação de Pau, em França; e principalmente sobre o estado actual da navegação aerea na Europa, de onde regressou ha tempo aquelle official. O major Meira esteve em Milano, assistindo á—semana de aviação —e fundação do circulo aereo, feita pelo rei da Italia; esteve tambem em Paris, no Grand Palais, onde viu a grande exposição que em 1910, fizeram os francezes dos dirigiveis, balões, aviopianos e biplanos, frequentou a Escola Pratica de Pilotagem, que a Companhia Aereana de Paris mantêm em Pau, fazendo ahi varios vôos em biplano Voisin.

O major Meira propõe ao governo levar para Pau seis tenentes ou aspirantes, que queiram fazer aprendizagem de aeronautica, e tirar o diploma de pilotos, e, finalmente, termina o seu bem elaborado trabalho, propondo-se para executar o serviço dos aeroplanos nas manobras de 1912.

— O 2º tenente Luiz Delmont requereu transferencia, ao general ministro da guerra, para o 3º esquadrão de trem.

— O commando do 52º batalhão de caçadores solicitou providencias, no sentido de que as praças da companhia de metralhadoras daquelle corpo fossem dispensadas de receber instrucção na companhia de metralhadoras da 1ª brigada estrategica.

— Em requerimento dirigido ao ministro da guerra, o major Ayres de Moraes Ancora pediu para aperfeiçoar na Europa os seus estudos de telegraphia sem fio.

— O commando do 3º regimento de infanteria solicitou a nomeação de medicos para o serviço do regimento.

— O director da Confederação do Tiro Brazileiro solicitou a nomeação do aspirante a official Mario Travassos para instructor militar de uma das sociedades de tiro confederada.

— Pelo commando do 2º regimento de infanteria foram nomeados os seguintes officiaes para fazer parte de um conselho de guerra: capitães Deschamps Cavalcanti, Affonso Pompilio da Rocha Moreira, 1ºs tenentes Zeferino Graciliano Penalber, Manoel de Andrade Mello, Oscar Gualberto Dias de Moura, Pedro Augusto de Oliveira Jacobina e Carlos Antonio de Paula Costa Junior.

— Realiza-se no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do sul até Matto Grosso, devendo as brigadas enviar as guias das praças ao quartel-general da 9ª região, com 48 horas de antecedencia.

— Esteve hontem no gabinete do general inspector da 9ª região o general de brigada Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica.

— Foi mandado addir á brigada mixta o 1º sargento amanuense José Valente do Couto, devendo, porém, prestar os seus serviços no quartel-general da 9ª região de inspecção.

—Segue hoje, á tarde, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, para a 11ª região, o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, encarregado do serviço de engenharia do quartel-general daquella região.

—Foi indeferido o requerimento em que o soldado Miguel Bispo de Araujo, do 1º regimento de cavallaria, solicitava transferencia para o 7º batalhão do 3º regimento de infanteria.

—Vai ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o 1º tenente Joaquim Miranda de Velasco.

—Foi declarado ao quartel-general da brigada, pela 9ª região, que o 2º sargento Luiz Felippe Teixeira da Rocha, que se acha addido ao 52º batalhão de caçadores, continúa empregado no departamento central.

—Por ter se apresentado ao quartel-general da 9ª região o 2º tenente dentista Benjamin Constant Neves Gonzaga, mandado servir na villa militar, em Deodoro, afim de substituir o seu collega de igual posto Alberto da Fonseca e Souza, foi determinado que este official fosse desligado e mandado apresentar á policlinica militar.

—Sob a presidencia do capitão Edgard Eurico Daemon, do 52º batalhão de caçadores, reune-se hoje, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do mesmo corpo Antonio Alves da Silva, que deverá comparecer, bem como as respectivas testemunhas.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o major Antonio Mariano Alves de Moraes, da arma de engenharia, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de engenharia daquella repartição.

—Vai seguir na primeira opportunidade para a 11ª região o coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, commandante do 6º regimento de infanteria, o qual se acha nesta capital com permissão do ministro da guerra.

—Reune-se hoje, ás 11 horas, na auditoria de guerra da 9ª região de inspecção, o conselho de guerra presidido pelo major Carlos Jansen Junior, do qual fazem parte os 1ºs tenentes Gastão Honorato de Oliveira, José da Costa Dourado, José Henrique Pereira de Mello e 2º tenente Alfredo Felix da Silva, todos do 1º regimento de infanteria.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Tancredo de Faria;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, amanuense Maia;

O 2º regimento de infanteria dá a guarda do hospital militar;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1º tenente Dr. Olympio Rocha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º regimento de artilheria de campanha e outro do 1º batalhão de artilheria de posição;

Uniforme, 3º.

— Foi transferido, conforme pediu, para o 2º batalhão de infanteria, o 2º sargento Isaul Borges.

— Passaram a servir como addidos ao 8º batalhão de infanteria o tenente Augusto Feliciano Pitta e alferes Francisco Ernesto de Souza Lemos.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Vieira Ferreira;

Official de dia á brigada, o capitão Coutinho;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Meira, e de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 5º batalhão;

Ronda: com o superior de dia, o alferes Gardel, e aos theatros, o tenente Gilberto;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Paranhos e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um do 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Estado-maior: no 1º batalhão, o tenente Diniz; no 2º, o capitão Corrêa; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o tenente Cunha, e no 5º, o tenente Souza; no regimento de cavallaria, o capitão Gardel, e no corpo auxiliar, o alferes Celestino;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Souza, e no Thesouro, o tenente Odorico, ambos do 1º batalhão; na Caixa de Conversão, o alferes Telles, do 4º batalhão, e na Casa da Moeda, o alferes Reis, de cavallaria.

Promptidão: no 5º batalhão, o alferes Martini, e no regimento de cavallaria, o alferes Cabral;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Foi dispensado do serviço, por 10 dias, com dois terços dos respectivos vencimentos, o guarda de 2ª classe Manoel Dias dos Santos.

— Tiveram abono de diarias os guardas de reserva: Oscar Cesar Ramos e Victor R. de Carvalho, em duas, e Hugo do Amaral Vergueiro e Antonio Meirelles, em uma, e foi dispensado por um dia o guarda de 2ª classe Armando Maria do Valle, por terem sido approvados no exame que prestaram na Escola Policial.

— Por motivo comprovado, foram dispensados: por tres dias, o guarda Benedicto Patricio Ribeiro, e por dois, o regional João Baptista da Gama.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Bernardino José de Souza, Raul Côrte Real de Andrade e Feliato Pessoa de Menezes — Forneça-se;

Olympio de Oliveira Santarém — Como requer;

Ernesto Brazil — Sim;

Antonio Barbosa de Macedo — Concedo, por oito dias;

José Mariano dos Passos — Não ha que deferir;

Ajudante Alpino Bastos Biavate — Sim.

— Foram premiados com tres dias de dispensa os guardas Francisco Synesio da Silva, Juvenal Cunha, Oscar de Paiva Guedes, Joaquim Luiz de Souza, Agapito Marcellino Chassi, Leopoldo Rossi, Antonio Machado da Silva Netto e Antonio Raymundo da Silva.

— Foi excluido do quadro da reserva dessa corporação o guarda n. 250, Francisco Suevo da Silva.

— Foram concedidas as seguintes licenças, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, aos seguintes guardas: por 15 dias, a Alfredo Augusto Vieira e Ceciliano da Silva Nunes; por 30 dias, a João Escobar Ribeiro, e em prorogação, a Avelino Climaco dos Santos, e por 60 dias, a Julio Berger Glielmo.

— Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Sezinio;

Dia ao Silvestre, fiscal Carneiro;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão, Siqueira e Horacio;

Auxiliares de ronda, ajudantes F. Junior, Buzo, Pacheco e Innocencio;

Ronda geral, fiscaes Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz, Netto, Favilla, Napoli, Ludgero, Machado, H. Carvalho, Alfredo e Horacidio;

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 17 de novembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Paschoal Segreto—Indeferido.

Directoria da Associação Funeraria Religiosa Israelita—Aguarde opportunidade.

José Ferreira Affonso e José Antonio de Carvalho—Deferidos, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Epaminondas de Siqueira Côrtes—Deferido.

Antonio Pinto Cardoso—Junte o auto de infracção.

Dr. Carlos Oscar Lessa—Compareça nesta directoria.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Elias L. Zacarias, hoje Saad Habib & Irmão, representados por Saad Habib, estabelecidos á rua da Alfandega n. 264, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, espelhos, quadros e molduras, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

Antonieta G. Resta, representada por Joaquim José de Souza, estabelecida á rua Uruguayana n. 142, com restaurante, multada em 100$, por infracção do art. 43 do decreto acima referido (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio);

A mesma, multada em 50$, por infracção do paragrapho unico do artigo 10 do decreto supracitado (ter collocado, sem licença, uma saliencia luminosa, na frente do seu negocio acima mencionado).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

J. Cruz Junior, proprietario do cinema á rua Sant'Anna n. 96, multado em 50$, por infracção do art. 1º, combinado com o 4º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (estar distribuindo annuncios impressos nas ruas do districto, sem licença);

Santos & Oliveira, representados por Antonio dos Santos, estabelecidos com botequim, á rua Riachuelo n. 62, multados em 20$, por infracção do art. 2º, combinado com o 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (terem queijo descoberto sobre o balcão).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Gustavo Gonçalves de Senna e Silva, representado por Pedro Gonçalves de Senna e Silva, multado em 200$, por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ás intimações que o mandava construir muro e passeio na testada de seu terreno á rua Salvador Correia, junto ao n. 38).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas**:

Manoel de Mattos, multado em 200$, por infracção do art. 1º e § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (fazer uso de um gerador de vapor, na sua fabrica de cal, situada na ilha dos Ferros, sem a competente licença)

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 20 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Elias L. Zacarias, hoje Saad Habib & Irmão, estabelecidos á rua da Alfandega n. 264.

LEGALIZAÇÃO DE GERADOR DE VAPOR

Foi intimado a legalizar o funccionamento de um gerador de vapor, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas**:

Manoel de Mattos, com fabrica de cal na ilha dos Ferros, onde funcciona o gerador de vapor.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 20

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Belmiro Caetano da Silva, proprietario do predio n. 54 da rua da Harmonia, a 1 hora da tarde;

Manoel Caetano Ferreira, proprietario do predio á travessa Coronel Julião n. 5, ao meio dia.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no predio abaixo:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Luiz Antonio Pereira do Nascimento, proprietario do predio n. 76 da rua General Pedra, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 20 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda **n. 11**, sobrado:

Lote n. 1

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 2

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 3

Seis pacotes de phosphoros e doze caixinhas idem.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, duas ditas de sabão caboclo, duas navalhas para barba e dois vidros de extracto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de novembro de 1911—A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Professores elementares e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 17 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Simões, Avelino José de Oliveira e Albina da Costa Marques.

Indeferidos:

Manoel Pereira Junior e Dr. Pedro Catalnha.

José Antonio Gonçalves—Indeferido, de accordo com a lei.

Despachos do Sub-Director:

Regina Gomes Pinto—Inscreva-se por 2:400$; Dr. João B. O. Monteiro—Idem por 2:600$; João Vaz Pinto—Idem por 1:923$; Ozorio & Santos—Idem por 1:800$; Adolpho Schmidt—Idem por 729$; Thereza Emygdio de Azevedo—Idem por 1:920$000.

José Chaloub—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Belmira Amelia Gonçalves—Idem.

Antonio Alves do Valle—Rectifique-se para 1:200$000.

Marie Clemence Cocural — Rectifique-se o valor firmado, mantida a multa, já imposta.

Dr. João Carneiro de Souza e João Moraes Galbinc—Attendidos.

João Pinto Magalhães—Indeferido.

Guilherme Vasconcellos Noronha, Honorina M. A. de Azevedo e Julia Gonçalves de Araujo—Indeferidos, por peremptas.

Joaquina de Medeiros Freire—Mantenho o lançamento feito, de accordo com a lei.

Rodolpho Leal Pimentel—Mantenho a exigencia.

Francisco Pinto de Souza Figueiredo, Tindaro de Amorim Cardoso, Manoel de Castro Alves, Luiz Rodrigues da Silva, Joaquim Freire Canullo Gonçalves, Francisco Xavier Pacheco, Dr. Guilherme Augusto de Moura, Willis & Irmão, Isidro Borges, Domingos Rodrigues Barros, Francisca Clara Cabral, Maria Lopes da Cunha, Dr. Arthur Ferreira de Mello, Antonio de Carvalho e Antonio José de Carvalho—Transfiram-se.

Antonio Rodrigues Monte, Antonio José Guimarães, Trajano Castilho Barbosa, Emilia Azambra, Maria M. Hoffmann, Manoel José Brazil da Silva, Manoel de Souza Araujo, Manoel de Souza Lobo, Luiz da Rocha e Souza, Manoel Joaquim Correia da Costa, Manoel Caetano Martins (Pedro Guedes de Carvalho Junior, Alfredo Lopes Sertão, Arthur Coelho Cintra, Octavio Guedes de Carvalho, Roberto Guedes de Carvalho e Gastão Gomes, collectas), Justino de Almeida Guerra, João Vieira da Costa Paiva, Francisco do Espirito Santo Pereira, Regina de Paula e Silva, Antão Ferreira de Almeida, Anna Joaquina da Silva Cosme, Amelia Alves Moreira, João Ribeiro Bastos, José Martins da Silva, José Martins da Silveira Junior, Carlota Augusta da Silva Cabaça e Olympio de Mello—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Isidoro Pompeu de Brito Martins, Ferrari & Baroni, Abilio Dias Pereira, Amanda Von Sydon, Antonio Cardoso de Gouveia, José Faria Guimarães, Perez & Iglesias, José Luiz Esteves, Ricardo Ferreira, José Cardoso de Paiva e outro, Antonio Costa, Moreira & Serzedello, Manoel José Fernandes Guimarães, Miguel Bachen e Macedo Serra & C.

Luciano Del Giudice—Attenda-se, sómente quanto á baixa.

D. Vieira & C.—Indeferido, á vista da informação.

Domingos Antonio Lattiere, Alfredo Gonçalves da Cruz, Prenssisch National Versicherunys Gesellschaft, Vieira da Silva & C., José Joaquim de Campos, Antonio Maria Correia, Antonio Marinho Bastos, Abrahão Jorge, Julio Ferreira Leal, Barbosa & Côrtes, Manoel Gomes Pereira de Oliveira, Isaac Pereira da Silva, Cruz & Motta, Augusto Correia e A. J. de Araujo & C.—Dê-se baixa.

Exigencias:

Antonio Fernandes Capela, Lawrença & C., Adolpho Vasques e outro, A. Pereira & C., Salustiano José Vieira, Benjamin Costa, Correia & Vasconcellos, Pinas Lopes de Oliveira, Leão & Filhos, Marques & C., Nivaldo Tostes & C., Zacarias Borges de Araujo, Alvaro do Couto Perpetuo, José Fernandes Pereira e Miranda & Affonso.

EDITAL

AFERIÇÃO

Guaratiba e Ilhas

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Guaratiba e Santa Cruz, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 17 de novembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 17 de novembro de 1911

Despachos do Sr. director geral:

Maria Gouveia de Miranda Feital—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

Anna Leticia da Frota Pessoa L. Gomes—A' Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Henrique de Souza Jardim—Attendido.

Officios expedidos:

Ao inspector escolar do 8º districto, pedindo providencias para que esteja postado no dia 19 do corrente, em frente á Prefeitura, o batalhão escolar do Instituto Profissional João Alfredo.

Ao inspector escolar do 4º districto, pedindo o comparecimento no dia 11 do corrente, no edificio da Prefeitura, as alumnas da Escola Modelo Tiradentes.

Ao inspector do 5º districto, pedindo providencias para que compareçam no dia 19 do corrente, ao edificio da Prefeitura, as alumnas da Escola Modelo Estacio de Sá, para commemoração da festa á bandeira.

Por portarias de 17 do corrente, foram designadas:

A adjunta de 1ª classe Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes, para ter exercicio na 12ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Leolinda de Figueiredo Daltro;

A adjunta estagiaria de 2ª classe Maria Luiza de Lyra e Oliveira, para a 8ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Alice Navarro de Paula Ramos.

Expediente do dia 16 de novembro de 1911

Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que providencieis para que a "festa da bandeira" se realize nas escolas publicas do vosso districto, não obstante ser domingo, cumprindo que os Srs. professores façam entoar o Hymno da Bandeira pelos alumnos, aos quaes farão uma allocução relativa a essa solemnidade.

Além disso, no momento de ser hasteado o pavilhão nacional, deverão os professores ler a saudação abaixo transcripta. Saude e fraternidade—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

"Saudação á bandeira—O culto á bandeira é a synthese eloquente do amor á Patria. Prestar-lhe a homenagem do nosso respeito e do nosso carinho é alguma coisa mais do que a simples observancia de uma obrigação banal; é o mais nobre e alevantado cumprimento de um dever civico, que, ao mesmo tempo, honra ao cidadão e dignifica a Patria.

A 19 de novembro de 1889 decretou o Governo Provisorio o typo definitivo da nossa bandeira. E de então para cá, ha vinte e dois annos, ella tem sido a representante de nossas aspirações mais caras, aqui, acompanhando a nossa ascenção para a luz, ou além dos mares, nos memoraveis festins do Progresso, da Concordia e da Paz, em que se tem proclamado o amor dos povos, como a base da felicidade universal.

Quando ella passa soberba e garbosa, ao centro dos batalhões, em marcha, ou se desfralda á pôpa dos navios de guerra ou mercantes, ou é hasteada nas escolas, ou nos edificios publicos e particulares, — é sempre o mesmo cantico soberbo que o Hymno Nacional debulha em notas frementes de energia e de enthusiasmo.

E' conhecido o episodio do estrangeiro illustre que, assistindo certa vez a uma ceremonia em modesto recanto da terra franceza, ficou extasiado de ver um grupo de meninos, cujas almas pareciam creadas apenas para as alegrias, para os arruidos, para as folgaças, erguerem-se em um instante, tremulos e commovidos, para ouvirem de pé, e descobertos, em religioso recolhimento, o hymno ao pavilhão tricolor. E o estrangeiro teve esta phrase, em presença daquellas crianças: — "Patria assim amada não póde morrer na historia!"

Quando, mais tarde, tiverdes voltada para as paginas da historia a vossa attenção solicita, della estudando os feitos epicos e os heroismos immortaes, vereis como este symbolo augusto — que é a bandeira — pedaço fluctuante da alma da Patria, opera os milagres mais estupendos, ou mordida nos fogos inimigos entre o fumo espesso das metralhas a symphonia estranha da guerra, ou quando, como um riso luminoso e puro, palpita e tremula avante sobre as conquistas pacificas e maravilhosas do espirito humano.

Culto á bandeira! Estas singelas palavras dizem tudo da celebração que hoje se faz. Bem se vê que é uma festa evocadora da Patria, pois, aqui, como em toda a vastidão territorial da Republica, estamos cheios do mesmo pensamento, unidos pelas mesmas sympathias, a vibrar dos mesmos idéaes.

Estes dois cultos — o da Patria e o da Familia — nasceram juntos no mesmo instante. E tão inseparaveis são estas duas legiões — a do lar e a da terra — que o homem antigo, quando se desplantava de seu torrão e buscava patria nova em outros climas, não prescindia de conduzir comsigo um signal das velhas aras, levando uma fagulha da pyra sagrada.

E' preciso proclamar sempre, com a insistencia de um alto apostolado, principalmente a vós, almas infantis, esperanças do futuro, alegrias do presente, que vindes alacres tomar esta assoberbante, mas gloriosa tarefa de viver; é preciso proclamar que só vive plenamente a alma que vier professando com fervor o grande culto em que se resumem todos os cultos capazes de edificar adoradores, o culto da Patria, que se inicia na dignificação da bandeira!

Erguei bem alto o symbolo maximo das nossas affirmações civicas: amai o nosso lindo e magnifico Brazil, e nesse amor condensareis todos os estros do vosso coração, toda a vossa capacidade de amor."

5º DISTRICTO ESCOLAR

Circular

Exmas Sras. professoras:

Deveis providenciar para que, no dia 19 do corrente, ao meio dia, se realize a festa da bandeira, segundo as normas adoptadas e observado o que dispõe a circular de hontem do Exmo. Sr. director geral. Saudações—Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1911—H. PEIXOTO.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

Expediente do dia 17 de novembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

José Ambrosino Martins Bretas, representante da The Singer Sewing Machine Company—Não ha o que deferir.

Officios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, communicando que a adjunta Maria José Reis regeu uma escola durante o mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo o attestado de frequencia das adjuntas de 2ª classe relativa ao mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo o attestado de frequencia das estagiarias de 2ª classe relativo ao mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo o attestado de frequencia das substitutas das estagiarias relativo ao mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, communicando que a adjunta Azeneth de Oliveira Carvalho regeu uma escola em outubro;

A' Directoria de Fazenda, justificando faltas da adjunta de 1ª classe Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento da quantia de 116$112 ao servente desta directoria Antonio José Baptista de Abreu;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento de uma conta de Francisco Alves & C., na importancia de 147$350;

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio da adjunta Polixéna Olympia Moreira Pires Ferrão, em setembro;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento dos ordenados da professora Clara Dias dos Passos, no periodo de 1 de março a 17 de outubro do corrente anno;

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio em outubro da adjunta Clarinda Rolinda da Silva;

A' Directoria de Obras, solicitando os reparos necessarios no predio da rua dos Araujos n. 59, onde funcciona uma escola;

A' Directoria de Fazenda, communicando que o predio da rua da Constituição n. 34, passou a pertencer á Caixa de Caridade da Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, a partir de 7 de agosto ultimo;

Ao general Prefeito, solicitando autorização para o pagamento dos vencimentos do inspector escolar interino, Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, pelo § 14 do orçamento;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento da conta da assignatura do apparelho telephonico do Externato Souza Aguiar;

[illegible] apparelho telephonico da Escola José de Alencar;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento de uma conta de J. Teixeira & C., na importancia de 180$000;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha dos professores elementares relativa ao mez de outubro.

3ª SECÇÃO — (Archivo)

Expediente do dia 17 de novembro de 1911

Requerimento despachado:

Elisa Rizzo—Certifique-se o que constar.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos estagiarios de 1ª classe e suburbanas abaixo mencionadas, que foram nomeados adjuntos de 2ª classe nos termos do art. 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a virem a esta directoria geral tomar posse e legalizar os seus titulos:

Anna da Luz Pacheco, Alda de Bellido, Ariadne dos Santos, Albertina Moreira Alves, Aizira Candieley, Antonieta Augusta de Mattos, Côra Nympha Ferreira França, Clotilde Augusta de Mattos, Clelia Teixeira da Paixão, Carmen Vidal, Carmelita Borges Monteiro, Dulce Pagani, Emma Lardy, Erme-

linda Guimarães, Eugenia Gomes Sampaio, Edith Leoni Werneck, Eponina Solposto Portilho, Judith Vieira de Souza, Luiza Correia Barbosa, Luiza de Amorim Quintão, Maria Helena Vieira, Maria Guilhermina de Mattos, Odette de Brito Ayala, Sylvia Rezende, Thereza Santiago Portugal e Veridiana Olympia da Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, a partir de hoje, pelo prazo de 15 dias, a terminar no dia 26, ao meio dia, está aberta nesta directoria concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria para o fabrico de 2.000 carteiras escolares do novo typo adoptado, sendo condições de preferencia a perfeição do trabalho, a modicidade do preço e a presteza na execução da encommenda.

Os modelos estão á disposição dos interessados no Externato Profissional Souza Aguiar, onde poderão ser examinados.

O proponente que for escolhido deverá apresentar um exemplar de cada uma das peças que se propõe fornecer, que servirão, caso sejam aceitas, de modelo, só então sendo lavrado o contrato para o fornecimento.

Deverão tambem os concurrentes provar que estão quites com os impostos federaes e municipaes e depositar nos cofres da Prefeitura, por occasião de apresentarem a sua proposta, a quantia de trezentos mil réis (300$000).

O concurrente aceito garantirá a execução do contrato, depositando nos cofres municipaes 5 % sobre o valor do contrato.

Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

PEDAGOGIUM

No dia 20 do corrente, segunda-feira, começarão os exames, devendo comparecer para a prestação das provas escriptas, nos dias abaixo designados, ás 6 horas da tarde, todas as alumnas inscriptas:

Dia 20 — Historia da Instrucção Publica no Brazil, Psychologia Infantil, Literatura Franceza Moderna.

Dia 21 — Elementos fundamentaes da civilização brazileira, Allemão, Geometria e Trigonometria.

Dia 22 — Anatomia e Physiologia do systema nervoso, Syntaxe Portugueza e Inglez.

Dia 23 — Hygiene Escolar e Economia Nacional.

Pedagogium, 16 de novembro de 1911 — Pelo chefe de secção, CARLOS MOREIRA, 1º official.

PEDAGOGIUM

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que as aulas deste estabelecimento encerram-se no dia 15 do corrente, achando-se aberta a inscripção para exames do dia 16 ao dia 18, do meio dia ás 2 horas da tarde, devendo começar as provas escriptas no dia 20 ás 5 horas da tarde.

Pedagogium, 14 de novembro de 1911 — O 1º official, CARLOS MOREIRA.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Exames

De accordo com o art. 17 do regulamento, começarão no dia 21 do corrente, os exames dos alumnos desta escola, obedecendo, por deliberação da congregação, a ordem seguinte:

Dia 21—Prosodia.
Dias 22, 23 e 24—Arte de dizer e historia e literatura dramatica.
Dia 15—Exercicios de corpo livre.
Dias 27, 28 e 29—Arte de representar.

Os exames serão publicos, excepto o de prosodia, cuja prova escripta será feita no Pedagogium, ás 3 horas da tarde.

Districto Federal, 17 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de novembro de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

The Rio de Janeiro Light and Power Company (n. 10.321)—Indeferido, quanto á multa. Ficam approvados os pontos constantes da informação; J. R. Staffa—Conceda-se a licença; Miguel Bruno e Lafayette B. R. Pereira—Restituam-se; Luiz Pereira da Silva, Eduardo Victorino & C. e Carlos Drummond Franklin—Indeferidos; Lafayette B. R. Pereira e Sociedade E. S. Benedicto—Deferidos.

Despachos do Dr. director:

Manoel José Barreto e Rita Isabel Ferreira da Costa—Concedo trinta dias; José de Oliveira Rodrigues—Mantenho o despacho anterior; Paulo de Xerez—Conceda-se a licença; Albano Pereira Caldas—Indeferido; José de Andrade Teixeira—Indeferido. Desmonte a pedra sem fogo.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Hamilcar Nelson Machado—Certifique-se; Genaro Accetta Filho—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
6ª circumscripção:
Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Maria Albertina Monteiro Girão—Compareça nesta sub-directoria; Guimarães & Campos—Passe-se alvará; Adolpho Moreira de Mattos, Antonio Lemos, Alberto Vieira dos Santos, Khalil Zarzur, Jeronymo José de Mesquita, Albano de Moraes Cordeiro e Raul Fernandes Machado — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Alves da Nobrega, Alfredo Meyer e José Maria de Carvalho—Passem-se alvarás; Maria Martins Agra Coelho e Augusto dos Santos Madahil—Indeferidos; Hermann Kalkuhl & C.—Concedo trinta dias; Mariana Umbelina de Mello—Junte procuração da proprietaria; Octaciano da Costa Nogueira—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Adolpho Schmidt—Concedo quinze dias; Celestina Babo—Junte a guia do pagamento; M. S. Guimarães—Requeira certidão de numeração; Luiza Maria de Oliveira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Ferreira de Sá—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel Soares Barbeito, Luiz de Carvalho Brandão, Olga Dias de Lima, Cal Paz & C., visconde de Guahy, Domingos Level e Maria Vieira Souto—Passem-se guias; Catharina Justina Beilod—Proceda á demolição do que tem que demolir e avise em seguida; Companhia Sul-America—Declare se arma andaime; Jeronymo Homem da Costa—Declare o prazo.

2ª circumscripção:

Amarães, Pimentel & C.—Facilitem a entrada no predio.

3ª circumscripção:

Dr. Luiz de Moraes Junior—Pague a multa e volte; Antonio de Abreu Guimarães—Satisfaça as duvidas; J. B. Madureira—Junte desenho, cotado do luminoso que quer collocar; Francisco Gonçalves Braga—Junte planta do cadastro; Rita Jacintha Marinho Moreira da Silva—Junte planta do cadastro, referente ao predio; Guimarães & C.—Passe-se guia; Diogo Carlos Ramires—Passe-se guia; Luciano da Costa Peres Trilho—Passe-se certidão; Antonia Galdina de Fanos Macedo—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Domingos José Gomes Brandão—Passe-se guia; Maria Albertina Martins Lima—Junte planta em duplicata; Hermelindo Penedo Costas—Póde habitar; Saraiva & Martins—Passe-se guia; Eduardo Victorino—Póde habitar; D. Josephina Pinto C. Festos—Não ha que deferir.

5ª circumscripção:

Maximino Pinto Mendes—Póde habitar; Maria Elisa Pereira da Silva—Passe-se guia; Joaquim Teixeira Coelho—Dê ar e luz, directos ao commodo do fundo; Antero Pinto de Almeida—Passe-se guia de numeração; Maria da Conceição Fagundes—Passe-se guia; Manoela Josephina de Lima—Passe-se guia; Antonio Antunes de Meira—Não precisa de licença; João Francisco Braga Mello—Póde habitar os predios ns. 26 e 28; pague prorogação para concluir o de n. 30; Dr. João Franklin de Alencar Lima—Passe-se guia; visconde de Moraes—Póde habitar; Miguel Bruno—Pague prorogação da licença, colloque telhas ventiladoras; general Carlos de Oliveira Soares—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Augusto Marinho da Cunha e Anna Pereira de Mendonça—Compareçam para explicações; Constança Rosa de Oliveira Alves, Almeida & Coelho, Marcillo Pereira de Souza Guimarães e Habib Zahran—Passem-se guias; Joaquim Pereira da Silva—Habite-se.

7ª circumscripção:

Zacarias de Queiroz—Junte o projecto approvado; Manoel Soares Pereira—Diga se o muro é á face da rua; Albertino Leão—Junte planta do cadastro; Manoel de Miranda Leila—Pague a prorogação e volte; Joaquim Leandro da Motta—Junte o alvará com que foi licenciado; Ernesto Fernandes da Silva—Junte prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, Antonio José Machado, Terra & Irmão, Manoel Pinto, Apollinario Fernandes Telles Arias, Francisco Gonçalves Braga e R. Alves & C.—Deferidos; Luiz Barbosa Pinto—Compareça para explicações; Berth Kaneguinert—Compareça para abrir o terreno.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 644, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua D. Emilia ns. modernos 5, 25 I a VI, 65, 67 e 103.

Rua Francisco Meyer ns. modernos 60 I a III, 49, 59, 51, 150, 152 e 154.

Rua General Bento Gonçalves ns. modernos 33, 45 I a II, 79 I a III, 85 I a VI, 137, 70 I a VI, 78 I a XI, 49, 55, 40, 48 e 52 I a III.

Rua Heleodora ns. modernos 52, 62, 64 e 87.

Rua José dos Reis ns. modernos 31, 59, 137 I a X, 225, 160 I a X, 226 I e II, 243 I e II, 394, 21, 143 I a VII, 155, 164 e 11.

Rua Moreira ns. modernos 129, 84 I e II, 100 I a V, 124 I a IV, 69, 109, 117, 135, 122 e 141.

Rua Martins Costa ns. modernos 70 I e II, 80 I e II, 66, 82 e 41.

Rua Noemia Correia ns. modernos 3, 5, 17, 52, 74 e 76.

Rua Oliveira Andrade ns. modernos 89, 34 I e II e 80.

Rua Primo Teixeira ns. modernos 13, 15, 17 e 19.

Rua Pessolo ns. modernos 111, 113 e 115 I a IV.

Rua Paraná ns. modernos 19, 189 I e II, 90 I e II, 198 I a IV, 284 I e II, 288, 29, 97, 213, 219, 241, 243 e 186.

Rua Pernambuco ns. modernos 89 I e II, 131 I a X, 167, 241 I a II, 102 I a V, 129 I a XXIII, 224 I a XI, 91 I e II, 93 I e II, 165, 321, 323, 160, 304 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL
Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1912.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barrica de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto, referente á venda do referido material, e bem assim, do imposto de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis, quanto a preços ou condições do fornecimento.

No acto da assignatura do contrato, o deposito será elevado a 5:000$000.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para o fornecimento de cimento, conforme o edital acima

1º. O cimento terá a resistencia á tracção (minima), cimento puro, 35 kilos por centimetro quadrado, no fim de vinte e oito dias de immersão, cimento uma parte para tres de areia, no mesmo tempo, 15 kilos por centimetro quadrado. Resistencia á compressão (minima), em vinte e oito dias de immersão, 180 kilos por centimetro quadrado (cimento puro) e 130 kilos por centimetro quadrado para cimento e areia (1|3). Os cimentos já devem ter sido analysados no Laboratorio Municipal de Analyses, sendo o concurrente obrigado a juntar o certificado passado pelo mesmo laboratorio e satisfazendo as condições exigidas.

2º. Os Srs. proponentes, em suas propostas, apresentarão preços para cada barrica de cimento a fornecer, com ou sem isenção de direitos de consumo, sendo que, no caso de ser escolhida a proposta com a isenção de direitos, correrão por conta do contratante todas as demais despezas alfandegarias.

3º. Feito o pedido, será o material entregue, no prazo de vinte e quatro horas, no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, correndo as despezas de transporte por conta do contratante.

4º. O contratante ficará sujeito ás multas estipuladas no contrato por falta de prompto fornecimento do material que lhe for pedido.

5º. O proponente preferido que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito, no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

6º. Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura de que tratam as presentes bases.

7º. Extincto o prazo do contrato, e caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, o contratante, sob as mesmas disposições contratuaes, continuará a fazer o fornecimento, até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

8º. Só serão recebidas as propostas que estiverem redigidas de accordo com o edital e as presentes bases.

Visto. Em 14 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da ladeira do Russell

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato. O excesso do inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a ladeira aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica livre o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para calçamento a parallelipipedos da ladeira do Russell, de accordo com o presente edital:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro corrente de meios-fios existentes aproveitaveis, incluindo retoque e assentamento..........

Rio de Janeiro, em...... de novembro de 1911.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se sciente que no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, em frente ao escriptorio da Secção Maritima, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, os seguintes objectos inserviveis para esta repartição:

Uma caldeira horizontal, quatro chaminés, sendo uma de ferro galvanizado; uma toldo de zinco, dois vagonetes de ferro, um troly, dois terços de ferro, dois tanques de ferro galvanizado, duas bombas de bronze, um barrilinho, um injector, uma serpentina, um macaco patente, um macaco hydraulico, um folle grande, um lote de pedaços de cabos de arame, uma canoa pequena, duas chumbadas de tarrafas, dez galões vazios de verniz, um lote de pedaços de cobre velho, dois degráos de escada de ferro, um lote de ferros velhos e um lote de lenha de mangue.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 13 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARRÉE.

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARRÉE.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material durante o 1º semestre de 1912

No dia 20 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismo, e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 6 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARRÉE.

18 DE NOVEMBRO — DEDICAÇÃO BASIL. DE S. PEDRO E S. PAULO E S. P. APP.

Veneravel Irmandade do Senhor Senhora do Paraiso em S. Christovão.

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se neste templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa conventual, acompanhada de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Neste templo, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual pelo respectivo parocho, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Matriz de S. Christovão.

Nesta matriz rezam-se amanhã, ás 5, 8 e 10 horas, missas conventuaes.

ASSOCIAÇÕES

Centro Operario da Gavea.

Acaba de ser organizado o Centro Operario da Gavea, tendo por fim unir o operariado para todos os effeitos juridicos, politicos e sociaes, constituindo-se legal e officialmente perante o governo e as demais associações do paiz.

O seu directorio compõe-se de 25 membros, sendo presidente o Sr. Antonio Dias da Costa, vice-presidente o Sr. Domingos Herculano do Amaral e 1º secretario o Sr. José Nogueira da Cunha e Silva.

A sua installação terá logar amanhã, a 1 hora da tarde, á rua Lopes Quintas numero 18.

Assistencia Allan Kardec.

Realiza-se hoje, ás 7 horas, a assembléa geral desta sociedade, destinada a approvar os respectivos estatutos e eleger sua directoria e corpos dirigentes, á rua General Camara, 313, sobrado.

Centro Civico 7 de Setembro.

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, a sarão solemne especial em homenagem ao senador Lauro Sodré, presidente honorario desse centro.

Ao meio dia será basteada uma bellissima bandeira nacional offertada pelo coronel Joaquim Ignacio, fazendo a saudação da mesma o Dr. Honorio Menelik, sendo cantado no momento o hymno nacional, pelo corpo escolar, acompanhado por uma orchestra de professores e professoras do referido centro.

A's 8 horas da noite, sessão solemne, no edificio da Escola Modelo Estacio de Sá, sendo orador especial o Dr. Evaristo de Moraes.

Falarão em seguida o orador do centro Sr. Valerio Deis Guerra; pelo corpo docente, o padre Dr. Olympio de Castro, e pelo corpo de alumnos, a professora D. Maria Augusta dos Santos, que offerecerá á Exma. Sra. D. Theodora Sodré, esposa do senador Lauro Sodré, uma bellissima palma de flores naturaes.

A's 10 horas da noite, recepção das familias dos associados na séde do centro, e em seguida sarão literario e dansas.

Uma commissão composta dos Drs. Caio Monteiro de Barros, Franca Leite e Estanisláo Cunha acompanhará os Srs. senador Lauro Sodré e Nicanor Nascimento á séde do centro.

A commissão de recepção compõe-se dos Drs. Raul Fialho, Ernani e Paschoal Baylão de Almeida.

Acham-se expostas na vitrine da chapelaria Watson, na Avenida Central, duas bellissimas faixas de sêda verde e amarela, bordadas a ouro, do senador Lauro Sodré e deputado Nicanor Nascimento, presidente e vice-presidente honorarios, para a solemnidade de amanhã.

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Julieta Barbosa Lyra, 12 annos, hospital de S. Sebastião; Maria, filha de Justino Augusto Gonçalves, tres annos, rua Conde de Bomfim n. 478; Sylverio Jorge, dois annos e sete mezes, rua Frei Caneca numero 312; Clara Luiza da Costa, 38 annos, casada, rua Marechal Floriano Peixoto n. 75; Hilda, filha de Maria Luiza de Oliveira, seis annos, rua Senador Dantas n. 71; Jules Naturel, 20 annos, casado, hospital da Saude; Maria de Jesus Oliveira, 10 annos, casada, rua Carusso n. 71; Claudionor, filho de Carlos Crasso, dois mezes, rua Visconde de Santa Isabel numero 25; Adalgiza, filha de Gonçalo Ferreira Barbosa, nove mezes, ladeira do Castro n. 199; Daniel Barreto, 44 annos, casado, rua do Senado n. 7; Marieta de Moura Valle, 23 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 610; Mario, filho de Salvador Istava, oito mezes, ladeira do Barroso n. 122; Antonio Marques de Azevedo, 17 annos, solteiro, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 124; Ernesto Antonio Mendonça, 21 annos, solteiro, necroterio policial; [illegible] Martins da Silva, 42 annos, solteiro, idem; Ambrosio da Costa, 50 annos, casado, rua José Clemente n. 117; Alice, filha de Augusto Francisco da Costa, sete mezes, rua Bella de S. João n. 381; Barbara Fernandes, 55 annos, viuva, Santa Casa; Antonio, filho de Manoel Santos Videira, sete annos, necroterio policial; Deolinda Apollinaria Paiva, 62 annos, viuva, Santa Casa; Oswaldo, filho de Aurelio Figueiredo, quatro dias, rua Miguel Telles n. 44; Renato, 10 mezes, rua Formosa n. 22.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Peta, filho de Maria Franco Vaz, rua Marquez de [illegible] n. 70; Mauricia Calazans, 22 annos; Venancio de Souza Pinto, 76 annos, solteiro, rua de S. Clemente n. 305; Maria José Salgueiro Iudice, 45 annos, casada, rua da Luz n. 96.

CEMITERIO DO CARMO

Vicencia Maria da Silva Lisboa, 79 annos, solteira, rua Pessolo n. 5.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Oscar, filho de Claudina de Oliveira, seis mezes, rua Colina n. 64; Manoela, filha de Raul Theodoro dos Santos, 13 mezes, rua Barão de Petropolis n. 199; Maria da Conceição, filha de Belmira Pereira de Pinho, dois mezes, rua Carlos Gomes n. 93; João Gomes Correia, 19 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Julieta Augusta Victorino, 20 annos, casada, rua do Paraizo n. 34; Carlos, filho de Alipio Manoel Queiroz, 16 mezes, rua Oriente n. 74; Braulio, filho de Carlos de Azevedo, dois dias, rua Fluminense numero 14; Humberto, filho de José Fazzio, sete annos, rua Monte Alegre n. 115; Antonio, filho de Leonardo Lopes Lonzada, dois mezes, rua Dr. Maciel n. 41; Jovita Rocha Freitas, 22 annos, casada, rua Dr. Joaquim Silva n. 105; Antonio, filho de José da Fonseca Cabral, 45 dias, rua Visconde do Rio Branco n. 55; Francisco, filho de Maria José Correia, tres e meio mezes, rua Theodoro da Silva numero 141; Alfredo Alonso, 16 annos, solteiro, rua Gomes Braga n. 53, casa 2.

CEMITERIO DO CARMO

Anna Carolina Borges Machado, 71 annos, viuva, rua da Luz n. 110; Domingos Alonso de Souza, 32 annos, solteiro, hospital da Ordem Seraphim, 66 annos, solteiro, idem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel, filho de Manoel Martins, quatro mezes, rua Laranjeiras n. 122; Malvina Lucia Ribeiro Guedes, 68 annos, viuva, rua Affonso Cavalcanti n. 194; Margarida da Costa Leite, nove annos, rua D. Feliciana n. 224; Augusta, filha de Antonio de Souza Azevedo, 42 dias, beco da Fidalga n. 18; Carlos, filho de Francisco Severiano Ozorio, seis mezes, rua Aqueducto n. 28; Elsa, filha de Heitor de Mattos, seis mezes, rua Senador Octaviano n. 262; Francisco Marinho da Motta, 53 annos, viuvo, rua do Chichorro n. 40; Waldemiro Pinto Rodrigues Nepomuceno, 23 annos, solteiro, rua Barcellos n. 37; Ruth Conod, tres mezes, rua Theophilo Ottoni n. 169; Angelica Borges de Castro, 48 annos, casado, rua Bento Lisboa n. 160; Waldemiro, filho de Affonso Pereira de Araujo, 11 mezes, travessa da Floresta n. 4; feto, filho de Caridade Costa, rua Assumpção n. 139; Ernestina Soares, 25 annos, casada, rua Laranjeiras n. 135; Fortunato Manoel de Jesus, 39 annos, viuvo, necroterio policial.

DIVERSÕES

Zuavos Carnavalescos.

Os Zuavos Carnavalescos commemoram hoje o seu 3º anniversario com um baile, que promette ser esplendido e para o qual recebêmos delicado convite.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ

A veterana sociedade do turf, a qual cabe dar a corrida de amanhã, uma das ultimas da excellente temporada de 1911, foi felicissima na organização do programma dessa reunião.

Dos oito pareos que serão disputados no aprazivel hippodromo nenhum deixa de despertar interesse; todos elles estão attrahentes e essa circumstancia permitte esperar para a corrida um brilhante exito.

O "clou" do dia será o pareo "Jockey Club", em 1.700 metros, que marca o sensacional encontro de Opala, Campo Alegre, De Reszke, Voluptuosa e Principe de Galles, cinco bons "perfomers", que têm produzido ultimamente carreiras magnificas.

O pareo "Prado Fluminense", em 1.700 metros, no qual estão alistados Barrabás, Honor, Dewet, Jockey Club e Tilda; o classico "Consolação", que deve ser disputado pelos nacionaes Cicero, Délia, Alibabá e Vou Ver; o pareo "Dr. Paulo Cesar", em 1.500 metros, no qual tomarão parte Limbo, Canovas, Dóra, Emisario, Quo Vadis? e Odalisca, são tambem soberbos elementos para o successo da corrida.

Derby Club.

A CORRIDA DE 26 DO CORRENTE

Serão encerradas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, as inscripções para a corrida que o Derby Club effectuará a 26 do corrente, á qual servirá de base o pareo official "F. Schimidt".

Na mesma occasião, serão recebidas as inscripções para o seguinte grande premio, que será disputado a 10 de dezembro:

"Grande Premio Encerramento"—1.750 metros — Animaes de qualquer paiz e idade — "Handicap" de 47 a 59 kilos — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

Diversas.

Quando trabalhava hontem, no Jockey Club, foi atacado de forte hemorrhagia o cavallo Quo Vadis?

— Julio Alonso é esperado hoje nesta capital. O habil jockey deve dirigir amanhã os animaes Principe de Galles, Cicero, Quo Vadis? e Dewet.

— A valente Dina vai soffrer a applicação de um caustico em um dos joelhos. Conforme já noticiámos, a filha de Alpha só reapparecerá em 1912.

— A potranca ingleza de anno e meio, que o Sr. M. S. Guimarães comprou ao Jockey Club, correrá nesta capital com o nome de Maravilha.

— Canovas anda mal de um tendão. Comtudo, póde ser que ainda amanhã possa correr bem.

— Consta que não correrá amanhã a potranca Firework, que tem estado doida das canelas.

— O habil P. Zabala montará amanhã os animaes Vou Ver, Hero, Somnambula, Voluptuosa, Lili e Dóra.

— Acha-se ligeiramente enfermo o distincto "turfman" capitão-tenente Armando Roxo.

— Em dezembro proximo serão embarcados para S. Paulo os animaes Dina, Bayard, Vernon, Somnambula, Voluptuosa, Hero, Lilian, Glaneur, Rabelais, La Mouselle e Discreto.

Acompanhando-os, irão o seu "entraineur", Manoel de Mello, e o jockey P. Zabala.

— Já está trabalhando regularmente o potro francez de dois annos Massibé, que a Ecurie Paris importou ultimamente.

— Foi operado nas cocheiras do Jockey Club o "yearling" inglez, filho de Galloping Simon, chegado ha dias para o Dr. Lafayette de Barros.

Esse animal tinha um abcesso na cabeça.

— Conforme já noticiámos, Rio Pardo não correrá amanhã. O filho de Cesar ficou em S. Paulo.

— O cavallo Task trabalhou hontem, no Jockey Club, em optimas condições, tendo percorrido os 1.500 metros em 103 segundos.

— Sans Pareil, o velho e glorioso carioca, faz amanhã a sua "réprise" em boas condições. O filho de Tejo figurará honrosamente ao lado de Derby Club, Radium, Hero, etc.

— Realizou-se este mez, em Bagé, Rio Grande do Sul, um importante "match" entre o velho platino Heróe, muito nosso conhecido, e o nacional Meio do Mundo. (?).

O valor da parada foi de 20:000$ e, segundo diz o "Tempo", daquella cidade, houve apostas na importancia de cerca de 200:000$000!

Ganhou com facilidade o Heróe, que está justificando plenamente o nome que lhe puzeram.

— Realizar-se-ha a 5 do mez proximo, em Coritiba, uma exposição de reproductores de puro sangue inglez, á qual concorrerão Jardy, Premier Diamond, Siegfried, Aragon, etc.

Segundo parece, a directoria da sociedade, que promove essa exposição, trabalha fortemente para que o premio caiba ao platino Aragon, animal que ella adquiriu aqui no Rio e que nada vale ao lado de Jardy e Premier Diamond, cavallos de boa classe e de magnificas correntes de sangue.

Tal qual como no Rio...

— Vindos do Paraná, onde nasceram e foram criados, chegaram a São Paulo os potros de tres annos Iracema, por Siegfried e Regina, esta mãi da valente Borrachinha, que tão honrosamente figurou nas pistas cariocas e paulistas, e Cangussú, por Siegfried e egua de tres quartos de sangue.

Esses dois potros virão ao Rio disputar o "Cruzeiro do Sul", de 1912.

TURF FRANCEZ

O Prix de la Forêt

Foi disputado em Paris, no hippodromo de Bois de Bologne, a 22 do mez ultimo, o "Prix de la Foret", pareo mediocremente dotado, mas que assumiu importancia pelo facto de proporcionar o encontro de quatro excellentes representantes da turma de dois annos, entre elles o "crack" Montrose II, ganhador de 189.950 francos, com tres animaes mais velhos e de boa classe; Lord Burgoyne, tres annos, laureado da "Poule d'Essai des Poulains"; Carlopolis, quatro annos, segundo collocado do "Grand Prix de Deauville", e Templier III, tres annos, bom "perfomer" e ganhador de 36.000 francos na temporada.

A carreira serviu para confirmar, mais uma vez, a esmagadora superioridade de Montrose II, animal que se annuncia como um verdadeiro "crack".

Apesar de pretender a "écurie" Vanderbilt ganhar com um outro seu representante, a potranca Pétulance, o piloto de Montrose II não conseguiu fazel-o perder o pareo e elle teve de dividir o triumpho com a sua companheira de "box" e irmã paterna.

Damos em seguida o resultado geral do pareo:

"Prix de la Foret"—1.600 metros—Premios: 30.000 francos ao 1º, 2.700 ao 2º e 1.300 ao 3º.

Montrose II, m., al., 2 a., 50 1|2 kilos, Maintenon e Mario — M. W. K. Vanderbilt. O'Neill...... 1
Pétulance, f., 2 a., 47 kilos, Maintenon e Perpétua — M. W. K. Vanderbilt. Garner............ 1
Corten II, m., 2 a., 48 kilos — M. A. Pellerin. T. Robinson...... 3
Radial, m., 2 a., 48 kilos—M. Edmond Blanc. J. Jennings........ 4
Lord Burgoyne, m., 3 a., 64 kilos — M. James Hennessy. G. Parfrement 5
Carlopolis, m., 4 a., 66 kilos—Barão Foy. Ch. Childs........... 0
Templier III, m., 3 a., 64 kilos — M. A. Pellerin. J. Reiff......... 0

O terceiro a dois corpos e meio; do 3º ao 4º tres corpos.

JOCKEY CLUB

Programma official da 18ª corrida, em 19 de novembro de 1911

CLASSICO CONSOLAÇÃO

O 1º pareo será realizado ás 12,50

1º pareo—**Diana**—Eguas europêas de 2 annos, sem victoria—Peso especial—1.500 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

1	Geisha	52 kilos
2	Somnambula	52 »
3	Lariza	52 »
4	Venena	52 »
5	Firework	52 »

2º pareo—**Ypiranga**—Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria—Pesos especiaes — 1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1º—1	[illegible]	58 kilos
2º—2	[illegible]	52 »
3º—3	Eclipse	52 »
3º—4	Flor de Liz	53 »
4º—5	Alegrete	53 »
4º—6	Aristolino	53 »

3º pareo—**Dr. Costa Ferraz**—(Animaes estrangeiros de qualquer idade—Peso especial—1.250 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

1º—1	Huguenotte	52 kilos
2º—2	[illegible]	51 »
3º—3	Sodome	51 »
3º—4	[illegible]	52 »
4º—5	Avenida	51 »
4º—6	Esmeralda	51 »

4º pareo—**CLASSICO CONSOLAÇÃO**—Animaes nacionaes de qualquer idade — Pesos especiaes — 1.700 metros—Premios: 2:000$ e 300$000.

1º—1	Cicero	53 kilos
1º—1	[illegible]	53 »
2º—2	Délia	51 »
3º—3	Alibabá	53 »
3º—4	Sapucaia	53 »
4º—5	Vou Ver	55 »
4º—6	Rio Pardo	53 »

5º pareo—**Mariano Procopio**—Animaes nacionaes e estrangeiros, de qualquer idade—Pesos especiaes—1.500 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

1º—1	Cygne Aimé	52 kilos
2º—2	Hero	52 »
3º—3	Radium	52 »
3º—4	Sans Pareil	51 »
4º—5	Derby Club	52 »
4º—6	Task	52 »

6º pareo—**Dr. Paulo Cesar**—(Animaes nacionaes e estrangeiros de qualquer idade—Pesos especiaes)—1.500 metros—Premio: 1:400$ e 210$000.

1º—1	Limbo	52 kilos
2º—2	Plover (ex-Canovas)	52 »
3º—3	Dóra	49
3º—4	Emisario	52 »
4º—5	Quo Vadis	52 »
4º—6	Odalisca	51 »

7º pareo—**Jockey Club**—(Animaes estrangeiros de qualquer idade—Handicap—1.700 metros—Premios: 3:000$ e 450$000.

1	Opala	54 kilos
a	Campo Alegre	52 »
2	De Reszke	53 »
3	Voluptuosa	51 »
4	Pr. de Galles	51 »

8º pareo—**Prado Fluminense**—Animaes estrangeiros de qualquer idade—Handicap—1.700 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

1	Barrabás	52 kilos
2	Honor	52 »
3	Dewet	51 »
4	Jockey Club	54 »
5	Tilda	51 »

· **Numeração para as poules duplas.**

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1911.

A directoria de corridas.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Light and Power, segundo declaração feita, reunir-se-ha em 8 do proximo mez, em sua séde, no Canadá, em assembléa geral extraordinaria, afim de tornar effectiva a elevação do seu capital de 40 para 50 milhões de dollars.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Estrada de Ferro Norte do Paraná, para preenchimento de uma vaga de director, a 1 hora de 18.

—Industrial de Itapemirim, para discutir a sua concessão, ás 2 horas de 18.

—Saneamento do Rio, para refroma dos estatutos, a 1 hora de 21.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde ja os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, a partir de 16, os juros do segundo semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde ja, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve ainda hontem sem maior movimento esse mercado, que, em todo caso, funccionou regularmente sustentado.

Não havia muita procura de bancario para remessas, ao mesmo tempo que eram consideradas pensas as letras de cobertura.

A tabela anterior de 16 3|16 d. foi reproduzida por todos os bancos. A esse preço operavam para remessas os bancos estrangeiros, mas o do Brazil suppria o mercado para esse effeito a 16 7|32 d.; Aquelles compravam letras particulares a 16 17|64 d. e este a 16 9|32 d., mas constavam negocios ainda a 16 1|4 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16 1|32 a	16
Paris (por franco)	$595 a	$596
Hamburgo (por marco)	$735 a	$737
Italia (por lira)	$590 a	$596
Portugal (réis forte)	$310 a	$317
Hespanha (por peseta)	$550 a	$553
Nova York (por dollar)	3$080 a	3$100
Turquia (por pence)	16	a 15 31|32
Austria (por pence)	16 1|32 a	16

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$000 a	3$020
Uruguay (por peso)	3$220 a	3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593 a	$595

Operações:

Bancario	16 3|16 a	16 7|32
Particular	16 1|4 a	16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$087

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$887
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	$3339

Movimento do dia 17 do corrente:

Entradas—1.253-0-0 libras, 40 francos, 130 dollars e 5 pesos argentinos.

Saidas—630-10-0 libras, 5.040 francos e réis 1:000$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 359.422:547$689; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 378.762:070$; moeda subsidiaria, 258$705.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por libra)	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco)	$589 a	$596
Hamburgo (por marco)	$727 a	$732
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis forte)	—	$316
Nova York (por dollar)	—	3$034

Operações:

Bancario	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em valos, por 1$000—1$087.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve hontem muito activo o mercado de titulos, cujos negocios versaram na sua maioria sobre papeis legitimos.

Effectivamente, o mercado de apolices reanimou-se bastante, d'ahi resultando negocios mais amplos nesses papeis, que regularam em alta e ficaram muito firmes.

Tornaram-se tambem firmes as estadoaes, bem como as municipaes, que accusaram alta nos preços, notadamente as de Nictheroy.

Estiveram em boas condições de estabilidade os papeis de bancos, que foram negociados em maior numero.

Os papeis de jogo, na sua maior parte, estiveram retrahidos, apenas notando-se firmeza nos da Loterias e de Terras e Colonização, e tudo mais correu de interesse, como se depreende das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

3, e 4 a	1:024$000
5, 20, 30, 14, 31, 1, 4, 6, 10 e 12 a	1:025$000
Mendas de 500$000: e 1 a	1:030$000
Idem de 200$000: 1 a	1:015$000
Emprestimo de 1903: a	1:021$000
2, 3 e 12 a	1:025$000
Idem de 1909: 9 a	1:010$000
20 a	1:011$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 6, 13, 20, 60 e 200 a	95$500
Minas, de 1:000$000: 20 a	997$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 25 a	204$000
Empr. de 1906 (ao portador): 45, 20, 32 e 134 a	204$000
Nitheroy (ao portador): 22 e 28 a	212$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 3 a	210$000
10 a	211$000
Banco do Commercio: 55 a	207$000
Comp. de Loterias Nacionaes: 100, 100, 150 e 200 a	44$000
Comp. Sul-Mineira: 100 e 200 a	103$000
Docas da Bahia (vjc. 3 dias): 1.000 a	50$000
Comp. Saneamento do Rio: 100 a	110$000
Comp. Terras e Colonização: 200 e 300 a	10$500
Comp. Transporte e Carruagens: 30 a	90$000
Comp. Centros Pastoris: 100 a	25$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Cantareira: 100 a	209$000
Comp. Brazil Industrial: 47 a	209$500
Materias de Construcção: 112 a	200$000
Comp. Docas de Santos: 140 a	215$000
Comp. Industrial Mineira: 3 a	208$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:023$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$000	95$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	999$000	996$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:005$000	1:000$000
Idem (6 o|o)	—	980$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (ao portador)	205$000	203$000
Idem (nominaes)	203$000	—
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	204$000
Idem (ao portador)	205$000	204$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)	200$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	200$000	205$000
Idem (ao portador)	207$000	205$000
Nitheroy (2ª serie)	222$000	216$000
Idem (ao portador)	215$000	212$000
Idem (nominaes)	215$000	212$000
Empr. de Petropolis	202$000	195$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	205$000
Brazil Industrial	209$000	208$000
Carioca (tec., nom.)	212$000	209$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	212$000	208$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecidos)	—	200$000
S. Bernardo Fabril	208$000	200$000
Fabril Paulistana	—	205$000
Industrial Mineira	—	208$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Esperança	210$000	—
Confiança (tecidos)	—	211$000
S. Pedro	210$000	—
Tecidos Botafogo	215$000	210$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	—
Tecidos Santa Rosalia	210$000	—
Manufactora (tecidos)	210$000	200$000
Cantareira e Viação	212$000	210$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios	—	160$000
Luz Stearica	—	204$000
Industria do Brazil	190$000	180$000
Docas de Santos	217$000	212$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	800$000	—
Jornal do Brazil	205$000	—
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Trajano de Medeiros	205$000	198$000
E. F. Therezopolis	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	—	211$000
Commercial	228$000	226$000
Do Commercio	207$000	206$000
Da Lavoura	174$000	170$000
Nacional	190$000	160$000
Mercantil	270$000	262$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	130$000
Evolucionista	40$000	30$000
Funcc. Publicos	—	50$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	320$000	310$000
Companhia Cometa	440$000	340$000
Comp. America Fabril	—	380$000
Companhia Corcovado	300$000	—
Comp. Brazil Industrial	320$000	—
Companhia Confiança	260$000	258$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magéense	145$000	—
Companhia S. Felix	92$000	—
Companhia Carioca	290$000	280$000
Companhia S. Pedro	—	220$000
Companhia Botafogo	—	293$000
Companhia Progresso	260$000	250$000
Comp. Indust. Campista	—	240$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	210$000	205$000
Industrial Mineira	—	240$000
Comp. S. Joaquim	121$000	118$000
Companhia de Juta	200$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	375$000
Companhia Confiança	80$000	68$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora	25$000	—
Companhia Minerva	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	55$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	18$000
Brazil	—	205$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	49$000	48$000
Loterias Nacionaes	44$500	43$500
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	20$000
Terras e Colonização	11$000	10$500
Rede Sul-Mineira	103$000	102$000
Victoria a Minas	—	80$000
Docas de Santos (nom.)	415$000	410$000
Idem (ao portador)	415$000	419$000
Centros Pastoris	28$500	27$500
C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	—	42$000
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	—	291$000
Mercado Municipal	80$000	53$000
Aguas de Caxambú	—	20$000
Transporte e Carruagens	95$000	90$000
E. F. do Norte	30$000	25$000
S. Paulo-Rio Grande	65$000	50$000
E. F. de Goyaz	55$000	51$000
Emp. Popular	210$000	200$000
B. Torres	20$000	—
Com. e Navegação	180$000	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 17	26:935$583
Idem de 1 a 17	317:065$223
Em igual periodo de 1910	261:939$990

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 9 do corrente.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio de 8 do corrente, de n. 415, do director geral interino da directoria de industria e commercio do ministerio da agricultura, remettendo com as notificações ns. 783, 784, 785 e 786, os documentos referentes com a 1ª, as 22 marcas de ns. 11.246 a 11.267; com a 2ª, ás 27 marcas de ns. 11.268 a 11.294, a transmissão n. 1.220, referente á marca n. 2.413, e duas operações diversas ns 239 e 240, referentes ás marcas ns. 11.232, com a 3ª, ás 36 marcas de ns. 11.295 a 11.330, e duas transmissões ns. 1.221 e 1.222, referentes ás marcas ns. 7.179 e 7.180, e o cancellamento n. 55, da marca n. 7.564, finalmente, com a 4ª notificação, os documentos referentes ás 23 marcas ns. 11.331 e 11.353, cujas marcas foram registradas e enviadas pelo Bureau Internacional de Berna—Archive-se.

Depois de lido o expediente, o director da secretaria pediu para que, comquanto fosse materia vencida, a junta reconsiderasse o seu despacho que negou deposito á marca n. 1.757, do Rio Grande do Sul, contra os votos dos deputados Couto, Conceição e Torres. S. S. mostrou que havia um accórdão da Côrte de Appellação firmando jurisprudencia sobre o caso, de fórma que se veria forçado a aggravar desse despacho, de accordo com a faculdade que lhe confere o decreto n. 8.247, de 22 de setembro de 1910.

Estabelecida a discussão, o deputado Goulart declara reformar o seu voto unicamente porque acabava de verificar pelo exame das marcas em questão, que negara o registro da de n. 1.757, mas tendo sido anteriormente registrada a de n. 7.177, que tem os caracteristicos que o levaram a dar voto contrario á marca em discussão, admittia-a, hoje, a deposito.

O deputado Lyra declarou tambem reformar o seu voto pelos mesmos fundamentos. O supplente Diniz declarou seguir o exemplo de seus collegas, por haver verificado já ter registro de marca com os caracteristicos que o levaram a votar contra o deposito em questão.

Manteve o seu voto o Sr. Marinho Prado, de fórma que contra elle unicamente a junta reformou o seu despacho anterior.

REQUERIMENTOS

De Scott & Brown, Estados Unidos, para o registro da marca "Scott Emulsion", que distingue um preparado medicinal de sua fabricação—Deferido;

De Isnard & C., para o registro das marcas "Charron", "Latil", "Brazil", "Pagnon", "Pinin" e "Claudel", que distinguem automoveis, auto-caminhões, pneumaticos, reilos para automoveis, accumaladores e baterias para automoveis de seu commercio—Deferido;

Da Companhia M. de Conservas Alimenticias, para o registro da marca "Goiabada cascão", que distingue esse producto de seu fabrico—Deferido;

De Alberto Dias Carneiro & C., para o registro das marcas "Jucaol" e "Jucaolino", que distingue xaropes e vinhos reconstituintes, etc., de seu fabrico—Deferido;

De A. Cordeiro & C., para o registro da marca "Agua Mineral Natural Corcovado", que distingue esse producto de seu commercio—Não estando a marca "Corcovado" transferida, permanece o registro em nome de seu possuidor, pelo que não tem logar o que requerem os supplicantes;

Da S. A. Moinho Fluminense, avisando á junta que a firma Machado Mello & C. pretende registrar a marca "Fluminense", para farinha de trigo, que prejudica a peticionaria—Aguarde a supplicante opportunidade;

De José Sampaio, para o cancellamento do registro da marca n. 6.317 "Corcovado"—Não tem logar o que requer, porque a marca, cujo cancellamento o supplicante pede, não está transferida, como manda a lei;

De José Sampaio, para lhe ser transferida a marca n. 6.317, "Corcovado", registrada nesta junta, por Menezes, Costa & C.—Indeferido;

De Mawhood Brothers, Limited, Rio and Hutching Incorporated, C. A. Richards Limited, The Havis Bread Flour Company, Limited, Amann Solve, Ferraz de Macedo & C., Antonio Gonçalves Rosas, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 3.049, 3.050, 3.051, 3.052, 3.053 3.054, 7.426 e 7.437—Deferidos;

De Guilherme Libanio Peixoto e A. Tasso, para o deposito de suas marcas "Vassoura Viuva Alegre" e "Rosa Cruz", registrada no Pará, sob ns. 62 e 66—Deferidos;

De Coelho & Ribeiro, para o deposito de sua marca "Coelho", registrada em São Paulo, sob o n. 1.528—Deferido;

De Pinto Bastos & C., para o deposito de suas marcas, registradas em Parahyba do Sul, sob o sns. 47, 48 e 49—Indeferido, por existir identicas, já registradas;

Da Companhia Industrial S. Ignacio, para o archivamento de seus estatutos e demais papeis sobre a sua constituição—Deferido;

Da Companhia Lloyd Americano, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, que resolveu a sua liquidação amigavel—Deferido;

De Pragana & C., João José de Carvalho, Camillo Cristaldi, Germano & C., Augusto de Carvalho Costa, F. Godinho, J. Philomeno Gomes & C., M. Pinto, E. Viconte, Ferreira & Newcamp, Ferraz de Macedo & C., Julio, Pragana & C., Esnaty & C., Fonseca & Oliveira, Mineli & Filardi e Oliveira Almeida & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Rebello Lourenço & C., para o registro de sua firma commercial—Requeiram em termos;

De Francisco José Rodrigues, para o registro de sua firma commercial—Junte prova do pagamento do imposto de industrias e profissões;

De Agostinho Teixeira de Novaes, para annotar na sua carta de matricula, que é brazileiro naturalizado—Deferido;

De Claudino de Oliveira, para annotar no registro de sua firma que não tem mais filial—Deferido;

De Carlos, Teixeira & C., para annotar no registro de sua firma a mudança de seu estabelecimento commercial para a rua da Alfandega n. 173—Deferido;

De Moreira & Soares, para annotar no registro de sua firma que abriu uma filial á rua Senador Octaviano n. 246—Deferido.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 9 do corrente:

CONTRATOS

De Carmelio Ferraz de Macedo e Alcino José Correia, para o commercio de sabão, oleos, etc., á rua da Gambôa ns. 327 a 337, com o capital de 60:000$, sob a firma Ferraz de Macedo & C.;

De Miguel Ferreira Sanches e Claudino de Oliveira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Ypiranga n. 94, com o capital de 0:600$, sob a firma Ferreira Sanches & C.;

De Antonio Fagundes da Fonseca e a firma Magalhães & Meirelles, para o commercio de açougue, á rua Bittencourt da Silva n. 32, com o capital de 3:650$, sob a firma Fagundes & C.;

De João Antonio Borges e o socio de industria Alvaro Borges, para o commercio de casa de pasto e botequim, á praça da Republica n. 50, com o capital de réis 4:000$, sob a firma J. Borges & C.;

De Eugenio Lefevre Junior, Carlos Lefevre e o commanditario Frederico Lopes Branco, para o commercio de importação e exportação, etc., com o capital de reis 100:000$, sob a firma Lefevre Junior & C.;

De Joaquim Francisco Ribeiro e José de Oliveira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Visconde de Itauna n. 99, com o capital de 20:000$, sob a firma J. Ribeiro & Oliveira.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. Magalhães & C., pela saida dos socios Antonio Alves da Costa Ferreira e Bernardino José Ferreira e admissão de José Luiz da Rocha, como commanditario;

De Oscar Taves & C., pela saida do socio commanditario Archibad William Taves, continuando o capital social a ser de 400:000$ e quanto ás clausulas referentes á divisão dos lucros sociaes e retiradas mensaes.

DISTRATOS

De Souza Reis & Mello, Frederico José Rodrigues & C. e Correia, Mello & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Informações prestadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu, no Centro de Café, pouco sortido e firme, tendo-se realizado vendas de 3.057 saccas, á base de 12$900 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 1.700 saccas, ao preço de 13$, fechando o mercado firme.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	6.950
E. F. Central	2.730
Total	9.680

Algodão.

Não houve entradas ante-hontem. Sairam 928 fardos e ficaram em deposito 10.446.

Mercado calmo.

Assucar.

Entraram ante-hontem 9.707 saccos e sairam 4.011, sendo o *stock* de 400.346 saccos.

Mercado frouxo

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Sob a impressão de melhores evoluções accusadas pelos centros de consumo, no ultimo encerramento e na abertura de hontem, o nosso mercado passou a funccionar mais confiante e com os interessados geralmente animados, diante dessa reacção, que tende a se accentuar em beneficio da alta das nossas cotações, depreciadas no momento justamente em que o mercado prosperava de modo sensivel.

O movimento de remessas do interior, tanto para o nosso como para o mercado de Santos, não tem accusado augmento.

Os nossos embarques foram ainda pequenos, mas em compensação as saidas verificadas foram de maior vulto, contribuindo assim para o proseguimento da marcha regular de ambos os mercados.

O movimento teve inicio com os commissarios pouco abastecidos, de modo que os compradores, por isso, não podiam fazer acquisições mais desenvolvidas.

Comtudo, foram negociadas na abertura 3.057 saccas, ao preço de 12$900 sobre o typo 7 do Centro de Café.

No correr do dia, o mercado permaneceu firme, mas apenas foram negociadas de tarde 1.703 saccas, ao preço de 13$, a que fechou o mercado bem collocado.

Orçaram as vendas geraes do dia por 5.000 saccas, contra 9.000 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 56.900 saccas, contra 50.300 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.730
Estrada de Ferro Leopoldina	6.950
Total	9.680
Desde o dia 1 de julho	1.357.462

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	5.000
No dia de ante-hontem	9.000
Desde o dia 1 do corrente	64.000
Desde o dia 1 de julho	542.060
Passaram por Jundiahy	56.900
Pauta da semana, 910 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	269.093
Ultimas entradas	8.572
Total	277.665
Ultimos embarques	5.714
Stock actual	271.951

ENTRADAS

Do dia 1 a 16:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	51.399	3.083.940
Estrada de F. Central	46.652	2.799.120
Por via maritima	18.915	1.134.900
Total	116.966	7.017.960

Do dia 1 a 17:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	58.349	3.500.940
Estrada de F. Central	49.382	2.962.920
Por via maritima	18.915	1.134.900
Total	126.646	7.598.760

EMBARQUES

Dia 16:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.040	242.400
Europa	514	30.840
Rio da Prata	1.000	60.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	160	9.600
Total	5.714	342.840

Do dia 1 a 16:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	33.996	2.039.760
Europa	29.592	1.775.520
Rio da Prata	4.473	268.380
Pacifico	600	36.000
Cabo	—	—
Cabotagem	4.482	268.920
Total	73.143	4.388.580
Desde o dia 1 de julho	1.157.075	69.424.500

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	13$700	a	13$800
" n. 4	13$500	a	13$600
" n. 5	13$300	a	13$400
" n. 6	13$100	a	13$200
" n. 7	12$900	a	13$000
" n. 8	12$800	a	12$900
" n. 9	12$600	a	12$700

O mercado de café, em Santos, funccionou ante-hontem calmo, ao preço de 8$200 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 54.715 saccas e sairam 49.630, sendo o *stock* actual de 2.010.897 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 647.175 saccas e remettidas 557.112 ditas.

Desde 1º de julho entraram 6.873.480 saccas e foram expedidas 4.748.891 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 16—Nova York, alta de 8 a 11 pontos nas opções e de 1|8 c. no disponivel, typo do Rio, e inalterado no de Santos.

Opção de dezembro, 14.39 centimos por libra.

Ultimas vendas, 90.000 saccas.

Havre, alta parcial de 1|4 de franco.

Opção de dezembro, 84 1.4 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 50.000 saccas.

Hamburgo, alta parcial de 1|4, de pfening.

Opçã de dezembro, 68 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 80.000 saccas.

Hamburgo, alta de 3 a 6 d.

Opção de dezembro, 63 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Dia 17—Nova York, alta de 2 a 3 pontos nas opções.

Havre, inalterado.

Opções: dezembro 84 1|4, março 83 1|4, maio 83 1|4 e julho 82 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de meio pfening.

Opções: dezembro 68 1|2, março 68 1|4, maio 68 e julho 67 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opções: dezembro 63|3, março 62|3, maio 62 e julho 61|9 por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 1 a 2 pontos e alta de dois nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve baixa de 2 pontos sobre ... Pernambuco.

O mercado em nessa praça esteve calmo e inalterado.

Não houve entradas ante-hontem e sairam 928 fardos, ficando em deposito 10.446 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$900 a 11$200
Idem, 1ª sorte	9$500 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	9$800 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$400 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$500 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$600 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$400 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$400 a 9$900
Idem, regular	Nominal

Assucar.

Esteve ainda hontem completamente frouxo e sem negocios de importancia esse mercado.

Entraram ante-hontem 9.707 saccos, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo vapor *Guahyba*, 750 a Guimarães Irmão & C., 1.090 a B. Albuquerque & C., 750 á ordem, 1.000 a Gonçalves Campos & C., 2.000 a Herm Stoltz & C., 1.000 a Zenha Ramos & C. e 166 a Meirelles Zamith & C.

Da Bahia, pelo *Itapacy*, 601 a Thomaz da Silva & C.

De Maceió, 200 a F. Gomes Pedrosa.

De Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 250 á ordem, 250 a A. de Castro, 250 a Walter Brothers & C. e 500 a Thomaz da Silva & C.

Resumo	*Saccos*
Pernambuco	7.656
Campos	1.250
Bahia	601
Maceió	200
Total	9.707

Saidas no dia 16:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros	88
Rio de Janeiro	407
Armazem n. 14	782
Commercio e Navegação	313
Armazem n. 13	98
Armazem n. 12	937
S. João da Barra	199
Empr. Brazileira de Navegação	36
Cantareira	1.152
Total	4.011

Existencia hontem em trapiches 400.346 saccos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco, usina	$360 a $380
Idem cristal	$390 a $400
Idem, 3ª sorte	$360 a $380
2º jacto	—
Somenos	$320 a $330
Amarello cristal	$340 a $360
Mascavinho	$300 a $340
Mascavo bom	$240 a $250
Idem regular	$220 a $230
Idem baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	156$000 a 165$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	240$000 a 290$000
De 38 gráos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$000
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	Não ha
Do norte, rajado (idem)	Não ha
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeite:	
Palsta (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	65$400 a 67$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$800 a 66$000
Lata grande	63$000 a 63$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Petaeling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Cal da India.	
Verde, kilo	6$200 a 3$500
Prata, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $860
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patas e mantas	$800 a $880
Puras mantas	$840 a $900
Novas	$900 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Alsen (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$200
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	19$500 a 20$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$500 a 45$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	48$000 a 48$500
Manteiga nacional	36$000 a 38$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra	19$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Bolzo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas	2$350 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebeuse	Não ha
Mazelet	Não ha
Renu	2$380 a 2$400
Smeck Snoler	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$500
De sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	13$400 a 14$000
Idem branco	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$610 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo	$150 a $200
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Canjica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$300
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $520
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 25$000
Toucinho, por kilo	$800 a $860
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$170
Inferiores	1$700 a 1$130
Pinho:	
Americano, pé	— $420
Resina, duzia	— 64$000
Spruce, idem	— 52$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 81$600
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$550 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Santa Barbara*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Laguna*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Norfolk, pelo vapor inglez *Boston*: carvão, á Messageries Maritimes;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapoca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Paulista*: varios generos, á Companhia Paulista de Navegação e Commercio;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Hillmore*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Himera*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Punta Arenas, pelo vapor dinamarquez *Tarsdal*: mineral, a Amaral Southerland & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Theodor & C.;

De Glasgow e escalas, pelo paquete *Canova*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Paranaguá, pela barca nacional *Storeng*: madeiras, a C. Moreira & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Hamburgo e escalas, allemães *Santa Barbara* e *Konig Wilhelm II*; Laguna e escalas, nacional *Laguna*; Norfolk, inglez *Boston*; Paranaguá e escalas, nacionaes *Orion* e *Paulista*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapacy*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapoca*; Cardiff, inglez *Hillmore*; Buenos Aires e escalas, inglez *Himera*; Punta Arenas, dinamarquez *Tarsdal*; Glasgow e escalas, inglez *Canova*.

Paranaguá, barca nacional *Storeng*.

Vapores saidos:

Santos, inglez *Ormazan* e allemão *Cap Roca*; Caravellas e escalas, nacional *Philadelphia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Guahyba*; Manáos e escalas, nacional *Aracaty*; S. João da Barra, nacional *Fidelense*; Buenos Aires e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *S. Sebastião*; South Georgia, rebocadores inglezes *Hanka*, *Hirpa* e *Horta*.

Vapor em viagem.

LISBOA, 17.

Seguiu hontem, com destino aos portos do Brazil, o paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

18 Triesto e escalas, *Eugenia*.
18 Portos do sul, *Itajubá*.
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
19 Portos do sul, *Pyrineus*.
19 Portos do norte, *Bocaina*.
19 Bordéus e escalas, *Cordillère*.
19 Portos do norte, *Itaquy*.
19 Portos do norte, *Ibiapaba*.
19 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Portos do sul, *Anna*.
20 Portos do sul, *Saturno*.
20 Nova York, *Crafeyar*.
21 Nova York e escalas, *Byron*.
21 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Vandick*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Southampton e escalas, *Danube*.
21 Portos do norte, *Ceará*.
21 Portos do norte, *Satellite*.
22 Portos do sul, *Itapema*.
22 Portos do norte, *Mantiqueira*.
22 Santos, *Laura*.
22 Rio da Prata, *Magellan*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
22 Liverpool e escalas, *Orita*.
23 Liverpool e escalas, *Sallust*.
23 Santos, *San Nicolas*.
23 Rio da Prata, *Zeelandia*.
23 Santos, *Wurzburg*.
24 Liverpool e escalas, *Virgil*.
24 Rio da Prata, *Guajará*.
25 Santos, *Cap Roca*.
26 Genova e escalas, *Sicilia*.
26 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
28 Portos do norte, *Goyaz*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Rio da Prata, *Amazon*.
29 Portos do norte, *Bahia*.
30 Genova e escalas, *Toscana*.

Vapores a sair:

18 Caravellas e escalas, *Carolina*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itapacy*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Rio da Prata, *Eugenia*.
19 Ilhéos e escalas, *Itapoan*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Rio da Prata, *Bragança*.
20 Rio da Prata, *Cordillère*.
21 Rio da Prata, *Danube*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Santos, *Crafeyar*.
21 Liverpool e escalas, *Vandick* (4 horas).
21 Pará e escalas, *Tupy*.
21 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
21 Pernambuco e escalas, *Itapema*.
22 Antonina e escalas, *Paulista*.
22 Portos do Rio Grande, *Itajubá*.
22 Portos do Pacifico, *Orita*.
22 Bordéus e escalas, *Magellan*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Triesto e escalas, *Laura*.
23 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
23 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
25 Nova York, *Scottish Prince*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
26 Rio da Prata, *Sicilia*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
28 Portos do norte, *Gurupy*.
29 Southampton e escalas, *Amazon*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
30 Portos do norte, *Manáos*.
30 Rio da Prata, *Toscana*.
30 Recife e escalas, *Satellite*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 16 do corrente, por cabotagem:

Vapor nacional *Sirio*, do Rio da Prata e escalas:

Carga de Pelotas:

Alfafa—265 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Biscoitos—10 caixas a Coelho Martins, seis a Rabello Guimarães, 10 a Marques Silva, 10 a S. Boavista, 15 a Azevedo Andrade e 12 a Pereira Carvalho.

Conservas—Cinco caixas a R. Guimarães, tres a Marques Silva, tres a S. Boavista, uma a Ferreira Carvalho, cinco a Antunes & C., seis a H. Marti & C. e 15 a Arres de Souza.

Tainhas—50 barris a Vieira da Silva.

De Florianopolis:

Banha—20 caixas a Ferraz Irmão.

Polvilho—50 saccos a Ferraz Irmão e 50 a Pring Torres.

De Antonina:

Matte—100 barricas a M. Souza e 40 a Zenha Ramos & C.

Carnes—32 barricas a H. Gaffrée.

Palhões—50 fardos a M. G. Machado.

Taboinhas—31 amarrados a V. Silveira Filho.

De Paranaguá:

Couros—Um fardo a Maia Costa.

—Vapor nacional *Guahyba*, do norte.

Assucar—750 saccos a Guimarães Irmão, 1.990 a B. Albuquerque, 750 á ordem, 1.000 a G. Campos, 2.000 a Herm Stoltz, 1000 a Zenha Ramos e 166 á ordem.

Alcool—30 toneis á ordem.

Doces—30 caixas a Julio Barbosa.

Algodão—50 fardos á ordem.

Massas—15 caixas a C. Mourão.

Oleo—36 barris á ordem.

Cocos—40 saccos a Santos Pereira e 200 a J. Ribeiro Costa.

Vaquetas—Uma caixa a Breissan & C.

—Vapor nacional *Aracaty*, de Santos:

Farinhade trigo—200 saccos a Paulo Senra.

Cerveja—900 caixas a G. Zenha.

Vinho—Quatro quartolas a J. Desiderati, uma a C. Madeira e uma a F. Guilloni.

Solla—42 rolos a Ferreira Braga.

De longo curso:

Vapor inglez *Araguaya*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—500 fardos á ordem, 300 a G. Zenha, 200 a C. Belchior, 150 a Silva Monarcha, 150 a G. Zenha e 306 a Silva Monarcha.

—Vapor sueco *Axel Johson*, de Gothemburg e escalas:

Bacalhão—600 caixas á ordem.

Papel—743 rolos e 735 fardos á ordem, 47 rolos a King Ferreira, 11 a Ottoni Silva ,50 a Filgueiras Macedo, 101 a Saramago Irmão & C., 28 fardos a Teixeira Borges & C., 54 a Herm Stoltz & C., 32 a R. da Cruz e 27 a Alexandre Ribeiro.

Cal—230|2 barricas a Haseneleyer & C.

Madeira—6.140 peças á ordem.

Sacs—30 barricas á ordem.

Madeira—4.543 peças á ordem.

—Vapor inglez *Voltaire*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—400 fardos á ordem, 513 a H. Kalkuhl, 504 a C. Belchior & C. e 1.948 á ordem.

De Buenos Aires:

Xarque—500 fardos a S Monarcha e 500 a John Moore.

Sebo—400 barricas á ordem.

Uvas—100 barricas a Dolianiti Irmão & C.

—Vapor argentino *Ternero*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Trigo—23.110 saccos, com 1.508.500 kilos á ordem.

Alfafa—2816 fardos a Luiz Camuyrano.

—Os vapores italianos *Argentina*, do Rio da Prata, e *Regina Elena* e *Savoia*, de Genova e escalas ,não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 467:793$112, sendo em ouro 188:057$048 e em papel 279:736$064.

De 1 a 17 do corrente a renda foi de 5.470:778$260, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.527:652$765, sendo a differença a maior para o anno corrente de 943:125$495.

—Ao Sr. ministro da fazenda será encaminhado um recurso da Fabrica de Sedas Santa Helena, interposto do acto da inspectoria, de 26 de outubro findo, que homologou a decisão da commissão de tarifa da mesma data, considerando como fio de algodão tinto mercerizado, semelhante ao de costura, da taxa de 2$ por kilo, a mercadoria que a recorrente submetteu a despacho pelas notas ns. 648, 649, 650 e 652, de outubro passado, como fio de algodão tinto para tecelagem, da taxa de 700 réis o kilo, de accordo com a ordem do Thesouro n. 538, do corrente anno.

—A 1ª secção vai informar á inspectoria sobre o pedido de isenção de direitos para o material importado e destinado á Fabrica de Tecidos de Sapopemba, feito pela mesma companhia.

—Em um requerimento de Carlos Couteville, pedindo relevação da armazenagem em que incorreu uma caixa, com uma balança e estrado de madeira, despachada pela nota n. 15.537, de setembro do corrente anno, foi exarado o seguinte despacho:—"Deferido, dsede que não póde ser imputada á parte a demora da mercadoria no armazem".

—No requerimento de Braga Paiva & C., pedindo entrega de 10 volumes, foi exarado o seguinte despacho:—"A' vista da verba de entrega, feita em nota pelo confeernte e da informação do guarda, dê-se saida aos 10 volumes ns. 784 a 793".

—O guarda Rodolpho Alberto Neves Gonzaga apprehendeu, a bordo do vapor francez *Italie*, uma caixa contendo grande quantidade de botões de madreperola.

—"Prosigam o despacho, pelo verificado. Condemno o commandante do vapor allemão *Petropolis* ao pagamento dos direitos relativos á mercadoria extraviada, de accordo com o laudo da commissão de avarias", foi o despacho exarado em um requerimento de Elias Magdelany & C., pedindo restituição dos direitos pagos a mais pelo despacho n. 13.159, de maio ultimo.

—Nas petições de Louis Hermanny & C. e outros, pedindo restituição de direitos, foi exarado o seguinte despacho: —"Satisfaçam a divida de revisão".

—Em um requerimento de C. Coutinho & Fonseca, pedindo levantamento de uma caução de 1:600$, foi exarado o seguinte despacho:—"Nos termos do parecer, autorizo o levantamento da caução".

—O requerimento de R. Carrique, pedindo o desembaraço do vapor francez *Magellan* e relevação da multa imposta ao commandante do referido vapor, teve o seguinte despacho:—"Junte-se o anterior processo".

—"Informe o conferente do despacho", foi o despacho dado no requerimento de Pereira da Costa & C., pedindo conferencia apra 50 caixas contendo legumes.

—No pedido de reconsideração de despacho exarado em uma sua petição, datada de 7 de janeiro do corrente anno, solicitando isenção de direitos para dois pianos, Rodolpho Schweigart teve o seguinte despacho:—"Concedo o despacho livre de direitos, de conformidade com o § 12 do artigo 2º das disposições preliminares da tarifa e decisão de 31 de janeiro do corrente anno. Fica assim annullado o despacho do meu antecessor, de 7 de janeiro do corrente anno".

—Ao Sr. ministro da fazenda vai ser encaminhado um recurso de Costa, Pacheco & C., refeernte á questão de caixas de papelão para botões de madreperola, despachadas pela nota n. 10.895, de setembro passado.

—A 1ª secção vai informar á inspectoria sobre o pedido de isenção de direitos, do Instituto Vaccinico do Districto Federal, para objectos vindos para aquelle instituto pelo vapor francez *Strathallan*.

—O commandante do vapor inglez *Aldusgate* foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro, de 45 volumes a menos descarregados daquelle vapor.

Para fazer a respectiva avaliação foram designados os Barral da Fonseca e Sá e Souza.

—Para verificar e informar foi enviado ao Sr. Pereira da Costa um requerimento de Hortence Furquim Werneck, pedindo designação de um novo conferente para proceder á classificação de duas caixas de sua propriedade que se acham no armazem n. 4.

—O escripturario Alencar Coimbra foi designado para examinar a peça de seda apprehendida em 16 do corrente, pelo guarda André Henrique Santos, á passageira do vapor italiano *Savoia*, vindo de Genova e escalas.

Esse escripturario vai informar á inspectoria sobre o resultado do exame.

—Foi marcada para o dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, a reunião da commissão arbitral que deve julgar um recurso de J. C. Soares & C.

São arbitros, por parte do commercio, os Srs. José de Souza Menezes e Alberto Costa Real, e por parteda fazenda, os conferentes Manoel Pinto da Fonseca e Camillo de Hollanda.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Nepomuceno, o de n. 1.342, do vapor inglez *Hillmore*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal:

Ao Sr. Catalão, o de n. 1.343, do vapor inglez *Himera*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 8

Problemas ns. 13, de *Sinhasinha*: ANDADA ANDA; 14, de *Camargo*: ERRATA; 15, de *Padre Sebastião*: PONTO.

Santelmo, Typão e Alleluia decifraram os ns. 14 e 15; Trabuco, Isaac, Aviaras, Esperança, Ilhéo e Rasco, o n. 14.

Problema n. 40

CHARADA ELECTRICA

(*M. Pachola.*)

3 — Se decifrares, dar-te-hei em troca um insecto.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

(*Caxinguelê.*)

Problema n. 42

CHARADA BIFRONTE

(*H. Dinho*).

2 — Com o talo de certa couve se faz um instrumento de sopro na Asia.

Correspondencia

Esperança — Recebida a de 15. Obrigado.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Itaubo, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itapacy, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Axel Johnson, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 3.

Black Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Carolina, para Cabo Frio, Espirito Santos, Caravellas e Aracajú, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Santa Barbara, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã.

Laguna, para Bahia e Ilhéos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cap Ortegal, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 36ª loteria do plano n. 216, 208ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
52895	20.000$000	19911	100$000
10727	2:000$000	20932	100$000
39414	1:500$000	21764	100$000
20607	1:000$000	3367	100$000
41803	1:000$000	24532	100$000
6710	200$000	25138	100$000
7057	200$000	26693	100$000
11177	200$000	27648	100$000
13590	200$000	32450	100$000
18830	200$000	35954	100$000
20807	200$000	36010	100$000
22819	200$000	36272	100$000
24631	200$000	39739	100$000
[illegible]	200$000	39805	100$000
33652	200$000	40207	100$000
33767	200$000	42935	100$000
42538	200$000	43220	100$000
44154	200$000	45648	100$000
55105	200$000	47246	100$000
2600	100$000	51656	100$000
[illegible]	100$000	51761	100$000
11806	100$000	[illegible]	100$000
12425	100$000	[illegible]	100$000
14507	100$000	54961	100$000
17112	100$000	56359	100$000
[illegible]	100$000	59559	100$000
19155	100$000		

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
52894 e 52896	200$000
10726 e 10728	150$000
39413 e 39415	100$000
20606 e 20608	100$000
41802 e 41804	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
52891 a 52900	50$000
10721 a 10730	40$000
39411 a 39420	30$000
20601 a 20610	20$000
41801 a 41810	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
10701 a 10800	6$000
20601 a 20700	4$000
39401 a 39500	4$000
41801 a 41900	4$000
52801 a 52900	8$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 4$, e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 95.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo. — *Roberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente. — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Candelaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 242ª extracção da 3ª loteria do plano n. 17, realizada no dia 16 do corrente:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
32431	30:000$000	[illegible]	200$000
4087	5:000$000	35759	200$000
34453	2:000$000	1262	100$000
[illegible]	2:000$000	1297	100$000
36531	2:000$000	3417	100$000
18919	1:000$000	4476	100$000
[illegible]	1:000$000	[illegible]	100$000
28757	1:000$000	11678	100$000
4755	500$000	15717	100$000
1955	500$000	[illegible]	100$000
[illegible]	500$000	21224	100$000
24775	500$000	21245	100$000
[illegible]	[illegible]	24615	100$000
[illegible]	500$000	24637	100$000
9508	200$000	24675	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	28280	100$000
[illegible]	200$000	33580	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
24478	200$000	37009	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	39310	100$000

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
32430 e 32432	300$000
4086 e 4088	200$000
34452 e 34454	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
32431 a 32440	90$000
4081 a 4090	60$000
34451 a 34460	30$000

CENTENAS

Numeros	Premio
32401 a 32500	30$000
4001 a 4100	20$000
34401 a 34500	20$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 10$ e os terminados em 1 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 31.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Arthur Pinheiro e Prado* autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

SECÇÃO LIVRE

Loteria da Capital Federal

Hoje, 100:000$ por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230

BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Da prisão de ventre

Esta affecção, que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoides, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Multo raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escamonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Aphodine, sob a fórma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula.)

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na drogaria André, e em todas as pharmacias.

Salve, 18 de novembro de 1911

Completa mais uma primavera a Exma. Sra. D.

Francisca Ribeiro Guimarães

e que esta data prolongue por muitos annos são os votos de um respeitador da familia,

BENTO ALVES DE AZEVEDO

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Josina Peixoto

(Viuva do marechal Floriano Peixoto)

A sua desolada familia convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na matriz de S. Christovão hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 9 ½ horas, pelo eterno repouso dessa virtuosa viuva, fallecida a 5 do corrente, agradecendo, penhorada, aos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

D. Brandina Rosa Candida Teixeira Jalles

A familia da fallecida dona **BRANDINA ROSA CANDIDA TEIXEIRA JALLES**, penhorada, agradece ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes, e participa aos parentes e amigos que manda rezar a missa de setimo dia pelo eterno repouso de sua alma, hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando eterna gratidão ás pessoas que assistirem a esse acto de religião e caridade.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua S. Salvador n. 207, antigo 6 e 8, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a baroneza de Bomfim.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á baroneza do Bomfim, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foi condemnada por sentença deste juizo, datado de 6 de setembro de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno com cerca de 10,000 metros quadrados. Tem nelle as seguintes construcções: primeira morada, de porta e janela, com 3m,20 de frente por 7m,70 de fundos, formando quarto e sala; segunda morada, de porta e janela, com 3m,20 por 7m,70 de fundos, formando dois commodos; terceira morada, de porta e duas janelas, com 4m,70 por 7m,70 de fundos, formando dois commodos; quarta morada, de porta e quatro janelas, com 10m,5 pr 7m,70 de fundos, além de um puxado, com cozinha. Barracões, etc., etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em 30:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 1|4 parte do terreno á rua da Misericordia n. 91, hoje 127, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz José Costa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Luiz José da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua da Misericordia n. 91, hoje 127, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 4m,80 por 32m,30 de fundos; só existindo actualmente o frontespicio do antigo predio. Avaliada a 1|4 parte do terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 ojo, se ainda assim não houver quem o arremate, voltará á terceira praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua do Senado n. 152, hoje 216, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco José Ribeiro, hoje Antonio Augusto Ribeiro.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, immovel penhorado a Antonio Augusto Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua do Senado n. 152, hoje 216, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio e terreno, medindo de frente 7m,80 por 19m,30 de fundos, com duas salas, quarto e cozinha e mais um corredor do lado. Tem duas portas de frente. O terreno mede de frente igual largura e de fundos 25m,50. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia da Bica s|n, hoje 14, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Affonso de Faria, hoje Manoel Portella.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos,

numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Portella, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica s/n, hoje 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 4m,60 por 10m,00 de fundos, com duas janelas e uma porta de frente. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha. O terreno mede de largura 12m,00 por 48m,30 de fundos. Avaliado o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1/4 parte do predio e respectivo terreno á praia da Bica s/n., hoje 18, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Affonso de Faria, hoje Manoel Portella.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Portella, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica s/n., hoje 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 4m,80 por 10m,00 de fundos, com duas janelas e uma porta de frente. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede de largura 12m,60 por 46m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica s/n, hoje 20, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Affonso de Faria, hoje Manoel Portella.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Portella, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica s/n, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 4m,90 por 10m,00 de fundos, com duas janelas e uma porta de frente. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede de frente 10m,00 por 48m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira João Homem n. 44, entre os predios lateraes numeros 58 e 62, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Vieira de Jesus e outros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Vieira de Jesus e outros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á ladeira João Homem n. 44, entre os predios ns. 58 e 62, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de largura 16m,20 por 24m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno no becco do Mendonça s/n, ao lado do predio n. 13, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Thomaz Rabello, hoje, Jacintho Carrapatoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jacintho Carrapatoso, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno no becco do Mendonça s/n, ao lado do predio n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 8m,50 por 9m,95 de fundos. Avaliado o terreno em 100$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no becco do Mendonça n. 13, hoje 13, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ferraz Rabello, hoje Jacintho Carrapatoso.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jacintho Carrapatoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio no becco do Mendonça n. 13, hoje 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente ... de fundos, dividido em dois quartos, sala e cozinha, com puxado nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Oito de Dezembro s/n, entre os ns. 29 e 41, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ribeiro da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ribeiro da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por sentença datada de 5 de agosto de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno com 27m,90 de frente por 117 metros de comprimento. Avaliado o terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, do onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos bens semoventes, em deposito á rua do Campinho n. 138, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Custodio Marques Durval.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Custodio Marques Durval, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo datado de 2 de setembro do corrente anno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: duas vitellas, avaliadas em vinte e cinco mil réis cada uma. Avaliadas as duas vitellas em 50$000. E quem as mesmas pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de bens semoventes, em deposito á rua do Campinho n. 138, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Custodio Marques do Val.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens penhorados a Custodio Marques do Val, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por sentença deste juiz, datada de 2 de setembro de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma vacca, 50$; um bezerro, 20$; total, 70$. Avaliados em setenta mil réis (70$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Moura n. 1 E, junto ao n. 29, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Leopoldina A. de Brito, hoje capitão Jeronymo Delamare.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao capitão Delamare, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Moura n. 1 E, hoje junto ao n. 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 11m., por 67m. de fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 2/6 partes do terreno á rua do Livramento n. 51, hoje 109, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Brazilia Coelho Freire Durval, hoje coronel Francisco José Alvares da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 2/6 partes do immovel penhorado ao coronel Francisco José Alvares da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelas 2/6 partes do terreno á rua do Livramento n. 51, hoje 109, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 7m., por 36m. de comprimento, todo fechado por uma parede, na qual existem duas portas e uma janela. Avaliadas as 2/6 partes do terreno em cem mil réis (100$). E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer, no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Jogo da Bola n. 57, hoje 91, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albertina Guilhermina S. Barbosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Albertina Guilhermina S. Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Jogo da Bola n. 57, hoje 91, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 3m,30, por 19m,80 de comprimento; dividido em dois quartos, duas salas, corredor e cozinha, e tendo nos fundos uma pequena área, com porta e janela, na frente. O terreno tem as mesmas dimensões. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e abatimento de 10 o/o, e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá o immovel a 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 45, hoje 71, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Fernandes de Carvalho.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 45, hoje 71, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de fundos 7m,30. Na frente do terreno ha uma muralha em ruinas, com uma pequena escada. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$). Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 43, hoje 69, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Fernandes de Carvalho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 43, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de fundos 7m,30. Existe na frente do terreno uma muralha, com uma pequena escada de pedra. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$). Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 62, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José Barbosa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 62, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 4m,30, por 22m. de fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/4 parte do predio e respectivo terreno á rua Aquidaban n. 13, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Valentim Constantino Fernandes, hoje Benta Maria da Cruz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1/4 parte do immovel penhorado a Benta Maria da Cruz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Aquidaban n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em forma de chalet, dividido em sala de visitas e de jantar, dois quartos, cozinha e tanque. O terreno mede de frente 10 metros por 60 metros de fundos. Avaliados a 1/4 parte do predio e respectivo terreno em trezentos e setenta e cinco mil réis (375$). E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Luiz Carneiro n. 10, hoje 34, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Marcolino da Costa Borges.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcelino Costa Borges, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Luiz Carneiro, 10, hoje 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em commodos para familia, com duas janelas e uma porta de frente, medindo 5m,60 por seis metros de fundos. O terreno mede 12m,50 por 53m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/2 parte do predio e respectivo terreno á rua Voluntarios da Patria n. 119, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Firmino Manoel de Pinna.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1/2 parte do immovel penhorado a Firmino Manoel de Pinna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Voluntarios da Patria n. 119, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tendo na frente duas portas, com portaes de cantaria e as dependencias em completo estado de ruinas. Terreno medindo de frente 4m,40 por 33 metros de fundos. Avaliados a 1/2 parte do predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua das Dores n. 14, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Alexandre Machado Cardoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Machado Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua das Dores n. 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11 metros e de fundos com quem de direito. Este terreno faz esquina para a rua Zeferino. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000). Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio á rua Miguel Fernandes n. 25, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Henrique Maigue Fernandes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Henrique Maigue Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Fernandes n. 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com grande porão nos fundos, medindo de frente 13m,40 por 18m,70 de fundos e na esquina da rua, com terreno ao lado, com muro e gradil de ferro, tem tres janellas de frente, duas portas e quatro janellas de um lado e do outro lado duas janelas, dividido em sala

de visitas, sala de jantar, quatro quartos,cozinha,etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$,importancia esta que, feito o abatimento da lei,isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 4:000$.E quem os mesmos pretender arrematar,deverá comparecer no dia,hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mont'Alverne, sem numero, hoje 69, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva.no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido, pelo predio á rua Mont'Alverne, sem numero, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de quatro casas, todas numeradas e divididas em sala, quarto e cozinha. O terreno mede de frente 13m,55 por 16m,90 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei,isto é,de vinte por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de nove dias,para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Coronel Souza Valente n. 8, hoje 20, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Florindo Augusto Figueiredo Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911,ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica,o immovel penhorado a Florindo Augusto Figueiredo Rocha,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos,para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908 do imposto predial devido pelo predio á travessa Coronel Souza Valente n. 8, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 5m,15 de frente por 6m, de fundos, formando uma sala, tendo um puxado com 11m,35 de fundos pela mesma largura do predio. Dividido em tres quartos, sala, corredor e saleta e ao fim, outro puxado com 3m,75, onde se acha uma cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de mesmo intervalo, e abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Cardosos s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Isaias Affonso Martins.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Isaias Affonso Martins, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Cardosos s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas de frente e porta ao centro com portaes de madeira e pequena escada de cimento. Dividido em uma sala dois quartos e puxado com cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que,feito o abatimento da lei,isto é, de vinte por cento fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Felicio n. 7, hoje 53, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Zeminiano Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Zeminiano Araujo, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Felicio n. 7, hoje 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em forma de chalet com duas janelas de frente e porta ao centro com portaes de madeira. Dividido em uma sala e tres quartos, corredor e puxado com uma sala e cozinha. O terreno mede de frente 7m,20 por 48m,30 de fundos.Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mundo Novo, em seguimento á rua Marquez de Olinda n. 36, hoje 271, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José de Magalhães Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Magalhães Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Mundo Novo, em seguimento á rua Marquez de Olinda n. 36, hoje 271, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta de frente, dividido em duas salas e telheiro com cozinha. Construcção de tijolos. Na frente existe um barracão construido de folhas de zinco. O terreno mede de frente 13m,20 e o seu comprimento estende-se em ladeira divisando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltarão os immoveis á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José de Magalhães Bastos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio José de Magalhães Bastos,no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901. do imposto predial, devido pelo predio á rua Mundo Novo n. 26, hoje 278, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta de frente, dividido em duas salas e telheiro com cozinha. Na frente existe um barracão construido de folhas de zinco. O terreno mede de frente 13m,20 e o seu comprimento estende-se até em ladeira, divisando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$,importancia esta que feito o abatimento da lei,isto é,de vinte por cento, fica reduzida a oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da avenida e respectivo terreno á rua D. Anna Nery n. 307, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Mendes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Mendes, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, datada de 5 de julho de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de cinco casas, divididas em dois lances, construcção de tijolo e cal nas fachadas e parede de estuque, medindo cada uma 4m,10 de frente e estão todas por concluir. O 1º lance é composto de tres casinhas e o 2º que é recuado do nivel do 1º composto com as duas casinhas restantes. A 1ª casa é dividida em dois quartos, duas salas e cozinha, a 2ª casa, em uma sala, um quarto, a 3ª casa com um quarto e sala grandes. No 2º lance as duas casinhas são cobertas de telhas francezas, tendo uma porta no centro e duas janelas de frente, divididas cada uma em quatro quartos pequenos. Do lado direito da entrada existem quatro quartos pequenos com porta e janela de frente e um puxado. O terreno mede 107m,80 de comprimento, 22m95 de largura nos fundos e 1m,85 na frente. Avaliados a avenida,predios e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tresdo decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocento. e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume,pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 17 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, previno aos interessados que o exame para machinistas da marinha mercante terá logar no dia 20 do corrente mez, ao meio-dia.

Escola Naval, 16 de novembro de 1911 — **Paulo de Saldanha da Gama**, 2º official.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, faço publico, para conhecimento dos interessados que inscreveram-se e foram julgados nas condições exigidas pelo art. 195 do regulamento em vigor, os seguintes candidatos ao concurso da 1ª aula do 1º anno do curso de marinha, a saber:

Mario de Barros Barreto, 1º tenente da armada;

Manoel Caetano de Gouveia Coutinho, capitão de corveta da armada;

Galvão Pleck Areias, capitão-tenente da armada;

Alvaro Guimarães Bastos, capitão-tenente da armada;

Raul Esnaty, 2º tenente da armada.

Escola Naval, 16 de novembro de 1911 — **Leão Amzalak**, secretario.

DECLARAÇOES

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão de penhores terá logar no dia 21 do corrente mez, correspondente ás cautelas ns. 18.715 a 23.324, extrahidas de 1 de setembro a 31 de outubro de 1910. Os mutuarios devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até as 2 horas da tarde do dia 20.

Não se attenderá a reclamação alguma, referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1911 — O gerente, MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

2ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazer uma entrada de 10 o|o sobre o capital social, no escriptorio da companhia, á rua General Camara n. 33, 1º andar, até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1911—O presidente, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. ministro da marinha acha-se aberta nesta repartição á inscripção, até o dia 22 do vigente, para o logar de mecanicos navaes, na especialidade de ajustadores de machinas, limadores, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno.

Inspectoria de machinas, 11 de novembro de 1911—JOSÉ DA SILVA GOMES, inspector interino.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 23 do corrente

30:000$000

Bilhetes a venda em todas as casas loterias do Estado.

Correio Geral

São convidados todos os empregados do correio a reunirem-se no edificio da Associação dos Empregados do Commercio, amanhã, domingo, ás 3 horas da tarde, afim de se tratar da equiparação dos seus vencimentos aos dos empregados da repartição dos telegraphos.

Aviso

Independente da lei proximamente em vigor, prevenimos aos nossos amigos e freguezes, que de hoje em diante, fecharemos o nosso estabelecimento, á rua dos Ourives ns. 42 e 44, de roupas brancas, perfumarias e artigos para presentes, ás 7 horas da noite (exceptuando os sabbados).

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1911 — COELHO BASTOS & C.

ANNUNCIOS

PERDEU-SE uma medalha de ouro, com uma ephigie de Nossa Senhora da Conceição; quem a achar, queira trazer á rua Felix da Cunha n. 18, que será gratificado.

FOLHETIM 153

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

VII

Ora, abandonar o Louvre e a côrte de França, para viver em Nerac, era um horizonte pouco seductor para Margarida, a princeza mais intruida e elegante daquella época.

A entrada de Nancy interrompeu-lhe as meditaoçes.

— Ora, até que chegaste! — disse a princeza — tardaste tanto!

— Não tenho estado no Louvre, minha senhora.

— Então, onde estiveste?

— Em casa de Malican.

— Pois tu frequentas tavernas, Nancy?

Em vez de responder, Nancy accendeu um candieiro e foi collocar-se em frente de Margarida, dizendo:

— Vossa alteza não ignora que o principe de Navarra trata Malican com toda a consideração.

— Sim, sei isso.

— E que Malican se occupa um pouco da politica.

— Ah! foste tratar de negocios politicos com elle?

— Adivinhou, minha senhora.

— Minha pequena — redarguiu Margarida, franzindo o sobrolho, está-me parecendo que te mettes em coisas que não são da tua conta.

— Tem vossa alteza razão.

— E para que?

— Para que? Ora, essa! Ha coisas em que a politicas complica com negocios que me interessam indirectamente. Por exemplo, os negocios da princeza Margarida, minha ama e senhora.

Margarida estremeceu e dises:

— Pois Malican toma alguma parte nos negocios que me dizem respeito?

— Vossa alteza não sabe perfeitamente que o homem é bearnez e não abandona a idéa de que o seu principe, como elle lhe chama, fará melhor voltando para Navarra.

— Sem casar commigo?

— Naturalmente.

Margarida sorriu-se e continuou:

— Com que então Malican é meu inimigo?

— Eu não disse isso.

— Mas oppõe-se ao meu casamento?

— Abertamente.

— Oh! meu Deus! — exclamou Margarida, com anciedade comica — a opposição do Sr. Malican ha de fazer com que eu não case com o rei de Navarra.

— Minha senhora, vossa alteza não ignora que uma pedra, por muito pequena que seja, faz voltar um carro.

— Já sei.

— E Malican tem agora na mão essa pedra.

— Falas sempre por umas taes figuras e metaphoras que...

— E' mais commodo.

— Talvez para ti.

— Diz a gente melhor o que quer.

— Vamos, Nancy, explica-te!

— Se bem me lembro, vossa alteza já me falou em uma senhora muito formosa, a quem o rei de Navarra, em outro tempo...

— Queres falar da condessa de Gramont, não é verdade? — interrompeu bruscamente Margarida.

— Exactamente.

— A formosa Corisandra, como lhe chamam na Navarra.

— E olhe que a condessa é, na realidade, uma belleza.

— Ora!

— Posso asseveral-o a vossa alteza.

— Como sabes tu isso?

— Porque a vi.

Margarida soltou uma exclamação de surpresa.

Nancy proseguiu:

— Venho de estar com ella na taverna de Malican. E' ella a tal pedrinha com que o bearnez está armado.

Margarida tornou-se palida como um cadaver.

— Pois a condessa está em Paris? — exclamou ella.

— Está e veiu a Paris expressamente para ver o seu Henrique.

— Pois não o ha de ver.

— Sou eu a encarregada de lhe proporcionar uma entrevista.

Margarida julgou sonhar e perguntou a Nancy se enlouquecera.

A camareira proseguiu:

— Felizmente, temos forças para oppôr ás de Malican e Raul é um rapaz fino e esperto.

— Raul?

— Sim, minha senhora, Raul teve uma feliz idéa e merece toda a gratidão de vossas alteza.

— Mas que tem Raul com a vinda da condessa a Paris?

— Encontrou-a esta manhã em Montlhery.

— Ah!

— E teve a excellente idéa de lhe entregar um bilhete para mim, que me colloca na posição de ser a unica amiga que a condessa tem no Louvre. A entrevista depende de mim.

Margarida, sentindo ferver-lhe nas veias o sangue imperioso dos Valois, exclamou:

— Essa mulher ha de partir immediatamente, se mver o principe.

— Isso é difficil.

— Mas ha de ser.

— Se eu me atrevesse a dar um conselho a vossa alteza...

— Dize.

— Em vez de obrigar a condessa a partir...

— Que fazias?

— Afastava o principe.

— Como?

— Buscava um rodeio, para fazer com que o rei fosse passar uns quinze dias em S. Germano e levasse o principe e, durante esse tempo... O conde de Gramont é muito feio, segundo dizem.

— Horrendo; vi-o uma vez.

— Além disso, cioso como um tigre.

— Creio que sim.

— Capaz de matar aquelle...

— Cala-te! — bradou Margarida, tremendo.

A camareira proseguiu:

— Se nós achassemos um fidalgo joven e interessante que fizesse a côrte á condessa... o conde perdia a cabeça, ameaçava a mulher e...

— Que demonio que tu és!

—Ah! a proposito, vossa alteza sabe a lingua bearneza?

— Não sei.

—Que pena ! Tenho aqui um bilhete que muito desejava entender.

—Pois ella escreveu-lhe ?

—E sou eu a mensageira.

Margarida levou as mãos á cabeça e exclamou :

—O' meu Deus ! que será de mim?

—Vossa alteza póde ficar socegada, se confiar em mim.

Margarida olhou para Nancy e não póde deixar de admirar a intelligencia que lhe brilhava nos olhos.

—Confie vossa alteza em mim, respondo por tudo, repetiu a camareira. Começarei por ir ter com o rei...

—Tu ?

—Eu, sim, minha senhora, e se me dá licença, vou agora mesmo.

—Pois vae.

Nancy beijou a mão da princeza e saiu resmungando :

—O rei Carlos tem ás vezes os seus accessos de galanteria; vou ver se lhe faço andar a cabeça á roda !

VIII

Nancy tinha entrada franca em todo o Louvre.

No tempo em que a terrivel Catharina de Médicis reinava despoticamente no edificio real, a camareira conseguira introduzir-se por toda a parte.

Ora, quando Nancy saiu dos aposentos da princeza Margarida para se dirigir ao lado habituado pelo rei, que ficava na outra extremidadãe do palacio, ouviu gritos e um movimento extraordinario.

Um guarda que ia pela galeria, cumpirmentou a camareira e esta disse-lhe :

—O' Sr. Rogerio, que significa todo este motim ?

—Segundo me disseram, houve grande lucta entre os lorenos e os gascões. Na praça do Chatelet houve muitas mortes.

—Sim ?

—E como não estou de serviço, vou ver.

O guarda Rogerio era um esbelto rapaz, alto, louro, com um rosto melancolico, proprio para produzir calafrios num marido zeloso.

Ao espirito de Nancy acudiu subitamente uma idéa.

—E' aquelle o homem que me convinha, pensou ella.

—E accrescentou em voz alta :

—Vá, Sr. Rogerio, vá ver, o que succedeu na praça do Chatelet.

—Vou já de carreira.

—Depois, conte-me tudo. Sou mulher e por conseguinte curiosa.

—E muito bonita, accrescentou o guarda, que seguiu o seu caminho.

Nancy encontrou a antecamara do rei em grande alvoroço.

Os guardas falavam dos acontecimentos e emittiam diversas opiniões.

—Aposto que os lorenos ficaram senhores do campo, dizia um.

—Eu cá sou pelos gascões, accrescentava outro.

—Oh ! pelo que vejo, temos discussão ? disse Nancy, entrando.

—A menina Nancy ! exclamou um guarda, cumprimentando com toda a cortezia.

No Louvre, toda a gente, velhos e moços, sympathizavam com a travessa camareira.

—Que contenda foi essa ? perguntou ella.

—Os lorenos e os gascões estavam na mesma taverna.

—Quer dizer o cão e o gato.

— Exactamente, respondeu um guarda, que tinha suas velleidades a orador. Os gascões bateram-se como leões, mas, como eram em pequeno numero, vieram buscar reforço ao Louvre.

—Que ! exclamou Nancy. Pois o rei de Navarra toma parte nessas rixas ?

—Pudera não !

—Não lhe faltava senão um tiro de arcabuz ! murmurou Nancy. Se a princeza Margarida soubesse !...

E accrescentou em voz alta :

—E o rei ?

—Está no gabinete.

—Só ?

—Completamente só.

(*Continúa*)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: ALAGOAS sae hoje, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

OLINDA saira no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: ORION saira no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

SIRIO sairá no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: SATELLITE saira no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna saira no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: Minas Geraes saira no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

CORDILLÈRE (indirecto)..	6 de dezembro
AMAZONE (directo).......	20 de »
CHILI (indirecto)	3 de jan. de 1912
ATLANTIQUE (directo)....	17 de »
MAGELLAN (indirecto)...	31 de »
CORDILLÈRE (directo)...	14 de fevereiro

O PAQUETE

CORDILLÈRE

commandante Richard, esperado da Europa, amanhã, domingo, 19 do corrente, ás 7 horas da tarde, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, segunda-feira, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires incluindo o imposto................ **47$300**

O PAQUETE

MAGELLAN

commandante Dunny Fanny, esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisbôa) e **Bordéos**, no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre, que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. R. Carrique, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypotheca, alugueis de predios, grandes ou pequenos e em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se quaesquer demandas e o processo para extincção de usufruto, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, pequenos ou grandes e mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, de 12 ás 4.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

MOLESTIAS DO UTERO — O Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com pratica dos hospitaes de Berlim e Paris, tendo regressado da Europa, installou o seu consultorio á rua da Assembléa n. 51, onde é encontrado de 2 ás 4 horas.

Dinheiro dá-se em hypothecas e alugueis de predios; descontam-se contas dos ministerios e da Prefeitura; heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias e descontos de letras promissorias, com o Sr. Moraes Junior á rua do Rosario n. 120, canto da Avenida Central.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

CASA

Aluga-se a da rua Barão do Amazonas n. 16, propria para pequena familia de tratamento; trata-se na mesma, aos domingos até meio dia e dia de semana até 8 horas da manhã.

PERDEU-SE

Um monogramma com as letras A. C.; pede-se á pessoa que o encontrou o obsequio de entregar no escriptorio desta folha, que se gratificará com generosidade.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a..........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laboratorio SOUFFRON, Pharmaco-Chimico 40, r. Delaborde, Paris

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

O medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. P. LEPLANQUAIS DÉPOSÉ PARIS. Exigir sobre as CHAPETAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

INDIGESTÕES—VOMITOS

calmam-se immediatamente tomando algumas Perolas de Ether de Clertan. Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para curar immediatamente as indigestões e os vomitos nervosos, e para restituir a vida em casos de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

CARPINTARIA

Traspassa-se uma boa officina de carpinteiro, e tambem serve para constructor; aluguel barato. Para informações, por favor, á rua da Lapa n. 82.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa da machina de costura, de pé e mão, New Home, que foi transferida de 30 de julho, deve extrair-se hoje, sabbado, 18 do corrente.

AO COMMERCIO

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

RUA GENERAL CAMARA, 33, 1º ANDAR

TELEPHONE N. 1.439

Capital...... Rs. 1.000:000$000

Adiantamentos de dinheiros para despachos na Alfandega e mesas de rendas, a juro commercial; armazenamento de mercadorias a preços modicos, com tarifa approvada pela Junta Commercial.

Informações e explicações com o director gerente, no escriptorio central

33, RUA GENERAL CAMARA, 33
1º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE A's 3 horas da tarde **HOJE**

226-5ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229-1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extrahida uma loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 6.000 bilhetes a 110$ cada um, já incluido o sello de consumo, divididos em quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de

200:000$000

Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, só acceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL**.

BRAZIL SEGURADORA E EDIFICADORA

SOCIEDADE ANONYMA

Autorizada a funccionar por decreto do governo federal de 15 de setembro de 1910 e n. 8.229, tem sua séde em Belém do Pará, rua Quinze de Novembro n. 81, e agencias em Manáos, Ceará (Camocim) e Rio de Janeiro (largo da Carioca n. 12, 1º andar).

CAPITAL........................	Rs.	1.000:000$000
Fundo de reserva................	"	21:560$000
Dito de capitalização............	"	50:000$000
Deposito no Thesouro Federal....	"	100:000$000

SECÇÃO DE SEGUROS

Effectua seguros contra fogo e riscos de navegação, sobre mercadorias, predios, moveis, dinheiro e titulos de valores, embarcações e cargas de qualquer natureza. Paga os sinistros em dinheiro á vista e sem abatimento ou desconto.

SECÇÃO DE EDIFICAÇÕES

Tendo por base o mutualismo, constróe, sob contrato, casas de qualquer valor, pagaveis dentro de um prazo de 5 a 20 annos e em prestações mensaes que correspondem ao aluguel da habitação adquirida e que será logo occupada pelo comprador.

Agencia: Largo da Carioca n. 12, primeiro andar

Teleg. Seguradora — Agente: LUIZ CORDEIRO

Codigo «RIBEIRO»

TERROT

Vende-se uma bicycleta Terrot, de 10 mudanças de velocidade, completamente nova, por ter o dono de ausentar-se para a Europa. Ver e tratar, á rua S. Francisco Xavier n. 90, das 8 ás 10 da manhã.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

— EXTRACÇÕES —

HOJE HOJE

Sabbado, 18 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Sexta-feira, 24 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

Leilão de penhores

EM 24 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

— Casa fundada em 1867 —

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

No Rio de Janeiro: [illegible]

MOLESTIAS DOS OLHOS

OUVIDOS E NARIZ

Tratamento destas affecções em pouco tempo e pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos da sua especialidade. Dispõe dos apparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para o bom resultado de qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. As pessoas de poucos recursos são sempre attendidas. Attende chamados a domicilio — Consultorio — Avenida Central 90 — Residencia — Avenida Beira Mar 107.

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são: comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceite-se somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

UMA EXCELLENTE RESIDENCIA

Aluga-se, em Juiz de Fóra, para familia de tratamento; toda reformada, mobilada e com muitos commodos excellentes. Proxima do centro e no melhor logar da cidade. Tem 17 janelas ao redor, jardim ao lado, grande quintal com arvores fructiferas e muita agua.

Preço, 250$. Tratar directamente com o proprietario, Antonio Ribeiro, Rua Sampaio n. 3, Juiz de Fóra.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pelo
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE.
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris
e em todas pharmacias.

FRIBURGO

Precisa-se alugar uma casa que tenha pelo menos quatro quartos grandes, duas salas, cópa, cozinha, etc., emfim uma casa confortavel e que tenha terreno e este murado. Não é para veranear, porque presentemente o estão fazendo em uma fazenda no interior desse Estado, e sim para fixar residencia nessa localidade.

Não ha urgencia, por isso, quem tiver alguma nestas condições, terá a bondade de escrever para C. Pimentel, Avenida Central n. 61, indicando o local onde está situada e o aluguel.

A MAIOR VENDA DA ACTUALIDADE!...

O NEC PLUS ULTRA DAS LIQUIDAÇÕES!...

A reconstrucção do edificio obriga á rapida venda da mercadoria por todo preço

BREVEMENTE SERÃO INICIADAS AS OBRAS

ARMAZENS BRAZIL

104 RUA DA ASSEMBLÉA 104

(Entre Avenida Central e o largo da Carioca)

GUARNIÇÕES
com cinco peças em panno felpudo para toilette, a 900 réis.

LENÇÓES FELPUDOS
para banho, brancos, 1$600 e de cor 1$800

234 PEÇAS
de laises bordadas, artigo finissimo do valor de 7$000, 5$000, 3$500 e 2$200 por 1$300, 1$800, 2$200, 2$500 e 3$000.

VOILETTE QUADRILLÉ
tecido vaporoso, fino e transparente, 1$ o metro.

CÔRTES DE FILÓ BORDADOS
em relevo brancos ou de cor, que eram de 60$, 70$ e 90$ por 25$, 32$, 38$ e 45$000

CORTES
de eolienne listrada, lisa e lavrada; cortes de crepon de seda, crepe da China, crepe de Armier, etc., etc., a 35$, 39$ e 45$000.

SEDAS
lisas, estampadas, como sejam Pongées, Libertys, Messalines, Radium, Tussors, tudo pelos mais baixos preços.

CORTINADOS
de crochet, a 24$500, 32$, 39$ e 55$000.

GUARNIÇÕES
para cama com sete peças em guipur e setim, a 89$, 105$, 130$ e 140$000.

TAPETES
grandes para sofá, 200 c|m X 140 com franja, 25$500 e sem franja 23$500.

PANNOS
para mesa, em varios tamanhos e qualidades, saldo para todo preço.

SALDO
de costumes de linho, Schantung; e Tussor de linho a principiar em 14$500.

SAIAS BRANCAS FINAS
com bordado ou renda de linho imitação, uma 3$500.

CORPINHOS DE BAPTISTE
enfeitados por lindos entremeios de rendas, com fita passada, 1$300, 2$ e 2$500.

LINDAS SAIAS
de linho de cores, confecção moderna, a 7$500.

SAIAS
de superior linho branco e ultimos modelos, a 9$500.

SAIAS
de superior linho Tussor Ecrée, lindissima confecção, uma 22$000.

GRANDE SALDO
de meias para senhora, lisas e rendadas, meia duzia 5$200.

PEIGNOIRS
de percaline estampada a 6$500 e 8$000

CAMISAS DE DIA
para senhora, guarnecidas por trenagem, uma 1$500

GRANDE SALDO
de rendas e bordados largos a $200, $300, $400 e $500 réis

BLUSAS
de 8$, 9$, 10$ e 12$ por 1$900, 2$200, 2$500 e 4$000

FITAS
largas, lisas e fantasia a $800, $900 e 1$400 o metro

GRANDE SALDO
de ternos de brim, dolmans e calças para rapazes de 8 a 15 annos

COLLETES
de barbatanas, brancos e de cores, em todos os numeros, de 6$900 a 19$800

UM LOTE DE VESTIDINHOS
de brim com pala a marinheiro, de 3 a 11 annos, de 4$500 a 11$800

ECHARPES DE GAZE
em todas as cores a 2$900

Sensacional venda de sabonetes Peau d'Espagne e outros perfumes, uma caixa com tres a 1$200.

Morins desde 3$700 a 14$500 a peça

104 RUA DA ASSEMBLÉA 104

FABRICA BRAZIL

Verdadeira e leal liquidação

para satisfazer a exigencia dos credores

tudo vendido com grandes descontos

Grande variedade em gravatas, desde	$200
Colossal sortimento de camisas brancas e de cores, a principiar de	2$400
Variadissimo sortimento de camisas de meia, desde	1$200
Enorme sortimento de collarinhos e protectores de celuloide a	1$000
Collarinhos de linho, cinco folhas, qualquer feitio, tres por	2$000
5.000 blusas; com rendas finissimas, para liquidar, a	2$000
4.000 saias, com rendas finissimas, que saldamos a	4$500
Sortimento unico de ternos para meninos; desde	2$500
Grande stock de paletós para verão a	3$500
Colossal sortimento em meias pretas e de cores, fio de Escossia, hollandezas, par	1$200

119 Avenida Passos 119

JUNTO AO CALÇADO CAMPANHA

RIO DE JANEIRO

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... 10.000:000$000 | Capital realizado .... 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul.

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 e no deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado nos fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 155
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE COQUELUCHE

PELO

XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
No *RIO DE JANEIRO*: DROGARIA ANDRE e todas pharmacias.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

DESEMBARQUE EM PAQUETÁ

27 milhas de agradavel excursão

AMANHÃ

Domingo, 19 de novembro

PARTIDA DO CAES PHAROUX

A's 2 horas da tarde

ITINERARIO

A barca passará pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a ponta da Ribeira até Nossa Senhora da Freguezia, seguindo pelos pontos intermediarios: Zumby e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá), onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux.

A barca dará aviso de partida de Paquetá, apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

HAVERÁ BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

CINEMA OUVIDOR

MATINÉE — A 1 hora da tarde
Magnifica orchestra sob a direcção do professor Perroni

O PONTO DE REUNIÃO DA ELITE CARIOCA
127 RUA DO OUVIDOR 127
Representantes, Stamile & Irmão

SOIRÉE — A's 6 1|2 horas da tarde
Magnifica orchestra sob a direcção do professor Perroni

Monumentaes films de extraordinario successo, distinguindo-se entre este surprehendente conjunto o importante film «Christão e Mouro», verdadeiro trabalho artistico de inigualavel successo

1 PARTE — **A MERGULHADORA**
Esplendida comedia da in... BIOGRAPH

2ª PARTE — **O PEDAÇO DE BARBANTE**
Sentimental scena dramatica da fabrica I. M. P. desempenhada por notaveis artistas americanos

3ª PARTE

OS CHRISTÃOS E OS MOUROS

Este maravilhoso trabalho nos demonstra o amor de uma princeza moura com um cavalheiro christão, a qual, tendo rompido o juramento de Allah, é condemnada a morrer por suas proprias mãos, mas, no momento da cruel e dura partida, é ella salva pelo seu idolatrado, graças ao amor fiel que dedicava o criado á princeza. Monumental trabalho de arte e belleza.

4ª PARTE — **SIR JORGE E A HERDEIRA**
Incomparavel comedia de grande successo, na qual todos os protagonistas são importantes personagens, e que por fim os vamos ver trahidos devido ao mesmo pensar.

5 PARTE — **A LINDA VOZ**
Bella quão incomparavel inspiração da querida BIOGRAPH

Brevemente — OS CASES MOSQUETEIROS — Com 800 metros, da obra de Alexandre Dumas e a FALSIDADE, grandiosos trabalhos americanos de successo indiscutivel com 1.200 metros.

Vendem-se, alugam-se e contratam-se films de todos os fabricantes. Especialidade em films americanos — Biograph, Vitagraph, Edison, Lubin, W. West, I. M. P. de que a empreza é a unica concessionaria no Brazil. **Escriptorio, rua da Assembléa n. 63. Telephone 3.927. End. teleg. Stamile. Caixa 428. Casa de exhibição, rua do Ouvidor 127. Telephone 3.351. Rio de Janeiro.**

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

Devendo subir á scena na proxima segunda-feira 20, a peça de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros de Eduardo Garrido, musica de Calderon OS SETE CASTELLOS DO DIABO, realizam-se hoje e amanhã, em matinée e á noite, as ultimas representações da celebre opereta O FADO.

HOJE HOJE

A PEÇA DA MODA

O Fado

A peça das familias

O maior de todos os successos!

A's 8 1|2 da noite em ponto

Ultimas representações!

Amanhã, em matinée e á noite: O FADO. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

Segunda-feira, 20 — A peça de grande espectaculo — OS SETE CASTELLOS DO DIABO.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Companhia Antonio Serra
Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — 16ª, 17ª e 18ª representações — HOJE

da engraçadissima opereta em tres actos, do pranteado escriptor SOUZA BASTOS, musica do grande maestro F. D'ALVARENGA, arreglo de L. de SOUZA

O SOBRINHO DA ABBADESSA

DISTRIBUIÇÃO

Joãosinho (sobrinho da abbadessa), PEPA RUIZ, papel de sua creação; Liborio, (jardineiro), MACHADO, (careca), papel de sua creação; Lucas (mestre de dansa), FRANKLIN ROCHA; Carlos de Mello, (official), ANGELO VETTORI; Antonio de Vasconcellos, (official), LUIZ ROCHA; Luiz de Sá, (official), EDUARDO AROUCA; O sargento, CESAR; Tiburcio, (criado), F. DE SOUZA; Amelia, (actriz) DINA FERREIRA; Ritinha, (educanda), JULIETA PINTO; Branca, (educanda), CARMEN RUIZ; Camilla, (educanda), MATHILDE COSTA; Sebastiana, (regente), CELESTE MATTOS; a abbadessa, THEDEA MATTEUZZI.

Mise-en-scene do actor MACHADO

Titulos dos actos — 1º acto — O adeus de Joãosinho; 2º acto — Conquista mystificada; 3º acto — Na estoira!

Educandas, officiaes, viajantes, soldados, etc. Scenarios do reputado artista EMILIO SILVA, machinismos de ANIZIO FERNANDES.

Guarda-roupa completamente novo da acreditada casa F. STORINO — Adereços de JOAQUIM COSTA. **Todos ao Rio Branco!!**

Attenção — As crianças, occupando logar, pagam entrada.

Sessões ás 7.30, 8.50, e 10.20.

Brevemente — **A CAPITAL FEDERAL**, pelos seus legitimos creadores.

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central

HOJE SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHE' FRÈRES

A MOEDA DE OURO
(O LUIZ DE OURO)
Comedia dramatica de M. Lefrape

AS DUAS ROSAS
Traducção da «Tanhauser» Co. New Rochelle, Nova York

OS TRES AMIGOS
Scena comica de Mr. René Gamace

O VESTUARIO ATRAVÉS OS SECULOS
Reconstituição do costurieiro Pascault
Cinematographia em cores Pathé

NUMERO EXCEPCIONAL

O PATHÉ JORNAL

30 assumptos — Actualidades. Destacando-se:
15 de novembro 1911 (22º anniversario da proclamação da Republica — **Revista ás tropas da guarnição e o incendio do theatro Carlos Gomes**

AS ULTIMAS NOVIDADES DA ECLAIR

O PRIMEIRO CHARUTO DE WILLY
Pelo extraordinario BÉBÉ

UM FILM NACIONAL — ACTUALIDADE

PHENIX CAIXEIRAL DO RIO DE JANEIRO
Grandioso festival. Pic-nic na ilha de Paquetá

Na proxima semana — A FORÇA DO DESTINO.

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMATHEATRO S. JOSÉ'** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Sabbado, 18 de novembro — **HOJE**

Espectaculos familiares, por sessões

TRES SESSÕES: A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 DA NOITE

13ª, 14ª e 15ª representações do hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de **José Caetano**, musica do inspirado maestro brazileiro **LUIZ MOREIRA**.

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por **Cinira Polonio** e o de Choufleury, por **Alfredo Silva**. Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

GRANDE CAKE WALK E ENSEMBLE FINAL!

Scenarios novos, de **Chrispim do Amaral** e **Joaquim Santos**. Guarda roupa luxuosissimo, executado nas officinas do theatro, a cargo de Mlle. Maria Luiza.

Novas pladas no quadro da platéa!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã em matinée e á noite — **MIMI BILONTRA**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — **Sabbado, 18 de novembro de 1911** — HOJE

Unico successo do dia!!!

IMPONENTE ESPECTACULO

no qual se fará representar na 2ª parte do programma, mais uma vez, a applaudida revista de grande successo em prologo, dois actos, quatro quadros e uma APOTHEOSE

TUDO PÉGA!...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO, musica de PAULINO DO SACRAMENTO.

Na 1ª parte do programma serão executados os seguintes excellentes numeros EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e excellentes entradas comicas, pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA, WILLIAM CARLOS, EGOBHAGA e o applaudido tony **Sanahuja**.

AMANHÃ — **Grande funcção.**

BREVEMENTE — A opereta

A' PROCURA DE UMA NOIVA

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

Grande Companhia Italiana de operetas e feeries

E. VITALE

HOJE **Sabbado, 18 de novembro** HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

SUCCESSO NUNCA VISTO

Da lindissima opereta em tres actos

LA CASTA SUSANNE

MAESTRO DIRECTOR DA ORCHESTRA I. RIZZOLA

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, no *Jornal do Brazil* e das 6 horas em diante na bilheteria do theatro.

AMANHÃ, domingo — «**Matinée**», ás 2 horas da tarde, com a opereta — **IL COLLEGIO DELLE SIGNORINE.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Guião, Pagnana & C.
53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE **2** espectaculos **2** HOJE

A's 7 e 8,30 da noite

Despedida da opereta

Nota — Brevemente a revista **NO MOLE**, em um prologo, dois actos, cinco quadros e uma apotheose, original do jornalista Pereira Pinto Bel... com 35 numeros de musica do popular maestro COSTA JUNIOR.

POLYTHEAMA

(A' RUA VISCONDE ITAUNA)
Empreza proprietaria: Eduardo Victorino & C.

Hoje — SABBADO — **Hoje**

1ª representação da revista de costumes nacionaes, em tres actos, divididos em 14 quadros, sendo quatro apotheoses, de Pedro Augusto e Henrique de Carvalho, musica dos maestros Agostinho de Gouveia, Raul Martins, Archimedes de Oliveira e Henrique Escudero

ESTA' NA HORA!

Toma parte toda a companhia

28 — CORISTAS DE AMBOS OS SEXOS — **28**

NUMEROSA COMPARSARIA

Scenarios e guarda-roupa deslumbrantes

Amanhã — Em matinée e á noite — **ESTA' NA HORA!**

PREÇOS — Cadeiras, 2$000; archibancadas, 1$000. Os bilhetes estão á venda no POLYTHEAMA.

THEATRO MUNICIPAL

4º CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

DOMINGO 19 DO CORRENTE

A's 2 horas da tarde

PROGRAMMA

I BEETHOVEN — **Primeira symphonia — Adagio molto — Allegro con brio; andante cantabile con moto; menuetto — Allegro molto vivace; adagio — Allegro molto vivace.**

II GLAZOUNOW — **«A floresta», fantasia para grande orchestra.**

III WAGNER — **«O navio fantasma» — Protophonia.**

Preços — Frizas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; idem de 2ª, 15$; poltronas numeradas, 5$; balcões (letras A, B e C, 3$,, letras D em diante 2$; galerias, 1$000.

Os bilhetes desde já á venda na confeitaria Castellões, á Avenida Central.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Sabbado, 18 de novembro **HOJE**

Espectaculos por sessões ás 7 1|2, 8.50 e 10.20

Estrondoso successo!

Representação do hilariante «vaudeville», em tres actos, de FEYDEAU, traducção de EDUARDO GARRIDO

A LAGARTIXA

o "vaudeville" que maior successo obteve no Rio de Janeiro, creado por esta companhia.

Scenarios, pintados expressamente para esta peça pelos distinctos scenographos **Jayme Silva** e **Lazari**. Mobiliario novo, da elegante casa DOUX.

No 2º acto, **A CANÇONETA, A PARISIENSE, QUADRILHA e FARANDOLA**, por todos os artistas.

Preços — Frizas, 8$; camarote de 1ª, 6$; camarote de 2ª, 4$; logar distincto, 2$; fauteuils, 1$500; galerias nobres, 1$; cadeiras, 1$; geraes, $500.

Amanhã — Em MATINÉE e á NOITE — A LAGARTIXA.

CINEMA EXCELSIOR

271 Rua do Cattete 271 — (Esquina da rua Dois de Dezembro)

HOJE — SABBADO — **HOJE**

2º ANNIVERSARIO

Artistico e deslumbrante programma novo — Ultimas producções das acreditadas fabricas Biograph, Witagraph e Edison

18 de novembro de 1911 **18 de novembro de 1911**

1ª parte: **No paiz do verão eterno** — **Mimoso e deslumbrante film do natural, ricamente colorido.**

2ª parte: **O Espirito do Valle** — **Drama americano, esplendido panorama natural — Edison — New-York.**

3ª parte: OS FORRAGISTAS — **Episodio da guerra anglo-boxa — VITAGRAPH, Nova York.**

4ª parte: LINDA VOZ — **espirituosa comedia — Biograph, Nova York** — Bella composição comica da applaudida Biograph, de enredo delicado e com enredo pelos seus artistas americanos. A importancia da fita é ainda mais realçada pela grandeza dos scenarios e pela superior photographia que é irreprehensivel. Um mimo, em summa.

5ª parte: SR. JORGE E A HERDEIRA — **Film artistico da EDISON.**

6ª parte: MERGULHADORA — **Esplendida comedia da invejavel BIOGRAPH.**

7ª parte: **PRIMEIRO CHARUTO DE WILLY** — **Hilariante comedia, novidade de ECLAIR**

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto — Telephone 1.937 — End. telegr. IDEAL

HOJE **Surprehendente programma** **HOJE**

Composto das mais sensacionaes novidades de Vitagraph, Gaumont e Pathé Frères

CROZOÉS INFANTIS

Aventuras de um pequeno vendedor de jornaes, que passa a ser um novo Robinzon Crozoé.

A PEQUENA BERNAISE

Episodio dramatico de romantico desfecho passado no tempo de Carlos IX, rei de França.

O VESTUARIO ATRAVÉS OS SECULOS

Cinematographia de côres de Pathé Frères — Eis as successivas transformações sumptuosas que cercaram, ornaram e realçaram a pura joia de belleza que se denomina a mulher.

GUERRA ITALO-TURCA

Este cinema é o unico a apresentar o assumpto com todo o seu desenvolvimento por ter adquirido todas as novidades que reuniu em um só "film" de 700 metros com as producções das fabricas Gaumont, Pathé, Ralsiph & Robert e Cines.